Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVIII — N. 10.298
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Ferrarin e Del Prete, pilotando um apparelho da Latecoère, voaram hontem de Natal á Bahia e deverão chegar sabbado ao Rio

Apezar do sigillo de que se está envolvendo o accidente do «Numancia», parece que foram serias as suas avarias

Quando tentava voar dos Açores aos Estados Unidos, o aviador Courtney caiu ao mar correndo alguns navios em seu auxilio

Ferrarin e Del Prete a caminho desta capital

Voando em um apparelho da Latecoère, os azes italianos partiram de Natal pela manhã e chegaram a Bahia á tarde

A's primeiras horas de sabbado deixarão S. Salvador com destino ao Rio

Natal, 2 (U. P.) — Urgente — Os aviadores italianos partiram desta cidade, ás 6 horas da manhã, com destino a Maceió, a bordo de um apparelho da Latecoère.

A CHEGADA AO RECIFE

Recife, 2 (U. P.) — Os aviadores italianos evoluiram ligeiramente sobre esta capital ás 8,30 da manhã, rumando depois para Maceió.

Apenas passado algum tempo da partida, o avião regressou, aterrissando no campo de Imbura, afim de ser substituido, devendo o vôo ser retomado dentro de meia hora.

A PARTIDA PARA O SUL

Recife, 2 (U. P.) — Os aviadores italianos retomaram o vôo do campo de Imbura, com destino ao sul.

O LATE DESCE EM MACEIO'

Maceió, 2 (A. A.) — Desde as 10 e 30, hora em que pairaram sobre esta capital, os pilotos italianos Ferrarin e Del Prete foram alvo de acclamações enthusiasticas.

Pouco depois, o avião da Latecoère, que os conduz, desceu no campo da Companhia, realizando-se ali mesmo ligeiro "lunch" para os aviadores, findo o qual o apparelho alçou de novo o vôo, rumando para a Bahia, por Caravellas.

A PARTIDA DE MACEIO'

Maceió, 2 (A. A.) — Os aviadores italianos Ferrarin e Del Prete deixaram esta capital ás 11 horas e 40 minutos, proseguindo no vôo para o sul.

O avião tomou rumo de Caravellas.

PASSANDO SOBRE ARACAJU'

Aracajú, 2 (A. A.) — O avião da Latecoère, em que viajam os aviadores italianos Ferrarin e Del Prete, passou por esta capital ás 13 e 25, muito ao largo.

A CHEGADA A' BAHIA

Bahia, 2 (U. P.) — Os aviadores Ferrarin e Del Prete desceram no campo de Camassary, pertencente á Latecoère, distante cinco leguas da capital.

Ambos estão voando desacompanhados de qualquer piloto ou mecanico da Latecoère.

O avião não foi percebido na Parahyba.

AS HOMENAGENS NA BAHIA

Bahia, 2 (U. P.) — Os aviadores Ferrarin e Del Prete chegaram ao campo da Latecoère ás 14,10 minutos. Em seguida partiram de autos em companhia do consul e membros da colonia italiana e autoridades brasileiras com destino á capital.

A's 17 horas se realizará na séde do consulado uma recepção em honra aos aviadores e meia hora depois serão os mesmos recebidos officialmente pelo governador do Estado.

A's 20 horas haverá uma recepção no Circulo Italiano.

Ferrarin e Del Prete partirão amanhã para o Rio de Janeiro, levantando vôo ás primeiras horas da manhã.

OS AVIADORES RESOLVEM VOAR PARA VICTORIA

Bahia, 2 (A. A.) — Ferrarin e Del Prete, os valorosos aviadores do "Savoia Marchetti", resolveram levantar vôo desta capital amanhã, com destino á Victoria, onde pernoitarão.

Da capital do Espirito Santo os dois intrepidos pilotos partirão, no mesmo avião "Late", que estão usando, na manhã de sabbado, com destino ao Rio de Janeiro.

OS VESPERTINOS SAUDAM OS PILOTOS

Roma, 2 (A. A.) — Os jornaes da tarde saudam Ferrarin e Del Prete, que hoje partiram de Natal, num avião postal, com destino á Bahia.

Nos placards dos jornaes está affixada a noticia de que os pilotos do "Savoia Marchetti" pernoitarão na capital do Estado brasileiro da Bahia, seguindo para o Rio na madrugada de amanhã.

O "SAVOIA MARCHETTI" SERA' TRAZIDO PARA O RIO PELO "SANTOS"

Natal, 2 (A. B.) — O avião "Savoia Marchetti" seguirá em breve, a bordo do "Santos", do Lloyd Brasileiro, para o Rio de Janeiro.

PALAVRAS DOS AVIADORES NO RECIFE E UMA SAUDAÇÃO

Recife, 2 (U. P.) — O "Late 102", trazendo os aviadores italianos, Arthur Ferrarin e Carlos Del Prete, desceu inesperadamente no campo de Ibura, ás oito horas da manhã, sendo recebidos pelos srs. J. Moreau, representante e correspondente geral da Latecoère; Badrigman, chefe da Aeroplace; Alfredo Girar, agente administrador e mecanicos, além de outros funccionarios da Latecoère.

Os aviadores partiram ás nove horas para a Bahia num Breguet. Declararam sentir muito não poderem demorar no Recife senão o tempo necessario para trocar de apparelho. Mostraram-se encantados e gratos com a recepção carinhosa, que tiveram no Brasil, que lhes valeu de consolo dos accidentes soffridos pelo "Savoia Marchetti", que impediram o proseguimento do raid até o Rio de Janeiro.

Hontem tentaram voar ainda no "Savoia", fazendo-o sobre Natal, em evoluções arriscadas, afim de evidenciar a excellencia dos motores, mas as condições do terreno só permittiriam a decollagem com pouco peso, não podendo levar gazolina que désse para alcançar o Rio. Resolveram, por isso, embarcar o "Savoia" no vapor "Santos", e acceitar o offerecimento da "Latecoère". Voaram bem de Natal á esta cidade e contam chegar á Bahia, ás duas horas da tarde. Lá pernoitarão, seguindo amanhã para o Rio de Janeiro. Os aviadores deixaram aqui tres pacotes: um envolto com a bandeira brasileira, destinado ao governador Estacio Coimbra; outro para o consul italiano, e o terceiro constituido de jornaes natalenses de hoje para a imprensa do Recife.

Os bravos pilotos italianos lançaram ao povo a seguinte mensagem de saudação:

"Ao povo de Pernambuco e aos nossos irmãos da colonia italiana: Trazemos-vos o beijo ardente da patria extremecida e o affecto mais puro dos nossos corações, presos desde o primeiro contacto com a terra brasileira, pela grandeza, immensa generosidade e carinho dos seus filhos. Ao governo e autoridades do Estado a saudação, muito sincera e respeitosa de Carlo Del Prete e Arturo Ferrarin. — 2 de agosto de 1928."

OS AVIADORES CHEGARÃO SABBADO, SEGUNDO O PROGRAMMA DO AERO CLUB

Communicam-nos da secretaria do Aero Club Brasileiro:

"Devendo os aviadores italianos Arturo Ferrarin e Carlo Del Prete chegar ao Rio sabbado, dia 4 do corrente, fica transferida para domingo, 5, a recepção que lhes será offerecida pelo Aero Club Brasileiro, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco n. 120.

O Aero Club pede e agradecerá o comparecimento de todos os seus associados e de suas exmas. familias, sendo validos os convites expedidos anteriormente para essa festa.

O programma anteriomente publicado, para os festejos a serem realizados em homenagem aos valorosos aviadores do "Savoia-Marchetti", soffreu algumas modificações, ficando assim definitivamente organizado:

Dia da chegada: Os aviadores descerão no Campo dos Affonsos na tarde de sabbado, e após os cumprimentos das autoridades que ali se acharem, e de um pequeno repouso, virão para a cidade em automoveis postos á sua disposição pelo Aero Club Brasileiro e Ministerio das Relações Exteriores, com destino ao Hotel Gloria.

A passagem dos intrepidos pilotos pela Avenida Rio Branco dar-se-á cerca de duas horas após a aterrissagem do avião "Late" em que os mesmos demandam o Rio.

Domingo: Pela manhã haverá uma solennidade no parque da embaixada italiana, finda a qual os aviadores receberão os representantes da imprensa. A's tres horas da tarde, provavelmente, irão ao Derby Club, afim de assistir ao "Grande Premio doutor Frontin".

A's 9 horas da noite, recepção do Aero Club Brasileiro no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Segunda-feira: Visitas officiaes. A' noite, "festa brasileira" e recepção no Club dos Bandeirantes.

Terça-feira: A' 1 hora da tarde, almoço da Liga Internacional de Aviadores. A's 4 horas da tarde, recepção e chá offerecido pelo prefeito Antonio Prado Junior.

Quarta-feira: Continuação das visitas officiaes. A' 1 hora da tarde almoço no Centro de Aviação Naval, na ilha do Governador. A's 8 e meia horas, banquete na embaixada italiana.

Quinta-feira: A's 2 horas da tarde, visita ao Campo dos Affonsos. A' noite, os aviadores receberão as associações italianas.

Sexta-feira: Partida pela manhã para Petropolis, em excursão, ali passando o dia.

Sabbado: A' noite, grande baile na embaixada italiana, offerecido pelo embaixador Attolico.

Domingo: Os aviadores assistirão ás corridas no Jockey Club que tambem lhes offerece uma recepção no proprio hippodromo.

ECOS DO CRIME DA QUINTA DE BOMBILLAS

O embaixador americano elogia a calma com que o governo mexicano está agindo no caso do assassinio do general — Obregon —

Mexico, 2 (U. P.) — O embaixador americano, sr. Morrow, falando em um almoço da Camara de Commercio Americana, elogiou a calma demonstrada pelo governo mexicano a respeito do assassinio do general Obregon e demonstrou a sua confiança em que o paiz solucione o problema dentro da ordem e pelos processos legaes.

Um formidavel incendio em Reggio, Calabria

Roma, 2 (A. B.) — Informam de Reggio Calabria que um formidavel incendio destruiu cerca de cem casas em Sinnopoli, deixando ao desalento grande parte da população daquella localidade.

O governo já tomou immediatas providencias para evitar esse mal.

O DEPLORAVEL FRACASSO DO VÔO DO "NUMANCIA"

Foi na praia de Monte Gordo, no Algarve, que primeiramente Franco e seus companheiros desceram

Lisbôa, 2 (U. P.) — O "Numancia" amerissou na praia de Monte Gordo, Algarve, proseguindo em vôo na direcção da ilha Christina ou de Cadiz. As autoridades portuguezas enviaram immediatamente soccorros ao avião, que, todavia, delles não se utilizou.

FORAM SERIAS AS AVARIAS DO APPARELHO

Sevilha, 2 (U. P.) — Novas noticias aqui recebidas ás 2 horas da manhã dizem que as avarias soffridas pelo "Numancia" têm importancia, tendo sido pedido o envio de Cadiz de um rebocador. Os aviadores guardam reserva impenetravel. O contra-almirante Sanchez conversou com o major Franco. Os aviadores pernoitaram no Mosteiro de Rabida.

FRANCO ANNUNCIA QUE NÃO RECOMEÇARA'

Sevilha, 2 (U. P.) — O aviador Ramon Franco declarou hoje aos jornaes que não recomeçará a sua viagem á volta do mundo, por estar terminando a estação favoravel á sua realização, de accordo com as etapas combinadas.

HA SIGILO SOBRE A NATUREZA DAS AVARIAS

Sevilha, 2 (U. P.) — Informam de La Rabida que existe o receio de que o apparelho de Ramon Franco se ache seriamente avariado. Entretanto, não foram divulgados detalhes sobre os damnos soffridos pelo avião. Dizem que começaram os preparativos para levar o "Numancia" á fabrica em Cadiz, afim de ser reparado.

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

Madrid, 2 (U. P.) — O commandante Hindelan telegraphou ao rei Affonso XIII e ao general Primo de Rivera, dizendo que o "avião do commandante Franco, na altura de Faro, em Portugal, soffreu uma avaria na installação de essencia, sendo obrigado a amarar com excessiva carga, o que causou grandes estragos no trem de amaragem, impedindo o proseguimento da viagem. Os aviadores entraram em Huelva navegando á superficie e esperam reboque para Cadiz. Hoje, ás nove horas, deve haver chegado á essa cidade um torpedeiro com operarios para reparar as avarias e á tarde chegará o rebocador." O commandante Hindelan declarou ainda que um dos tripulantes do "Numancia" virá a esta capital afim de explicar o occorrido, accrescentando que as avarias que pareciam pequenas, foi verificado serem agora muito importantes.

O DESAPPARECIMENTO DO HIATE "AZARA"

Fracassam os esforços para descobrir-lhe o paradeiro

Santander, 2 (U. P.) — As investigações radiotelegraphicas feitas junto aos navios em transito no mar não trouxeram nenhum esclarecimento a respeito do desapparecimento do hiate transatlantico "Azara", perdido quando tomava parte nas corridas transoceanicas.

NO MUNDO DO BOX

René Davos vence o seu adversario Dave Shade

Philadelphia, 2 (U. P.) — O peso médio belga René Davos, campeão do seu paiz, venceu Dave Shade, da California, por decisão, em um match em dez rounds.

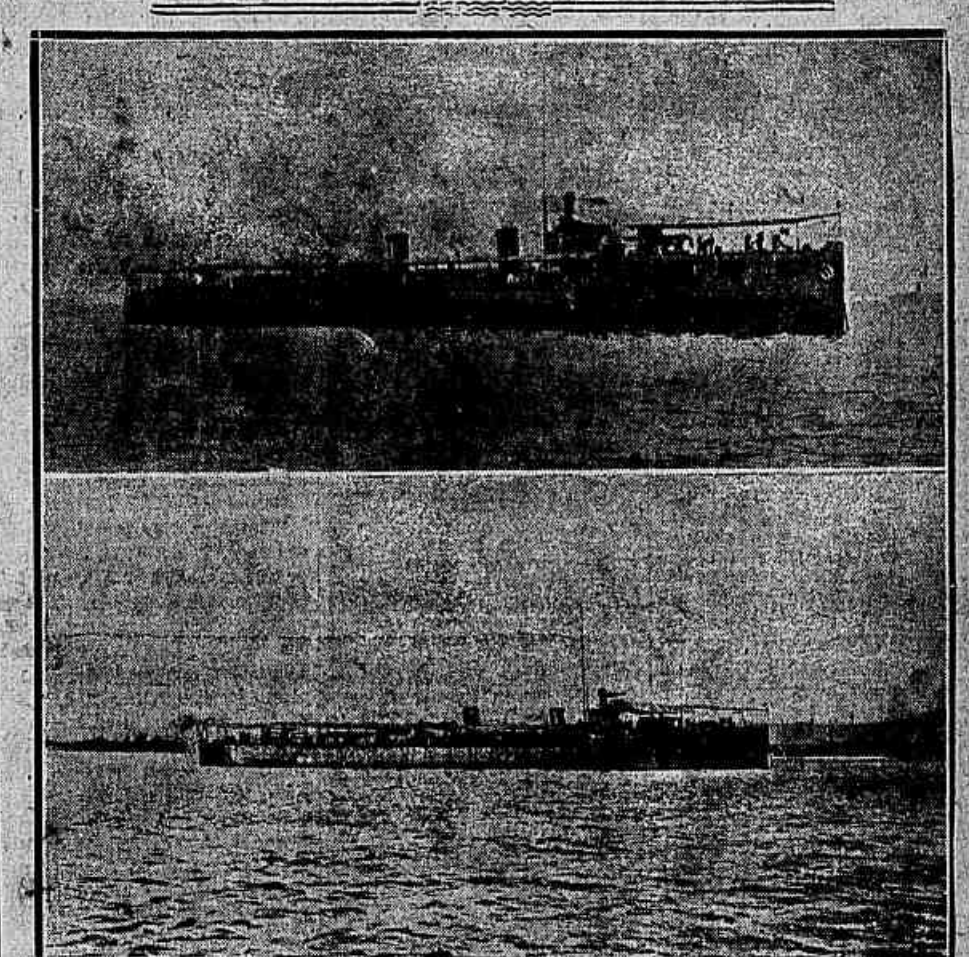
Gabriela Besanzone fez um donativo á "Casa del Teatro" de Buenos Aires

Buenos Aires, 2 (U. P.) — A sra. Gabriela Besanzoni Lage, por occasião de despedir-se da senhora Marcelo Alvear, offereceu cinco mil pesos para a "Casa del Teatro", que a esposa do presidente da Republica fundou na Argentina.

Esse donativo representa o salario da grande cantora na noite de gala final da temporada do Colon.

As ultimas manobras navaes

Como o commandante da flotilha de destroyers quasi deixava perder-se o «Parahyba»

Será possivel que continuem os exercicios estando a esquadra em tal situação?

Os "destroyers" "Parahyba" e "Matto Grosso"

As ultimas manobras navaes, em que tomou parte a divisão de *destroyers*, vieram pôr em evidencia a situação de nossa esquadra, não só sob o ponto de vista material, como tambem sob o aspecto technico, do pessoal. Já hoje, não é exaggero, quando se realizam essas manobras, muitos corações de mães se agitam inquietos. E' que sempre se teme um grande desastre. Ainda recentemente, recebiamos telephonemas afflictos, indagando se podiamos informar alguma coisa sobre a divisão de submersiveis, que havia deixado a bahia, para essas manobras. Evidentemente, mães, irmãs e mesmo esposas e filhas de marinheiros e officiaes, comprehendem instinctivamente o risco que correm aquelles entes queridos em manobras em que realmente pouco se cuida da segurança do elemento homem, uma vez que o elemento material é precarissimo. Demais, na historia dessas manobras, sempre avulta, tragico, o exemplo do "Aquidaban"...

UM INDICE EXPRESSIVO

Aliás, nas manobras de divisões de *destroyers* quasi se registrava, desta vez, um novo caso, que não seria de menor repercussão de luto e dôr. O "Parahyba" quasi foi a pique!

E como foi o caso?

Eis o que ouvimos em fontes autorizadas. Regressavam dessa inutil parada diaria os *destroyers* "Paraná", "Pará", "Parahyba" e "Sergipe". O capitanea da divisão era o "Paraná", onde se agitava, ao vento, o pavilhão do chefe da flotilha. A formatura era em columna. Evidentemente, não havia ordem de rumo algum. Simplesmente, cada navio navegava nas aguas um do outro. O bando era puxado pelo "Paraná", que parecia divertir-se como cabrito montez esbelto, rumando óra pra aqui, ora pra ali, os demais do grupo. O unico rumo certo era que a flotilha procurava o ancoradouro de Baptista das Neves.

E, querendo chegar, antes de approximar-se a noite, o commandante da flotilha entrou de brusco a cortar caminho. Deixou de parte a rota traçada nas cartas-caminho seguro. Não hesitou mesmo em atravessar uma região considerada perigosa, indicada em todos os mappas com signaes de alarme! Seria desejo de manifestar pericia?! Seria temeridade?!...

Sabe-se que houve ponderações, e quiçá protestos de alguns officiaes, que não esconderam a inquietação em face do perigo. Comtudo, a unica ordem era seguir as aguas da "capitanea". A manifestação de prudencia de muitos ficou suffocada pela disciplina. E o resultado não se fez esperar. Os dois primeiros *destroyers*, "Paraná" e "Pará", concluiram a travessia sem accidentes. Mas já assim não se deu com o "Parahyba". Na propria evolução da linha de formatura, este *destroyer* se viu, em determinado momento, arremessado sobre as pedras, ficando logo arrombados dois compartimentos, que, em menos de dez minutos, ficaram alagados. E estes compartimentos eram precisamente os das caldeiras, das quaes, só uma funccionava.

O desastre completo esteve por um triz. A explosão se teria dado, se não fosse o sangue frio dos foguistas, afastando o fogo e abrindo a segurança da caldeira.

Aliás, o "Parahyba" ficou em situação critica. Fez toda especie de signaes de soccorro. Por fim, pediu reboque ao "Sergipe", que fechava a columna, e que só se salvara de identico desastre, com a advertencia do clamor ouvido do barco sinistrado, offerecendo ponto de referencia quanto á pedra. E o "Sergipe" ia dar reboque, em marcha vagarosa, devido aos proprios perigos da região, quando o "Pará" voltá a toda força e lhe córta a prôa, com risco de um abalroamento. Emfim, conseguiu sempre o "Pará", afastar o "Parahyba" na zona em que perigava, levando-o para local em que poude ser rebocado pelo "Heitor Perdigão", que o conduziu á primeira praia.

O "Heitor Perdigão", havia sido insistentemente chamado pelo navio em perigo, e hesitara em ir-lhe em auxilio, porque, nas suas cartas, a zona em questão estava assignalada por cruzes e exclamações, como ponto a evitar.

A situação do "Parahyba" foi realmente alarmante. Esteve a pique de sossobrar. De facto, se as suas condições de extanquidade não estivessem perfeitas, a impressão na propria marinha é que se teriam de lamentar perdas de algumas vidas de patriotas!

Levado o "Parahyba", a reboque do "Heitor Perdigão", só então é que iniciou o exgottamento dos compartimentos inundados. A guarnição teve que realizar duros trabalhos, tocando as bombas de mão. E no fim de uma noite estafante, verificou-se que o esforço fôra inutil. E' que quanta agua era tirada, tanta entrava novamente. Todas as camisas de collisão dos *destroyers* form requisitadas, e de nada valeram. Só pela noite do dia seguinte, com a chegada do "Audaz", levando material para reparo, bombas possantes e engenheiro, é que se iniciaram trabalhos realmente efficientes. Foi então, que se conseguiu collocar umas cunhas, e fixal-as com cimento e tabatinga, obstruindo-se o rombo. E, após a intervenção das bombas do "Audaz", voltou o "Parahyba" a fluctuar.

Esse caso do "Parahyba" ainda tomou outro aspecto caracteristico, dada a mystificação com que se procurou evitar a divulgação da gravidade da noticia. A idéa pareceu genial ao commandante da flotilha. Limpariam a caldeira, accendel-a-iam, e o navio voltaria á bahia de Guanabara, pelas proprias forças. Sairia mais cêdo, e viria na frente, para ser alcançado só á entrada da divisão. Era um expediente de fazer sentir a pouca importancia do desastre, passando tudo em silencio, como se não houvesse responsabilidade a apurar e definir.

O facto ahi está relatado em toda a sua singeleza expressiva.

Aliás, ainda é bem curioso accentuar que, após esse desastre, todos os navios passaram a navegar sem as camisas de collisão, todos com o "Parahyba"!

Os commentarios nos meios maritimos ainda são mais vivos, em torno de outra resolução do commandante da flotilha. Chegando a Baptista das Neves, foi a mesma encurralada numa enseada pequena e perigosa. Parece que o chefe tinha a attracção do abysmo! Alguns navios manobraram com difficuldade inaudita, para sair depois daquelle espontaneo engarrafamento.

A volta do "Parahyba" ao Rio com aquelle proposito de encobrir a gravidade do accidente, quasi importou na definitiva perda do navio, vendo-se o mesmo em novas aperturas. E nessa noite o "Matto Grosso" ficou tambem em apuros, tendo tido o proprio "Sergipe", avaria na caldeira.

Commentando tudo isto, o commandante da flotilha confessa que só teve conhecimento dos factos no dia seguinte.

O que ahi está relatado summariamente, define uma situação. E ella se apresenta mais critica, quando se sabe que a esquadra sairá novamente a 11 de agosto, para terminar os exercicios. E as condições dos demais navios não são melhores do que as das unidades acima!

O que se está passando com as unidades navaes, merece ponderação da parte do governo. O proprio commando da esquadra deve offerecer um testemunho valioso, quanto á temeridade, na melhor das hypotheses, do chefe da flotilha de *destroyers*.

Duas vezes desobedeceu elle á instrucções suas, para ficar o "Maranhão" comboiando o "Parahyba". Entretanto, nas rodas officiaes mais se commenta a attitude do radio-telegraphista do "Parahyba", que, no momento critico, cumpriu o seu dever, pedindo todos os soccorros, quando sentiu a indifferença do chefe da flotilha...

MAIS UM CASO DIPLOMATICO NA ARGENTINA

O sr. Murature renuncia á embaixada extraordinaria e ao cargo de redactor de "La Nacion"

Buenos Aires, 2, (A. A.) — O sr. José Luis Murature acaba de renunciar o posto de Embaixador Extraordinario da Argentina á posse do presidente do Paraguay, sr. Guggiari.

O sr. Murature renunciou tambem o cargo de redactor da "Nacion".

Parece que a attitude do ex-embaixador extraordinario foi provocada pelo artigo publicado pela "Nacion", no qual este jornal se oppunha á devolução ao Paraguay dos trophéos de guerra, tomados na campanha contra Lopez.

HA 110 ANNOS, NA DATA DE HOJE...

A primeira viagem de navegação a vapor, no Brasil

Entre as grandes iniciativas do Brasil imperio figura a navegação a vapor

A primeira linha regular de cabotagem foi Bahia a Santos

1 — Caldeira Brant — (Marquez de Barbacena) — o iniciador dos serviços de navegação a vapor. — 2-3 — A Bahia em 1818, vendo-se o primeiro barco a vapor cruzando as aguas do porto. — 4 — O paquete "Santa Maria", que iniciou a carreira regular entre São Salvador (Bahia) e Santos

Decorreu hoje uma data que deve ser tida como o inicio de toda a evolução do Brasil neste ultimo século.

Realmente, ha cento e dez annos, inaugurava-se no Brasil o serviço de navegação a vapor, quer costeira, quer fluvial, quatro annos antes, apenas, da nossa independencia politica.

E' de lamentar que os nossos principaes acontecimentos historicos, registrando marcos que attestam a evolução do trabalho nos multiplos ramos da actividade humana, fiquem incomprehensivelmente esquecidos, como succede a este de navegação a vapor, que permanece em inexplicavel olvido.

A data de hoje lembra aquelle grande feito na navegação a vapor e que para nós deve ter a mesma significação que para o mundo civilizado a iniciativa de Santos Dumont, quanto á navegação aerea.

Coube á Bahia ser a séde inicial dos trabalhos de navegação brasileira, já costeira, já fluvial.

D. João VI concedeu, a 3 de agosto de 1818, privilegio para o serviço que se introduzia a Felisberto Caldeira Brant, mais tarde distinguido com o titulo de marquez de Barbacena.

Militar valoroso, diplomata habilissimo, engenheiro notavel, Caldeira Brant foi uma das maiores capacidades de homem de acção do seu tempo.

Assim, conseguida a posse da concessão, immediatamente a poz em pratica, inaugurando o serviço de navegação a vapor entres São Salvador e Cachoeira, dentro ainda dos limites do Estado da Bahia.

Constituiu esse facto um verdadeiro acontecimento e o governo, satisfeito com o resultado de tão arrojada iniciativa, concedeu ao marquez de Barbacena novos favores, sendo então estabelecida uma linha de navegação regular entre São Salvador e Santos (tres vezes por mez, ida e volta).

Foi esta, propriamente, a primeira linha de navegação a vapor entre a costa do Brasil, abrangendo mais de um Estado.

E tão surprehendentes foram os resultados obtidos com essa primeira cabotagem nacional que vinte annos depois duas novas companhias já exploravam o serviço entre Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro e Belém do Pará.

A esse tempo, Caldeira Brant, entretanto, deixava os seus negocios maritimos para voltar a Minas Geraes, a descanso merecido.

Mas o seu feitio de homem de iniciativa ditou-lhe novos ramos de actividade, emprehendendo então na mineração grandes trabalhos.

Dentro de pouco tempo, era consideravel exportador de ouro, talvez o maior daquella época.

E' a essa figura inolvidavel que deve o Brasil o inicio dos serviços de navegação a vapor cuja data anniversaria hoje decorre e aqui registramos.

Grave accidente em uma mina — do Rand —

Londres, 2 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Johannesburg noticia que dois europeus e onze naturaes morreram em consequencia de uma explosão em uma mina do Rand.

Incendiarismo

(Abilio de Carvalho)

Não se falou mais no incendio havido na ilha das Cobras. Do inquerito que devia ter sido feito não se conhece a conclusão.

O fogo, destruindo valiosos bens do Estado, apagou, talvez, os rastros dos furtadores que por ali tenham andado. Os incendios não são por si e necessariamente casos fortuitos ou de força maior, e quando desconhecida a sua origem, a alguem devem ser attribuidos.

E' esta a opinião de Pipia, Planiol e Aubry et Rau: *Incendium sine culpa fieri non potest.*

Do mesmo pensar são Cunha Gonçalves, commentador do Codigo Commercial Portuguez, e o escriptor patricio Numa do Valle.

E. H. Ferreal doutrina: "Tenha-se notado, ha muito tempo, que a maior parte dos incendios de immoveis provém de faltas dos occupantes; os Romanos já diziam: *incendia plerumque fiunt culpa inhabitantium*, e os seguradores contemporaneos pretendem que a metade desses incendios é voluntaria.

Se esta é a opinião corrente em França, onde o incendio é punido severas, o que não se dizer do Brasil, onde a proporção das indemnizações pagas devido aos riscos do fogo é 40 % maior do que lá?

Além dos sinistros oriundos de culpa dos moradores, ha os provenientes do dólo, tendo por fim crestar o seguro.

O incendio não é um negocio que affecta apenas ao erario das companhias de seguros, mas um crime contra a incolumidade publica.

O incendiario não póde medir a extensão do seu crime, não só em relação ás pessoas, como ás coisas. Não pensa o malvado no risco a que expõe os outros moradores do predio, os vizinhos e os bombeiros, que cumprem penosamente o seu dever, nem tambem, na desolação daquelles, que não tendo seguro, perdem todos os seus parcos haveres.

Entre nós, ha indesculpavel tolerancia para com esse crime de perigo commum. A policia não está apparelhada para investigal-o e muitas vezes fecha os olhos ás provas evidentes da criminalidade. Os juizes, tambem, não se impressionam com esse delicto.

O incendio tornou-se um acto commercial quasi... legitimo, como foi o furto em Sparta, quando realizado com habilidade, e o *direito de naufragio*, na edade média. Os bens naufragados tornavam-se de propriedade daquelles que os arrecadavam. Isto deu logar á creação da industria do naufragio. Os moradores das costas maritimas, por meios artificiosos, faziam os navios desviarem-se da rota, provocando, assim, naufragios. "Desgraça aos naufragos!" tornou-se uma exclamação commum.

O incendio é um desses crimes em que a prova directa é difficil, mas a prova circumstancial póde ser bastante eloquente.

Ha dois ou tres annos, lemos uma estatistica dos processos por incendios, nos Estados Unidos. De duas mil e tantas investigações, havia resultado quatrocentas e tantas condemnações.

Aqui, são raras as sentenças condemnatorias. Algumas vezes, os juizes singulares têm condemnado incendiarios nos grãos sub-maximo, médio ou sub-medio, mas a Côrte, generosamente, as reduz ao minimo — um anno de prisão cellular.

The Times, de 10 de maio ultimo, trouxe a noticia do julgamento de um incendiario pela Camara Criminal da Côrte de Appellação, de Londres. Nos autos figuravam o réo como appellante e S. M. o rei Jorge V, como appellado.

Presente o réo, o presidente do Tribunal lhe fez ver que a pena poderia ser aggravada e dada essa possibilidade se elle não queria desistir da appellação.

O réo invocou a sua boa conducta na guerra sul africana, declarando manter a sua appellação. Depois de relatado o caso, os juizes resolveram augmentar a pena de tres, para cinco annos de prisão com trabalho, na cadeia de Sua Majestade.

O réo foi avisado de que se do incendio tivesse resultado a morte de alguem, a pena teria sido a de morte, na forca.

Comprehende-se que com esse rigor da justiça muita gente não seja tentada a usar do fogo, como meio de liquidação de negocios.

Para fins patrimoniaes, nas acções civeis, os juizes poderiam decidir pelo dólo nos incendios, em muitos casos: manifestação do fogo em dias feriados ou com violencia, momentos depois da saida do commerciante; seguro muito elevado em relação ao stock existente; retirada de mercadorias nas vesperas do sinistro; terminação do contracto de locação; vencimento de obrigações; concordata apparelhada, fallencia imminente; desavença entre socios; baixa nos preços de mercadorias; fócos distinctos.

O dólo sempre se provou por indicios e conjecturas. Nos casos de fraude, o juiz decidirá conforme a sua livre e intima convicção, diz o § 3º do artigo 60 da lei n. 2.024.

Não impede ao juiz do civel reconhecer a culpa pelo incendio, o facto de ter sido archivado o inquerito policial ou julgada improcedente a denuncia contra o incendiario, por falta de prova.

Assim têm decidido o Supremo Tribunal Federal, tribunaes de Estados e a propria Côrte de Appellação deste Districto.

Uma accordão de 23 de dezembro de 1920, das Camaras Reunidas, dispoz:

"Provada a causa voluntaria do incendio, inutil se torna cogitar do prejuizo, porque não se indemnizam delictos e se o processo criminal não proseguiu por força do archivamento requerido pelo Promotor Publico, isto não habilita o incendiario a affrontar a justiça, vindo no civel exigir a indemnização do seguro, para cuja obtenção poz fogo á casa."

A relativa facilidade com que os botadores de fogo se libertam das malhas de um processo e a condescendencia dos juizes do civel no apreciar as provas das fraudes, quer na provocação do fogo, quer na justificação do damno causado, serviram de incentivo a esse perigoso latrocinar.

Tolerar o crime é quasi committel-o.

Disseram fóra daqui que os brasileiros possuem pouca vontade e constancia, tendo completo horror ao esforço prolongado.

Não vêem esses criticos que todos os povos passaram pelo periodo incerto da formação até constituirem as suas caracteristicas.

O brasileiro, é verdade, não tem ainda o sentimento viril da justiça. Por doentio sentimentalismo, elle esquece facilmente a victima do crime, o alarma causado por elle, para apiedar-se do criminoso. Não é isto resultado de amoralidade em todas as camadas sociaes, mas de uma grande dóse de bondade, que a experiencia vae temperando com a justiça. Já se nota uma certa reacção contra os incendiarios. O negocio já foi melhor do que é hoje.

Os trapiches ardem para encobrir desvios de mercadorias e as repartições do governo para *absolver* peculatarios, prevaricadores e contrabandistas. Se é dever da Justiça punir os particulares, mais rigorosa deve ella ser com os que exercem cargos da confiança publica.

Devemos ter nitidamente o sentimento da honra e do dever. Só assim o nosso povo será digno da grande terra que lhe foi dada para possuir e povoar.

Um dos governadores dos primeiros da colonização, pediu que fossem mandadas para aqui quatrocentas moças para se casarem e accrescentou tolerantemente: "Não precisam ser virgens, não; porque a terra é larga e grossa."

Não nos devemos contentar com isto, sómente.

O trem S 4 da Central do Brasil, descarrilou na Serra — do Mar —

As primeiras horas da manhã de hontem, a administração da Central do Brasil teve conhecimento de um desastre de trem, na Serra do Mar, onde o expresso, procedente de Entre Rios, descarrilou um vagão da sua composição.

O accidente está explicado no seguinte despacho telegraphico, enviado ao director pelo engenheiro residente da 5ª Divisão, kilometro 68: "S4, ao passar pelo kilometro 68, trazia as ferragens arrastando, dando motivo a tombar o vagão de mercadorias n. 890, serie V, e descarrilou o vagão n. 236, serie V, impedindo as linhas 1 e 2. Foi feita a baldeação dos passageiros deste trem e a linha ficará desimpedida daqui a duas horas. Não houve accidente pessoal. Carros ficaram completamente avariados. NP 6 está aguardando licença em Mario Bello e RP 3, em Belém."

Devido ao descarrilamento, os trens que circulam naquelle trecho soffreram atrazos em seus horarios.

Foi aberto inquerito administrativo, afim de apurar a causa do desastre do S4.

O MERCADO DO CACÁO

Bahia, 2 (A. A.) — Durante o mez de junho ultimo, foram exportados 8.131 saccos de cacáo, assim descriminados:

New York, 2.751; Buenos Aires, 1.000; Montevidéo, 900; Hamburgo, 950; Havre, 550; Cijon, 300; Swizerland, 200; Dantzig, 200; Rio de Janeiro, 480; Antonina, 100; Porto Alegre, 300; Itajahy, 50.

Durante o primeiro simestre do corrente anno, foram exportados 367.840 saccos.

Bahia, 2 (A. A.) — Na Bolsa de Mercadorias, no extra pregão, foram vendidos cinco lotes de cacáo para entrega em dezembro, á 26$000 e tres lotes para entrega em outubro, á 26$000.

A SECCA NO NORDESTE

Um quadro que contraria as informações do srã Palhano — de Jesus —

Parahyba, 2 (A. B.) — A cidade presenciou, terça-feira ultima, o triste espectaculo da chegada de 10 familias sertanejas, victimas da secca, que aqui appareceram, conduzindo creanças, velhos, carneiros, cabras, papagaios, apresentando um aspecto desolador de cortejo em retirada. Esses flagellados, todos em estado lastimavel de miseria physica e moral, acamparam sob as arvores dos arredores da capital.

Ouvimos, de personalidades que presenciavam esse espectaculo, reflexões ironicas sobre o valor das informações que o sr. Palhano de Jesus enviou ao governo federal, dizendo que não havia secca no nordeste.

Fortaleza, 2 (A. B.) — O sr. João Cordeiro, ex-senador federal, e o escriptor Rodolpho Theophilo, em artigo publicado na imprensa local, censuram a attitude do sr. Palhano de Jesus informando o governo federal da inexistencia da secca no Ceará, quando o Estado sente neste momento os effeitos de um curto inverno, havendo municipios, como o de Canindé, onde não existe um grão de cereal.

A recepção de Mauricio de Lacerda na sua proxima — chegada —

Realiza-se hoje no Circulo de Imprensa, á rua 7 de Setembro, ás 5 horas da tarde, uma reunião de jornalista, estudantes e amigos do sr. Mauricio de Lacerda, que vão tratar da recepção que será feita ao tribuno fluminense, por occasião de seu regresso ao Rio, de volta da excursão que óra emprehende no Norte da Republica.

Fallencias decretadas

O juiz da 4ª vara civel decretou, hontem, a fallencia de José F. da Silva & Cia., a requerimento de Herm. Staltz & C., pela quantia de 3:000$, sendo marcado o dia 30 do corrente para a primeira assembléa de credores.

Os credores Aostur Donata & Cia., foram nomeados syndicos.

— O juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Manoel Antonio Pires, sendo designado o dia 3 de setembro para a primeira assembléa de credores.

A Companhia Levy Steorica syndicará a fallencia.

Para ler no bonde

Segundo a reportagem politica dos jornaes, "ainda uma vez Minas recuou com o caso das emendas do Senado, reforçando o projecto da dictadura policial."

Minas não recúa nunca. Os seus politicos, sim, é que estão sempre caminhando para trás. No andar em que vae, o sr. Antonio Carlos acabará em pleno floresta de Matto Grosso, se não fôr mais longe, até do outro lado do Pacifico.

* * *

De um telegramma do Porto:

"O escriptor Carlos Varejão embarcará para o Rio, onde pretende fazer algumas conferencias literarias."

O escriptor Varejão, naturalmente vem conhecer a "escripta" de alguns amigos varejistas da praça...

* * *

"... e a população, com o enthusiasmo de só pagar as pennas d'agua, esgotado o praso da tolerancia, foi surprehendida com o acto da Recebedoria, supprimindo a prazo-prorogação..." (De uma nota.)

O caso é que a providencia
Causou immensa amargura,
E foi, sem previa sciencia,
Agua fria na fervura...

* * *

De uma chroniqueta mundana de hontem:

"Pela manhã, o sol ainda esquenta. A' tarde, porém, sopram arrepios de neve..."

Arrepios de neve? Se não é força de expressão, com certeza é calor de estylo elegante.

* * *

As ultimas leis sacramentadas pela Commissão de Redacção da Camara, além da ausencia de idéas liberaes, não têm syntaxe e claudicam na orthographia. Os jornaes lembram os tempos de outrora, quando a referida commissão era composta de homens como Joaquim Manoel de Macedo, Ruy, Rodolpho Dantas...

A differença é que, na Monarchia, se faziam as leis de accordo com o povo. Hoje, ellas são feitas sómente de accordo com a vontade do presidente da Republica.

* * *

"Em Campos do Jordão o thermometro marcou 12 grãos abaixo de zero." (Noticiario.)

Só doze grãos? Que delicia!
Nesse terra hospitaleira
E' que devia a policia
Ter a sua "geladeira".

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 289 saccas de S. Paulo e 968, de Minas; pela Leopoldina, 2.100, de Minas; pelos armazens Theodor Wille, 2.723, de Minas; pelos armazens geraes de S. Paulo, 1.050, do Minas; pelo regulador R 1 e armazens autorizados A 4, A 5 e A 6, respectivamente, 3.294, 52, 19 e 61, do Estado do Rio, e pelos armazens Irmãos Vivacqua, ..., 1.361, do Espirito Santo.

Quotas: de S. Paulo, 285; de Minas, 6.349; do Estado do Rio, 3.416 e do Espirito Santo, 1.338.

Resumo:

		Saccas
Existencia anterior — dia 1		286.353
Total das entradas no dia 2		11.916
Somma		298.269
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	9.116	9.616
Existencia ás 5 horas da tarde		288.653

A DISPENSA DO CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA NAS REPARTIÇÕES FEDERAES

O ministro da Fazenda é contrario á medida

Relativamente á dispensa do concurso de 2ª entrancia nas repartições federaes para funccionario impedido de prestal-o por afastamento arbitrario ou demissão illegal, o ministro da Fazenda, devolvendo ao 1º secretario do Senado os papeis enviados com o aviso do Ministerio da Justiça, referentes ao assumpto, declarou que ao ministerio a seu cargo parece inconveniente a adopção da medida proposta, porque o alludido concurso não é uma simples formalidade a preencher e, sim, uma prova de habilitação, tão necessaria quanto á do concurso de 1ª entrancia, e pela qual póde a administração avaliar a capacidade funccional do empregado para o desempenho de postos superiores na carreira o que exige conhecimentos especializados. A interpretação do funccionario arbitrariamente afastado do cargo, se lhe assegura as vantagens de que ficou privado durante o periodo do afastamento, não lhe reconhece a prova de sua capacidade que somente poderá ser verificada mediante concurso.

A COBRANÇA EXECUTIVA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Cantareira responde pela — divida —

Ao procurador da Republica remetteu a Directoria da Receita, para serem cobradas executivamente, as certidões de dividas sobre o imposto da renda de 1924 e 1925, na importancia total de 195:605$400, devido pela The Leopoldina Termiral Cº. Ltd., com séde no estrangeiro, e pela qual responde a Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

De São Paulo

O PRECONCEITO DE CÔR

(*Da nossa succursal, em data de 1º*)

Irá talvez causar admiração, mas é a pura verdade, que o preconceito de côr dominava até ha pouco em São Paulo, trancando aos pretos o ingresso na Guarda Civil, na Fiscalização de Vehiculos, na guarda da Penitenciaria e mesmo influindo nas promoções na Força Publica. O que já constituia facto não ignorado do povo paulista foi posto em fóco com o acto recente do sr. Julio Prestes, determinando que, ao contrario do que se fazia, fosse facultada a admissão de homens de côr entre os guardas civis da cidade.

A proposito disso, na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Orlando de Almeida Prado discursou, demonstrando a injustiça da pratica revogada e congratulando-se com o presidente do Estado pelo seu gesto de pôr termo á exdruxula prohibição. Depois de salientar como os pretos vinham sendo systematicamente afastados do exercicio de certos cargos na administração publica paulista, sem encontrar a razão de tal anomalia, o deputado Orlando Prado teve ensejo de observar:

"Seria talvez uma questão de ordem esthetica! Aos que estabeleceram esse regimen pareceu, quiçá, vergonhoso e anti-esthetico apparecer aos olhos dos estrangeiros que nos visitam e que até nos fazem o favor de nos explorar, uma guarda-civil em que se encontrassem homens de côr formando ao lado de brancos enluvados e desempenados, brasileiros, italianos, portuguezes, allemães, austriacos, hungaros e não sei que mais raças, das puras, das que não têm sangue negro e até têm sangue azul... Ao sentimento esthetico de quem inventou semelhante pratica — á revelia do nosso saudoso Carlos de Campos, em cuja alma bondosa e meiga jámais se aninharam sentimentos tão mesquinhos — repugnava pôr o cidadão brasileiro preto ao lado de estrangeiros com fóros de nobreza, atirados ás nossas plagas pela conflagração européa — gente que não entende á nossa lingua e fala lingua que o nosso povo não entende. Isso é muito bonito, mas é muito impatriotico!"

Felizmente, porém, a incomprehensivel pratica desappareceu e a Guarda Civil, o corpo de "grillos", não será mais, como até aqui, como que privilegio da nobreza decaida de além-mar. Ao lado dos "grillos" loiros da Europa, ao lado dos morenos "grillos" brancos brasileiros, formarão tambem os "grillos" pretos. Isso é que é direito.

Convidado para a primeira conferencia do professor — Rivet —

O sr. Manoel Cicero Peregrino esteve, hontem, no Palacio do Cattete, afim de convidar o presidente da Republica para assistir á primeira conferencia do professor francez Paul Rivet, que se encontra no Rio em missão do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

NA ILLUSTRE COMPANHIA...

A Academia elegeu hontem o successor de Oliveira Lima

A Academia Brasileira de Letras elegeu hontem para a cadeira que pertenceu a Oliveira Lima o sr. Alberto de Faria.

Foram realizados tres escrutinios, cujos resultados damos abaixo:

1º escrutinio: Alberto de Faria, 15 votos; Rocha Pombo, 8; Baptista Pereira, 5; Carneiro Leão 4 votos.

2º escrutinio: Alberto de Faria, 15 votos; Carneiro Leão, 9; Rocha Pombo, 5; Baptista Pereira, 3.

3º escrutinio: Alberto de Faria, 20 votos; Rocha Pombo, 6; Baptista Pereira, 4, e Carneiro Leão, 3.

O sr. Alberto de Faria irá, assim, occupar a cadeira vaga e que tem Varnhagem como seu patrono.

BRASIL-PARAGUAY

Embarcou o dr. Leão Velloso, que vae representar o paiz na posse do presidente — Guggiari —

A bordo do "Asturias", seguiu hontem, com destino ao Paraguay, o dr. Pedro Leão Velloso, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores. O dr. Leão Velloso, na qualidade de ministro vae á Republica amiga representar o Brasil na posse do presidente Guggiari, fazendo parte da embaixada especial, organizada para esse fim pelo governo do paiz.

O embarque do dr. Leão Velloso esteve muito concorrido, vendo-se, entre os que foram abraçar, representantes do ministro e das autoridades, diplomatas, amigos e admiradores.

Pedido de autorização para uma nova companhia de seguros

Ao ministro da Fazenda foi solicitada autorisação para funccionar na Republica a Crown Life Insurance Company, sociedade de seguros, com séde em Toronto, dominio do Canadá.

A companhia operará exclusivamente em seguros e re-seguros sobre a vida, sendo de...... 1.0000:000$000 a importancia por ella destinada para as suas operações no Brasil.

De Bello Horizonte

A construcção do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina e da séde da Universidade

(*Do nosso correspondente em Bello Horizonte, em data de 24*)

Acaba de ser lançada a pedra fundamental do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina e de ser annunciada a concorrencia dos projectos architectonicos da séde da Universidade.

As obras que se pretendem realizar virão supprir duas sensiveis lacunas, de que se resente o Estado: um bom estabelecimento hospitalar, para ensino e assistencia medica, e o edificio do instituto universitario, creado por lei de 7 de setembro do anno passado.

Para inicio das obras, o sr. Antonio Carlos, em recente mensagem que dirigiu ao Congresso, pediu ao legislativo que destinasse a verba de 1.000 contos, no orçamento do anno passado. A quantia votada é, evidentemente, pequenissima, se se considerar o vulto das construcções. Isso mesmo o reconheceu o chefe do executivo, affirmando, naquelle documento, que ella será apenas a parcella inicial, que se irá accrescendo com os saldos orçamentarios e com contribuições particulares.

Nessa mensagem, que dirigiu ao Congresso, o sr. Antonio Carlos teve palavras de sinceridade, confessando o estado de penuria, de falta de apparelhagem de laboratorios e de má localização, em predios improprios, em que se acham as nossas escolas superiores, notadamente a de Medicina.

Esta escola é a que maiores taxas cobra. Entretanto, tão desajudada tem sido dos poderes publicos, que até ha pouco (antes do augmento do patrimonio universitario) pagava miseravelmente aos seus professores, fornece até hoje aos seus alumnos ensino deficiente e incompleto, por falta de laboratorios e de enfermarias onde se realizem as aulas praticas. Vive na dependencia da Santa Casa, cujos recursos diminutos não permittem supprir as falhas de pratica hospitalar que prejudicam o ensino daquella faculdade medica.

Se o governo conseguir levar a termo o seu projecto de construcção do Hospital de Clinicas da Escola de Medicina, que será annexado ao edificio da Universidade, já essa escola poderá dispôr dos meios de ministrar ensino mais completo e efficiente e a assistencia hospitalar aqui ficará mais extensa e melhor apparelhada.

Do mesmo passo, que se projecta o Hospital, annuncia-se a construcção da séde da Universidade. Por emquanto será feito apenas o corpo central do edificio, com as secções burocraticas, as salas de recepção, bibliotheca, salão de leitura e salões para reunião do corpo docente e discente. A construcção será feita no quarteirão n. 45 da VI secção urbana de Bello Horizonte.

A edificação do predio da Universidade virá dar corpo ao instituto, que até agora é uma entidade theorica, resumindo-se a sua existencia no augmento dos ordenados dos professores e na reunião do conselho administrativo das escolas que compõem a fundação universitaria. Se o governo, entretanto, se dispuzer a tornar realidade, sob o ponto de vista material e scientifico, a existencia de um estabelecimento de ensino superior com feitio legitimamente universitario é possivel fazel-o, por estar á frente da Universidade um homem da envergadura intellectual e moral de Mendes Pimentel.

O que será preciso é que as administrações que se succederem persistam no mesmo proposito. O sr. Antonio Carlos mesmo já reconheceu que a Universidade é uma aspiração altissima, para cuja realização são necessarios os esforços de mais de uma geração e mais de um quadriennio governamental.

Foi assignado o decreto que approva a reforma dos estatutos do Banco do Estado de São Paulo

O presidente da Republica assignou na pasta da Fazenda, o decreto que approva a reforma dos estatutos do Banco do Estado de S. Paulo, sociedade anonyma com séde na capital daquelle Estado.

Vae fiscalisar o imposto sobre vendas mercantis em — São Paulo —

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a proposta feita pelo director da Receita da designação do agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo, Ismael Brandão, para fiscalizar o imposto sobre vendas mercantis no Estado de São Paulo, com obrigação de apresentar, mensalmente, um relatorio com discriminação de renda, collectoria por collectoria, comparadamente com a do anno anterior, afim de serem estudadas e removidas as causas do decrescimo, quando isso se verificar.

TEMPESTADE DE NEVE — NO BRASIL! —

Durante duas horas a população de Campos do Jordão, em S. Paulo, assistiu a um phenomeno nunca visto no paiz

Publicámos ante-hontem noticias curiosas sobre a forte baixa da temperatura em alguns pontos do sul do paiz. Em Campos do Jordão, a pittoresca localidade sanitaria paulista, a população teve occasião de assistir a um espectaculo inédito, embora sob a acção violenta de um frio jámais experimentado naquellas paragens, quiçá no Brasil. Assim descreveu o *Diario Nacional* o inverno dos mais frios paizes europeus, reproduzido em Campos do Jordão:

"Foi ante-hontem cedo. A população de Campos do Jordão acordou sobresaltada. Caia fortissima tempestade de neve, phenomeno que pela primeira vez se registra naquella localidade.

A chuva foi de flócos enormes de neve, que cobriram por completo as casas e as montanhas, offerecendo á população um espectaculo maravilhoso e verdadeiramente europeu.

Durante duas horas consecutivas, com ligeiras interrupções, a neve caiu em cheio, tirando de todos, os mais maravilhados, esbugalhando os olhos, tiritantes de frio, todos os habitantes do logar e os excursionistas de S. Paulo.

A's 7 horas da manhã principiou a nevar. A temperatura desceu a 12 grãos abaixo de zero e ahi se manteve inalteravel até ás 9 horas, quando principiou a diminuir o phenomeno.

Os pinheiraes, as casas, os caminhos, as montanhas, tudo ficou coberto de neve, apresentando um aspecto lindissimo na sua alvura.

Campos do Jordão jámais assistiu a facto tão extraordinario.

A's 10,15 da manhã viam-se grandes blócos de gelo sobre os montes, blócos que se vão derretendo pouco a pouco, formando, nas encostas dos morros formidaveis torrentes.

O acontecimento tem despertado os mais vivos commentarios da população. Até ha pouco, Campos do Jordão só conhecia a geada. Agora, a neve... Aos entendidos deixamos a explicação do phenomeno."

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Directorio Regional do Meyer

Communicam-nos:

"No dia 5 de agosto, ás 15 horas, no Meyer-Club, á rua Dias da Cruz n. 177, sob. o exmo. sr. Almirante Emilio Ferreira Campello, presidente do Directorio do Meyer, realizará uma conferencia sobre importantes e patrioticos assumptos que interessam a toda collectividade brasileira e, principalmente, ao Districto Federal.

Assistirão a esta conferencia representantes do Directorio Central, da Secção Universitaria e dos Directorios Regionaes do Partido Democratico.

São convidados todos os brasileiros patriotas, filiados ou não ao Partido, as exmas. familias do Meyer e a Imprensa desta capital."

O CELEBRE CRIME DE "MURUNDÚ"

Foi publicado o accordão que absolveu os condemnados, em revisão criminal

Já se acha lavrado e assignado o accordão do Supremo Tribunal Federal, que, tomando conhecimento da revisão pedida pelos réos condemnados no famoso crime de "Murundú", absolveu-os da culpa que lhes era imputada.

O facto occorreu em 1918, sendo nelle envolvidos os accusados Bernardino Gonçalves da Silva, Climaco Teixeira e Francisco Barbosa, que, submettidos a julgamento, pelo Tribunal do Jury, foram condemnados a 16 annos de prisão, grão sub-medio do art. 294 do Codigo Penal.

A Côrte de Appellação confirmou, pela Camara Criminal, a sentença que fôra proferida pelos juizes de facto.

Foi, então, que os réos, já condemnados, pediram ao Supremo Tribunal a revisão do processo, baseados na nenhuma prova dos autos, sendo negado o pedido. Os condemnados oppuzeram embargos, insistindo nas suas pretenções.

Em setembro de 1924, o dr. Edgard Costa, movido por um sentimento de justiça e tambem de piedade, officiava ao presidente da Republica, aconselhando o perdão, referindo-se mui especialmente a Climaco Teixeira, que cegára, no cumprimento da pena.

Esse presidente era Arthur da Silva Bernardes, o reprobo cheio de odio e de pavor, que não se commovêra no primeiro momento, ante o appello do magistrado, e só dois annos depois, retardado e indeciso, perdoara essa victima de um erro lamentavel.

Os outros réos ficaram presos até 23 de junho do corrente anno, quando o Supremo Tribunal recebendo, afinal, os embargos, houve por bem absolvel-os, depois que já haviam cumprido 9 annos e 9 mezes de prisão.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas:

Departamento Nacional de Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Povoamento do Solo; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de julho findo: Directoria de Assistencia, Aposentados, Contencioso, Custas e percentagens e Avaliadores privativos.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores e aviões:

Hoje:

"Pará", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Eubée", para Madeira, Lisboa, Vigo e Heine, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Avelona", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itagiba", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Augustus", para Barcelona, Villefrande e Genova, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Etha", para Santos, S. Francisco e Itajahy, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Avião da "C. G. A", para Santos, Florianopolis, Rio Grande (cid.), Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo: impressos, cartas para o interior da Republica e cartas para o exterior da Republica, até 18 horas de 3.

Depois de amanhã:

Hydro-avião "Atlantico", para Santos, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Florianopolis, Rio Grande (cid), Pelotas e Porto Alegre, recebendo: impressos e cartas para o interior da Republica, até 18 horas de 4.

No dia 7:

Hydro-avião "Potyguá", para Santos, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Florianopolis, Rio Grande (cid.), Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica, até 18 horas de 6.

SUMMARIOS DE HOJE

Na 1ª: Manoel Mello da Silva Lima, Nelson Pinto de Souza e Lamberto Sambi; na 2ª: Antonio Vieira de Carvalho e Antonio Mattos Paulo; na 3ª: Ernesto Corrêa de Lima, Antonio Francisco e Francisco Pereira da Motta; na 4ª: Edgard Gonçalves de Mello e Euclydes dos Santos; na 5ª: Albano Pereira, João Bezerra de Oliveira, Paschoal Marques, Antonio José Pinto Carneiro, Otto Moniz, Mario de Oliveira, José Paiva Ferreira, Eliseu de Oliveira e Eugenio Lima; na 7ª: Armando Manso, José Leal Bittencourt, e Candido Luiz Ribeiro; na 8ª: Giuseppe Villardio, Manoel Pinto Siqueira, Joaquim Lopes e José da Silva.

Haverá tambem os julgamentos:

Na 7ª: Alvaro de Assis, Antonio Alves Martins, Julio Martins e José Pedro dos Santos; na 8ª: José Nunes, Martinho Eduardo Amaral, Carlinda da Silva Moreira de Souza.

A rainha Maria, da Rumania, vem ao Brasil

Está annunciada para dentro de pouco, a visita ao Brasil da rainha Maria, da Rumania, que virá directamente ao Rio de Janeiro, seguindo daqui para São Paulo e Matto Grosso.

Acompanham a rainha Maria, sua nóra, a princeza Helena, da Grecia, esposa do principe Carol, e mãe do rei Michel.

O ministerio do Exterior receberá, condignamente, essas duas illustres visitantes do nosso paiz.

O prefeito conferencia com o ministro da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o titular daquella pasta, o sr. Prado Junior, prefeito municipal.

O NOVO PRESIDENTE — DA LIGHT —

Communica-nos a Directoria da Light & Power:

A Directoria de The Brazilian Traction Light & Power Company sente muito ter de communicar que Sir Alexander Mackenzie, sob a recommendação dos seus medicos devido ao precario estado da sua saude, julgou necessario solicitar a sua exoneração da Presidencia, e desistir da direcção activa e administração dos negocios da Companhia.

A Directoria regosija-se, porém, em poder declarar que a Companhia continuará a gozar da vantagem dos seus conselhos com referencia a assumptos importantes, pois Sir Alexander consentiu em continuar a fazer parte da Directoria na qualidade de Consultor.

Sob a recommendação do Sir Alexander Mackenzie, a Directoria unanimemente elegeu o Senhor Miller Lash, K. C., Presidente desta Companhia assim como das emprezas subsidiarias que operam no Paiz. Ha muitos annos que o Snr. Lash está intimamente ligado á administração da Companhia como Director e tambem como o principal Vice Presidente Executivo com exercicio na Séde de Toronto. O Senhor Lash continuará a visitar regularmente o Brasil com o fim de manter-se em contacto directo com os negocios da Companhia.

O Snr. H. H. Couzens, que reside no Brasil, continuará como VicePresidente Executivo Local tendo completa autoridade sobre a administração e sobre os funccionarios da Companhia no Brasil. O Snr. A. W. K. Billings, outro Vice-Presidente residente no Paiz, continuará, como até agora, incumbido das construcções hydroelectricas e novas concessões.

Sir Alexander Mackenzie assumiu a Presidencia da Companhia em 1915, e esteve associado aos seus emprehendimentos por quasi 30 annos, durante os quaes o desenvolvimento da Companhia sob o seu alto descortino e habil administração foi excepcional.

Está nos propositos da Directoria seguir a mesma orientação por ella estabelecida, esperando assim poder continuar a contribuir para a prosperidade das municipalidades servidas pela Companhia do que resultará, certamente, o seu proprio desenvolvimento. (13370)

Uma sessão cheia na Camara

Proposta nova reforma do ensino primario, normal e secundario

Animados debates sobre a emissão rodoviaria

Um unico orador occupou, hontem, a tribuna da Camara, durante o expediente. Foi o sr. Sandoval Azevedo, que justificou um longo projecto sobre a reforma do ensino primario, normal e secundario. O representante mineiro declara que as reformas já emprehendidas não constituem medidas radicaes; limitaram-se a deslocar disciplinas, a amparar providencias que não attingem os problemas fundamentaes. No Brasil, refere, o ensino secundario conserva-se com a finalidade de dar ingresso nas academias superiores, de modo que os alumnos só se preparam para o exame. Entende que uma reforma do ensino deve ter triplice preoccupação: a cultura em geral, a da personalidade e, fundamentalmente, a da formação da democracia brasileira. A democracia, accentua, deve ser preparada, fundada no ensino, nos estabelecimentos de ensino, para o que affirma não estão preparados os gymnasios, os educandarios do paiz.

Refere que, das oito reformas de ensino feitas na Republica, nenhuma foi elaborada no Congresso; todas provieram de delegações ao Executivo, não tendo sido sequer applicadas integralmente, afim de se verificarem seus erros e defeitos. Apreciando a accessibilidade do curso secundario, affirma que, em nações da Europa e da America, o curso primario é de oito a nove annos; no Brasil, é de quatro, de modo que o ensino secundario precisa baixar ao nivel da creança que teve tão pouco tempo de estudo. Na justificação do seu projecto, diz, aborda esses pontos, criticando, ainda, o elevado preço das taxas de ensino, que tornam o saber accessivel apenas aos ricos, quando deve ser universalizado a toda a população brasileira. E' a razão por que, observa, em seu projecto estabelece as bolsas escolares, afim de que os estabelecimentos officiaes recebam quaesquer creanças que os queiram frequentar.

O orador critica os methodos de ensino seguidos no Brasil e, reportando-se á opinião de um professor norte-americano, assevera que o mesmo só póde produzir a docilidade dos alumnos, porquanto não se estimula nem se provoca a intelligencia dos discipulos, transformados estes em repetidores das lições dos mestres, completamente desapparelhados para os exames de fim de anno. No entanto, pondera, esses exames são tudo; cuida-se mais delles do que da mentalidade do adolescente. Mostra como se fez a organização do ensino nos Estados Unidos, com a cooperação dos orçamentos federal, estaduaes e municipaes e, até, da iniciativa particular. Estuda o mesmo problema na Italia, na Allemanha, na França e na Inglaterra e declara que só o Brasil continúa á margem, deixando-se levar de vencida. O projecto a que se vem alludindo, continúa, remodela completamente o ensino no Brasil, creando escolas ruraes, articulando o ensino primario com o secundario, inaugurando, no curso gymnasial, séries especializadas, introduzindo as escolas complementares vocacionaes, as escolas agricolas, industriaes e commerciaes, transformando a vida dos internatos, cogitando dos recursos financeiros necessarios á melhoria projectada, estimulando os professores, dispondo sobre os livros escolares e outros pontos, tendentes todos ao maior aproveitamento da capacidade dos alumnos, afim de que, affirma ao concluir, seja a democracia brasileira uma realidade, demandando os destinos que a aguardam.

A EMISSÃO RODOVIARIA

Foi votada á ordem do dia a emissão rodoviaria. Houve ligeiro debate sobre o assumpto. O sr. Bergamini foi o primeiro a falar. Accentúa o representante carioca que as criticas e objecções levantadas pela minoria, ao projecto não foram sequer tomadas em consideração pelos membros da maioria; entretanto, affirma, o relator não póde esconder os embaraços em que o viu o orador para defender e justificar a medida. Nesse sentido, faz diversos commentarios, apontando inconvenientes, que nota no projecto, como o encarecimento do transporte a motor, pela tributação a elle relativa e que será aggravada, a falta de recursos para conservação das novas estradas e a não existencia de um plano rodoviario preestabelecido. Não nega que as estradas de rodagem influam no desenvolver da civilização, mas entende que o problema, no momento, não está sendo encarado como era de desejar. Justifica, assim, o seu voto contrario ao projecto.

O sr. Salles Filho tambem fez sevéras criticas ao projecto.

Declara que o projecto até agora só tem sido pretexto para os membros da maioria levarem seus applausos á administração do presidente da Republica. Fica no ponto de vista de que a medida é francamente inconstitucional porque, tratando ella de empenho de despesas publicas, esse empenho vae ser feito com limites que, diz, ninguem será capaz de definir. Pensa que as estradas de rodagem ainda não constituem o maximo problema da administração; abril-as seria acertado mas não com emprehendimentos custosissimos e se fosse obedecido um systema de viação que, a seu ver, não seria apenas de rodovias, mas tambem de estradas de ferro e rêdes fluviaes. Entende que o projecto não deve merecer apoio da Camara e, sim, ser restituido á Commissão para ahi tomar caracter geral e mais consentaneo com os interesses do paiz.

Observa que o projecto não póde merecer o apoio da Camara, pois, o mesmo trará beneficios apenas para dois Estados da União, emquanto todos serão sobrecarregados de impostos. Allega-se, diz, que o Brasil não deve construir vias ferreas, porque não possue o ferro nem o carvão. Como se fabricará, então o automovel? interroga; do mesmo modo o paiz não tem os accessorios para construcção deste, nem tem gazolina. O que existe em abundancia no territorio nacional, accentúa, é energia sufficiente para a electrificação de todas as suas estradas de ferro e isto, entretanto, não se faz; seria, affirma ao concluir, a verdadeira solução do problema.

Falaram ainda, em defesa do projecto, os senhores Roberto Moreira, Daniel Carvalho e Deoclecio Duarte e, por fim, o sr. Moraes Barros diz ser intuito seu levantar a pécha que se tem pretendido atirar sobre as iniciativas da minoria, de que são systematicamente opposicionistas. Pondera que a attitude da esquerda constitue desmentido formal a semelhante imputação, accentuando que, quem ler com attenção a emenda de que se trata, verificará nella, ao contrario, apenas o proposito que anima os opposicionistas de collaborar na medida.

Com effeito, indaga, de que serviria a emenda se não de auxiliar as medidas do governo, de modo que o emprestimo seja applicado, em parte, preferencialmente, na organização de um plano geral de construcção de estradas de rodagem?

Assevera não existir, até hoje, o menor signal de que esteja em preparo esse plano, como não parece haver, da parte do governo, o desejo de construir outra linha tronco, tão necessaria quanto as do centro e do sul, do norte do paiz.

Em seguida, as emendas foram votadas separadamente, sendo approvado o projecto, em ultimo turno.

Foi approvado ainda o projecto abrindo o credito de 5:063$034, para pagamento a Benedicto Magalhães, da Côrte de Appellação e o projecto regulando as agencias postaes.

Faltando numero para prosseguir-se nas votações, encerraram-se as discussões do avulso e levantou-se a sessão.

UM PROJECTO

Foi julgado objecto de deliberação um projecto do sr. Deoclecio Duarte modificando o regulamento do Corpo de Bombeiros na parte referente á Escola de Sargentos.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a commissão de Justiça. Foi lido um parecer sobre a suppressão de um cargo de procurador seccional. E' longo e conclue pelo seguinte projecto:

"Artigo 1º — E' supprimido o cargo de procurador seccional da Republica, de que trata o artigo 43 do decreto nº 5.053, de 6 de novembro de 1926, e, em substituição, fica creado o cargo de "Representante do Ministerio Publico perante a Directoria Geral da Propriedade Industrial e a Junta Commercial", com os vencimentos, vantagens e garantias do cargo extincto.

Paragrapho 1º — A nomeação do "Representante do Ministerio Publico perante a Directoria Geral da Propriedade Industrial e a Junta Commercial" é feita pelo presidente da Republica, por intermedio do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, dentre os juristas com 4 annos, pelo menos, de pratica forense.

Paragrapho 2º — A posse, prazo para assumir o exercicio, as prorogações deste e as licenças e interinidades serão regulados pelo decreto n. 10.902, de 10 de maio de 1914, no que forem applicaveis ao cargo creado por esta lei, correndo, porém, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio o necessario expediente.

Artigo 2º — As attribuições do "Representante do Ministerio Publico perante a Directoria Geral da Propriedade Industrial e a Junta Commercial" serão as seguintes:

I — Dar parecer sobre os pedidos de patentes e marcas de industria e commercio feitos á Directoria Geral da Propriedade Industrial, podendo recorrer, com effeito suspensivo, para o ministro da Agricultura, Industria e Commercio, das decisões proferidas em desaccordo com os interesses da ordem publica;

II — Dar parecer em todos os recursos interpostos das decisões sobre registro de patentes de invenção e marcas de industria e commercio, proferidas pela Directoria Geral da Propriedade Industrial, depois de ouvido, no prazo improrogavel de trinta dias, o Conselho Superior de Commercio e Industria e antes do julgamento do ministro da Agricultura, Industria e Comercio, representando a União e defendendo seus interesses e os de ordem publica;

III — Dar parecer em todos os recursos interpostos das decisões da Junta Commercial;

IV — Examinar e representar ao governo sobre a conveniencia de manter, alterar ou denunciar, em tempo opportuno, as convenções internacionaes e tratados em vigor, sobre patentes de invenção e marcas de industria e commercio, e dar parecer sobre os pedidos de registro de patentes e marcas, a serem registrados no estrangeiro, de accôrdo com essas convenções e tratados;

V — Funccionar na primeira instancia da Justiça Federal, como autor ou assistente, nas acções que se referirem á nullidade e caducidade das patentes de invenção e marcas de fabrica;

VI — Funccionar nos processos de suspensão e destituição de agentes de leilões e interpretes commerciaes, com recurso suspensivo para o ministro de Agricultura, Industria e Commercio;

VII — Desempenhar as funcções de consultor juridico das repartições a que se refere o artigo 1º em todas as questões não previstas nos respectivos regulamentos, e cuja solução deva orientar-se pelos principios geraes do direito.

Artigo 3º — Além dos vencimentos e vantagens do cargo creado, a que se refere o artigo 1º, o seu titular terá direito aos emolumentos constantes da tabella annexa.

Artigo 4º — Até o fim do actual exercicio financeiro, os vencimentos do cargo serão pagos pela verba existente no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Do mesmo pediu vista o sr. Horacio Magalhães.

NA DE TOMADA DE CONTAS

Reuniu-se tambem a commissão de Tomada de Contas, limitando-se a assignar um parecer: approvando a aposentadoria do sr. Gustavo Soares de Vasconcellos Lessa.

A FUNCÇÃO DO SENADO

O que se passou na sessão — de hontem —

Foi rapida a sessão de hontem do Senado. No expediente não houve nada. A ordem do dia constava de dois projectos, sendo ambos approvados: o n. 38, de 1928, autorizando a doação de um terreno pertencente ao patrimonio nacional ao Hospital Pró-Matre, para nelle ser construida nova enfermaria; o n. 34, de 1928, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 58:180$400, para pagamento a Jeronymo Braz das Trinas e outros, sub-directores da Contabilidade da Guerra.

Vultosa concordata offerecida

Ao juiz da 3ª vara civil a firma Freitas, Barbosa & Cia., com negocio á rua 1º de Março, requereu concordata, offerecendo 40 %, em cinco prestações. O juiz ordenou o encerramento dos livros e mandou ouvir o orador.

O passivo se eleva a .... 5.552:11$715.

O JOGO NO CASINO DE COPACABANA

Como está redigido o accordão do Supremo Tribunal, que cassou a manutenção de posse

Só hontem, á tarde, o relator entregou á secretaria do Supremo Tribunal Federal o accordão que foi lavrado em virtude do julgamento da appellação interposta pela União da sentença de primeira instancia que concedeu manutenção de posse á Companhia Atlantica para explorar jogos de azar.

Como é sabido, o Supremo Tribunal, contra o voto unico do sr. Pedro Mibielli, resolveu cassar a medida.

O accordão está assim redigido:

"Accordão — N. 5.128 — Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de appellação civel; appellantes a União Federal e a Companhia Atlantica; appellados, os mesmos:

Accordam, pelos fundamentos adeante expostos: 1º, prover o recurso da ré, a União Federal, para, reformando a sentença da inferior instancia, julgar improcedente a acção e sem effeito, em consequencia, o mandado de manutenção de posse concedido "nitio litis"; 2º, julgar prejudicada a appellação interposta pela autora.

I — A Companhia Atlantica, sociedade anonyma, com séde nesta cidade, arrendataria do "Casino de Copacabana", poz em juizo esta causa, em 5 de julho de 1924, pedindo lhe fosse assegurada a "posse do predio, dos moveis, alfaias, apparelhos em geral e utensilios que guarnecem os salões desse casino, "onde devem", accrescentou, — "funccionar os jogos a que se refere a concessão que o governo lhe fez em 19 de agosto de 1921", inclusive os apparelhos garantidos pela carta-patente n. 13.965, de 1923". Impedida assim a continuação de actos turbativos por parte do chefe de policia, comminando-se ao governo a pena de dois mil contos de réis, para o caso de "lhe molestar de novo a posse, impedir ou difficultar de qualquer maneira, directa ou indirectamente, o funccionamento, uso e gozo das coisas manutenidas, para o fim a que naturalmente se destinam, auferindo na sua exploração todas as utilidades e commodos que naturalmente comportam". Requereu se expedisse, desde logo, mandado provisorio de manutenção. Instruiu a inicial com os seguintes documentos: a) certidão do "termo de compromisso", assignado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, no dia 1 de agosto de 1921, por "J. C. Mendosa e Augusto Lurati, concessionarios da exploração" b) documento de deposito de duzentas apolices ao portador, de um conto de réis cada uma, como caução, que elles prestaram; c) "carta de autorização", assignada pelo ministro da Fazenda em 16 do mencionado mez e anno, para os ditos arrendatarios do Casino e theatro, annexos ao Hotel de Copacabana, "explorarem, nas salas do primeiro, "os jogos denominados — roleta, baccarat, cavallinhos, trinta e quarenta (30 — 40); boule e pharaon, tambem conhecido por campista"; d) cessão que lhe fez o dr. Octavio Martins Rodrigues, pelo preço de 50:000$, da patente de invenção n. 13.965; o memorial descriptivo e o desenho; e) paginas do "Diario Official", com a publicação de documentos relativos á organização da Companhia Atlantica; f) certidão de que o Conselho Superior de Hygiene, em 20 de julho de 1921, considerou "estação balnearia" a localidade do Casino.

Por esta fórma fundamentou a autora o pedido: que em 19 de agosto de 1921, os antecessores da supplicante assignaram, na Procuradoria da Fazenda Publica, um contrato, em virtude do qual se obrigaram a fazer construir um casino moderno nesta cidade dando-lhe o governo uma concessão com o prazo de quinze annos, a começar de 15 dias antes da inauguração, para explorar jogos e divertimentos proprios de estabelecimentos dessa natureza, no dito casino, cujo arrendamento lhe pertencia e que ia ser construido pela "Companhia Hoteis Palace", como dependencia do Hotel de Copacabana; que em garantia desse contrato foi feita uma caução de duzentos contos de réis, havendo o ministro da Fazenda expedido em favor dos concessionarios carta-patente da sua concessão; que vigorava a esse tempo o decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921, promulgado em virtude do art. 46 da lei n. 4.230 de 31 de dezembro de 1920, que modificou o disposto no art. 14, da lei n. 3.987, de janeiro do mesmo anno; que os antecessores da supplicante preencheram todas as exigencias legaes e regulamentares, e fizeram a construcção do grande Casino, que custou mais de quatro mil contos; que posteriormente, a lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, no art. 59, "restringiu as concessões para jogos aos casinos e clubs das estações hydro-mineraes e thermaes do interior do paiz, e, mais tarde, ainda a lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, revogou todas as disposições legaes que as haviam autorizado; que entendeu o governo "que em virtude disso estava sem valor a concessão do Casino de Copacabana; mas tal não succedeu, nem podia succeder" pois o direito de exploração, em lide, assenta em quatro titulos juridicos irrecusaveis: "um de ordem geral — o artigo primeiro do decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921; e tres outros de ordem particular, e que vêm a ser: 1º, um contrato lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica entre partes, de um lado, J. C. Mendosa e Augusto Lurati e de outro a Fazenda Nacional" (documento n. 4); 2º, "uma autorização do sr. ministro da Fazenda, em nome do sr. presidente da Republica" documento n. 5); 3º, "uma carta-patente do Ministerio da Agricultura," (documento n. 6); que, como dispõe o citado artigo primeiro do decreto n. 14.808, "aos clubs, casinos e estabelecimentos congeneres das estações balnearias, thermaes e climatericas, poderá ser concedida autorização para realizarem jogos permittidos no art. 14 do decreto n. 3.897, de 2 de janeiro de 1920, modificado pelos arts. 1º, IV, n. 48, e 46, da lei n. 4.230, de 31 de dezembro do mesmo anno, desde que satisfaçam as condições do presente regulamento"; que satisfeitas pelos antecessores da requerente as condições impostas, obtiveram elles a "autorização" para realizar jogos nos salões do seu Casino (documentos ns. 4 e 5) nos termos e com a extensão do art. 3º do citado decreto numero 14.808 cujo § 3º, póde ser interpretado, como resulta da sua analyse syntactica, "no sentido de constituir causa unica justificativa da cessação da autorização a "inobservancia das clausulas preestabelecidas"; e nem se comprehende concessão por tempo determinado, revogavel a arbitrio do poder publico; que a lei n. 16.625, de 1922, revogando as disposições legaes anteriores relativas ao jogo, não attingiu a concessão em exame, pois esta tem a ampara-a o art. 11, n. 3 da Constituição da Republica, que "véda prescrever leis retroactivas", e o art. 3º do Codigo Civil, segundo o qual — "a lei não prejudicará, em caso algum, o direito adquirido, o acto juridico perfeito, ou a coisa julgada".

Por terem affirmado impedimento o juiz federal e o juiz substituto, da 1ª Vara, funccionou no feito o primeiro supplente, que pelo despacho de fls. 37 concedeu o requerido mandado de manutenção de posse, cumprido em 3 de setembro de 1924, como consta do auto de fls. 46. Neste consignaram os officiaes de justiça que haviam "effectuado a manutenção contra a turbação que á sua posse" (da companhia) "faz a União Federal, impedindo que das coisas abaixo referidas tire as utilidades e commodos a que se destinam, na posse mansa e pacifica do referido immovel, dos moveis, alfaias, apparelhos e utensilios que guarnecem os seus salões". Entre essas coisas, estão: "sete roletas Jost, uma roleta italiana..., duas mesas de baccarat, grandes, uma pequena, uma mesa campista, dupla, seis mesas para roletas, uma mesa para turf-ball, uma mesa para Boule, completa..., setenta e cinco mil fichas de diversos valores..."

Intimado do auto de manutenção e do mandado, o terceiro procurador da Republica apresentou, por embargos, a defesa da União (fls. 50-66), articulando: que a autora o que pretende, percebe-se bem, "não é a manutenção da posse de coisas corporeas, como o predio, e objectos que o guarnecem, mas a do direito de explorar uma casa de jogos prohibidos ou seja um direito pessoal" contra a jurisprudencia pacifica do Supremo Tribunal que tem repellido sempre pretensões analogas á presente e ha accentuado por multas vezes e de modo a nenhuma duvida deixar "não ser licito manutenir a pratica de actos vedados pela lei, como os jogos prohibidos"; que, aliás, a autora não provou os requisitos sem os quaes o mandado não póde ser concedido: a) a posse; b) os actos turbativos; c) o tempo em que foram praticados; que o exame das leis e dos regulamentos referentes á materia de concessão a clubs e casinos, para jogos de azar, convence de que falta inteiramente direito á Companhia Atlantica, no caso dos autos, pois desse exame deflue sem esforço que a "autorização" dada pelo governo o foi a "titulo precario, podendo ser cassada quando o Poder Publico o entendesse" (decreto numero 14.808, art. 3º, § 3º); e no proprio "termo de compromisso", lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, está escripto que faz "parte integrante delle esse decreto"; de modo que se o governo houvesse obstado o funccionamento do Casino do Copacabana, teria a lei a lhe apoiar o acto; que se, como pensa a autora, o mencionado termo expressa um "contrato perfeito e acabado", com obrigações reciprocas, e o inadimplemento partiu da União, objectivo outro deveria ser o da Companhia Atlantica, consoante aos arts. 1.056 e 1.092, paragrapho unico, do Codigo Civil; que o art. 115 deste Codigo, invocado na inicial, é inapplicavel á especie; que, finalmente, a autora é "parte illegitima" no processo, por isso que J. C. Mendosa e Augusto Lurati transferiram a concessão sem assentimento do poder concedente.

Na audiencia de 4 de setembro a autora offerecera o mandado de manutenção devidamente cumprido e assignara á ré o prazo de uma audiencia para a defesa por meio de embargos (fls. 41). —Na audiencia immediata, o advogado da União apresentou (folhas 48-49), sendo nessa mesma audiencia assignada uma dilação de 20 dias para a prova, durante a qual nada requereram as partes. Fez-se o lançamento a 6 de outubro, como consta do termo de audiencia a fls. 67. Depois disso, o juiz proferiu a sentença de fls. 70-81 v., julgando procedente a acção, menos no que respeita á carta-patente sobre o jogo de azar denominado "Turf-ball", não incluido na "autorização" de fls. 23, e mantendo, com essa restricção, o mandado concedido no começo lide.

E' esta, em synthese, a motivação da sentença appellada: a) os documentos que instruiram a inicial dispensavam "justificação prévia", para obtenção do mandado provisorio; b) o processo obedeceu aos arts. 749 a 751 da Consolidação de Ribas, consoante á jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal; c) a posse que a supplicante tem do Casino de Copacabana, de que é arrendataria, acha-se "evidentemente turbada" se se lhe impede a utilização do mesmo estabelecimento para o fim a que foi destinado; d) o Tribunal já decidiu, no accordão de que foi relator o sr. ministro Lins, que o interdicto prohibitorio protege tambem os "direitos pessoaes" (*Revista do Supremo Tribunal Federal*, vol. 34, pag. 62); e) nos mestres que cita, transparece a verdade affirmada de que a essencia da posse está na faculdade de dispôr da coisa, utilizando-a de accordo com a vontade do possuidor, e em harmonia com os fins a que foi destinada; f) tem a autora o seu direito garantido por uma "autorização do governo", concedida de conformidade com a lei então em vigor (decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921), precedendo a essa autorização um "contrato celebrado entre o mesmo governo e a requerente", no qual foram estabelecidos para esta varios e pesados encargos e, para aquelle, a obrigação implicita de respeitar os direitos que conferia á outra parte; g) da disposição do art. 3º, § 3º, do citado decreto, não se deve concluir que a autorização foi concedida a "titulo precario", pois, em primeiro logar, a autorização não menciona só este dispositivo, cita os artigos 1º e 3º da lei; seria, portanto, necessario attender nos dois textos integraes e interpretal-os como partes de um todo harmonico; em segundo logar, quer a autorização, quer o contrato, contêm clausulas que esclarecem a intenção das partes, e só do estudo de todos estes elementos, e do confronto de uns e de outros é que se poderá subir ao pensamento que a tudo presidiu, e tudo subordina; que o intuito da lei (art. 3º, princ., e § 1º) era acabar com o dominio do arbitrio, da surpreza e da insegurança; do contrario não teria ordenado se fixasse um prazo; que segundo as clausulas do contrato e da autorização, "a revogação só se daria em virtude de não implemento de qualquer das obrigações assumidas ou de falta commettida pelos contratantes", por simples despacho do ministro da Fazenda; que ninguem poderia acceitar as duas pesadas condições — deposito no Thesouro Nacional da quantia de 200:000$ e construcção de um predio do valor minimo de 3.000:000$, sem uma garantia sequer; que o "direito" da autora, "adquirido" na vigencia da mencionada lei, não póde ser prejudicado por disposição da lei posterior (Constituição da Republica, art. 11, n. 3; Codigo Civil, art. 3º princ., e §§ 1º e 2º); que o "poder de policia", pertencente ao Estado, não é illimitado: elle deve de attingir os seus fins sem sacrificio dos direitos individuaes, e neste numero está o direito do possuidor — "de livremente usar das suas coisas", utilizando-as para o fim a que ellas se destinam; que esse poder se exercerá no sentido da lei, em harmonia com os compromissos da autorização e as exigencias do contrato, mas nunca em contraste com essas disposições e em detrimento de direitos lá expressamente assegurados.

Nas suas razões de appellação, o terceiro procurador da Republica combateu desenvolvidamente a sentença e reaffirmou a defesa adduzida nos embargos. Disse que a dilação probatoria não devia ter sido apenas de 20 dias, mas "triplicada", para a Fazenda Nacional; deixou, porém, de arguir "nullidade", neste particular. Outro tanto não fez no tocante á já allegada "illegitimidade da parte"; pois mais uma vez pediu fosse, por este motivo, "annullado o processo!"

Por sua vez, a autora arrazoou de fls. 134 a 161, impugnando o adduzido pela Procuradoria da Republica e defendendo os fundamentos capitaes da sentença appellada. Nenhuma referencia fez ao seu recurso, interposto, como se lê na petição de fls. 86, pelo motivo de ter a sentença "revogado a manutenção respeito o apparelho denominado "Turf-ball".

No parecer de fls. 165, o ministro procurador geral da Republica pediu a reforma da sentença da primeira instancia, na parte contraria á União Federal, e, oralmente, explanou a defesa da ré, "sem arguir nullidade por não triplicado o prazo da dilação probatoria".

II — A' Companhia Atlantica não fallece qualidade para figurar como autora no presente pleito. Ella se constituiu em 24 de abril de 1924, com a fórma anonyma, tendo sido conferidos como capital não só a "autorização constante do documento de fls. 23, mas tambem o contrato de arrendamento do casino, theatro e restaurante", e participado da directoria o referido J. C. Mendosa (fls. 27 e 29).

III — O que a autora visa na causa é a affirmação ou reconhecimento judicial do seu "invocado direito a explorar determinados jogos de azar no Casino de Copacabana". Para obter o fim collimado, lançou mão do remedio possessorio, que, para logo se expediu o mandado provisorio, a manteria na situação em que se achava, continuando por não pequeno tempo a desfrutal-a defendidas pela justiça as coisas corporeas adequadas á exploração, sem as quaes não poderia esta ser exercida. Por esse meio, se vencedora, resolveria em juizo a questão latente, "da legalidade do seu funccionamento", autorizado pelo poder publico, em obediencia á lei "especial" que o permittia, preenchidas determinadas condições por ella impostas. Assegurar a utilização do predio para o fim destinado pelos arrendatarios, e dos objectos que nelle estavam, proprios para o mister, seria reconhecer a legitimidade dos actos da autora, "dissonantes da lei geral repressiva". O caso juridico ficaria julgado em todos os seus aspectos (e foi na inferior instancia) sobrelevando o fundamento, expressivo de vinculo oriundo de uma concessão administrativa realizada na vigencia do art. 14 da lei n. 3.987, de 1920, e do regulamento de maio de 1921.

A relação de direito exposta "ostensivamente" na inicial não revestiu os requisitos aptos para circumscrever á materia possessoria a solução da lide: a autora não cuidou de provar por testemunhas ou por documentos a "actualidade" da posse invocada, nem a "effectividade" dos allegados actos turbativos, da "vis inquietativa", tendo até escripto, na petição, que "a supplicante se acha actualmente "ameaçada" pelo governo federal, por intermedio do ministro da Justiça e do chefe de Policia, de "turbação de sua posse", quer quanto ao Casino, quer quanto á patente n. 13.965" (fls. 11). Estas palavras deixam ver que a requerente traiu-se, confessando, com a formula do "preceito comminatorio" (Codigo Civil, art. 501), a inexistencia da perturbação affirmada.

(Continúa na 6ª pagina)

ERA MENTIRA !

Não occorreu, hontem, nenhum desastre de aviação

Desde as primeiras horas da tarde correu pela cidade, hontem, a noticia de ter occorrido, em Vicente de Carvalho, estação da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, um desastre de aviação: um apparelho caira ali, nas montanhas, inutilizando-se e morrendo a sua tripulação.

Logo que a noticia começou a circular, a nossa reportagem poz-se em campo, buscando os ponto indicado e outros dos suburbios, nada, felizmente, encontrando.

Fomos ás Escolas Militar de Aviação e Naval. Não faltavam, ali, aviões, nem os pilotos do Exercito e da Armada tinham sido victimas de qualquer accidente.

Procuramos então a Condor e a Aeropostale. Nada de anormal tambem nessas empresas occorrera.

Vê-se, pois, que não passou, o boato, de uma perversidade. Algum desoccupado teve tal brincadeira, de tão máo gosto, porquanto não é a primeira vez que tal noticia infundada circula.

Tão insistentes eram os boatos espalhados, que os nossos collegas da noite chegaram a registal-o, tendo, nas suas segundas edições, de desfazel-o.

Até então eram os Bombeiros as victimas dessas perversidades, tendo constantemente de sair a attender a falsos alarmas de incendio. Agora, os desoccupados distraem-se espalhando esses estupidos boatos, de desastres de aviação.

A FEBRE AMARELLA

Quatro altas no Instituto Oswaldo Cruz

Os serviços de expurgo e claytonagem

O movimento dos hospitaes e os casos até hoje verificados

O ultimo caso de febre amarella occorrido nesta capital após o saneamento de Oswaldo Cruz, foi verificado a 22 de junho de 1908, no morro da Favella.

Como, porém, a cidade estava inteiramente libertada dos stegomyas, esse caso ficou isolado, como succedeu, depois, com dois outros vindos por mar, inclusive uma passageira franceza, porque, não existindo o mosquito, não póde haver tambem a propagação do mal.

Vinte annos depois, a 31 de maio de 1928, reappareceu a febre amarella, á rua Senador Pompeu, com um caso que foi quasi fulminante.

Havia mosquitos.

Havia mosquitos infectantes e individuos receptiveis e na Saude Publica não havia nada.

Resultado: a molestia apavorante tomou o aspecto epidemico que ainda hoje conserva, porque o D. N. S. P., a despeito de todos os recursos postos á sua disposição pelo governo, não quiz ou não soube formar uma policia de fócos efficaz e energica, como é prova o apparecimento de novos casos, dois mezes após, no mesmissimo primitivo fóco, demonstrando a inanidade dos serviços ali executados durante sessenta dias.

Agora, o director da Saude Publica affirma que beijaria as mãos de quem o despedisse, uma vez que essa iniciativa de sair não será por elle tomada, á vista da gravidade da situação.

Essa declaração é uma declaração sympathica e que põe o governo á vontade para agir.

Dada a circumstancia de constituir a febre amarella uma doença que precisa ser absolutamente extincta, não apenas na capital da Republica como em todo o paiz, trabalho que demandará muito tempo e precisará de um homem conhecedor do assumpto e sobretudo energico, e se o governo, com a sua teimosia, não quer dar outra direcção ao D. N. S. P., com graves riscos para a população, e se, ainda, o director da Saude Publica não quer, elle proprio, ter esse gesto, ha então uma solução para tudo isso: formar um departamento exclusivamente encarregado do combate e extincção do typho americano em todo o Brasil, aproveitando os homens experimentados que trabalharam com Oswaldo Cruz, libertando completamente esse departamento da direcção do D. N. S. P.

Ficará isso mais barato que as campanhas contra as proximas epidemias de febre amarella que vão occorrer.

O MOVIMENTO NOS HOSPITAES

Instituto Oswaldo Cruz — No isolamento de Manguinhos tiveram alta, hontem, Isaac Pardiz, da rua Azevedo Lima n. 68; Argentino Soares da Silva, rua Pedro Reis n. 36, e Ida e Francisco Weisz, de Nilopolis.

Acha-se apenas aquelle hospital um amarellento, que é Antonio de Carvalho, de Nilopolis, internado no isolamento desde 26 do mez passado.

São Sebastião — No pavilhão Affonso Penna havia um doente suspeito e dois em observação.

O suspeito passou tambem a ser caso de observação. Trata-se de um portuguez que está no Rio ha um mez e pouco e que adoeceu dia 26 do mez passado. Entrou no dia 27, com o diagnostico de typho. Apresentava, mais 39° de febre e pulso de 80 a 100, mais ou menos. Tinha traços leves de albumina. No dia 28, a temperatura ainda foi de 38° mais ou menos, e o pulso de 80 e a albumina augmentou consideravelmente. A' noite, teve hemorrhagias labiaes e gengivaes e appareceu uma mancha negra na lingua. No dia 29 de manhã a temperatura caiu a 37°, normalizando-se inteiramente deste dia em deante. Agora, está a 36° mais ou menos, para um pulso de 60 a 70. Estado geral, bom. Continua com muita albumina, só uma vez tendo 0-2 cylindros por campo.

Não surgiu até hoje o menor signal de ictericia. Parecendo um caso frustro, passa para observação.

Os dois outros (rua Fonseca Telles, 34 e Arcos, 47), nada têm de febre amarella, mas continuam em observação por mais um ou dois dias.

ESTATISTICA DOS CASOS DE FEBRE AMARELLA ATE 31 DE JULHO

São os que publicamos abaixo, os casos occorridos nesta capital, relativamente ao ultimo surto epidemico de febre amarella:

No mez de junho, foram ao todo, 51, sendo 40 em S. Sebastião, 7 em Manguinhos e 4 em domicilios.

O total dos obitos, foi 23, assim distribuidos: S. Sebastião, 18; Manguinhos, 2, e domicilios, 3.

Ha, porém, a accrescentar agora a esse mez, mais um caso, positivado no Hospital S. Sebastião, elevando-se o total nesse estabelecimento, pois, a 24 casos, em junho. E' que a victima, que se chama Manoel Joaquim Lopes Junior, residente á rua do Costa n. 75, deu entrada no pavilhão Affonso Penna, a 29 de junho, mas a confirmação só foi feita, em julho, tendo tido alta no dia 7.

Os casos confirmados em junho, foram: 23 em Manguinhos, com 10 obitos; 14 em São Sebastião, sendo 9 fataes, e 8 em domicilios, tendo havido 6 mortes.

Total dos casos no mez de julho: 45, com 25 fallecimentos.

A relação dos convalescentes do mez ultimo findo é a seguinte:

No Instituto Oswaldo Cruz — José Roque Soares, ladeira do Livramento n. 52, deu entrada no dia 4, curado; Maria da Conceição, rua Visconde da Gavea, 105, deu entrada no dia 4, fallecida; Adolpho Rudolks, rua General Pedra, 41, deu entrada no dia 4, curado; José Joaquim, rua General Severiano n. 159, deu entrada no dia 6, fallecido; Maria Carolina de Jesus, rua Visconde da Gavea, 105, deu entrada no dia 6, curada; Felicio Caccucio, rua Ermelinda, 12, deu entrada no dia 8, fallecido; Isaac Pardiz, rua Azevedo Lima, 68, deu entrada no dia 8, curado; Antonio de Moraes, rua Marquez de Sapucahy, 90, deu entrada no dia 9, curado; Jorge Elias, rua São Carlos n. 110, deu entrada no dia 10, curado; Mourie Sintenben, Nilopolis, deu entrada no dia 14, curado; Manoel Pereira do Espirito Santo, rua Sacadura Cabral, 283, deu entrada no dia 15, fallecido; José Marques, largo do Machado, 45, deu entrada no dia 16, curado; Argentino Soares da Silva, rua Pedro Reis, 30, deu entrada no dia 14, curado; Zelia da Rocha Pinto, rua do Souto n. 43, deu entrada no dia 19, curada; Mario de Barros, rua da America, 148, deu entrada no dia 20, fallecido; Ernesto Senften, rua Lobo Junior n. 266, deu entrada no dia 21, fallecido; Manoel Pereira, rua Frei Caneca n. 89, deu entrada no dia 22 (notificado pela Assistencia), fallecido; Alberto Weisz, Nilopolis, deu entrada no dia 23, fallecido; Ida Weisz, Nilopolis, deu entrada no dia 23, curada; Francisco Weisz, Nilopolis, deu entrada no dia 13, curado; José Marques, rua Dr. Maciel, n. 39, deu entrada no dia 25, fallecido; Antonio de Carvalho, Nilopolis, deu entrada no dia 26, convalescente; Antonio Marques, rua Barão de São Felix, 27 ou 28, deu entrada no dia 29, fallecido.

Em São Sebastião — Delfino Esteves, rua Maia Lacerda n. 52, deu entrada no dia 1, fallecido; Antonio Silveira, rua Senhor de Mattosinhos n. 32, deu entrada no dia 2, fallecido; Eleonore Noherie, rua de Sant'Anna n. 144, deu entrada no dia 3, fallecida; Miguel Balsanos, largo das Neves n. 10, deu entrada no dia 7, curado; Benedicto Torres, Nilopolis, deu entrada no dia 8, curado; Jacintho Moreira, rua Aristides Lobo n. 73, deu entrada no dia 9, fallecido; José Maria dos Santos, rua São Leopoldo n. 72 (removido da Cruz Vermelha), deu entrada no dia 10, fallecido; José Vieira de Sá, rua Sylvio Romero n. 53, deu entrada no dia 10, fallecido; Balariano ou Valeriano Beria, rua do Senado n. 3-B, deu entrada no dia 10, fallecido; Max Grumete, Nilopolis, deu entrada no dia 10, curado; Abilio Madureira, rua do Monte n. 59, deu entrada no dia 16, fallecido; Joaquim Albino de Almeida, praça D. Antonia n. 22, deu entrada no dia 17, fallecido; Manoel Alves Rocha, rua D. Minervina n. 15, deu entrada no dia 21, curado; Manoel Francisco, ilha do Vianna (e futura residencia á rua São Christovão n. 53), deu entrada no dia 23, curado.

Nos domicilios — Salim Abrahão ou Chaben, rua Buenos Aires n. 316, fallecido; Ibrahim Falood, rua Visconde de Itauna n. 126, fallecido; Mershud Falood, rua Visconde de Itauna numero 126, curado; Sabri Falood, rua Visconde de Itauna n. 126, curado; Abrahão Kraiser, rua Visconde de Itauna n. 203, casa IV, fallecido; Esther Kraiser, rua Visconde de Itauna n. 203, casa IV, fallecida; Manoel Peixoto, rua dos Coqueiros n. 68, fallecido; Luiz de Brito, rua do Souto n. 45, fallecido.

— Um caso na rua Bella de S. João n. 380, e outro da rua de Sant'Anna n. 114, que o Hospital S. Sebastião havia a principio declarado positivo, foram, depois de novos exames, considerados negativos, sendo o primeiro diagnosticado sarampo e o segundo, grippe.

EXPURGOS

Na segunda-feira ultima, foi removido em estado grave para o Instituto Oswaldo Cruz, Antonio Marques, da rua Barão de S. Felix n. 28, zona do primeiro foco de febre amarella. No dia seguinte falleceu. Soube-se depois a directoria de Prophylaxia de que, no periodo infectante, esteve em varios logares, como rua Sacadura Cabral n. 203 e 223, rua Barão de S. Felix, 27 e 28, e rua Visconde de Itauna n. 225 (fundos).

Todas essas residencias foram hontem expurgadas e bem assim a rua Sacadura Cabral ns. 201, 203, 205, 175 e 179.

Tambem a ilha do Vianna foi hontem expurgada em continuação dos serviços ali, sete

CLAYTONAGENS

As machinas Clayton funccionaram hontem nos seguintes logares: uma em Copacabana; rua Sacadura Cabral e transversaes e duas na rua Barão de S. Felix e transversaes.

UMA REMOÇÃO

Por suspeita de estar atacado pelo typho icteroide, foi removido para o isolamento um enfermo morador á rua dos Arcos.

Parece não se tratar mesmo de febre amarella.

A INCONVENIENCIA DA INSTALLAÇÃO DE SERVIÇOS DA SAUDE PUBLICA NA ILHA DE SANTA BARBARA

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que não póde attender ao pedido de cessão de parte da ilha de Santa Barbara, entregue á Guarda-moria da Alfandega desta capital, afim de serem installados diversos serviços a cargo do Departamento Nacional de Saude Publica, visto ser inconveniente a installação dos alludidos serviços naquella ilha.

POLITICA PROTECTORA DE CRIMINOSOS

Um deputado consegue a liberdade de contrabandistas e assassinos

A politica de alguns deputados é feita com os contrabandistas e criminosos de toda a especie. Não admira, pois, que elles se interessem por esses individuos quando os vêem nas garras da policia.

Foi isso o que fez o deputado Machado Coelho, que logrou, após um grande assedio em torno do chefe de policia e do 4º delegado auxiliar, ser restituidos á liberdade dois malfeitores, na casa de um dos quaes foi apprehendida grande quantidade de mercadorias, producto do contrabando.

São esses malfeitores os de nomes Ivo dos Santos Carvalho e Mancel dos Santos, mais conhecidos pelos vulgos de *Ivo Saude* e *Manduca da Falúa*.

Ambos, numa destas ultimas madrugadas, em plena rua Visconde do Rio Branco, na esquina de Thomé de Souza, a dois passos da delegacia, do 4º districto, atacaram, quando por ali passavam no automovel n. 7.051, dirigido pelo chauffeur Arthur Leonardo dos Santos, sobrinho de *Ivo da Saude*, os menores Mario da Silva Moreira, Manoel de Miranda e Belmiro de Almeida, pretendendo forçal-os a tomar logar no carro.

Evidentemente não tinham elles boas intenções e Mario, puxando de um revolver, fel-os ficar á distancia, emquanto Manoel e Belmiro iam chamar um guarda-civil. O policial accudiu e prendeu os atacantes, levando-os á delegacia do 4º districto, onde estava de dia o commissario Trancredo Machado.

Esta autoridade, reconhecendo os dois facinoras, teve-lhes medo e mandou-os embora, determinando que Mario fosse recolhido ao xadrez afim de ser, como foi, pela manhã, autoado pelo uso de armas prohibidas. Quando *Ivo da Saude* e *Manduca da Falúa* se retiraram, disse o commissario para um dos *promptidões*:

— Se um desses homens se espalhasse aqui, estariamos perdidos!...

Ora, Mario, quando obteve a liberdade, correu a 4ª delegacia auxiliar e pediu que o deixassem andar armado, pois, trabalhando como aquelles outros menores no café A B C e tendo de ir tarde para casa, em Ramos, logar ermo, tinha receio de novo assalto.

Esse "novo assalto" despertou a attenção das autoridades, que quizeram saber de que se tratava. Elle relatou tudo que decorrera, dando os signaes dos atacantes.

Chegou então a policia á convicção de que se tratava de *Ivo* e *Manduca*. Estes foram mandados buscar. Abriu-se inquerito, ficando apurado que Mario dissera a verdade, o que foi corroborado pelo proprio chauffeur Arthur Leonardo dos Santos, sobrinho de *Ivo da Saude*.

Na casa deste foi dada uma busca, encontrando a policia, alli, grande quantidade de fazendas finas, como sedas, linhas, etc., talheres, capas e outras coisas, producto de contrabando.

Pois esses dois homens, em virtude do trabalho do deputado carioca, obtiveram novamente liberdade, não sendo para admirar que a policia restituisse o producto do contrabando apprehendido.

A policia já custa a agir contra os criminosos. Se a politica persiste em protegel-os, então é que estará tudo irremediavelmente perdido.

Ivo e Manduca já responderam por crimes de morte, contrabando, aggressões e outros.

A POLICIA NA PISTA DE UMA QUADRILHA DE FALSARIOS?

Nos corredores da policia tem sido assumpto forçado o mysterio de que a policia cerca uma diligencia que está fazendo para descobrir uma quadrilha de falsarios, com ramificação no Estado do Rio. Numa diligencia que o 4º delegado auxiliar fez, pela madrugada de hontem, em Nictheroy, prendeu dois individuos que foram recolhidos incommunicaveis a uma das dependencias da Central de Policia.

O sr. Pedro Ribeiro guarda reserva sobre as declarações que ambos prestaram, declarando, no entretanto, que dentro de poucos dias a acção da policia será trazida a publico.

Ao que se diz a policia está na pista de uma fabrica de notas do Thesouro, tendo apprehendido grande quantidade dellas.

Os laços de amizade entre o Brasil e o Uruguay

A construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão

O que diz o chefe da fiscalização brasileira, engenheiro Pimenta da Cunha

O ministro de Obras Publicas do Uruguay, engenheiro Victor Benavides, em inspecção aos trabalhos da ponte internacional "Mauá". Grupo tirado, em 27 de maio de 1928, dentro das cavas de fundação do pilar n. 5, momento antes de receber o concreto. O ministro está entre o representante do Brasil (engenheiro civil Arnaldo Pimenta da Cunha) e o representante do Uruguay (engenheiro Quinto Bonomi hijo).

Porto Alegre, julho — (Agencia Brasileira) — A construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão é um emprehendimento que, pelo seu valor technico e pelo que significa em relação ao estreitamento dos laços de amizade que ligam o Brasil ao Uruguay, vem sendo acompanhado com grande interesse pelas populações e autoridades de ambos os paizes.

A visita feita pelo representante da Agencia Brasileira no Rio Grande á cidade fronteira de Jaguarão, justamente quando ali se achava o ministro de Obras Publicas do Uruguay, que fôra em viagem de inspecção aos trabalhos, permittiram-lhe recolher interessantes informações sobre os mesmos.

Para ter uma impressão completa de todos os serviços, o representante da Agencia Brasileira, em companhia dos engenheiros Arnaldo Pimenta da Cunha e John Moreira Fischer, delegados da fiscalização brasileira, percorreu as obras em construcção, verificando, logo, o rapido andamento das mesmas a partir do accesso brasileiro, onde foram atacadas com caracter definitivo.

De facto, além do pilar-cabeça da ponte, construido na nossa margem, se acham promptos tres arcos e adeantadas as fundações de mais tres pilares, alcançando mais da metade do leito do rio, como se póde ver das photographias especialmente apanhudas no local, para a Agencia Brasileira.

Na margem opposta, do lado uruguayo, porém, as condições do terreno não permittiram se trabalhasse com identicos resultados. As fundações do pilar-cabeça e do que se lhe segue têm exigido grandes escavações, de uma profundidade de mais de 20 metros, sem que ainda se tenha encontrado terreno solido. Dahi para deante os serviços vêm sendo activados em toda a extensão do prolongamento do accesso uruguayo, com o enterramento de estações de cimento, destinado a servir de base aos numerosos arcos a serem construidos até os arredores da villa de Rio Branco, num percurso total de cerca de um e meio kilometro, afim de salvar os trechos alagadiços existentes naquella margem.

A empresa constructora da ponte possue na cidade de Jaguarão installações proprias de energia electrica, officinas mecanicas e grandes depositos dos materiaes indispensaveis ás obras. Com taes recursos, a medida que os arcabouços metalicos dos arcos vão sendo armados, o revestimento de cimento dos mesmos é executado rapidamente, solidificando-se assim, dentro de poucas horas, fundações que, para serem excavadas, exigiram, não raro, varios mezes.

A preoccupação maior dos technicos da empresa Kemnitz & Cia., por occasião da visita do representante da Agencia Brasileira, era a das enchentes que, na estação invernosa, fazem subir as aguas do rio Jaguarão muitos metros acima do seu nivel normal. Até então, havia apenas uma simples ameaça, coisa que a estas horas, devido ás ultimas enxurradas, deve ter se transformado em realidade. Dado a importancia dos trabalhos emprehendidos, uma inundação inesperada será capaz de determinar prejuizos consideraveis, com a destruição dos caixões destinados aos pilares centraes, e cujas excavações muito profundas ficariam certamente invadidas pelas aguas e atulhadas em grande parte.

Como foi dito, o representante da Agencia Brasileira, na sua visita aos trabalhos, foi gentilmente acompanhado pelo sr. Arnaldo Pimenta da Cunha, chefe da fiscalização brasileira e pelo seu secretario, sr. John Moreira Fischer. O engenheiro Pimenta da Cunha, designado para essa funcção pelo Ministerio do Exterior, que já exerceu outras importantes commissões technicas, confiadas pelo governo da União, e cuja actuação tem sido bastante proveitosa ao andamento dos trabalhos, ouvido no seu escriptorio, promptificou-se a dar informações completas e interessantes sobre a obra sujeita á sua fiscalização. Começámos por perguntar ao engenheiro quaes as suas impressões de technico sobre os serviços que acabavamos de inspeccionar. O sr. Pimenta da Cunha respondeu-nos sem hesitar:

— A minha impressão, após o percurso de cerca de 2 kilometros, que juntos fizemos ao longo da ponte e dos dois accessos, é a que lhe devia ter despertado a observação de quanto viu. Material "in loco" na quantidade sufficiente para os serviços continuarem regularmente, pessoal technico e mestres experimentados.

— Mas, proseguimos, quando estarão os trabalhos concluidos?

— Sómente este anno se póde trabalhar efficazmente, não obstante o serviço se haver iniciado em março do anno passado. O tempo decorrido entre essas épocas foi gasto com trabalhos de sondagens, modificações do projecto, etc., tempo em que, por sua vez, a empresa se apparelhou com o material e as installações que estiveram sob suas vistas. Pelas épocas acima alludidas, verá o senhor que perdemos um verão, e dentro em breve terá inicio o inverno, as enchentes do rio e a paralysação de determinados trabalhos. Se tudo correr, porém, normalmente e fôr possivel empregar-se um esforço continuado, a ponte ficará concluida em abril do anno vindouro.

— Como um esclarecimento accidental, póde informar qual a extensão total da ponte, que se affirma será uma das mais extensas da America do Sul?

— Posso, recorrendo aos planos que tenho á mão. De accordo com elles, a extensão total é de cerca de dois mil metros.

— Foi noticiado que no traçado official, para corrigir defeitos graves, se introduziram varias modificações, apezar da commissão encarregada de elaboral-o ter levado oito annos e gastado mais de 570 mil pesos?!...

— De facto, foram feitas varias modificações no traçado official. Aconteceu que por occasião de ser executado verificou-se, entre outras coisas, que o terreno proprio para as fundações da ponte encontrava-se a profundidades muito maiores que as indicações no projecto official. Dahi a necessidade de varias alterações para satisfazer-se ás novas condições technicas, augmentando assim o volume de certas obras, emquanto, á parte economica, reclamava a modificação de outras, afim de não se encarecer demasiadamente o seu custo total.

— Sobre o córte architectural da ponte, tem alguma coisa a dizer?

— Naturalmente, nas construcções de cimento armado não cabem os amaneiramentos e rebuscados das construcções communs. São sobrias por natureza. Dentro dessa sobriedade, porém, a linha architectural póde ser mais ou menos pura. A ponte terá um córte assim, como se póde ver dos planos que ali estão á parede. Basta notar, com effeito, a disposição dos arcos e o seu numero.

— E qual é o numero de arcos e as dimensões destes?

— A ponte tem nove arcos, seis de 27 metros de luz e tres de 30 metros. Os do encontro são de 13 metros e ao seu lado estão os dois postos aduaneiros. Como observou, já se acham promptos, concretizados, o arco de 13 metros de margem brasileira e mais dois contiguos de 27 metros. Os dois seguintes têm as suas fundações em andamento.

Nessa altura da palestra e depois de nos ter mostrado diversos planos da ponte, que receberá, quando prompta, o nome do Visconde de Mauá, resolvemos interrogar o sr. Pimenta da Cunha sobre a maneira como o novo convenio, celebrado ha pouco entre os governos do Brasil e do Uruguay, faz a applicação da divida uruguaya.

— A importancia proveniente da chamada Divida Internacional Brasileira deverá ser assim applicada, após pronunciamento dos poderes legislativos e ratificação dos executivos, tanto do Brasil como do Uruguay — $800.000 pesos para construcção de uma estrada de ferro de bitola estreita, no Brasil, do Passo do Barbosa a Jaguarão; $1.750.000 na construcção da ponte Mauá; ...... $2.627.000, mais ou menos, na construcção de uma linha ferrea de bitola larga, no Uruguay, ligando "Trinta y tres" a Rio Branco, villa fronteira a Jaguarão; e os restantes $200.000 pesos serão destinados a construir um patrimonio inalienavel, com cujo producto se attenderá ás despesas originadas com o intercambio literario e scientifico entre ambos os paizes.

Encerrando, assim, a sua entrevista com o engenheiro Pimenta da Cunha, o representante da Agencia Brasileira agradeceu o amavel acolhimento que lhe foi dispensado pelo chefe da fiscalização brasileira e apresentou ao mesmo as suas despedidas, seguindo no dia immediato para Porto Alegre, de onde envia esta correspondencia epistolar.

Uma fabrica de cêra destruida na Italia

Syracusa, 2 (U. P.) — Um incendio destruiu uma fabrica de cêra na communa de Lentini, sendo os prejuizos avaliados em duzentas mil liras.

Tentou suicidar-se com creolina

Antonio da Rosa Soares, hontem á noite na respectiva residencia, á rua Alvares de Azevedo n.º 34, tentou suicidar-se, ingerindo uma dóse de creolina.

Levado para o Posto de Assistencia do Meyer, ali foi Antonio medicado.

Melhoram os recursos petroliferos de Reggio, Emilia

Reggio, Emilia, 2 (U. P.) — As pesquizas que se fizeram nas montanhas vizinhas revelam que melhoraram os recursos petroliferos da região.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs

Idem atrazado .... 400 rs

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C
Gerente 2072 C. Administração, 37 C
Endereço telegraphico "Correiomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

Na Republica dos Praticos da Vida...

Em geral, a politica brasileira não morre de amores pelo idealismo nas letras. Essa politica, quando não a despreza, tem por systema estar em desaccordo com a Arte, necessaria aos individuos de elite intellectual para a elevação dos seus proprios pensamentos. Não sou eu quem o diz para arriscar uma novidade. Outros já têm sustentado e documentado a triste verdade. Alcindo Guanabara, por exemplo, que foi politico e disso viveu durante muitos annos, apezar da sua profunda vocação literaria, reclamando da Camara uma maior e mais significativa demonstração de pezar pela morte de Machado de Assis, proclamava que o velho ironista do *Braz Cubas* parecia ter sido "a expressão unica da literatura brasileira, sob este aspecto, da nacionalidade — palmeira solitaria, no meio de oasis!" E Ruy Barbosa, o mais autorizado de todos, affirmava, com o ferro em braza da sua eloquencia: "Suppõe-se ser a politica a contradição do Bello, como o tem sido, neste paiz, da verdade e do bem: uma especie de divindade gaga, semi-mouca e myope, protectora do daltonismo e da surdez, inimiga da harmonia, do colorido e do bulicio da vida, afeiçoada a almas sem capacidade esthetica, sem instinctos desinteressados, sem ondulações sonoras..."

O gosto pelas letras ainda é, no Brasil, uma especie de exotismo. Marca os homens como forçados de uma inferioridade lamentavel. Não tem espirito sensato, e revela uma triste inaptidão para realizar progressos mais seguros e compensadores da vida, todo aquelle que se refugia no estudo ou na fantasia, renunciando as vantagens materiaes do immediatismo social que o cerca.

Por isso mesmo, quando, no anno passado, se soube que o então governador da Bahia se preoccupava com a restauração do velho e tradicional Convento de São Francisco de Assis, existente na capital — deposito magnifico de obras primas de pintura e decoração — obtendo da Assembléa Legislativa do Estado uma dotação de cem contos, afim de auxiliar os trabalhos iniciados sob os auspicios da generosidade particular, não foi sem um certo espanto que se acreditou na authenticidade da noticia. O credito fôra concedido, menos pelos fins a que se destinava do que pela necessidade do legislador em não deixar de attender a um desejo do chefe do executivo...

Surpreza semelhante se acaba de experimentar com a apparição da *Odysséa*, de Homero, em versos portuguezes por Manoel Odorico Mendes, mandada editar pelo actual presidente do Maranhão. Trata-se de uma lei que se cumpre. O commandante Magalhães de Almeida, absorvido em recompor, para a admiração nacional, a dos contemporaneos e a da posteridade, os livros notaveis dos maranhenses illustres e mortos que, na Poesia e na Erudição, encheram de orgulho a cultura e a civilização da nossa terra, arrancou ao seu Congresso uma autorização, em virtude da qual a *Bibliotheca de Escriptores Maranhenses* seria creada e organizada. A *Odysséa*, esforço paciente e severo do traductor de Voltaire e de Vergilio, do poeta encantador do *Hymno á tarde*, é a pedra fundamental que se lança, inaugurando-se o precioso edificio, sob as vistas carinhosas do escriptor Humberto de Campos.

Não me animarei a escrever duas ou tres palavras sobre essa traducção. Nunca li, creio que jamais lerei os poemas da velha Grecia, no original. A's minhas mãos provincianas, Homero, Eschylo e Sophocles chegaram em pedaços, em fragmentos e a retalho, através de arranjos francezes e hespanhoes. Talvez seja desolador o ter de fazer essa confissão de minimo interesse, embora consolado um pouco com o facto, revelado pela satyra impiedosa de Anatole France, numa das suas confidencias ao secretario Jean Jacques Brousson, de que o grande e glorioso Leconte de L'Isle costumava traduzir a Anacreonte sem entender patavina do grego, nem do antigo, nem do moderno...

Acompanhei, entretanto, com a devida e respeitosa attenção, a *Odysséa*, em vernaculo indigena, segundo Odorico, que era muito mais latinista do que hellenista.

Os gregos desses tempos remotos e lendarios, de que nos fala o poema vastamente esmiuçado, eram, no fundo, simples e ingenuos. A's vezes, o sobrenatural era para elles a coisa mais logica do mundo. As suas aventuras, as suas guerras, mesmo os seus sacrificios, tudo, tudo se resumia dentro das formulas da concepção geral que tinham dos seus idolos, os bons e os máos. A religião — solido principio emanado das superstições que devoravam todas as classes sociaes — era o motivo, por excellencia, quer do Governo, quer de Arte. Sob esse ponto de vista, o Oriente Judaico, antes ou depois do Christianismo, pede licença e curva-se deante da Grecia primitiva.

A traducção de Odorico faz adivinhar essas coisas sabidas e divulgadas em tantos criticos, annotadores e commentadores mais ou menos consagrados. Digo faz adivinhar, porque o traductor, escravo do rigorismo, servo incondicional do purismo, em todas as rapsódias, é duro e difficil de se penetrar. Classico sem limites, arreveza o verso e zomba do leitor desprevenido. Parece que quando elle media os cantos do velhissimo épico, a quem sete cidades disputaram a honra de ter servido de berço, alimentava o proposito de não ser entendido por qualquer pessoa. Por outra: tinha o proposito de só ser entendido por quem conhecesse Homero nas fontes da sua inspiração portentosa.

Tudo isso, porém, não diminue, aos meus olhos, o serviço que ás letras brasileiras presta o Maranhão, editando os livros esquecidos e desprezados dos seus pensadores e sabios mortos, como essa versão exhaustiva de Odorico Mendes. Menos para exaltar a factura intellectual da obra, que é tarefa reservada a quem della se póde desempenhar, do que para registrar o acontecimento de haver ainda, no Brasil, quem, estando no fastigio da administração, cuida do patrimonio literario do paiz, é que aqui falo da *Odysséa* e dos seus cantos.

O sr. Magalhães de Almeida, que já mandou quatro literatos para a sua reduzida bancada na Camara, está brincando com o destino. Não vá com o seu gosto pelas letras, esbanjando alguns contos de réis nessa Bibliotheca, incompatibilizar-se com o ambiente politico que respira e com os poderosos da situação que apoia, encerrando cedo a sua carreira na Republica dos Praticos da Vida...

M. Paulo Filho

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a forte nebulosidade por vezes.

Temperatura: noite menos fria; em ascensão de dia.

Ventos: em geral normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com forte nebulosidade por vezes, salvo a léste, onde de instavel, com chuvas, passará a bom, com nebulosidade.

Temperatura: em ascensão, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com forte nebulosidade no littoral de São Paulo e Paraná; perturbado, com chuvas, nas demais regiões e Estados.

Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande, onde entrará em declinio.

Ventos: variaveis, frescos, sujeitos a rajadas, possivelmente fortes no Rio Grande.

Onda de frio — Sobre a região sudoeste da Argentina surgiu regular onda de frio, que deverá caminhar para nordeste e attingir, nas 24 horas, o Uruguay e o territorio riograndense.

Notta (TTT) — A's 3 horas e 5 minutos da tarde foi irradiado um aviso sobre a probabilidade de ventos fortes e variaveis entre Buenos Aires e Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel á noite, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, com chuviscos a principio e bom após. A noite foi fria, tendo a temperatura soffrido ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23°8 e minima 13°8, e as registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 22°8 e minima 15°4, respectivamente, ás 2 horas e 35 minutos da tarde e ás 5 horas e 45 minutos da manhã. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos.

Em todo o paiz (Das 9 horas da manhã de ante-hontem até ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: nas 24 horas o tempo decorreu bom no Pará, Amazonas, Piauhy e Maranhão, e instavel, com chuvas e chuviscos esparsos, nos demais Estados. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo continuou bom naquelles Estados e chuvoso nos demais. A temperatura foi estavel.

Zona centro: no decorrer das ultimas 24 horas o tempo foi chuvoso nos Estados do Rio e Espirito Santo; bom nos demais. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo apresentou-se bom, salvo em parte do Estado do Rio e Victoria, onde continúa incerto. A temperatura elevou-se ligeiramente no Estado do Rio e foi estavel nos demais.

Zona sul: nas ultimas 24 horas o tempo decorreu bom, salvo em algumas localidades dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, onde choveu. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo apresentou-se instavel, com chuvas, no Rio Grande e Santa Catharina; bom nos demais Estados. A temperatura declinou accentuadamente em Porto Alegre e elevou-se nas demais regiões.

E' sabido que a temperatura ambiente sempre foi, em todas as épocas, um dos factores apontados na etiologia da febre amarella. Já no tempo em que não se conhecia sua transmissão pelos mosquitos, sobre cuja physiologia intervêm as variações thermicas, causadoras desse phenomeno, era o typho icteroide conhecido como uma doença do verão. O Rio de Janeiro, que abrigou durante meio seculo a temivel endemia, experimentando verdadeiras hecatombes nos mezes de calor, não a tinha durante a estação invernosa. Outrora, findo o verão, todas as pessoas que se refugiavam em Petropolis, para escapar á febre amarella, volviam tranquillamente a esta cidade, certas de que estavam livres do perigo, não obstante ser ainda desconhecido o factor fundamental da etiologia da doença, contra a qual, portanto, nenhuma medida racional de prophylaxia poderia ser tomada. A memoria dos que viviam nessa época ahi está para affirmar a veracidade do facto, que o proprio dr. Clementino Fraga deve conhecer através dos trabalhos da célebre Commissão Franceza, composta de Marchoux, Simon, Salimbeni, que por signal veranearam em Petropolis.

Se em todos os tempos as coisas se processaram por essa fórma, não podem succeder de modo diverso no anno de 1928, no qual, como sempre, a quéda da temperatura coincidiu com o declinio da febre amarella. Esperando, porém, esse fidelissimo alliado, o director da Saude Publica, que já explicára anteriormente a disseminação da doença pela elevação da temperatura, está-se enfeitando com seu pennacho de gralha, e ousando mesmo comparecer em publico como o herói de uma grande batalha, exhibindo, quaes fossem proprios, os fructos da acção do frio contra o transmissor da enfermidade.

Actualmente, concedendo entrevista á imprensa, o dr. Clementino Fraga não só cala, cautelosa e injustamente, esse factor comprovado no declinio das epidemias de febre amarella, como reincide em outras deturpações da verdade, rivalizando mais uma vez com o celebre barão de Munckausen... O director da Saude Publica, referindo-se evidentemente a nós, contesta que fossemos procurados por pessoas interessadas em attenuar nossa justa campanha contra o indigitado importador do typho icteroide. Falando de visita que nos foi feita, o director de Saude Publica declara ter apenas pedido a um amigo que solicitasse, do jornal, "a generosidade de rectificar heresias" que lhe eram attribuidas.

Para patentear mais esse golpe de dissimulação do dr. Clementino Fraga basta lembrar que a sua entrevista foi por nós publicada em 7 de junho, e no dia immediato inseriamos, sob o titulo "Esclarecimentos solicitados pelo director de Saude Publica", uma nota redigida pelo seu assistente, dr. João de Barros Barreto, relativamente ao indice culicidico da cidade, assumpto abordado na entrevista, declarando "que a grande massa de mosquitos que infesta a cidade pertence ao genero *culex*, que não é o transmissor da febre amarella"... Estava, portanto, feita a rectificação, quando nos procuraram os drs. Pereira Teixeira e Frederico de Moraes, cavalheiros que não viriam até cá, sabem-no todos, sómente para corrigir um topico da entrevista do dr. Clementino, que por signal já estava rectificado!

Essa é, portanto, mais uma patranha para augmentar a lista de mystificações com que o dr. Clementino está escandalizando a população carioca...

Com a justiça de dois pesos e duas medidas em vigor nas diversas repartições federaes, notadamente nos Correios, não é de estranhar que o funccionalismo sacrificado esteja a fazer constantes reclamações. Ha, porém, uma parte desse funccionalismo que não se queixa, nem protesta. Essa parte é a que mais soffre, supportando as iniquidades com invariavel resignação.

Acabamos de examinar, na directoria geral, um mappa estatistico das diversas agencias postaes desta capital. A do largo de Santa Rita, elevada a 1ª classe em 1925, ficou, por motivos inexplicaveis, na categoria daquellas que percebem menores vencimentos. Por que? Semelhante inferioridade só poderia, naquella época, originar-se de um equivoco. Se fossem tomados na devida consideração os elementos essenciaes para a elevação de classe, juntamente com a de vencimentos, isto é, a renda propria da agencia e o seu movimento, no tocante á correspondencia, em geral, e ás malas expedidas, certo não haveria, nem prevaleceria tal injustiça.

A agencia alludida é a 3ª em renda e em movimento, vindo logo abaixo da da directoria e da da avenida Rio Branco. De 1925 a 1927, ascendeu a mais de cinco mil contos a importancia que por ella passou sob diversas rubricas. Isto quer dizer que a respectiva agente não só enfrentou uma grande responsabilidade, como teve de realizar um enorme trabalho afim de colher tão largos resultados. Como ella, os demais encarregados dos serviços, tambem esquecidos da justiça dos seus superiores.

O Congresso augmentou as taxas postaes. O expediente se avoluma e triplica. Só a situação dos que não têm protecção é que não se altera, cada vez mais geradora de maguas e desillusões.

Dentro em breve deve ser assignado o regulamento das Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos. Essa circumstancia está servindo de pretexto para que os incensadores promovam uma barretada ao presidente da Republica... á custa de humildes servidores. E' assim que nos navios, officinas e demais dependencias do Lloyd Brasileiro está correndo uma subscripção para a compra de uma caneta de ouro, cravejada de brilhantes e rubis, que será, no dia da assignatura do regulamento, offerecida ao chefe da nação...

Não é de crer que a administração do Lloyd Brasileiro seja alheia a esse movimento de lisonja. E' bem possivel mesmo que ella o esteja, indirectamente, fomentando. Ao presidente da Republica, porém, incumbe, quanto antes, desautorizar essa homenagem, que nada significará, mas concorrerá grandemente para aggravar a sorte dos pequenos funccionarios do Lloyd, cujos vencimentos mal chegam para o sustento seu e da familia. Porque, embora seja facultativa a contribuição, bem se comprehende que todos se sentirão forçados a concorrer para a barretada. Do contrario — e os exemplos são tão expressivos — cairão no desagrado de seus chefes e dahi á sua dispensa do serviço não vae grande distancia...

Quando se fala que Bernardes é um individuo mollecularmente organizado para o mal, incapaz de qualquer sentimento de bondade ou de piedade, surdo e cego ás afflicções e aos desesperos dos que não são da sua roda nem do seu sangue, se diz que a observação é gerada na má vontade contra elle. Leia-se, porém, a carta que em 2 de setembro de 1924, o juiz-presidente do Tribunal do Jury dirigiu ao amigo *in petto* de Chico Chagas, de Moreira Machado, de Mandovani e de 26, solicitando-lhe e fundamentando o perdão para um presidiario, victima de um erro judiciario, cego e quasi paralytico, que já havia cumprido mais de um terço da pena injusta na Correcção, e veja-se se o flagello de Viçosa não é mesmo o espectro da ruindade sob a forma humana. O simples facto do referido magistrado, notoriamente conhecido como severo e inflexivel applicador da lei, lhe formular esse appello, era motivo para o caso merecer um pouco de attenção. Bernardes, entretanto, cuja mentalidade policial desvairava de odios e perseguições, não deu ao assumpto grave, a menor importancia. A desgraça alheia, para elle, jámais foi objecto de cogitações.

Os poderes publicos costumam, de vez em quando, recompensar qualquer acto meritorio concedendo, ao cidadão que o pratica, uma medalha de bronze. A distincção é, deveras, estimavel, quando a pessoa agraciada tem dinheiro para fazer jús á acquisição do objecto de luxo, que o governo concede mas não dá, deixando ao benemerito a insigne honra de cunhar a medalha á sua custa.

Quem já foi ao Ministerio da Guerra, nesses ultimos dias, ali encontrou um pobre individuo, que a todos se dirige solicitando um obolo, até que consiga reunir a somma destinada a comprar a honrosa insignia, que o Estado irá, garbosamente, pendurar em seu peito. Ora, sujeitar á mendicancia um homem que mereceu essa distincção do poder publico, que irrisão! Uma terra, onde o dinheiro sobra para as delapidações deveria poupar a esses cidadãos, nobilitados, em vista do acto de benemerencia que praticaram, a humilhação de pedinchar!

A bancada mineira, de vez em quando, offerece exemplos verdadeiramente ingenuos. Os seus componentes deixam-se, esquecidos talvez dos tempos que correm, empolgar por idéas proprias. Estão nesse caso os srs. Daniel Carvalho e Sandoval Azevedo, que, hontem, apresentaram suggestões á Camara para o estudo dos problemas de estatistica e do ensino primario e secundario. Ambos não são muito assiduos aos trabalhos parlamentares. Do contrario, não teriam a velleidade de externar idéas proprias...

O Congresso nada faz senão satisfazer os caprichos do governo e adivinhar-lhe os seus pensamentos para melhor alardear prestação de serviços e candidatar-se ás graças do Olympo. Em materia de ensino, então, os exemplos são bastante numerosos. Ainda na ultima reunião da commissão de Instrucção, foi discutido um projecto do sr. Pacheco de Oliveira, systematizando o ensino normal em todo paiz. A não ser o relator, esse mesmo porque o autor teve o cuidado de lhe dar, em palestra, as bases de seu trabalho, nenhum dos membros da commissão ainda havia lido o projecto. No entanto, todos elles, em tom empaphioso, como se estivessem, em verdade, seriamente convencidos do que diziam, fulminaram, desde logo, como inconveniente e inconstitucional a suggestão proposta!...

O que se dá em materia de instrucção, acontece com os demais assumptos. As commissões limitam-se a homologar as idéas governamentaes, pouco se importando que ellas sejam ou não uteis ao paiz. Basta que tragam o carimbo do Cattete para conterem todos os requisitos de exito... Emquanto isso, as iniciativas dos deputados que ainda estudam alguma coisa, ficam eternamente nas pastas ou, como no caso do representante bahiano, são summariamente recusadas por inconvenientes e inconstitucionaes. Nessas occasiões, os membros das commissões se lembram da existencia dos preceitos do estatuto basico...

O sr. Palhano de Jesus informou ao governo federal que não ha secca no nordeste. E não informou daqui, do silencio do seu gabinete de inspector dos serviços attinentes ao assumpto; fel-o da zona, que visita no caracter de funccionario de confiança da alta administração. Todavia, o Ceará debate-se neste momento em situação afflictiva, pelas consequencias do curto inverno, existindo municipios, como o de Canindé, onde não se encontra um grão de cereal.

Na capital da Parahyba, contam-nos os telegrammas dali provindos, chegaram terça-feira ultima dez familias sertanejas, que acamparam sob as arvores, em estado lamentavel. Eram velhos e creanças, seguidos de carneiros, cabras e papagaios depauperados como os seus conductores. A eloquencia desse attestado contraria as informações que mandou o sr. Palhano de Jesus aos seus superiores hierarchicos, deixando a impressão de que pelo menos na Parahyba e no Ceará, não foi rigorosa a inspecção procedida pelo encarregado de visitar a zona flagellada pela secca.

Disse o sr. Souza Varges que um inspector da Alfandega, seja elle quem fôr, não tem o dom da ubiquidade, não podendo assistir pessoalmente a todos os trabalhos dos conferentes e fieis nos diversos armazens. Dahi, os casos gravissimos como os da Siemens Schuckert, da Souza Cruz e da Bangú, contrabandos de milhares e milhares de contos, que alarmaram e affligiram as administrações anteriores.

Parece que ainda que esse inspector tivesse o alludido dom divino, pouco ou nada obteria na defesa do fisco espoliado. A famigerada advocacia administrativa arranjaria meios e modos de obstar-lhe o trafego, entorpecendo-lhe os sentidos. Principalmente em se tratando de certas companhias estrangeiras conhecedoras do ambiente, a luta não poderia deixar de ser desegual.

Emquanto isto, escorcha-se o contribuinte honesto e escora-se, com argumentos novos, as formidaveis barreiras do protecionismo criminoso, desespero do pobre consumidor.

CONGRESSOS MUNICIPAES

Quando se realizaram, successivamente e com os mesmos louvaveis objectivos, os congressos municipaes de Varginha e Ponte Nova, abrangendo nas respectivas orbitas numerosas localidades mineiras, mostrámos como dessas iniciativas só poderiam resultar vantagens para as zonas interessadas. Infelizmente, a falta de entendimento economico entre os Estados, factor malefico que tanto contribue para a balburdia que se reflecte na vida administrativa do paiz, acarreta prejuizos geraes. Peor é ainda o alheamento em que vivem, uns em relação aos outros, municipios do mesmo Estado.

Acaba de constituir-se, em Bello Horizonte, a commissão promotora de mais um congresso de municipalidades, agora do norte. Em outubro proximo deverá reunir-se esse congresso, na cidade de Diamantina. Ventilam-se desde já varias theses de interesse vital para a zona, sobretudo no sentido de concorrer e collaborar com o governo do Estado na obra da expansão economica e industrial. Os dois anteriores congressos, cujo exito se affirmou pela multiplicidade e importancia das theses debatidas, abriram caminho para outras praticas, em tudo differentes das que têm sido adoptadas até hoje.

E não é impertinencia repetir-se, a proposito dessas realizações que em Minas denunciam, além do mais, a exacta comprehensão que os municipios vão aos poucos adquirindo da funcção que lhes compete como cellulas do organismo constitucional, — a verdade por varias vezes proclamada nestas columnas: á politica de campanario cabe a responsabilidade da deploravel desintelligencia em que vivem os municipios, sem distincção de Estados. De sul a norte a vida municipal tem sido, quasi invariavelmente, uma funcção acanhada e perniciosa da actividade partidaria. Em São Paulo, por exemplo, onde até a tentativa para reunir um congresso municipal se afigurou, aos proceres, uma conjura contra a estabilidade governamental, a preoccupação maxima dos chefes das facções é recrutar o maior numero possivel de eleitores, de modo que lhes fique plenamente assegurada a supremacia politica. E esse objectivo está de accordo com as praxes instituidas pelos directores supremos do partido dominante, segundo as quaes governará, nos municipios, quem dispuzer de maior prestigio eleitoral.

Sob o ponto de vista partidario isso póde estar certo. Na hypothese, porém, de serem os interesses locaes sacrificados aos caprichos da politicagem — e são frequentes situações dessa natureza — os municipios definham sob a pressão dos máos administradores que a politica systematicamente apoia. Bem é de vêr que, mesmo nesse terreno, os municipios poderão lucrar muito, desde que se approximem e se entendam emancipados de semelhante preoccupação e dispostos a novos descortinos, no exercicio integro de suas prerogativas constitucionaes.

Tanto no curso dos trabalhos do congresso municipal de Varginha, como no mais recente emprehendimento de Ponte Nova, ficou inconfundivelmente evidenciada a vantagem que resulta, dessa troca de idéas, dessa permuta collectiva de suggestões, quer para os municipios convocados para o estudo especial de seus interesses, quer para a propria economia estadual. E fóra das theses de natureza essencialmente economica, podem entrar em debate, nesses congressos tão modestos e de raios tambem na apparencia tão limitados, assumptos relacionados com a instrucção e com varios serviços da assistencia social, por meio dos quaes os poderes municipaes deverão cooperar para a intensificação dos mesmos serviços.

O municipio republicano, se ainda é, ha muito deveria ter deixado de ser um exclusivo reducto eleitoral, apenas lembrado por seus pretensos representantes nas épocas dos pleitos, pelo contingente eleitoral com que avolumam a somma dos suffragios politicos. E a transformação radical que é forçoso operar-se, mais talvez como um trabalho patriotico de reivindicação democratica, dentro dos proprios principios do regimen, não será conseguida pelos municipios senão por meio de uma solidariedade que depende do entendimento prévio que os congressos inspiram, preparam e consolidam.

No esforço e na perseverança com que tentam realizar essa tarefa, não ha duvida que os municipios mineiros dão um exemplo digno de imitação, o qual, pela relevancia patriotica, merece applausos calorosos e incondicionaes.

Escreve-nos o deputado Paes de Oliveira:

"Tendo esse conceituado orgão feito referencias menos justas ao esclarecimento que dei sobre uma supposta licença ao presidente de Matto Grosso, dr. Mario Corrêa, para vir a esta capital sem passar o exercicio do cargo, cumpre-me dizer que me limitei apenas a mostrar que nenhuma innovação havia, visto a licença com esse caracter existir em grandes Estados, como São Paulo, Minas e Rio de Janeiro. Salientei mais que se presidentes como os de Minas e São Paulo, distantes apenas doze horas desta capital, podem aqui permanecer oito dias consecutivos, sem passar o exercicio aos seus substitutos, não é demasiado que o presidente de Matto Grosso tenha uma licença de trinta dias dos, quaes vinte são consumidos na ida e volta dentro do Estado, sobrando-lhe apenas dez dias fóra do mesmo para chegar ao Rio e nelle permanecer.

Não existe, portanto, a acephalia arguida por esse illustrado orgão, porque não só o tempo fóra do Estado é de dois dias a mais do tempo a que têm direito os presidentes de Minas e São Paulo, como tambem porque nesse breve periodo os secretarios do presidente de Matto Grosso podem facilmente attender as necessidades da administração. Muito grato pela publicação da presente réplica."

O primeiro cuidado do sr. João Neves da Fontoura, ao empunhar o bastão de *leader* de sua bancada, foi declarar-se soldado fiel do sr. Washington Luis, com cujo governo era incondicionalmente solidario.

Apoiando-se em chavões já muito surrados sobre a indole conservadora do situacionismo rio-grandense, que tem como expressão politica, segundo aquelle deputado, a indefectivel unidade de vistas com todos os presidentes da Republica, chega o mesmo representante gaúcho á esperada conclusão de que cabe á alta sabedoria do Cattete decidir, sem appellação, da conveniencia e opportunidade de todos os problemas nacionaes, inclusive o da propria pacificação pela medida geralmente reclamada da amnistia. E para que ninguem alimentasse duvidas sobre o calor do seu governismo, deixou logo bem claro que o seu partido não dissente jámais do poder executivo. Implicitamente abraçou o projecto da dictadura policial, que deverá ser approvado pelos representantes do officialismo do seu Estado, sem as restricções e as criticas dos dois inculcados juristas da bancada: os srs. Joaquim Osorio e Ariosto Pinto. O que perde a sciencia juridica com esses annunciados discursos ganha em experiencia a turba-multa dos reclamistas das novas attitudes dos incondicionaes legalistas do sul, sob a direcção do homem que apparecia nos cartazes da politica como revelação inconfundivel dos tempos presentes. Não se precisa de prova mais eloquente de que o vice-presidente gaúcho, longe do que asseveravam os seus batedores, não é portador do sangue novo e das idéas generosas de que tanto carece o parlamento. E' um politico que já nasceu velho. Não differe, em espirito e attitude, de todos os expoentes do borgismo palavroso.

Segundo nos informam, são precarias as condições de conservação e de segurança da ponte de Tremedeira, existente na divisa dos municipios de Parahyba do Sul e Petropolis, ligando o districto de Areal a São José do Rio Preto, jurisdiccionados ao territorio fluminense.

Construida no tempo do Imperio e assentando sobre alicerces solidos de alvenaria, a ponte tem o assoalho pódre, caindo aos pedaços, constituindo um serio perigo para os que são obrigados a transital-a. E a ponte é o unico meio de communicação com aquelles districtos e o de Figueira! Póde-se dahi avaliar o prejuizo que causa ao commercio local o descaso das autoridades que não providenciam para que sejam procedidos os reparos exigidos. Quem deve apurar isso, e certamente o fará, é o governo do Estado do Rio, determinando ao mesmo tempo que cesse essa situação que tantos prejuizos tem causado a uma zona importante, sujeita a impostos que pontualmente satisfaz.

O Congresso acaba de approvar, e foi hontem sanccionado um projecto de lei que altera, apenas, a denominação dos repetidores do Collegio Pedro II, os quaes passam a ter o titulo de "adjuntos". O projecto em nada altera os direitos e as funcções desses auxiliares do ensino. Limita-se a dar outra designação ao cargo. A' primeira vista, nada mais innocente. Um exame mais profundo do caso, porém, revela o contrario. O que os interessados pretendem, realmente, é preparar terreno para que possam reclamar, mais tarde, preferencia para a nomeação, *independente de concurso*, para o logar de cathedratico.

A categoria dos adjuntos já existe, com effeito, no Collegio Militar, cujo regulamento assegura aos docentes desse titulo a nomeação para as cathedras que vagarem, dispensando-os do concurso. Tal categoria corresponde, portanto, precisamente, aos antigos *substitutos*, classe docente que já existiu nos institutos superiores e no proprio Pedro II, e que o Congresso resolveu extinguir quando autorizou o Executivo a fazer a reforma de 1925.

Seria pueril acreditar que os interessados tenham pleiteado a passagem de uma lei especial, supportando todas as canseiras e massadas que soffrem os que frequentam, com taes intuitos, as ante-salas do Congresso e ainda mais, utilizando fortes empenhos da politica paulista, tão sómente para obter uma inocua alteração na designação do cargo... Nessa pequena metamorphose ha por força dente de coelho.

Os deputados que formam a minoria, na Camara paulista, todos pertencentes ao Partido Democratico, trouxeram a debate o caso da broca do café, fazendo-se uma verdadeira investigação sobre as responsabilidades administrativas. O que parece apurado é que a peste que vae devastando os cafezaes paulistas appareceu na administração do sr. Washington Luis. O então presidente de São Paulo tinha como secretario da Agricultura um fazendeiro cujas propriedades estão situadas em Campinas, considerada o "ninheiro" da broca...

Cuidava-se muito, por esse tempo, de abrir estradas de rodagem, despendiosas e sumptuarias. Emquanto isso, a broca ia trabalhando... Veiu a nova administração e a broca não desistiu de agir, nem foi incommodada como era de esperar.

O "stephanoderes" está agora novamente no tapete da discussão. E o deputado da minoria da Camara paulista, que discorreu sobre o assumpto, já demonstrou isto: os fazendeiros das propriedades infestadas pela praga não têm cumprido a lei, porque o governo não cumpre seu dever...

A Central do Brasil costuma despender, mensalmente, mais de um conto para gratificar investigadores da policia, os quaes têm por unica funcção passear o dia inteiro ou palestrar pelos corredores e plataformas da estação D. Pedro II.

O facto é tanto mais censuravel, porquanto, aquella Estrada possue uma secção de reclamações e policia, sob a direcção de um engenheiro, que tem sob suas ordens uma turma de investigadores, nada justificando a despesa com a gratificação daquelles mais dois vindos da Repartição Central de Policia.

Trata-se evidentemente de um abuso, que de nenhum modo se explicaria, maxime em uma época de proclamada economia, e se a Central não tem confiança em seu pessoal syndicante, procure arranjar outro!

O chamado projecto "fly-tox" continuou sendo, hontem, discutido na Commissão de Marinha e Guerra do Senado. Como o sr. Carlos Cavalcanti accentuou, combatendo mais essa lei de oppressão que se elabora neste momento contra os militares, não só os direitos adquiridos destes são violentamente desrespeitados, como, ainda, se diminue crescido numero de prerogativas e de vantagens por elles, até aqui, desfrutadas.

A letra *c* do § 3º do art. 1º, estabelece, por exemplo, que o official condemnado, cuja sentença passar em julgado, póde ser reformado, "ex-autoritate", pelo governo. O paragrapho não alludе á duração da pena, de fórma que o militar que fôr, por hypothese, condemnado a 15 ou 30 dias de prisão, póde ser, se o governo quizer, immediatamente afastado do serviço militar.

O art. 4º, visando augmentar a dependencia em que os officiaes devem ficar do governo, diz que nos casos de commoção intestina, mobilização, ou decretação do estado de sitio, os officiaes aggregados devem-se apresentar á autoridade militar do logar mais proximo á sua residencia. O art. 5º autoriza o governo a cassar, quando elle entender, a aggregação, o que é uma arma terrivel contra os militares que incorrerem no desagrado do poder. Por ultimo, o art. 20 extingue as graduações, em ambas as hypotheses em que ellas actualmente se verificam. O official que attinge ao numero um de sua classe é graduado na patente immediatamente superior. O projecto acaba com isso. Os officiaes que têm mais de 40 annos de serviço, ao se reformarem, têm promoção para o posto acima e graduação no seguinte. O projecto tambem acaba com isso. E assim por deante.

Francamente, mas depois dos civis, chegou a vez, agora, dos militares ajustarem contas com o governo.

A presença do sr. Seabra á frente da mesa do Conselho Municipal é uma garantia para a cidade e para o povo. Ainda agora, neste caso da gazolina, do lixo e do telephone, o presidente do Conselho vibrou um golpe tremendo sobre os negocistas, tomando uma providencia energica para acabar, de vez, com a chicana de deixar-se esses projectos se arrastando pelo legislativo do municipio, ha annos seguidos, sem se lhes dar solução. Toda a vez que qualquer delles é posto na ordem do dia, começam as negaças. E' a protelação de tudo que está na sua frente; são os requerimentos de preferencia; é a apresentação de emendas que nunca mais acabam...

Deante disso, resolveu, então, o sr. Seabra lançar mão de um recurso que poz em panico os intendentes que se esquecem de que são mandatarios do povo para só cuidarem de si e de seus interesses. O sr. Seabra, mandou organizar a ordem do dia, compondo-a unicamente dos tres projectos, o da gazolina, o do lixo, o dos telephones, de fórma a levar logo o Conselho a resolver sobre tão urgentes e importantes problemas da cidade.

A gente prejudicada assanhou-se. O sr. Baptista Pereira ameaçou de dar tiros no recinto do Conselho. Mas o sr. Seabra manteve-se inflexivel, declarando da tribuna:

"Cumpra o Conselho o seu dever que eu cumprirei o meu."

Morre um aviador militar italiano

Brescia, 2 (U. P.) — O tenente aviador Mariano Mainero, da Real Força Aerea, foi morto hoje em um desastre, tendo-se destruido o aeroplano que tripulava, ao cair de uma altura de duzentos metros, no campo de aviação de Ghed.

Foi levantado o mandado de aprehensão contra o Ministerio dos Estrangeiros da — Hollanda —

Haya, 2 (U. P.) — A Côrte de Justiça decidiu hoje levantar o mandado de aprehensão lavrado contra o Ministerio do Exterior e seus archivos, pedido pelo sr. Weiniger, antigo chanceller da embaixada hollandeza em Tokio, e que queria por esse meio garantir o pagamento de uma conta que lhe era devida.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara sacramentou, hontem, os caprichos do governo no tocante á emissão rodoviaria, approvando, em ultimo turno, o projecto da commissão de Finanças. De nada valeram as ponderações da minoria. No afam de servir ao executivo e talvez com receio de desagradar, a maioria não alterou uma virgula á proposição governamental. Resultado: além de varios outros inconvenientes, a medida votada infringe flagrantemente a Constituição, que, de modo expresso, prohibe a concessão de creditos illimitados...

Não será a primeira, nem a ultima vez que a Camara se esquece dos preceitos basilares. O exemplo vale, comtudo, como um subsidio a mais para aquilatar da sinceridade do immenso rebanho, que se não cansa de encher a bôca com palavras bonitas: "legalidade", "ordem"...

*

Deve começar hoje a discussão das emendas do Senado instituindo a dictadura policial. A sua inclusão em ordem do dia significa simplesmente isto: que o governo conseguiu transpor as resistencias da bancada mineira...

Aliás, um espirito ponderado das Alterosas dizia, numa roda, que a abertura da questão pelo governo mineiro fôra sómente para não deixar mal o *leader* da bancada, sr. Mello Franco, que, como jurista, se recusou terminantemente a assignar o mostrengo. Assim, com essa camouflage, o sr. Mello Franco fica á vontade em seu posto, embora todos os seus leaderados o abandonem momentaneamente...

*

O sr. Horacio Magalhães pediu vista, na commissão de Justiça, de um projecto que se diz beneficiará o dr. Carlos Costa. O sr. Sergio Loreto, malicioso, balbuciou para o sr. João Santos:

— O Horacio vinga-se do ex-chefe de policia. Como elle não quizesse prender a torto e a direito, conforme os desejos de Bernardes, o Horacio, amigo do reprobo, está prendendo, agora, o Carlos Costa...

*

... e do Senado

O sr. Pires Ferreira é um homem interessante. Depois de ter feito o escarcéo que se sabe em torno da applicação das verbas do Senado e de ter chegado a redigir um requerimento de informações, que andou mostrando pelos corredores, o senador piauhyense retrocedeu e já hontem se dizia que elle desistiu inteiramente de seus intentos...

O facto não surprehende, nem deve surprehender. O que estava a surprehendendo, justamente, era a coragem do marechal que, ao que parece, acabou mesmo tornando a enfiar a sua espada na bainha.

*

Aliás, com ou sem o requerimento de informações do sr. Pires Ferreira, a estranha noticia continúa produzindo sensação, tanto mais depois que o representante do Piauhy está sendo assediado para não insistir na attitude que vinha querendo tomar. Este "cerco" ao marechal não deixa de ser uma coisa suspeita, admirando que, quando ha em jogo a reputação de senadores, ainda haja, entre estes, quem appareça pleiteando outra solução que não seja o esclarecimento completo da verdade.

Se está tudo em ordem, se as verbas estão sendo devidamente applicadas, se não ha "vales" mettidos nos cofres da secretaria, qual, então, o inconveniente do requerimento do sr. Pires Ferreira?

*

O projecto que regulamenta o commercio dos toxicos e ao qual a commissão de Justiça appensou varias emendas augmentando as attribuições da policia, parece que não será approvado no ambiente de desinteresse em que, de ordinario, se vota, no Senado, a ordem do dia.

Além do sr. Antonio Moniz, fala-se que o sr. Paulo de Frontin irá tomar uma atitude contraria a esse alargamento continuo do poder policial, quando é raro o dia em que a policia não apparece commettendo uma arbitrariedade e uma violencia.

E o sr. Lauro Sodré? E o sr. Soares dos Santos? Que dirão a respeito do assumpto?

*

A caravana democratica

O deputado Francisco Morato recebeu do sr. Assis Brasil o seguinte telegramma, datado de Ceará-Mirim:

"Acceite e transmitta aos illustres e queridos companheiros nossos commovidos agradecimentos pelas gentis felicitações. O exito da caravana continúa superior á espectativa. Fraternaes abraços."

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A recepção do professor Egas Moniz, da Faculdade de — Lisboa —

A Academia de Medicina realisou hontem á noite, sob a presidencia do professor Miguel Couto, a sua sessão ordinaria, com grande assistencia de academicos e de alumnos da Faculdade de Medicina e de senhoras. Achando-se presente, o professor Egas Moniz occupou logar á direita da presidencia. Iniciando os trabalhos o professor Miguel Couto informou das homenagens recentemente realisadas em Buenos Aires ao professor Araoz Alfaro, quando deixou a sua cadeira na Faculdade. Referiu-se depois ao passamento do professor Emilio Coni, decano da Faculdade de Buenos Aires. Occupou depois a tribuna o pharmaceutico Paulo Seabra que tratou do "premio Orlando Rangel", concordando com o praso para o julgamento e que a commissão julgadora, alem de constituida pelos presidentes das diversas secções, della tambem deve fazer parte o dr. Olympio da Fonseca, secretario geral da Academia. A seguir o professor Miguel Couto fez apresentação do professor Egas Moniz, que agradeceu, fazendo uma interessante conferencia sobre a — encephalographia arterial no diagnostico dos tumores cerebraes, enriquecida com numerosas projecções, que a falta de espaço nos obriga a adiar para amanhã. A presidencia agradeceu a presença dos drs. Aristides Noves, da Bahia, membro honorario da Academia e Manoel Py e Pereira Filho, de Porto Alegre, referindo-se aos mesmos em termos muito honrosos. Passando á ordem do dia o professor Antonio Fontes tratou desenvolvidamente da hereda — infecção na tuberculose, chegando á conclusão de que está é transmissivel da mãe ao filho.

O professor Souza Araujo apresentou uma nota prévia — sobre a transmissão da lepra humana por meio de camondongos brancos, baseado nas experiencias feitas. Cerca de meia noite foram encerrados os trabalhos.

CHEGOU A VEZ DOS MILITARES

O sr. Carlos Cavalcanti declara que o projecto sobre a reforma dos officiaes attenta contra os seus direitos e diminue as suas prerogativas

O projecto que regula a reforma dos officiaes do Exercito e da Armada, foi objecto de longa discussão, hontem, no Senado, na commissão de Marinha e Guerra.

O sr. Carlos Cavalcanti que, desde o primeiro momento, assumiu contra o mesmo uma energica attitude de reacção, continuou a impugnal-o vivamente, mostrando as suas falhas, as suas imperfeições, os seus absurdos. Disse que o projecto em questão é, por varias faces, flagrante e manifestamente inconstitucional. Demonstra como elle attinge e fere os direitos adquiridos dos militares e como se tira a estes grande numero das vantagens e das prerogativas de que elles gosam actualmente.

Foi uma analyse vehemente, que a commissão ouviu attentamente, seguindo-se animado debate sobre o assumpto, no correr do qual falaram, por mais de uma vez, os srs. Mendes Tavares, Eurico Valle e Lauro Sodré.

Discutiram-se todas as emendas apresentadas ao projecto, ficando o sr. Mendes Tavares de trazer, na proxima reunião, um parecer na conformidade do que ficou vencido na commissão.

E' UM MYSTERIO O PARADEIRO DE COURTNEY

Os esforços em resposta ao pedido de soccorro do aviador

Londres, 2 (U. P.) — O vapor "Franconia" radiotelegraphou ás 9.52 da manhã, hora de Greenwich, noticiando que um avião caira á agua e pedia auxilio. Presumivelmente essa communicação se refere ao avião de Courtney.

OS PRIMEIROS NAVIOS A CORRER AO PONTO INDICADO

Londres, 2 (U. P.) — Um outro radiotelegramma do "Franconia" diz: "A posição approximada do avião caido é de 42º ao norte e 41º a oéste. Carece de soccorro immediato, mas não se acha em perigo immediato. Os vapores "Cedric" e "Celtic" estão cuidando de soccorrel-o."

TAMBEM SEGUE O "PRESIDENT HAYES"

Londres, 2 (U. P.) — O "Franconia" retransmittiu um radiotelegramma de bordo do "Thuringia" dizendo que o vapor "President Hayes" está seguindo para o ponto onde o avião caiu.

NÃO SE CONHECEM OS MOTIVOS DA DESCIDA

Horta, 2 (U. P.) — Faltam detalhes precisos sobre os motivos que obrigaram o aviador Courtney a descer no mar. Consta, porém, que amerrissou a seiscentas milhas a oéste dos Açores, não se sabendo se devido ao máo tempo ou a perturbação no motor.

CONFIRMA-SE A POSIÇÃO EM QUE O AVIÃO CAIU

Nova York, 2 (U. P.) — O vapor "Cedric" retransmittiu um despacho radiotelegraphico do navio "Minnetonka" dizendo que o apparelho de Courtney desceu na posição 42º norte e 41º oéste. Os vapores "Minnewaska" e "President Hayes", estão procurando o hydroavião nas proximidades.

MAS O "PRESIDENT HAYES" NADA ENCONTROU!

Nova York, 2 (U. P.) — A United Press recebeu um radio expedido de bordo do vapor "Thuringia" dizendo que o navio "President Hayes" chegou ao ponto em que se suppõe ter occorrido o accidente do apparelho de Courtney, nada encontrando e accrescentando que o avião não respondeu á communicação radiotelegraphica.

O "Thuringia" recebeu o primeiro pedido de soccorro de Courtney ás sete horas, quando o apparelho desceu ao mar.

Conselho Municipal

O projecto do lixo e o da gazolina mantidos na ordem do dia

Depois de uma sessão em que só se ouviam ameaças de dar tiros, o Conselho Municipal parecia a assembléa mais inoffensiva deste mundo...

Hontem, os animos estavam calmos e mais conformados. E' que houvera uma longa conferencia entre o *leader* da maioria e o sr. J. J. Seabra, que se mantem inflexivel em seu ponto de vista moralizador, assistido por varios outros intendentes e da qual resultou, o seguinte: — o "projecto dos telephones" será retirado da ordem do dia por um prazo maximo de trinta dias, afim de se aguardar a manifestação do Supremo Tribunal sobre o caso da Light; approvar-se em segundo turno o "projecto do lixo", offerecendo-se-lhe as emendas julgadas convenientes na terceira discussão; e votar-se o famoso "projecto da gazolina", cada intendente assumindo integral responsabilidade de seu voto, em vesperas de eleição, perante a opinião publica.

Responderam á chamada hontem, apenas os srs. J. J. Seabra, Clapp Filho, Mario Antunes, e Costa Pinto e Pinto.

A Vida Social

Narciso

Acabo de receber, em papel azul claro, uma carta bastante curiosa. Assigna-a, um simples pseudonymo: Malaine.

Eu sei, infelizmente, de quem se trata.

Malaine conta-me uma historia vulgar de amor. Diz-se feia e assegura ter amado o homem mais bello do mundo. Pede-me algumas palavras de conforto a sua dôr. Confia á minha discreção um pequeno romance á moda antiga, que terminou, apenas começára, romance cheio de lances afflictivos e extasis deslumbrados, em que ha uma terceira personagem digna de figurar numa peça de Pirandello. E' a propria mãe de Malaine, viuva millionaria, apaixonada como a filha, pelo mesmo homem. Mas a carta não termina ahi. Depois de uma série interminavel de episodios lyricos e intimos, ha o desfecho: o rapaz morre num desastre de automovel.

Pergunta-me Malaine que deve fazer para reatar o fio partido da sua vida. Esquecel-o ou continuar a soffrer por elle?

Malaine não conhece, com certeza, a historia de Narciso contada em quatro palavras por Oscar Wilde.

Diz o solitario prisioneiro de Reading: "Quando Narciso morreu, o rio das suas delicias transformou-se de uma taça de agua doce numa taça de lagrimas salgadas e as Oréadas vieram cantar junto delle para consolal-o. E quando perceberam que o rio se transformara, desnastraram sobre elle as ca belleiras, dizendo:

— Não nos estranha o teu choro. Como podias deixar de amar Narciso se elle era tão bello?

— Mas Narciso era bello? — perguntou o rio.

— Quem, melhor que tu pode sabel-o — responderam as Oréadas. — Não nos desprezava, é verdade, mas vivia debruçado sobre ti, contemplando a sua belleza no crystal das tuas aguas...

E o rio respondeu:

— Se eu amava Narciso, era porque, quando, elle, debruçado, repousava os olhos sobre o crystal das minhas aguas, eu via, no espelho dos seus olhos, a minha propria formosura."

Malaine! Nunca olhaste o teu rosto nos olhos do teu Narciso? Então por que pensas em soffrer ainda por elle? Levanta os olhos ás estrellas, abre os braços ao céo e pede a Deus, ao bom Deus, que te deu esses olhos verdes de Yára e esse corpo de Oréade, coragem para esquecer, na alegria da vida, a saudade do triste amor que tiveste.

JOÃO DA AVENIDA.

A poltrona da morte

O cidadão James Kingtown, de Chicago, acaba de dar o capote em todos inventores do mundo, até mesmo no celebre e incomparavel Edison. Esse prodigioso cavalheiro descobriu simplesmente a poltrona da morte, que transporta deliciosamente os miseros mortaes desgostosos da vida ou fatigados de viver para o outro mundo dos mysterios...

A poltrona de James Kingtown é perfeita no genero. Nunca se inventaria coisa melhor, nem mais segura, nem mais confortavel...

O original inventor annunciou espalhafatosamente seu invento num prospecto impresso em papel de luxo, como, de resto, convém a um movel tão... tão util. E o "Weekly Chronicle" o reproduziu em suas columnas.

Eis o que nos ensina James Kingtown:

"Depois de inacreditavel sacrificio e de um trabalho sem nome, consegui emfim construir uma machina que supplanta tudo quanto já se fez até agora para a passagem desta para a melhor. Minha invenção consiste numa elegante poltrona de espaldar alto e largos braços, na qual estão occultos varios tubos de differentes grossuras. Um engenhoso mecanismo faz jorrar do menor desses tubos, desde que alguem esteja sentado na poltrona, um perfume agradavel e estupefaciente que age como uma especie de dormideira. Ao mesmo tempo, as molas e rodinhas escondidas na cadeira começam a funccionar. Enquanto a pessôa sentada nesta fôfa e commoda poltrona é mergulhada nos sonhos os mais captivantes, o machinismo apressa sua funcção. Um martellinho cae bruscamente sobre uma espoleta, a qual ateia fogo ao explosivo de oito bôcas de pistola dissimuladas no respaldar. Oito balas partem a um só golpe: duas ferem o coração, duas os rins, duas os intestinos, duas o cerebro... Assim, no momento em que o homem, perdido em seu sonho embalador, se persuade que é a mais ventureosa das creaturas, morre... E fica tão absolutamente morto, que é impossivel conseguir-se mais..."

E continúa o prospecto:

"A longa existencia de meu estabelecimento garante a qualidade de meus productos e convido respeitosamente aos amaveis clientes a se munirem em minha casa, onde encontrarão tudo na medida de suas posses e necessidade. O preço varia, segundo o maior ou menor luxo do artigo. Tenho poltronas de 200 a 800 dollares."

— Não ha duvida nenhuma que os americanos são o maior povo do mundo!...

Os reis da Suecia

O Rei da Suecia, Gustavo V, que completou recentemente o seu 70º anniversario, é o mais velho dos soberanos europeus. A nossa gravura representa-o ao lado de sua mulher, a Rainha Victoria

Para o album de Mademoiselle...

SERENIDADE

Feriram-te, alma simples e illudida.
Sobre os teus labios dóceis a desgraça
Aos poucos esvasiou a sua taça
E soffreste sem tregua e sem guarida.

Entretanto, á surpresa de quem passa,
Ainda e sempre, conservas para a Vida,
A flôr de um idealismo, a ingenua graça
De uma grande innocencia distrahida.

A concha azul envolta na cilada
Das algas más, ferida entre os rochedos,
Rolou nas convulsões do mar profundo;

Mas inda assim, polluida e atormentada,
Occultando purissimos segredos,
Guarda o sonho das perolas no fundo.

RAUL DE LEONI.

Natalicios

A data de hoje assignala o anniversario natalicio de d. Marietta Mendes, proprietaria nesta capital.

A anniversariante, por este motivo, offerece, em sua residencia, ás pessoas de sua amizade, um jantar intimo, seguindo depois as dansas.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Maria de Lourdes Rodrigues Martins, filha do sr. Ignacio R. Martins, funccionario do Senado Federal. A anniversariante, por esse motivo, offerece ás pessoas de sua intimidade um chá em sua residencia, á rua Honorio numero 192.

— Faz annos hoje d. Julieta Pereira Canejo, esposa do sr. Manoel Francisco Canejo, director do Banco de Credito Mercantil do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do coronel Manoel Pinto Mendes, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Fez annos hontem o capitão tenente Carlos Silveira Carneiro.

— O major Augusto José Ferreira da Silva, fiscal do 1º Batalhão da Policia Militar, fez annos hontem.

— Fez annos hontem o deputado João Simplicio.

— A senhora Edith da Cruz Manena, esposa do 1º tenente Pedro Manena Junior, fez annos hontem.

— A senhora Lindolpho Collor fez annos hontem.

— A senhorita Helena Monteiro de Barros, filha do sr. Luiz Monteiro de Barros, funccionario da Central do Brasil, fez annos hontem.

— A senhorita Clarisse Homem Pires Ferrão, professora e 3ª official da Directoria de Instrucção Publica, faz annos hoje.

Nascimentos

O lar do sr. Benjamin José Drummond Franklin e de sua esposa, d. Mercedes Zurita Drummond Franklin, foi augmentado com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Servulo José.

— Acha-se em festa o lar do sr. Nestor Ramos Borba, com o nascimento da sua primogenita Maria de Lourdes.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Alzira Gabriac, filha do sr. Pedro Gabriac e de d. Joaquina Gabriac, o sr. Jesuino Benjamin, filho do sr. Antonio Benjamin e de d. Veridiana Benjamin.

Casamentos

Foi celebrado o casamento do sr. Lourival Lessa de Vasconcellos, com a senhorita Carmen Lessa de Vasconcellos Pillar, filha da viuva commandante Oscar Pillar.

Testemunharam o acto o dr. Oswaldo Luna Freire do Pillar, sua esposa, dr. Othon Luna Freire Cotrim, e os paes do noivo, sr. Nelson Lessa de Vasconcellos e a sra. Aurora Torres Lessa de Vasconcellos.

Bodas de Prata

Completaram as suas bodas de prata, e foram, por esse motivo, muito cumprimentados, o dr. Ernesto Corrêa de Sá e Benevides, advogado em nosso fôro, e sua esposa, d. Georgina Botelho Benevides.

Viajantes

A bordo do "Asturias", regressou hontem da Europa, onde tomou parte nos trabalhos da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio, o senador Vespucio de Abreu, acompanhado de sua familia.

— Procedente da Europa, a bordo do "Asturias", depois de ter tomado parte na Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio e no Congresso Internacional de Direitos Autoraes, regressou hontem a esta capital o deputado Pessoa de Queiroz, que veio acompanhado de sua senhora e filho.

— Seguiu hontem, para S. Paulo, o dr. Edgar Chagas Doria, secretario da Commissão Executiva do Monumento Commemorativo da Era Rodoviaria Brasileira, que vae áquella capital tratar de assumptos que se prendem á execução do referido monumento.

Exposições

Ceramica Brasileira de Paim — Encerrar-se-á amanhã, impreterivelmente, a exposição de ceramica brasileira que Paim realiza no salão da Polyclinica, á Avenida Rio Branco n. 167. Do successo que foi esta primeira tentativa de ceramica nacionalista brasileira, falam bem alto as referencias da imprensa e o movimento sempre crescente de visitantes, que, nestes ultimos dias, se apressam por separar de entre os exemplares da rica collecção, as peças preferidas.

Sabbado será o ultimo dia que estará na Polyclinica a exposição de trabalhos de ceramica de Paim, que marcaram uma época em nossa vida artistica.

Deodoro

O Instituto dos Docentes Militares realiza amanhã, ás 4 da tarde, no Club Militar, uma solennidade commemorativa do 101º anniversario natalicio de Deodoro da Fonseca. Por essa occasião, far-se-á a entrega dos premios "Conde de Linhares" e "Conde de Anadia", (medalhas de ouro), aos alumnos da Escola Militar e da Escola Naval mais distinctos que completaram o anno de 1927.

O programma da solennidade é o seguinte:

1º — Entrada dos alumnos premiados no salão de honra. 2º — Hymno da Proclamação da Republica cantado por alumnos do Prytaneu Militar. 3º — Abertura da sessão pelo general ministro da Guerra. 4º — Allocução do presidente do Instituto dos Docentes. 5º — Discurso do orador official. 6º — Entrega das medalhas ao aspirante a official Ernesto Geisel, da arma de artilharia, e ao 2º tenente do Corpo da Armada, Lucio Martins Meira. 7º — Agradecimento dos officiaes premiados. 8º — Hymno nacional, cantado por alumnos do Prytaneu Militar. 9º — Encerramento da sessão.

Centro Pernambucano

Realizar-se-á amanhã, ás 8 da noite, a solennidade com que o Centro Pernambucano inaugurará a sua nova séde, na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, e dará posse á directoria para o anno social de 1928|1929.

Uma commissão de directores convidou hontem as altas autoridades para comparecer á ceremonia. Tambem na sessão da directoria, realizada hontem, foi nomeada a seguinte commissão de recepção: srs. general José Franco Ferreira, Vicente de Paula Ferreira, coronel Manoel Carvalheira, dr. Carlos Domingues, major dr. Galdino Tavares e major Manoel Hortulano. Após a sessão solenne, terá inicio o baile. O traje é de rigor.

Club Haddock Lobo

Uma commissão de socios desta agremiação, levará a effeito amanhã, nos seus salões, uma festa em homenagem ao dr. Solidonio Leite Filho, ex-presidente da mesma, cujo anniversario tambem se commemora nesse dia. O traje será casaca, smoking ou terno branco a rigor. Uma orchestra de professores orientará as dansas entre 10 da noite e 5 da manhã.

"Chá Paulista"

E' amanhã que se realiza, nos salões do Beira Mar Casino, ás 5 da tarde ás 9 da noite, o chá dansante em favor da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, promovido pelo seu corpo de cooperadoras, que tem como presidente a sra. Antonio Prado Junior. Tocarão duas "jazz-bands", sendo uma composta de cegos da Liga.

Club Naval

Realiza-se no Roof Garden, do Club Naval, no proximo dia 9 do corrente, ás 5 da tarde, um chá dansante promovido por um grupo de [illegible]. Será a primeira festa que, neste genero, se realiza [illegible] officiaes de mar, é de esperar [illegible] grande concorrencia.

Charles Nicolás

Pelo porto de Santos, passou hontem, o dansarino Charles Nicolás, que volta de Buenos Aires, onde não foi bem succedido nas suas demonstrações de resistencia, a se julgar pelo facto de viajar, elle em terceira classe. E', pelo menos, o que diz um telegramma da Agencia Brasileira.

Orfeão Portuguez

Com a festa que realiza em seus salões no proximo domingo, o Orfeão Portuguez, com certeza alcançará mais um grande successo.

Botafogo F. C.

A directoria do Botafogo Football Club, fará no proximo dia 12, data anniversaria do club, inaugurar a nova séde social, realizando um grande baile.

Para o maior brilho a directoria tomará diversas providencias. Será [illegible] com serviço de "buffet"; para as dansas foram contratadas duas orchestras.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do talão do mez [illegible] recibo relativo ao mez de agosto, podendo fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, de accordo com os estatutos. [illegible] o traje [illegible] "smoking".

Atlantico Club

No proximo domingo, o Atlantico Club realizará [illegible] haverá musica. O programma será publicado amanhã.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, [illegible] Manoel Alves de Moraes, [illegible] rua Barão de Sertorio n. 55, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, hontem, [illegible] dr. Pedro Motta, [illegible] de Piranga.

— [illegible] sepultura, o cadaver de [illegible] Manoel Alves de Moraes, [illegible] rua Barão de Sertorio n. 55, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Rezam-se hoje missas por alma de: Adelino da Silva Leite, ás 9 1|2 horas, na matriz de [illegible]. A's 9 horas, na egreja de [illegible] grado Coração de Jesus, Ricarda Restier Backheuser.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, Olycia Alvares Coelho.

— J. J. Monteiro de Paiva, na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas.

— No altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, Amelia de Abreu Lopes.

Teve a clavicula fracturada por um auto

Procurava Euclydes Pereira Machado, hontem, á noite, atravessar a rua Real Grandeza, para entrar na respectiva residencia, que é no n. 124, quando um automovel que por ali passava em carreira desenfreada, o colheu, deixando-o com fractura da clavicula esquerda e hematoma na região supra clavicular do mesmo lado.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Soccorro.

Fracturou o braço esquerdo — numa queda —

O menor de 16 annos de nome Oswaldo Athanazio, residente á rua Victor Meirelles n. 27, e empregado no commercio, foi victima de uma queda, hontem, na residencia, fracturando o antebraço esquerdo.

A Assistencia Municipal medicou-o, deixando-o em tratamento em casa.

Atirado ao sólo por um auto

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua Paulo de Frontin, foi o operario Manoel Martins, hontem á tarde, colhido por um auto, que o atirou ao sólo.

Recebeu a victima ferimento no occipital e contusões pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia Municipal e recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua Circular n. 6, na Ponta do Caju.

O ESCANDALOS ODESFALQUE DA RECEBEDORIA CENTRAL DO DISTRICTO FEDERAL

Foi iniciado, hontem, no juizo de 2ª vara federal, o summario dos accusados

No edificio do Supremo Tribunal, sob a presidencia do juiz substituto da 2ª vara, dr. Victor Manoel de Freitas, teve inicio, hontem, á 1 hora da tarde, o summario de culpa dos réos José Graça, Waldemiro Bernardes, Aristeu Carneiro da Silva, Felippe Cruz Abreu e Antonio Oliveira, accusados todos no escandaloso desfalque da Recebedoria do Districto Federal.

A sala estava repleta de curiosos, vendo-se ali tambem, os advogados Raul Gomes de Mattos, Mario Lessa e professor Candido de Oliveira.

O facto já é por demais conhecido, divulgado como foi. O desfalque pelo qual os réos acima são accusados, eleva-se a 451 contos, parecendo que a maior parcella foi desviada pelo réo José Graça.

Ao acto, esteve presente o dr. Machado Guimarães, procurador criminal da Republica.

Aberta a audiencia, foi apregoada a testemunha Raul de Almeida, funccionario do Thesouro, onde exerce o cargo de fiel de thesoureiro. O seu depoimento não foi longo, referindo o que sabia sobre os factos articulados na denuncia, occupando-se mais do accusado José Graça.

Os advogados dos réos não contestaram o seu depoimento.

A segunda testemunha chamada a depôr, foi o sr. Antonio Albano Rapozo, que tambem não se alongou. Este, sendo fiel, como a primeira, estava incumbida da caixa e as suas declarações foram feitas com referencia aos factos.

Encerrada a audiencia, o juiz designou o dia de amanhã, para se proseguir no summario, devendo ser inquirida a terceira testemunha, o capitão do Exercito, Augusto Francisco Notario.

Nomeações, designação e transferencia no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça assignou as seguintes portarias: nomeando José Virgilio Ramos de Azevedo para servir como amanuense do Externato do Collegio Pedro II, durante o impedimento do effectivo Luiz da Silveira Menezes; para exercerem o cargo de auxiliar de escripta, do Departamento Nacional de Saude Publica, Heloisa Berenguer e Arnaldo de Souza, durante o impedimento dos effectivos; designando: José Marcellino Menezes para exercer as funcções de guarda do Abrigo de Menores do Districto Federal; [illegible] Luiz Augusto de Carvalho do logar de escrevente juramentado do escrivão da [illegible] Pretoria Civel, freguezia de [illegible], para o de escrevente juramentado do escrivão da [illegible] Pretoria Civel, freguezia de Santa Rita e Ilha do Governador.

Exonerações no Abrigo de Menores e na Saude Publica

Por actos do ministro da Justiça foram exonerados: a pedido, João Cancio da Silveira do logar de guarda do Abrigo de Menores e Antonio Gonçalves, guarda de 2ª classe do Serviço de Saneamento Rural, do Departamento Nacional de Saude Publica, no Estado do Rio de Janeiro.

Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro

Reunir-se-á na proxima segunda-feira, ás 8 horas, a assembléa geral extraordinaria que irá discutir e approvar a reforma dos estatutos feita pela commissão nomeada em 7 de novembro ultimo, e varios assumptos de interesse social.

A directoria fará uma exposição do projecto que regulamenta a profissão de guarda-livros e contador, com importantes considerações, sendo necessaria a presença de todos os associados.

Previne, outrosim, que a assembléa funccionará em segunda convocação, com qualquer numero, ás 8,30 horas.

O LLOYD BRASILEIRO PRETENDE REPARAR SEUS VAPORES NA INGLATERRA?

E' o que consta nos circulos maritimos

[illegible] rodas maritimas, a direcção do Lloyd Brasileiro, em vista da má qualidade [illegible] suas officinas, [illegible] nos navios "Prudente de Moraes" e "Taubaté" [illegible] os concertos [illegible] em estaleiros [illegible] que, dentro de [illegible] quatro mezes, sigam para a Inglaterra os "Barbacena", [illegible] "Prudente de Moraes", [illegible] e, talvez, ainda outros vapores.

A CANTAREIRA RESOLVEU, AFINAL, RETIRAR DO TRAFEGO A BARCA COMMENDADOR LAGE

Substituiu-a, porém, poz outra quasi no mesmo estudo

Na manhã de ante-hontem, ficou patenteado, mais uma vez, o pessimo estado de parte do material que a Cantreira emprega no serviço das ilhas.

Tendo deixado a estação da praça 15 de Novembro, ás 7 horas da manhã, a barca "Commendador Lage", que se dirigia para o Galeão, depois de ter percorrido a metade da distancia, teve suas machinas mais uma vez desarranjadas. Baldados foram todos os esforços para pôr em ordem, rapidamente, aquellas peças velhas e imprestaveis, e, só depois de duas horas, foi que a barca chegou ao destino. Na viagem de volta, verificaram-se os mesmos factos.

Deante dos protestos dos passageiros, victimas quasi diarias de atrazos das barcas, a direcção da Cantareira resolveu retirar de serviço aquella barca, substituindo-a pela "Paquetá", que, diga-se, não é muito melhor que a outra, contando, já, cerca de 40 annos de serviço.

Victima de um accidente — no trabalho —

Tancredo Dias dos Santos, empregado da Limpeza Publica, foi hontem, á tarde, victima de um accidente na estação dessa dependencia da Prefeitura, em Cascadura, soffrendo fractura da perna esquerda.

Mais dois coroneis que pedem — reforma —

Solicitaram hontem reforma do serviço activo do Exercito os coroneis Antonio José Pereira Junior, da arma de artilharia e Antonio Pimenta da Cunha, da arma de cavallaria.

Levou uma pedrada na cabeça

O menor Guilherme, de 10 annos de edade, foi, hontem, á tarde, na residencia de seu pae, Amadeu José Pinto, no morro de São Carlos, aggredido com uma pedrada, ficando ferido na cabeça.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, Guilherme voltou para a residencia.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos seguintes:

Na pasta da Guerra — nomeando: o coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo para commandante interino da segunda divisão de cavallaria; o coronel José Ayres de Cerqueira para commandante interino da primeira divisão de cavallaria; e o coronel graduado Adolpho Rodrigues de Mesquita, para commandante interino da quinta brigada de cavallaria, em São Gabriel;

Reformando: o tenente-coronel do extincto corpo de intendentes Manoel Luiz de Vargas Dantas; o major de infantaria Luiz de Oliveira Pinto; o capitão de infantaria Luiz Thomaz Reis; o 1º tenente medico dr. Gil Coimbra da Silva; no posto e com o soldo de segundo tenente, o sargento ajudante Americo Vespucio de Abreu Contreiras, do 1º grupo de artilharia de montanha e 1º sargento Indalecio Rondon, do Hospital Militar de Juiz de Fóra; com o soldo por inteiro, o 1º sargento José Felix da Silva, do 13º de caçadores; terceiros sargentos Francisco José dos Santos Araujo, do 5º de engenharia; Manasses José dos Santos, do 17º de caçadores; Pedro Rozendo da Silva, do 3º regimento de cavallaria divisionaria; e Augusto José de Barros, do 6º reg. de artilharia montada;

Concedendo ao bacharel Antonio José Diniz, a exoneração que pediu do logar de 1º supplente de auditor da decima circumscripção de justiça militar;

Nomeando: 2º tenente pharmaceutico da segunda classe da reserva de primeira linha, para servirem na primeira região militar, os pharmaceuticos civis Alberto Saraiva Caravelli e Gustavo Gonçalves Freire;

Transferindo: na cavallaria, os coroneis José Ayres de Cerqueira e Euclydes de Oliveira Figueiredo, do quadro ordinario para o supplementar; na infantaria, os coroneis Pedro Augusto Menna Barreto, do quadro ordinario para o supplementar e João Augusto Cesar da Silva do 29º de caçadores em Natal para o 2º regimento na Villa Militar; e, a pedido, os capitães Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha, da companhia de metralhadora mixta, do 8º de caçadores em São Leopoldo, para a 2ª companhia do mesmo batalhão, e José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, da 1ª companhia do 7º regimento, em Santa Maria, para a companhia de metralhadoras mixta, do 8º de caçadores;

Classificando, na cavallaria, os coroneis Marcionillo Gonçalves Barroso, José Meira de Vasconcellos e João Torres Cruz, nos commandos das primeira, segunda e terceira brigadas de cavallaria, respectivamente; José Gay, no 4º regimento de cavallaria divisionaria, em Tres Corações; Almerio de Moura, no 10º regimento independente, em Bella Vista; os tenentes-coroneis Joaquim Ferreira de Mello, no quadro supplementar; Francisco de Mello Moreira, no 6º regimento, em Alegrete; Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt, no 7º regimento em Livramento; Rubens Monte, no 11º regimento, em Ponta Porã; João Aymbiré Mendes, no 12º regimento em Bagé; os majores Gil Castello Branco, no 13º regimento, em S. Luiz; Leopoldo Henrique Braune, no 5º regimento, em Uruguayana; Eurico Alves do Banho, no 7º reg. em Livramento; Valentim Benicio da Silva, no 11º regimento e Octaviano José da Silva, no 12º; os capitães Celso Pedro Pires, no quadro supplementar; Celso Ferreira Velloso, no 2º esquadrão do 2º reg. em São Borja; Coriolano Ribeiro Dutra, no 3º esquadrão do 5º reg. independente; ajudante do 5º reg. independente Joaquim Ribeiro Dutra, no cargo de ajudante do 5º regimento independente; Edwy de Oliveira Pessoa de Barros, no cargo de ajudante d o5º reg. independente e Armando Tiburcio Figueira, no cargo de ajudante do 14º regimento em Don Pedrito;

Classificando, na infantaria, o coronel Francisco José de Mello, no 26º de caçadores, em Belém; os tenentes-coroneis José Libanio Ferreira Parga, no 5º reg., em Lorena; e Collatino Marques no 19º de caçadores, em S. Salvador; os majores Eduardo Guedes Alcoforado, no 1º batalhão do 8º regi., em Cruz Alta; e Francisco José Dutra, no 7º de caçadores, em Porto Alegre; os capitães Tyllo Paes Leme, na companhia de metralhadoras mixta do 17º de caçadores, em Corumbá; Heitor Cabral Ulysses, na 1ª companhia do 5º reg. em Lorena; Abelardo Torres da Silva Castro, na 1ª companhia do 7º reg., em Santa Maria; Gastão Augusto Grunewald da Cunha, na companhia de metralhadoras mixta do 18º de caçadores em Campo Grande; João Antonio Calvet, na 1ª companhia do 11º de caçadores, em Diamantina e Euclydes Zenobio da Costa, na 2ª companhia do 11º de caçadores.

Classificando, na engenharia, o tenente-coronel Nicolão Bueno Horta Barbosa e major Armando Eugenio Mariante, no quadro supplementar; e, na artilharia, o capitão Roberto Ramos de Oliveira, na 1ª bateria do 2º grupo independente de artilharia pesada em Quitauna;

Transferindo: na engenharia, o major Felinto Cesar Sampaio, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6º batalhão em Aquidauana; na infantaria, o coronel Horacio de Bittencourt Cotrim, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento em Lorena; os tenentes-coroneis Leandro José da Costa, do quadro ordinario para o supplemenar; o Rogaciano Ferreira Mendes, do 18º de caçadores, em Campo Grande, para o 2º regimento na Villa Militar; e os majores Theophilo Ribeiro da Fonseca, do quadro ordinario para o supplementar; Armando Protasio Vieira de Andrade, do 7º de caçadores em Porto Alegre, para o 3º batalhão do 2º regimento e João Guedes da Fontoura, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º batalhão do 2º regimento;

Transferindo, na cavallaria, o coronel graduado Adolpho Rodrigues de Mesquita, o major Alcebiades Pinto Botelho e os capitães Alkindor Pires Ferreira e João Paco, do quadro ordinario para o supplementar e o capitão Oswaldo Rocha do cargo de ajudante para o 4º esquadrão do 11º regimento em Ponta Porã;

Classificando o major Deocleciano Xavier de Souza, no 1º regimento divisionario nesta capital e o capitão Antonio Luiz Fernandes de Souza, no 3º esquadrão do 13º reg. independente, em Lavras.

Na pasta da Marinha — Reformando, por invalidez, os primeiros tenentes do Corpo de Officiaes da Armada, Domingos Custodio de Almeida e Cesar Feliciano Xavier;

Nomeando o operario de 1ª classe, da Directoria do Armamento da Marinha, Raul dos Santos, para exercer o cargo de mestre da officina de explosivos da mesma directoria.

Na pasta da Viação — Removendo, por conveniencia do serviço, para a Administração dos Correios do Estado do Rio, o 3º official da de Santos, Lourival Lopes.

Na pasta da Fazenda — Concedendo autorização á Companhia Alliança Riograndense de Seguros Geraes, com séde em Porto Alegre, para funccionar na capital da Republica, em seguros e reseguros terrestres e maritimos, em suas diversas modalidades, e approvando os seus estatutos;

Approvando a deliberação da Companhia de Assurance General contra incendios e explosões, com séde em Paris, augmentando o seu capital de responsabilidades para as operações no Brasil, de mil contos para mil e quinhentos contos; e o augmento de capital do Banco Allemão Transatlantico, sociedade anonyma, com séde em Berlim e filiaes no Brasil;

Sanccionando as resoluções legislativas, que autorizam a abrir os creditos especiaes, de....... 6:515$000 para pagamento a Demetrio de Souza Teixeira, em virtude de sentença judiciaria; de 44:303$000, para pagamento a d. Amelia de Sá Moreira, em virtude de sentença judiciaria; de 10:254$000, para pagamento á massa fallida de Azevedo Belchior & Cia.; e de 6:879$000, para pagar a Olympio Gomes de Almeida, ambos tambem em virtude de sentença judiciaria;

Exonerando, a pedido, Ezelino da Silva Babaceira, do logar de aprendiz de 3ª classe das officinas de serviços accessorios da Imprensa Nacional;

Aposentando Adolpho Albuquerque de Salles, fiel da Alfandega de S. Luiz do Maranhão;

Na pasta da Justiça — Concedendo o accrescimo de 20 °|° sobre os seus vencimentos, ao bacharel Cesino Barbosa do Valle, substituto do juiz federal, em Minas Geraes.

Isenção para obras de arte importadas pelo governador — do Pará —

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos na Alfandega de Belem, mediante termo de responsabilidade, para as obras de arte constitutivas de um tumulo importadas pelo governador do Estado do Pará.

A commissão de inspecção da Alfandega age

A commissão de inspecção da Alfandega continúa a agir. E' a unica coisa que se sabe. Os seus membros estão cada vez mais discretos, Hontem, tiveram inicio as conferencias de alguns volumes suspeitos. Essas conferencia foram no armazem 17. Entretanto, o que se apurou, até agora, ainda é de resultados mediocres. Registraram se pequenas differenças, nem sommando um conto de direitos. Por isso mesmo, ainda nada se póde julgar do rumo do inquerito, quanto á apuração da denuncia.

ACTOS DO INSPECTOR

O inspector sr. Lindolpho Camara, tem se entregado afanosamente ao trabalho de pôr tudo em ordem.

Uma de suas ultimas portarias determina que o continuo Ezequiel Telles intime Demetrio Jorge, hospedado no Magnifico Hotel, na rua do Riachuelo, 124, quarto 127, a apresentar defesa, no prazo de 15 dias, no processo de apprehensão de 15 caixas, marca N. R., contra-marca Rio, effectuada em 21 de julho.

Recolhimento do imposto sobre luz electrica

O director da Receita Publica autorisou Felismino de Souza Vianna, empresario do serviço de força e luz de Bomfim e Viannopolis, em Goyaz, a recolher á collectoria da rendas federaes em Bomfim o producto da arrecadação do imposto de consumo sobre luz electrica.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL NO PANAMÁ

Realiza-se a 5 do corrente o pleito, havendo dois candidatos

Panamá, 2 (U. P.) — A eleição presidencial que deve realizar-se no dia 5 do corrente será disputada por dois candidatos, o sr. Jorge Royd, que é apoiado pelo partido liberal, chefiado pelo sr. Belisario Parras, e o sr. Florencio Marmonio Arosamona, sustentado pelo actual presidente Chiari.

O grupo "chiarista" tambem é liberal, conhecido pela denominação de "liberaes nacionaes". A luta eleitoral desenvolver-se-á entre os dois leaders, embora elles pessoalmente não sejam candidatos.

O sr. Jorge Boyd exerceu o cargo de procurador geral da Republica, e o sr. Arosamona é actualmente ministro das Obras Publicas, notavel engenheiro, que dirigiu a construcção de estradas de rodagem e outros trabalhos importantes. O sr. Arosamona promette ao eleitorado executar vasto programma de serviços publicos no caso de ser eleito.

O JOGO NO CASINO DE COPACABANA

(Continuação da 3ª pagina)

Pacifica a jurisprudencia deste Tribunal respeito á necessidade para prova do direito ao interdicto "retinendae possessionis" de duvida não soffrer que o objecto do remedio solicitado é exclusivamente a protecção da "posse de coisas corporeas ou de direitos reaes". Attestam essa jurisprudencia decisões homonenêas, em numero consideravel e algumas de datas mui recentes, sobre o sentido do art. 449 do Codigo Civil (egual ao direito anterior), expressivas todas do "rerum perpetuo similiter judicatarum actorta".

Debalde invocou a sentença appellada o accordão de 10 de setembro de 1921, pois elle decidiu sobre um caso especial de "mandado inhibitorio", não de manutenção de posse.

IV — O julgado da instancia de 1º grão é contrario á lei tambem quando reconhece como juridica a situação de autora, exporando jogos de azar depois que o Congresso Nacional não permittir mais que ella o fizesse.

Inspirando-se na lei franceza de 15 de junho de 1907, que "regulamentou o jogo nos circulos e casinos das estações balnearias, thermaes ou climatericas", e creou um imposto de 15 % — "sur le produit brut des jeux, au profit d'œvres d'assistence de prévoyance, d'hygiène ou d'utilité publique", o decreto legislativo patrio n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920, que "reorganizou os serviços da Saude Publica", dispoz em o seu artigo 14: "Aos clubs e casinos das estações balnearias, thermaes e climatericas poderá ser concedida autorização temporaria para a realização dos jogos de azar em locaes proprios e separados, mediante as seguintes condições: § 1º — Previa licença da autoridade respectiva. § 2º — Na autorização deverão ser discriminados o prazo da concessão, a natureza dos jogos de azar permittidos, as medidas de localização por parte dos agentes da autoridade, condições de admissão nas salas de jogo, as horas de abertura e de encerramento, a taxa de 15 % devida e a maneira de cobral-a. § 3º — Nas salas de jogo só poderão ter entrada pessoas maiores, § 4º — "A autorização poderá ser cassada em caso de inobservancia das clausulas preestabelecidas, a pedido justificado do Conselho Municipal, ou quando assim o entender o poder publico, sem que aos concessionarios assista direito a qualquer indemnização". § 5º — Cada club ou casino que obtiver a autorização, seja ou não organizado em sociedade, terá como responsaveis um gerente e um director. § 6º — uma vez licenciados e sujeitos á taxa de 15 %, os clubs e casinos poderão funccionar "sem que incidam nas disposições das leis penaes relativas ao jogo".

O artigo 12 prescreveu: "Para o custeio da prophylaxia rural e das obras do saneamento do interior do Brasil, constituirão fundo especial... d) a taxa de 15 % sobre o producto liquido dos jogos de azar licenciados, de accordo com o artigo 14)" Esta disposição foi alterada, nesse mesmo anno, pela lei numero 4.230, de 31 de dezembro, que na tabella sob a rubrica, "Imposto sobre a renda", taxou o imposto em 2 % sobre as quantias em gyro no jogo permittido em estações balnearias, para os fins da Saude Publica (numero 48.) No seu artigo 46. essa lei orçamentaria determinou que o governo expedisse regulamento para a execução do citado artigo 14, do decreto n. 3.987, attendendo á referida modificação do imposto. O dispositivo legal teve cumprimento com a publicação do decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921.

Pareceu ao legislador desculpavel permittir em certas localidades e mediante condições especiaes a pratica de actos que a lei penal pune como infracção (Codigo, artigo 369), uma vez que o fim era concorrer para despesas com a hygiene no interior do paiz e "as excepcionaes autorizações podiam ser revogadas quando o Poder Publico o julgasse conveniente."

A lei inspiradora diz em o artigo 1º: "Par derogation á l'article 410 du Code Pénal", il pourra être accordé aux circles et casinos des stations balnéaires, thermales ou climateriques, sous quelque nom que ces établissements soient désignés, l'autorisation temporaire, limitée á la saison des étrangers, d'ouvrir au public des locaux speciaux, distincts et séparés, ou seront pratiques certains jeux de hasard, sous les conditions énoncées dans les articles suivants". — E a quarta alinea do artigo 2º assim prescreve: "En aucun cas, et nottament en cas d'abrogation ou de modification de la présente loi", le retrait des autorisations "ne pourra" donner lieu a une indemnité quelconque".

As autorizações dessa natureza, por isso que constituem uma "permissão para fazer o que a lei normal véda a todos, são sempre concedidas a titulo precario". A cassação faz reentrar o beneficiario do regimen juridico "geral", pondo termo a uma situação infringente do principio de egualdade e moralmente incompativel com o motivo do interesse social determinante da medida prohibitiva. Nem se faz mistér que esta se "comprehenda na lei penal". Basta que a defesa da incolumidade publica, ou da moral social, exija a cassação da licença concedida em divergencia com as determinações communs, para que se deva restaurar em sua integridade a interdicção, sem que o acto revogatorio acarrete sacrificio do patrimonio do Estado. E' o que o Direito Administrativo ensina. E convém salientar que na technica deste a palavra "autorização" expressa um favor revogavel "ad natum", ao passo que a "concessão propriamente dita exprime a subrogação de direitos, a um particular, para executar determinados serviços da competencia da administração", havendo neste caso um contracto bilateral. E' certo que nas leis e nos regulamentos se emprega, algumas vezes, para evitar repetição de palavra, o vocabulo "concessão", como synonimo de "autorização", e não raro o termo "concessionario" em sentido amplo quando apenas se trata de um simples "beneficiario". Mas semelhante circumstancia accidental nenhuma influencia exerce sobre a natureza juridica do acto administrativo, caracterizada pelo objecto desse acto.

Poz cuidado a lei inspiradora em se não afastar desses principios e timbrou a nossa em accentuar a "revogabilidade da permissão a qualquer momento", desde que o interesse social o reclame, parta do governo o acto extinctivo, em determinado caso particular, parta do Congresso por meio de disposição geral. — Naquella, como dito ficou, "en cas d'abrogation ou de modification de la présente loi, le retrait des autorisations ne pourra donner lieu á une indemnité quelconque"; nesta, "a autorização poderá ser cassada..., quando assim o entender o poder publico, sem que aos concessionarios assista direito a qualquer indemnização". Nada importa a circumstancia da existencia de "prazo" na "carta de autorização". Ambas essas leis exigem que se faça a "discriminação do prazo", e ambas admittem a "cassação" nos termos indicados, sendo o § 2º do mencionado art. 14 "reproducção litteral "do artigo 2º, alinea 1ª, da lei franceza. — O pensamento de uma, como do outra, foi que se a autoridade competente não tiver por util e acertado revogar a autorização, ella prevalecerá durante o tempo consignado.

Sendo o nosso systema politico-administrativo differente do francez, o legislador patrio reduziu a interferencia "municipal" ao simples direito de "representar sobre os inconvenientes da continuação da licença", pelos perniciosos effeitos verificados, ao invés do que succede em França, onde a coparticipação do Conselho Municipal é directa, pelo "interesse immediato" que a communa tem no assumpto.

Como dispõe o art. 2º da lei de 1907, "les stations dans lesquelles la disposition qui précéde est applicable ne pourront en bénéficier que "sur l'avis conforme du Conseil Municipal". — Les "autorizations" seron accordées par le ministre de l'Interieur, aprés enquête, et en considération d'un "cahier des charges établi par le Conseil" et approuvé par le ministre de l'Interieur."

Quem procede á analyse syntactica do artigo 14, paragrapho 4º, da lei de janeiro de 1920, incorporado no decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921, referido no art. 59, paragrapho 1º, da lei n. 4.440, de 31 de dezembro do mesmo anno, e consolidado no regulamento de 13 de abril de 1922, encontra tres adjuntos adverbiaes da oração principal, modificativos do predicado verbal "poderá ser cassada": a) "em caso de inobservancia das clausulas preestabelecidas"; b) "a pedido justificado da municipalidade local"; c) "ou quando assim o entender o Poder Publico". A oração subordinada — "sem que assista aos concessionarios direito a qualquer indemnização" diz respeito a cada um desses adjuntos adverbiaes. O terceiro mostra claro, no enunciado, que a lei estabeleceu um caso "geral", mais amplo que os dois "particulares", expressivo da "precariedade", sem a qual se não comprehende, no regime republicano, permissão teratologica, como essa, incompativel com a tutela da ordem juridica, que o Estado não póde nunca descurar. O sentido do texto é o seguinte: "a autorização poderá ser cassada, ainda que se não verifique nenhum dos casos anteriores, se o Poder Publico tiver por conveniente fazel-a cessar".

O "Poder Publico" vem a ser, no pensamento da lei, tanto o legislativo como o executivo: aquelle por meio de uma "regra", este, "administrativamente", em cada "hypothese". O primeiro, em 31 de dezembro de 1921, ao mesmo tempo que elevou o imposto a 4 %, "restringiu as autorizações" aos clubs e casinos das estações hydro-mineraes e thermaes do interior do paiz, frequentados em periodos limitados do anno para uso de aguas medicinaes e afastados dos grandes centros de população" (Lei n. 4.440, art. 59). E accrescentou, "reaffirmando a precariedade" de taes licenças: "As concessões dadas que contrariam este artigo são consideradas de nenhum effeito da data desta lei, e sem direito a qualquer indemnização nos termos do paragrapho 4º, do art. 14, da lei 3.987 citada". Procurou-se minorar os effeitos maleficos do autorizado jogo, isolando-o em logares distantes das cidades populosas, e se lhe impondo, com evidencia, a "descontinuidade", para só permittil-o "periodicamente".

Desde então cessou a autorização concedida á autora, que não está localizada em estação hydro-mineral ou thermal do interior do paiz.

O Estado se premunira de meio seguro para attenuar o mal ou lhe pôr termo, quando fosse necessario, tendo reservado o poder de restringir a autorização, ou de restaurar a qualquer momento, sem embaraços a vencer ou responsabilidades a assumir, o imperio pleno do artigo 369 do Codigo Penal, que pune "ter casa de tavolagem, onde habitualmente se reunam pessoas, embora não paguem entrada, para jogar jogos de azar, ou estabelecel-os em logar frequentado pelo publico". Em 31 de dezembro de 1922, pelo artigo 19 da lei n. 4.625, o legislativo cortou cerce o mal, num golpe purificador, rapido, profundo e fulminante, desfechado por estas palavras: "Fica extincto o imposto sobre o jogo e sem effeito o decreto n. 15.442, de 13 de abril de 1922, e disposições que o autorizaram". Foi mantida a irresarcibilidade estatuida expressamente desde desde a lei de janeiro de 1920, isto é, "a carencia de direito a qualquer indemnização."

Vencido o ruinoso vicio, no seu ultimo reducto, para logo cessou em toda a parte a condemnavel exploração, deixando o fisco de arrecadar o tributo tambem (como cumpria), no tocante aos clubs e casinos não excluidos pela lei de 31 de dezembro de 1921. A autora, entretanto, continuou a fruir, "sem onus e sem fiscalização", os proventos da contravenção punivel, cujo exercicio anno e meio depois lhe era judicialmente assegurado, de modo não definitivo, no inicio desta causa.

Quando a Companhia Hoteis Palace se dirigiu ao Congresso Nacional, em 1922, allegando que o Casino de Copacabana não podia ser attingido pelo alludido art. 59 da lei da Receita, a commissão de Constituição, Legislação e Justiça foi de parecer que "já deante do texto insophismavel do § 4º, do art. 14, do decreto legislativo n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920, já deante do § 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921, "a autorização para a realização de jogos de azar em locaes proprios e de accordo com as demais prescripções legaes podia ser cassada a juizo do Poder Publico concedente". A concessão continha em si mesma uma condição resolutiva expressa, "que lhe assignalava a precariedade". Para mais accentuar essa contingencia, "natural e logica em materia de exploração de jogo, que só excepcional e condicionalmente póde ser admittida", a lei accrescentou ao caracter de revogabilidade livre de outorga "a carencia de direito, por parte dos concessionarios, a qualquer indemnização.."

Não aproveita aos arrendatarios do Casino o argumento de que tendo-se estipulado no contrato de 1 de agosto (Termo de compromisso assignado na Procuradoria Geral da Fazenda), que a revogação da licença ou autorização se daria no caso de a motivarem os concessionarios por qualquer falta commettida, a consequencia logica dessa estipulação é que a concessão outorgada no contrato não mais era revogavel no decurso do prazo de sua duração, sem occorrencia de falta ou infracção contratual. E não aproveita: 1º, porque a clausula 2ª em que se contém essa estipulação "commina a pena de cassação da licença ou autorização para o caso de inadimplemento de certas obrigações detalhadamente enumeradas no respectivo compromisso, sem excluir as demais hypotheses legaes dessa revogação; 2º, porque o proprio compromisso submette os concessionarios ás sancções da lei n. 3.987 e do regulamento n. 14.808, "considerados por clausula expressa, parte integrante daquelle compromisso"; 3º, porque não podia a autoridade administrativa, que figurou no compromisso, "dispensar na lei, immunizando os concessionarios da revogabilidade da concessão, que é, nos termos desta, da essencia da mesma concessão".

O subbstancioso parecer estudou superiormente o assumpto, expondo com brilho a doutrina legal.

O conteúdo do *termo de compromisso*, assignado pelos primitivos concessionarios (fls. 15 a 21), e a *carta de autorização*, não contravêm, nem poderiam validamente contravir á vontade do legislador, com tanta precisão enunciada mais de uma vez. Segundo o art. 4º do regulamento de maio de 1921, "de posse da petição, o ministro da Fazenda poderá determinar uma syndicancia, para bem conhecer da idoneidade do requerente. Não havendo duvida quanto a esta, e tendo sido observados todos os requisitos regulamentares, *será lavrado um termo de compromisso, em que expressamente se declarem todos os onus e obrigações que o peticionario assume para com a Administração Publica, para usar e gozar da autorização solicitada, sujeitando-se a todas as prescripções legaes*, que bem e fielmente cumprirá, sob as pennas comminadas, *firmando o requerente esse documento.*"

Como se vê, o *termo de compromisso, assignado pelo peticionario*, constitue a prova de que elle se obrigou a cumprir as determinações da lei e do regulamento. Depois de preenchida essa formalidade e de feito o deposito da importancia á que se refere o artigo 7º, se expedirá *carta de autorização*, de que trata o artigo 3º, paragrapho 1º, na qual se fixava o "*prazo da concessão, a especie dos jogos permittidos, as medidas de fiscalização por parte dos agentes da autoridade, as condições de admissão nas salas de jogos, as horas de abertura e encerramento e a duração das estações.*" Nada mais.

Fazia-se mistér, portanto, a lavratura de dois documentos: um firmado pelos beneficiarios, só por elles — *o termo de compromisso*, authenticado pelo procurador geral da Fazenda Publica; outro, firmado pelo ministro dos negocios da Fazenda — *a carta de autorização, que vem a ser o titulo ou instrumento da licença*. Este ultimo vocabulo é usado em varias das disposições do regulamento, para que duvida não haja sobre a natureza da *autorização* (arts. 5º, 14º, 21º, 27º).

No "termo de compromisso" foram empregados impropriamente as palavras — "contrato, contratantes", como se se tratasse de uma concessão em sentido estricto, isto é "concernente a um serviço publico, que ao Estado pertencia realizar e elle o confiava a um particular"; quando a verdade é que a permissão investia os beneficiarios sómente de um "status legal", revogavel a qualquer tempo por interesse da sociedade. A lei assim o comprehendeu e o determinou. "L'autorisation, permission, concession, licence, délivrée par les agents publics, est la condition pour qu'un individu soit soustrait au regime juridique impersonnel de l 'interdiction d'activité"... "Un permis de chasse a été délivré régulièrement á un individu. "L'acte de retrait du permis de chasse n'est autre chose qu'un acte plaçant obligatoirement un individu sous le régime juridique général de l'interdiction de chasser... Un individu a obtenu l'autorisation d'ouvrir un établissement dangereux". L'orsque le retrait est intervenu dans les formes légales et suivant la procédure légale, la présomption est que l'intérêt général exige le sacrifice de l'intêrét particulier de l'industriel. L'établissement, bien que régulièrement ouvert, doit pour l'avenir cesser de fonctioner" (Jéze, "Droit Administratif", pags. 527-431).

[illegible] houve "licença" para proceder em desaccordo com o artigo 369 do Codigo Penal, mediante um tributo, que concorreria para attender á despesas com a saude publica. Apezar dos defeitos que o "termo de compromisso" apresenta, ha nelle clausula que deixa fóra de qualquer duvida a subordinação da concessão ás disposições integraes do mencionado regulamento. Nem a licença teria valor juridico sem essa condição subordinadora.

Por sua vez a "carta de autorização", sem embargo da deficiencia das suas palavras finaes — "accrescendo que, no caso de motivarem, elles, por qualquer falta commettida, a revogação da autorização, esta se dará, para todos os effeitos legaes, sem que aos concessionarios assista direito á indemnização de qualquer especie", — começa declarando que a autorização é concedida "de accordo com o disposto nos artigos 1º e 3º do regulamento approvado pelo decreto 14.808, de 17 de maio do corrente anno", e é justamente no artigo 3º que estão previstos os "casos de cassação", já analyzados. Não havia necessidade de consignar na carta essa parte final, que ella é insita na autorização, tal como succede com os outros dois casos. O documento estava completo com as expressões iniciaes, a designação do local, o prazo e mais exigencias do paragrapho 1º do citado artigo 3º.

Nada importa que na tabella da lei da receita para 1923 se faça referencia, na rubrica "custeio da prophylaxia rural e obra de saneamento do interior do Brasil", á lei nº 4.440, de 31 de dezembro de 1921 e do dec. nº 15.442, de 13 de abril de 1922, artigo 2º.

Em primeiro logar a "extincção" do imposto sobre o jogo e a "revogação" de todos os dispositivos legaes e regulamentares que autorizaram esse tributo estão escriptas nas determinações finaes da Lei da Receita, nenhuma consequencia resultando da falta de modificação daquella rubrica, na parte referente a semelhante imposto, "que não foi mais cobrado, por supprimido". Em segundo logar, quanto á autora, desde janeiro de 1922 não era devida a contribuição, "nem ella a pagou", porque a citada lei nº 4.440, de 1921, circumscreveu o tributo, como ficou dito, "aos clubs e casinos das estações hydro-mineraes e thermaes do interior do paiz", em o numero dos quaes se não póde incluir o Casino de Copacabana. Circumstancia analoga occorreu quando foi elaborada essa lei da receita para 1922; sem embargo da restricção estabelecida no seu artigo 59 princ. e paragrapho 1º, a rubrica respectiva não accusou a profunda alteração feita.

Custas pela autora.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1928. (a) Godofredo Cunha, p. — Muniz Barreto, relator."

O JUIZ SA' E ALBUQUERQUE MAIS UMA VEZ IMPEDIDO

O juiz da 1ª vara federal, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, julgou-se impedido para despachar uma justificação requerida pela Companhia Atlantica, para o fim de provar que a policia, sob a direcção do 2º delegado auxiliar, impediu em determinado dia, o proseguimento do jogo, nos salões do Casino de Copacabana.

Motivou essa attitude, o facto de já se ter dado, em tempo, como impedido o mesmo magistrado, quando na sua vara fôra requerido um interdicto prohibitorio.

Em face de tal declaração, a petição foi para o seu substituto, dr. Amorim Garcia, sendo designado para funccionar como procurador o dr. Buarque Guimarães, que por sua vez já redigiu o parecer que vae offerecer, demonstrando a inutilidade do pedido.

A COMPANHIA ATLANTICA AGGRAVOU

Conforme haviamos previsto, a Companhia Atlantica, arrendataria do Casino de Copacabana, vae aggravar do despacho do relator, que se declarou incompetente para tomar ou ordenar providencias, em face do fechamento ordenado pela policia.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Naufraga um bacalhoeiro portuguez na costa da Nova Escossia

Lisboa, 2 (U. P.) — Afundou-se em Cortalin, Nova Goa, um barco, tendo morrido afogadas duas pessoas.

Lisboa, 2 (U. P.) — Telegrapham de Tomar dizendo que no logar denominado Carvalheira Tojal o individuo José Sargento assassinou o cunhado Antonio Santos, suicidando-se em seguida.

Lisboa, 2 (U. P.) — O presidente Carmona recebeu em audiencia o vice-almirante Rota, commandante da esquadra italiana surta no Tejo, no Palacio de Belém. O vice-almirante Rota foi apresentado ao chefe da nação pelo encarregado de negocios da Italia, sr. Buccevich. O ministro do Exterior e o titular da Marinha pagaram a visita a bordo do cruzador "Pisa". O Fascio local tambem offereceu, na sua séde, uma recepção aos officiaes italianos com a presença de altas autoridades navaes portuguezas.

Lisboa, 2 (A. A.) — Está tomando grande vulto a iniciativa da realização da Cruzada de D. Nuno Alvares, a ser effectuada de 12 a 14 do corrente, realizando-se então uma peregrinação a Fatima e ao monumento da Batalha, reunindo-se assim em um mesmo culto Nossa Senhora de Fatima e D. Nuno Alvares Pereiro.

Os peregrinos dessa cruzada civica farão uma vigilia em honra de N. S. de Fatima, dirigindo-se depois ao monumento da Batalha, onde farão nova vigilia civica, em homenagem a D. Nuno Alvares, realizando-se no dia 14 uma visita aos campos da batalha de Aljubarrota, cujo anniversario passa nesse dia.

Por occasião dessa visita, o dr. José Maria Rodrigues usará da palavra, explicando as diversas phases daquella pugna em que foram derrotados os hespanhoes.

Lisboa, 2 (A. A.) — Estão despertando grande interesse as declarações do ministro das Finanças á imprensa desta capital, a proposito do equilibrio orçamentario.

Accentuam, especialmente, a parte em que o ministro declara que "podendo fazer já o equilibrio, o faz, preferindo isso a demorar dois ou tres annos, aproveitando a opportunidade..."

Correio musical

Uma data festiva para a arte italiana

O 150º anniversario do Scala de Milão

A Italia deve celebrar hoje, com festas pomposas, uma data significativa na historia da sua arte musical: o 150º anniversario da fundação do theatro Scala de Milão, a principal scena lyrica da peninsula e, talvez, uma das mais perfeitas organizações, no genero, do mundo inteiro.

Com effeito, o theatro Scala

Salieri

foi fundado no anno de 1778.

O grande theatro lyrico milanez era, até então, o theatro Ducal, destruido por um incendio em 1776.

Alguns fidalgos, á frente dos quaes se achava o conde de Castelbarco, reuniram-se para mandar construir um novo theatro, sendo escolhido o local de uma antiga egreja, Santa Maria della Sscala, para esse fim. Dahi lhe veiu o nome.

A edificação da nova casa de espectaculos foi confiada ao architecto Piermarini.

O theatro foi inauguradado a 3 de agosto de 1778, com a primeira representação da "Europa riconosciuta", de Salieri, escripta especialmente para essa solennidade.

Antonio Salieri, compositor italiano, nasceu em Lengnano, em 1750, e falleceu em Vienna, em 1825. Foi o discipulo preferido de Gassmann. Aos vinte annos de edade estreou com uma opera intitulada "Donne letterate".

Tal foi o acolhimento dispensado a essa partitura que, em tres annos, Salieri levou á scena mais seis operas, e, em breve, succedia a Gassmann como mestre da capella imperial. O grande Gluck deu-lhe os seus conselhos e chegou mesmo a pedir-lhe que musicasse o poema "Danaides", que lhe havia sido confiado para a Opera de Paris. Quando terminou a partitura, Gluck escreveu á direcção da Opera que um dos seus discipulos o havia auxiliado no trabalho e que partiria para Paris, afim de dirigir os ensaios das "Danaides".

Salieri foi, effectivamente á capital franceza, e as "Danaides" obtiveram extraordinario exito.

Tornando-se o heroe do dia, foi-lhe confiado o libreto dos "Horacios", cujo successo não causou ruido; em compensação o "Tarare", de Beaumarchais, obteve enthusiasticos applausos.

Antonio Salieri foi um musico genial, de inspiração por vezes grandiosa, amavel, mas sempre abundante e nova.

Deixou copiosa bagagem musical: cerca de cincoenta operas, algumas das quaes verdadeiras obras primas, muitos oratorios, cantatas dramaticas e grande numero de diversas composições.

Com o correr dos tempos o Scala de Milão tornou-se a mais celebre casa de espectaculos lyricos da Italia e um dos mais perfeitos modelos de theatro do mundo, legitima gloria para a arte universal. E' ali que têm acolhida todos os grandes nomes da musica antiga e contemporanea. O nosso immortal Carlos Gomes tambem conheceu ali os primeiros triumphos com o "Guarany", opera que, no dizer de Verdi, "começava por onde elle tinha acabado."

A data do 150º anniversario do Scala de Milão não podia, pois, passar despercebida nestas columnas, onde se registram todos os grandes acontecimentos concernentes á arte musical.

E esse centenario e meio é um delles.

RECITAL DE CANTO DA SRA. ROSETA DA COSTA PINTO

Conforme annunciámos realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o interessante concerto de canto organizado pela soprano patricia Roseta da Costa Pinto, nome dos mais festejados nos nossos meios artisticos.

RECITAL DE CANTO DA SRA. LYDIA SALGADO

Effectua-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de canto da applaudida soprano Lydia Salgado.

A casa "Stadium" foi devorada quasi toda por um incendio

Não se sabe como se manifestou o fogo, ficando de parte a hypothese de um curto-circuito

Não sabe a policia como o proprio Corpo de Bombeiros não sabe, como se originou o incendio que tão grandes prejuizos causou á casa "Stadium", á rua dos Ourives n. 59, estabelecimento commercial do sr. Sylvio Teixeira de Godoy. E' um predio de dois pavimentos, de construcção antiga, vê-se bem, muito embora as obras que soffreu dêm-lhe uma feição moderno. O estabelecimento, roupas para banho, artigos para sports, etc., fechou-se, á hora regimental, 7 da noite.

A's 8 e 3 quartos, precisamente, ouviu-se um estampido no pavimento terreo e a seguir nuvens de fumo que se ergulam. Dois policiaes que vigiavam os escombros de um outro predio incendiado, ha tempos, numa das ruas proximas, acudiram e deram o alarme, sendo avisados immediatamente, Bombeiros e Policia.

Os Bombeiros acudiram logo, iniciando prompto ataque ás chammas de mercadorias que ardiam e, graças á sua acção, deve-se não se propagar o fogo aos dois predios vizinhos, de ns. 56, Casa Sano e 58, Casa Octavio, de Vitraux e papeis pintados.

Em pouco tempo estava dominado o fogo, sendo os prejuizos mais occasionados pela agua.

O pessoal da Light que acudiu, afim de isolar os fios de electricidade, informou logo a policia não se tratar de um curto-circuito, não podendo, tambem, os Bombeiros precisar onde principiou o fogo, tudo fazendo crêr, no entretanto, que tinha sido no pavimento terreo. Ninguem do estabelecimento, até a hora em que lá esteve a policia, representada pelos commissarios Alarico e Sergio, appareceu para dar explicações.

Soube-se mais tarde que o sr. Sylvio de Godoy, que reside no Cattete, se encontrava num theatro, com a familia.

O estampido que dois policiaes ouviram, ao que se presume, foi de alguma bola de football ou de algum outro qualquer artigo de sport, que arrebentara pela acção do calor.

No serviço de extincção, trabalhou uma turma de Bombeiros da Estação Central, dirigida pelo capitão Filgueira, chefe do soccorro, tendo como auxiliares o capitão Arthur, chefe de manobras e o tenente Vieira.

Já o incendio estava virtualmente extincto quando a nova de um lamentavel desastre correu celere no local: o choque de um auto soccorro da Policia com um auto de praça. De facto, logo que o aviso foi transmittido á Policia Militar, partiu para a rua dos Ourives um auto-transporte com a força para o serviço de isolamento. Este vehiculo, em vertiginosa carreira, entrou contra a mão na rua General Camara, pela rua Uruguayana, chocando-se violentamente com o Buick n. 8719.

Praças foram atiradas violentamente ao sólo, ficando ambos os vehiculos bastante avariados. O chauffeur do Buick, aproveitando a confusão que se estabeleceu, fugiu.

O local encheu-se de curiosos, sendo pedida logo uma ambulancia da Assistencia, que promptamente compareceu, levando ao Posto as seguintes praças feridas: Raul Pereira, de 27 annos, solteiro, residente á rua Alipio Fernandes n. 22, em Campo Grande; Josino José Gomes, de 22 annos, solteiro, residente á rua Barcellos Domingos; Marcelino Santos, de 28 annos, residente á Villa Therezinha n. 22, em Inhaúma; Marcolino Bento Silva, de 24 annos, residente no quartel dos Barbonos e Sebastião Bezerra Costa, de 29 annos, residente em Nova Iguassu'.

O primeiro dos feridos, Raul Pereira, apresentava contusões graves, sendo internado no hospital de sua corporação. Os demais receberam ligeiros ferimentos.

O DESASTRE DE COURTNEY

Noticia-se que o "Minnewaska" encontrou o aviador, mas numa latitude e numa longitude — differentes —

Nova York, 2 (U. P.) — O vapor "Columbus" radiotelegraphou ao escriptorio da United Press aqui, dizendo que o vapor "Minnewaska" achara o apparelho do aviador Courtney, na posição de 42.27 graus de latitude norte e 39.05 de longitude oeste. Essa posição fica a seiscentas milhas dos Açores.

Termina a gréve dos bondes de Rosario de Santa Fé

Rosario, 2 (U. P.) — Numa reunião de directores e representantes dos empregados da companhia de bondes, ficou assentado um accordo definitivo que poz termo á greve. Os serviços serão restabelecidos sexta-feira proxima.

Uma verdadeira onda de deshonestidade!

Descoberta uma grande quadrilha que tinha por campo de acção os trens da Leopoldina

O total dos furtos praticados é bastante elevado e já se acham presos 29 empregados dessa estrada!

Parece que uma onda de deshonestidade caiu sobre o paiz desde o advento do quadriennio maldito do bernardismo. Nos ultimos tempos, a população vem assistindo, estarrecida, á descoberta de desfalques e mais desfalques nas repartições publicas, denotando que verdadeiras quadrilhas s eformaram, dando o regimen de impunidade implantado no governo passado, para o assalto ao erario publico. Mas, nem só nas dependencias officiaes essa circumstancia deprimente se faz sentir. Todos os valores moraes da nação receberam — nem era possivel o contrario — a influencia nefasta do consulado sombrio. Os successivos desvios de dinheiros nas empresas particulares, que, a meude, têm vindo a furo, são a comprovação de que a praga attingiu todas as actividades do paiz, atirando ao crime mesmo pessoas que, até então, desfrutavam conceito recommendavel na sociedade...

Ainda agora, vêm de verificar-se novos factos comprobatorios da extensão da calamidade. E, desta vez, o campo de acção dos deshonestos foi mais uma empresa particular — a Leopoldina Railway — e o vulto do delicto é impossivel, por emquanto, prever com exactidão. Sabe-se, pelos elementos já colhidos, que se trata de uma trama de largas consequencias, em que se acham envolvidos numerosos empregados daquella viaferrea. Só com a terminação das diligencias já encetadas, e que estão sendo conduzidas com energia e precisão, se poderá avaliar o quantum dos furtos e desvendar todos os nomes dos serventuarios deshonestos.

RECLAMAÇÕES SEM FIM...

A Leopoldina vinha, ha muito tempo, recebendo reclamações de seus clientes de que os volumes, transportados em seus trens, chegavam a seus destinos violados. Os passageiros, fiados na honestidade dos empregados dos comboios, nunca se lembraram de abrir as suas bagagens nas estações, só o fazendo, como é natural, em suas casas. Nessas occasiões, não foram poucos os que tiveram a desagradavel surpreza de verificar que, no caminho, se haviam estraviado objectos de valor. Do facto, davam sciencia immediatamente á administração da estrada e esta, por maiores esforços que fizesse, jámais pôde descobrir o fio da meada.

Havia, entretanto, uma circumstancia expressiva: os furtos se davam justamente nos volumes que se destinavam a Minas. Os volumes, porém, não mostravam o menor vestigio de violencia. Até mesmo o sello de cobre, pregado por occasião dos despachos, se apresentava intacto! Isso fez com que, desde logo, a administração da estrada fosse levada a acreditar na formação de uma grande quadrilha dentro da propria viaferrea, com a connivencia dos empregados encarregados dos despachos e da vigilancia dos volumes em transito.

PEDIDO O AUXILIO DA POLICIA MINEIRA

Impossibilitada, por si só, de pôr um paradeiro ao mal e de desvendar a trama, a estrada solicitou o auxilio da policia mineira, visto como a quadrilha, segundo tudo fazia crer, devia estar radicada, em especial, nas Alterosas. A chefatura de Bello Horizonte attendeu immediatamente ao pedido, sendo designado o dr. Mucio de Abreu Lima, delegado regional, para presidir ao inquerito. Essa autoridade, com a ajuda de um escrivão, cinco investigadores e oito praças, iniciou, desde logo, as diligencias, emprehendendo-as, a principio, em segredo, para melhor exito da empresa. Por sua vez, a estrada nomeou os funccionarios Ernani Silveira e Joaquim Rocha, para acompanharem o inquerito e esclarecerem as autoridades no que fosse necessario.

O FIO DA MEADA...

O encontro de um sabonete, furtado de uma caixa destinada a uma senhora, na residencia do bagageiro Aurelio de Barros, em Ubá, deu á policia uma pista excellente. Esse empregado viu-se em apuros, de começo, para justificar a existencia em sua casa daquelle sabonete e, de contradicção em contradicção, elle foi indo até confessar o seu crime.

Tratava-se evidentemente de um grande "complot", com ramificações no Rio e em toda a zona mineira, servida pela Leopoldina!...

Da confissão a revelar os seus companheiros, foi questão de habilidade. Interrogado, a meude, Aurelio sempre acabou por mencionar alguns nomes dos envolvidos na quadrilha.

PORQUE FOI ESCOLHIDA CATAGUAZES PARA SÉDE DO INQUERITO

Desde as primeiras diligencias, as autoridades constataram que o campo de acção, de preferencia, era o territorio mineiro. Para maior facilidade das investigações, foi, então, escolhida a cidade de Cataguazes para séde do inquerito, visto como dahi mais rapidamente se poderiam mover ellas para emprehender as suas buscas e para colher os informes necessarios á elucidação da verdade. Para ahi tambem seguiu a commissão nomeada pela Leopoldina, que, pessoalmente, vem acompanhando os trabalhos e tem testemunhado os esforços das autoridades para desvendar o "complot".

29 EMPREGADOS DA LEOPOLDINA PRESOS!

O inquerito vem revelando que são numerosos os empregados da Leopoldina envolvidos na quadrilha. Até agora já foram presos 29 e todos elles confessaram os delictos praticados, salientando detalhes que deixam claro a extensão da trama. Pelo que se deduz de suas declarações, o "complot" vem agindo ha cerca de tres annos e o vulto dos furtos é bastante elevado.

Nesta capital, foram presos: Miguel Pedro, Milton Miranda e Luiz Machado e remettidos para Cataguazes, á requisição da policia mineira e já confessaram a sua comparticipação nos factos delictuosos.

Ha uma circumstancia importante: muitos dos empregados implicados são velhos funccionarios da Leopoldina, alguns delles com 30 annos de serviço e gozando do maior conceito de seus chefes!

Entre os presos, até agora, contam-se: os bagageiros: Euzebio Oliveira, Hilario Ribeiro, Miguel Pedro, Joaquim Lopes, Milton Miranda, Aurelio Barros e Euclydes Coutinho manobreiros: Domiciano de Souza, João Nicolão, João Mauricio, Sylvino Rodrigues, Americo Seixas Deodoro Pinheiro; conductores: Sebastião Netto, Alexandre Gonçalves, Damasceno Silva, Luiz Machado, Sady Cesar e Joaquim Olyntho.

O CHEFE DA QUADRILHA

As autoridades estão com elementos na mão que as induzem a crer, que Sebastião Netto seja o chefe da quadrilha. Todos os presos fazem severas accusações a esse companheiro, indicando-o como autor dos planos delictuosos. O accusado não nega a chefia que lhe é attribuida, confessando, antes, com pormenores, os varios furtos praticados.

REAGIRAM A' PRISÃO!

Alguns dos accusados não se têm entregue, sem pequenos esforços, ás autoridades. Muitos delles, como aconteceu com o conductor Sebastião Netto, têm mesmo feito uso de armas, ao receberem voz de prisão. Sebastião, por um triz, se não tornou tambem assassino. Saccando de um revolver, fez menção de alvejar a policia, sendo necessarios grandes esforços para o subjugar!

PREMEDITA-SE UM ASSALTO A' SÉDE DO INQUERITO?

Ha dias, começaram a correr boatos, em Cataguazes, que a séde do inquerito seria assaltada, afim de arrebatar os delinquentes ahi detidos. E' que muitos delles pertencem a familias do logar e estas, segundo se dizia, planejavam, por fórma violenta, a sua liberdade.

Em vista dos rumores correntes, o dr. Mucio de Abreu Lima solicitou providencias da chefia de policia, que, para lá remetteu varios soldados. O destacamento de Cataguazes está, por isso, sensivelmente augmentado, afim de evitar qualquer contratempo desagradavel.

OBJECTOS APPREHENDIDOS

Varios furtos têm sido apprehendidos em pontos os mais distantes. Assim, a policia já está de posse de objectos, retirados clandestinamente dos volumes despachados na Leopoldina, e encontrados em Recreio, Ubá, Cataguazes, Ponte Nova, Carangola, Patrocinio e mesmo aqui no Rio.

Entre as pessoas lesadas, contam-se: Bazar René, de Cataguazes, mercadorias no valor de 29 contos; dr. Carlos Teixeira Soares, residente em Simplicio; d. Cora Guimarães, moradora em Bello Horizonte; d. Odette Fonseca, de Recreio; dr. A. Alvim, de Mearini; dr. Waldemar Antunes, de Cataguazes, Salgado & Comp., residente em Muriahé.

O INQUERITO

Aberto em 16 do mez passado, o inquerito já se acha bastante adeantado. As autoridades mineiras têm se conduzido com discreção e competencia, esperando dentro em breve estar senhoras de toda a trama. A commissão de funccionarios da Leopoldina muito tem auxiliado as diligencias, acompanhando-as pessoalmente e esclarecendo a policia em assumptos de sua alçada.

O PROMOTOR ASSISTE AO INQUERITO

A convite das autoridades, o promotor da comarca de Cataguazes vem assistindo ao inquerito, ouvindo o depoimento dos accusados e de outras pessoas que se julgam essenciaes á elucidacção perfeita da verdade. Visa essa attitude da policia evitar que, de futuro, se possa invocar qualquer violencia para annullar o trabalho feito e attenuar a culpa dos delinquentes.

A MALLOGRADA EXPEDIÇÃO POLAR DO "ITALIA"

Embora restem poucas esperanças sobre a sorte do grupo Alessandri, o governo italiano está disposto a procurar-lhe o paradeiro

Roma, 2 (U. P.) — O almirante Sirianni, falando sobre as investigações em torno do desastre do "Italia", disse: "Os relatorios dos commandantes Zappi e Mariano e do professor Behounek, que seguiram com a vista a trilha e o envolucro do dirigivel, no seu rapido vôo, registram que se viu uma chamma no horizonte, na direcção seguida, o que deixa poucas probabilidades de que algum dos seis tripulantes que seguiram com o envolucro houvesse podido chegar ao sólo illeso. Comtudo, esperamos encontrar os vestigios do dirigivel, porquanto, depois da miraculosa resistencia de Mariano e Zappi, não desejamos desilludir-nos de encontrar pelo menos alguns delles."

COMO A ITALIA PROSEGUIRA' NOS TRABALHOS DE SOCCORRO

Roma, 2 (U. P.) — Apezar do proposito até aqui não quebrado de não conceder entrevistas, o sub-secretario Sirianni, em declaração exclusiva á United Press, outorizou a divulgação da noticia de que a Italia planeja continuar as pesquizas para a descoberta do grupo Alessandri, com o auxilio do quebra-gelo russo "Krassin", bem como procurará, com a cooperação de francezes e noruguezes, o grupo de Amundsen, empregando o "Città di Milano" e os aeroplanos italianos presentemente no Arctico.

Dois novos apparelhos pequenos do mais novo typo Macchi 18, chegaram a bordo do "Città di Milano" e serão pilotados pelos aviadores que já se encontram na região. São apparelhos do mesmo tamanho do Marina 2 e espera-se que sejam muito uteis na collaboração com o "Krassin".

DECLARAÇÕES DE BIAGI

Roma, 2 (U. P.) — O radiotelegraphista da expedição Nobile, sr. Biagi, declarou á imprensa acreditar que o envolutorio do dirigivel "Italia" caiu a quinze milhas do local do desastre. A columna de fumo, avistada do acampamento Nobile era muito delgada, o que lhe deixou a convicção de que o apparelho não se queimára todo, dando apenas a explosão de um dos tanques de gazolina.

"O nosso peor soffrimento, disse o sr. Biagi, era o dos olhos. O estranho é que as pessoas de olhos escuros soffriam menos do que as de olhos claros. O pobre Ceccioni, que tem olhos muito claros, passou quatro dias quasi cégo."

VIEZE E BABUSHKIN CHEGAM A MOSCOU

Moscou, 2 (U. P.) — O professor Vieze, chefe da expedição do "Maligin", que andou á procura dos expedicionarios italianos perdidos no Polo Norte e o aviador Babushkin, chegaram aqui hoje, sendo officialmente recebidos. O professor Vieze declarou á United Press ser optimista quanto á possibilidade de ainda estar vivo o grupo Alessandri, accrescentando ter forte esperança de que o explorador Amundsen ainda se encontre vivo, em vista dos seus recursos de grande conhecedor da região, podendo encontrar alimento e abrigo, quer haja caido em terra ou no gelo.

UMA ENTREVISTA DE NOBILE

Roma, 3 (U. P.) — O general Nobile, commandante do dirigivel "Italia" na sua recente expedição ao Polo Norte, deu hoje uma entrevista exclusiva á United Press. Disse elle que os preparativos da expedição foram os mais completos e feitos mais scientificamente de que os de qualquer outra, que fosse ao Arctico. O desastre de que foi victima não poderia ser previsto. "Essa expedição não necessita de excusas, porque cumpriu plenamente os seus objectivos. Levámos comnosco scientistas suecos e tchecoslovacos, que conquistaram nomeada em suas especialidades. Essa deferencia por outras nacionalidades nunca foi reconhecida em outras expedições." O general Nobile foi obrigado pelo medico a ficar repousando em casa, onde recebe innumeros amigos e admiradores. Uma pessoa da sua casa está encarregada de abrir seus telegrammas e cartas, que lhe chegam em grande quantidade. O correspondente da United Press achava-se na residencia do general Nobile quando chegou o famoso cirurgião, professor Raffaele Bastianelli, para examinar o seu estado.

UMA MENSAGEM DO GENERAL

Roma, 2 (U. P.) — Na sua mensagem ao primeiro ministro Mussolini, o general Nobile diz: "Os sobreviventes da expedição polar, até aqui salvos, volvem para comvosco o seu primeiro pensamento, sua viva gratidão e sua profunda devoção

TENDO A BORDO UM ENFERMO DE MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL, O "ASTURIAS" APORTOU HONTEM Á GUANABARA

Medidas incomprehensiveis tomadas pelos medicos da Saúde do Porto que visitaram o transatlantico britannico

O "Asturias", da Mala Real Ingleza, esperado na Guanabara ás 10 horas da manhã de hontem, retardou de duas horas a sua chegada.

Mal acabava o transatlantico britannico de lançar ferros no ancoradouro destinado aos navios mercantes, para seu bordo dirigiram-se os representantes da Saude do Porto. Eram os drs. Lopes da Cruz e Almeida Nunes, que immediatamente deram inicio á visita regulamentar.

Informados pelo medico de bordo da existencia de um enfermo, aquelles medicos encaminharam-se para a enfermaria, onde o mesmo se achava recolhido.

Era o passageiro de terceira classe e com destino ao Rio Claudionor da Silva Verdial, embarcado em Lisbôa.

Minuciosamente foi o enfermo examinado, porquanto, logo á primeira vista, notaram os medicos que não se tratava de uma enfermidade commum.

Effectivamente, o exame demonstrou tratar-se de um caso de meningite cerebro-espinhal, o que ha muito tempo não se verifica em navios que aportam no Rio.

Foi, por isso, longa a visita dos representantes da Saude do Porto, que, ao se retirarem do navio, em voz alta, declararam que somente ás autoridades era permittido subir a bordo.

Comtudo, a bandeira amarella não se via mais içada no mastro competente, o que no caso affirmativo queria dizer que o navio estava interdictado pela Saúde.

Nenhum guarda sanitario fôra postado á subida da escada de accesso a bordo, afim de fazer com que ninguem mais, a não serem as autoridades, ingressassem no navio.

Tal serviço teve assim que ser feito pelos funccionarios da Alfandega, não sem contragosto porquanto não lhes cabiam attribuições taes.

As pessoas que tinham interesse de subir no "Asturias" e que não eram poucas e dividiam-se pelas lanchas da Alfandega e da Policia Maritima, ficaram certissimas de que não eram boas as condições sanitarias do navio e que o mesmo fôra interdictado dadas as medidas tomadas pelos drs. Lopes da Cruz e Almeida Nunes e mais ainda porque haviam visto ser desembarcado, pela mesma escada de accesso para uma lancha da ambulancia que o conduziu para o hospital o enfermo de meningite cerebro-espinhal.

Uma vez tendo a bordo as autoridades aduaneiras e policiaes, o transatlantico inglez levantou ferros e suppuzeram todos que elle fosse fundear mais adeante, ao largo, não atracando ao [illegible].

Tal não se deu, porem. O navio rumou em direcção ao Caes do Porto, onde atracou instantes após!

Causou o facto estranheza e commentarios mais desagradaveis, porque ninguem era capaz de comprehender a que criterio tinham obedecido as medidas tomadas pelos drs. Lopes da Cruz e Almeida, da Saude do Porto.

Tinha sido ou não interdictado o "Asturias"?

Se a entrada a bordo de outras pessoas, alem das autoridades, fôra vedada, só a allegação fortissima de um caso de molestia infecto-contagiosa, o transatlantico referido devia estar, indiscutivelmente, interdictado.

Estando interdictado, como é que permittiram as autoridades sanitarias que elle atracasse ao Caes do Porto, tendo-lhe dado antes, livre pratica para tal fim?

De Nictheroy

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sob a presidencia do sr. Alfredo Rangel, secretariado pelos srs. Alfredo Neves e Oliveira Penna, 1º e 2º secretarios, realizou-se hontem, á hora regimental, a [illegible] sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da sessão anterior.

[illegible]

NO JUIZO CRIMINAL

[illegible]

EM CONSEQUENCIA DA QUEDA, FRACTUROU UM BRAÇO

[illegible]

UM ACCIDENTE

[illegible]

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

[illegible]

NO PALACIO DO INGÁ

[illegible]

ACTOS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA FLUMINENSE

[illegible]

NA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

[illegible]

2 sortes grandes hontem

[illegible] (13960)

Fazem-se com exito as experiencias da linha aerea Milão-Roma

Roma, 2 (U. P.) — Tiveram exito [illegible] a experiencia da nova linha aerea Milão-Roma, devendo ser inaugurado o serviço [illegible] A viagem será feita em tres horas.

Ingrato e máo!

Aproveitou-se do protector, detratou-o e quiz matal-o!

Ingrato e máo é Oscar Elyseu Borges, vendedor, personifica a ingratidão. Tendo-se aproveitado dos favores de um homem que se constituia seu protector, denunciou-o, depois, como revolucionario e, para cumulo, terminou tentando eliminar-lhe a vida.

A victima é o capitão Carlos Augusto Cardoso, official do Exercito e residente á rua Barão do Flamengo.

Ha tempos, esse militar, desejando proteger Borges, deu-lhe uma carta de fiança, com a qual o vendedor de perfumes conseguiu alugar uma chacara e a respectiva casa, por 360$000, á rua Edgard Marinho n. 11, em Jacarépaguá.

Como o seu protegido estivesse desprovido de tudo o official emprestou-lhe uma mobilia, com a qual Borges guarneceu a sala de jantar da casa.

Agora, o capitão, sabendo que as condições de seu antigo protegido eram boas, resolveu mandar pedir-lhe a mobilia, da qual necessitava. Borges recusou-lhe fazer a entrega, motivo pelo qual o official foi, hontem, buscal-a.

Indignado com isso, o vendedor de perfumes, apanhando um rifle, alvejou o capitão. O projectil attingiu o official no peito, do lado esquerdo, resvalando, superficialmente, pelo thorax e indo sair na axila esquerda.

Feito isso o aggressor fugiu.

A victima, que é tambem advogado, com escriptorio á avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, contou que Borges, por occasião da época negra do bernardismo, denunciou-o como revolucionario, o que determinou a sua prisão por longo tempo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, o capitão Carlos Cardoso foi recolhido ao Hospital Central do Exercito, onde ficou em tratamento.

Oscar Borges foi preso mais tarde.

Levado para a delegacia local contou elle que fôra gravemente offendido pelo capitão Carlos Cardoso, motivo pelo qual contra este disparou a arma.

A desavença entre elle e aquelle official e advogado fora motivada por questões intimas.

O filho do capitão Cardoso, Ben-Hur estava, no momento, na sua residencia, aonde fora receber o aluguel da casa. Chegando o official, puzera-se a discutir com elle e, depois, se puzera a arrumar os seus moveis para retirar-se dali. Protestara, a discussão se acalorara e o militar o insultara gravemente.

Tinham sido bons amigos, mas a questão intima os separara. Depois, isso passara. O filho do capitão continuava a frequentar sua casa, onde era recebido com muito carinho.

Affirma Oscar Borges que não atirara para matar o capitão, pois é incapaz de tentar contra a vida de qualquer pessoa. O insulto que recebera é que o exacerbara, fazendo-o perder a cabeça e commetter o crime pelo qual agora responde.

A propaganda do mate

O sr. Porto da Silveira, enviado especial do governo do Paraná, conferenciou, hontem, longamente com o ministro da Agricultura, a proposito da propaganda do mate.

Aquelle titular applaudiu a iniciativa do presidente Affonso Camargo declarando que é francamente partidario desse regimen, por julgar que as nações só devem cogitar de mercados estrangeiros para os seus productos quando hajam esgotado a sua propria capacidade de consumo.

Coherente com essa opinião o dr. Lyra Castro, prestigiará a acção do governo do Paraná, recommendando a adopção do mate nos estabelecimentos dependentes do seu ministerio, como sejam patronatos agricolas, nucleos coloniaes, escolas agronomicas, etc., diffundidas por todo o paiz.

UMA ENTREVISTA COM DEL PRETE

O "Savoia" levantará vôo do Campo dos Affonsos

Bahia, 2 (A. B.) — O representante da Agencia Brasileira encontrou em Del Prete um velho conhecido. Já passara elle por aqui em companhia de De Pinedo, a bordo do Santa Maria. Eram relações antigas.

Foi procural-o no Hotel Meridional onde elle se encontra hospedado.

Mas Del Prete declarou simplesmente:

"Não posso conceder entrevistas. Nós estamos sob o controle do embaixador italiano que é a unica pessoa que pode ser entrevistada".

Desistindo da entrevista iniciamos uma palestra e, conversa vae, conversa vem, declarou-nos Del Prete que não é verdade que o "Savoia Marchetti" tenha quebrado as azas ou a helice.

E textualmente:

"Tudo isso, amigo, não passa de invencionices, noticias propaladas sem attenção. O nosso Savoia não soffreu damno algum."

— "Mas, perguntamos, porque então o Savoia não voou até o Rio?"

— "Não voou até o Rio, mas voou sobre Natal em lindos vôos de experiencias. Acontece porém que, ante-hontem, ao decolarmos com destino ao Rio, verificámos com grande pezar que a terra estava molhada e a areia não permittia tal vôo. Insistimos na manobra, mas a cabine, na parte da frente passou a enterrar-se na areia e como não desistissemos a cabine fracturou-se sem todavia damnificar-se o apparelho. Temos a maior certeza de que poderemos levantar vôo do Campo dos Affonsos."

Adeantou a mais Del Prete que as azas, os motores, as ferragens tudo emfim está no mais perfeito estado.

Falando sobre o grande raid, disse o aviador italiano que quando desceram em Touros, o fizeram depois de voar durante cerca de tres horas em busca das terras do sul não podendo nada ver devido as nuvens que eram muito baixas.

Em seguida deu noticias sobre o avião informando que o vapor "Santos" que deve levar o apparelho para o Rio, saiu hontem de Fortaleza, sendo esperado amanhã em Natal onde o capitão Petit e o consul da Italia providenciarão para collocar o Savoia Marchetti na sua popa.

Perguntamos em seguida se haviam pensado, elle e o seu companheiro, em voltar para Roma a bordo do Savoia Marchetti, respondeu que nunca, porque o campo de aviação de Roma tem uma pista que permitte levantar vôo com carga completa o que não se encontraria no campo dos Affonsos.

Concluindo disse Del Prete que está aguardando ordem do embaixador da Italia para partir para o Rio. Segundo os calculos feitos por elle deverão chegar no Rio ás 5 horas da tarde, mas é bem provavel que durmam em Victoria amanhã, caso o embaixador assim o resolva. Nesse caso só chegarão ao Rio sabbado pela manhã.

E apertando a mão ao nosso correspondente:

"Partiremos ás 6 horas da manhã. Até logo."

Dois celebres bandidos italianos caem pelas balas dos carabineiros

Veneza, 2 (U. P.). — Os irmãos Vittorio e Angelo Risati, membros de uma notavel familia de criminosos, atacaram e feriram os carabineiros, desenvolvendo-se uma luta generalizada. Os atacados responderam a tiros de revolver, matando Vittorio e ferindo Angelo.

QUATROCENTOS E SESSENTA TURISTAS ARGENTINOS E URUGUAYOS VISITARÃO O BRASIL

O "Cap Arcona" que os traz, demorará cinco dias no Rio e tres em Santos

Buenos Aires, 2 (U. P.) — O transatlantico *Cap Arcona*, partiu deste porto ás 11 horas levando a seu bordo 460 turistas argentinos e uruguayos.

O *Cap Arcona* fará um cruzeiro especial pelo Brasil. O navio chegará ao Rio de Janeiro no dia 5 do corrente, ficando nesso porto até o dia 10. Ficará depois tres dias no porto de Santos, seguindo a 14 para Montevidéo e Buenos Aires.

O SR. MACKENZIE JÁ TEM SUBSTITUTO NA PRESIDENCIA DA LIGHT

Quem é o sr. Miller Lash

O sr. Alexandre Mackenzie, que renunciou a presidencia da Light, por motivo de saude, foi substituido pelo sr. Miller Lash.

O novo dirigente da Light é pessoa de alta consideração no Canadá, onde, muito conhecido, gosa de um largo circulo de amizades.

Não é a primeira vez que vem ao Brasil, onde já esteve por varias vezes, em serviço de inspecção aos varios departamentos da Companhia, quer aqui, quer em São Paulo e Rio de Janeiro.

O actual presidente Lash formou-se em direito, na Universidade de Toronto, tendo tambem o diploma de artes.

O substituto do sr. Mackenzie, ha trinta annos atraz, foi companheiro e socio daquelle com escriptorio de advogacia, em Toronto, se tendo especializado em leis que se referem á constituição de sociedades anonymas e sua legislação, a ponto de ser apontado, no assumpto, como um dos mais habeis.

Ingressou na Companhia em 1899, collaborando na incorporação e organização da São Paulo Tranway Light Power Co., tendo trabalhado depois, no mesmo sentido, para a Rio de Janeiro Tranway Light & Power Co., havendo já desempenhado os cargos de director e vice-presidente executivo, encarregado da séde, em Toronto.

Além desse cargo, que agora vem occupar, é o sr. Lash membro do Comité Executivo do Canadian Bank of Commerce e director da National Trust Co., de Toronto.

AUGMENTA O PODER NAVAL ITALIANO

Estão sendo construidos quatro destroyers e dois cruzadores ligeiros

Livorno, 2 (U. P.) — Os quatro destroyers que se acham em construcção aqui chamar-se-ão, formalmente, "Dardo", "Strale", "Freccia" e "Saetta".

Trieste, 2 (U. P.) — Está marcado para breve o batimento da quilha de dois novos cruzadores ligeiros de dez mil toneladas, que serão baptizados com os nomes de "Zara" e "Fiume".

ULTIMAS SPORTIVAS

Encerrando a temporada internacional

O scratch carioca venceu com difficuldade o seleccionado portuguez por 3 x 2

Com um atrazo de cerca de uma hora e meia, da hora annunciada, realizou-se hontem o jogo de despedida do Sporting de Portugal no Rio de Janeiro.

O stadium do Vasco da Gama apresentava um bello aspecto realçado pela magnifica installação electrica.

A assistencia foi menor que as anteriores.

A PRELIMINAR

O match preliminar entre o Bomsuccesso e o São Paulo e Rio, terminou com a victoria do primeiro por 2x1. Os teams:

Bomsuccesso — Ary, Alvarenga e Heitor, Nico, Eurico e Aniceto; China, Ernesto, Gradin, Bida e Lucio.

São Paulo e Rio — Gentil; Salvador e Memoria; Accacio, Abrahão e Pedro; Maneco, Paulista, Bagnete, Euclydes e Laurindo. Foi juiz o sr. Diogo Rangel.

O MATCH

Os teams entraram em campo com estas organizações:

Sporting — Roquette, Alves e Vieira; Martinho, Serra Moura e Mathias; J. Francisco, J. Santos, A. Martins, Cervantes e José Manoel.

Cariocas — Jaguaré; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Bené; Paschoal, Oswaldo, Alfredo, Telê e Moderato.

Foi juiz o sr. Edgard Gonçalves do Villa Isabel.

A's 10 1|2, precisamente o jogo foi iniciado pelos cariocas, com um primeiro ataque pela esquerda, sem resultado. Benevenuto fez um foul proximo a area batido sem proveito.

Moderato aos tres minutos e meio de jogo, com um shoot da sua ala, marcou de longe o primeiro goal do team carioca. O jogo se mantem movimentado com ataques de lado a lado.

Entretanto, os ataques cariocas são mais perigosos.

Aos sete minutos, num avanço dos cariocas registra-se o primeiro corner contra os portuguezes, seguido de outro pouco depois, sem resultado.

Aos 17 minutos Oswaldo marcou de cabeça, o segundo goal carioca de um bellissimo centro de Paschoal. O team carioca desenvolve uma technica offensiva mais efficiente. Helcio aos 23 minutos fez o primeiro corner contra os cariocas, sem resultado, seguido de um outro contra os portuguezes que repetiram esse recurso em defesa extrema. Um novo corner, em seguida, não teve resultado. Os portuguezes jogaram com violencia, applicando seguidamente recursos extra sportivos que o juiz reprimia sempre. Dois corners seguidos batem-se contra os portuguezes, sem resultado; aos 40 minutos seguido de um outro de Jaguaré, tambem sem resultado. A's 11 e 15 terminou o primeiro tempo com a vantagem dos cariocas por 2x0.

IMPRESSÕES DO 1º TEMPO

Os cariocas jogaram melhor dos que os portuguezes apezar de falhas sensiveis na defesa e no ataque. Alfredo e Floriano não produziram, o que delles se esperava, attendendo a harmonia dos demais elementos do team. O ataque do Rio, em ambas as alas manteve uma iniciativa constante sobre o terreno adversario, revelando qualidades apreciaveis. Paschoal e Oswaldo formaram uma ala impeccavel, pela combinação precisa e arremates fulminantes. Na esquerda Moderato destacou-se muito mais que o seu companheiro, centrando bolas consecutivas e perigosas, sem embargo do seu marcador que é um half velosissimo.

A defesa, excepto, Floriano, que não se deslocava com a rapidez necessaria, os mais satisfizeram plenamente, inclusive Jaguaré que fez algumas defesas seguras e outras theatraes. Resumindo, o scratch carioca deu uma boa impressão da sua organização.

Os portuguezes melhoraram muito o seu jogo até então desenvolvido, certamente prevendo uma derrota fragorosa, os seus elementos deram tudo.

Apezar do esforço constante em produzir algo de proveitoso, os portuguezes esbarram em uma defesa superior em tudo, ao seu ataque. Para supprir a deficiencia de jogos, os do Sporting empregaram um jogo algo pesado e por vezes entremeiado de charges desnecessarias e violentas, o que não tinha ainda sido notado nos jogos anteriores do team portuguez.

Encontrando um quadro forte e disposto a fazer a maior quantidade de goals possivel, os portuguezes não usaram da tactica até então empregada, de passarem em demasia. As suas cargas eram organizadas com passes largos e shoots violentos.

A actuação do team resentiu-se de uma certa energia e melhor concatenação das investidas, o que dava a impressão de investidas a esmo quando atacava e de defesas de ultimo recurso quando era atacado. Raramente era empregado o "dribling" por qualquer jogador.

Por isso, a impressão deixada pelo Sporting no seu ultimo jogo, foi de justificado receio de uma derrota espectaculosa.

O 2º TEMPO

O segundo tempo foi iniciado ás 11.25 pelos portuguezes. Os primeiros minutos de jogo são indecisos. Telê aos 3 minutos fez o terceiro goal dos cariocas sobre um passe magistral de Paschoal. O inside do Andarahy usou de uma agilidade espantosa. Os cariocas sempre em franca offensiva obrigam aos adversarios a uma actividade constante e intensissima. O jogo é inteiramente dos cariocas e nas raras vezes que os lusos se organizam, não chegam a constituir perigo para a defesa adversaria. Falham sempre por imprecisos e mal arrematados. O jogo se interrompeu por alguns minutos porque Bené se machucou, seguindo depois.

Aos 18 minutos registra-se o primeiro corner contra os portuguezes, batido por Moderato sem resultado. Dois minutos depois novo corner contra os portuguezes terminando um ataque da linha carioca, tambem nullo. Os ataques cariocas succedem-se com uma insistencia espantosa que vale por uma inconteste superioridade de jogo. Aos 20 minutos João Santos, meia direita portuguez marcou o primeiro goal do seu team, aproveitando uma falha de Benevenuto. Animados, os lusos atacam, obrigando a defesa carioca a agir com muita cautela. O jogo movimenta-se muito equilibrando as actividades entretanto o team brasileiro é mais constante no ataque, já muito desordenado entretanto.

Aos 44 minutos de jogo de novo o meia direita portuguez marcou o segundo goal do seu team, fechando um ataque da linha e depois de passar por Helcio. Pouco depois terminou o jogo com a victoria dos cariocas por 3x2.

O SEGUNDO TEMPO

Houve duas transições radicaes no segundo tempo. Os cariocas não mostraram no final a mesma resistencia da phase anterior e os portuguezes, bastante treinados jogaram os 15 minutos finaes com muita impetuosidade. Além disso, Helcio, Floriano e Benevenuto constituiram pontos vulneraveis, pelos quaes os portuguezes passaram duas vezes. Houve uma fortissima reacção dos jogadores lusos nessa parte e se não fôra a energia individual de Pennaforte, um verdadeiro baluarte da defesa, os rapazes do Sporting teriam empatado ou ganho a partida.

Os portuguezes jogaram a melhor partida da temporada. O juiz foi energico e marcou consecutivas penalidades dos footballers do Sporting que abusaram de recursos violentos.

O sr. Edgard Gonçalves agradou pela precisão das suas decisões.

OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

Lundquist venceu a prova de dardo e Oda a de salto — triplice —

Amsterdam, 2 (U. P.) — O athleta sueco Lundquist venceu a prova final de lançamento de dardo, obtendo a distancia de 66,60 metros.

A prova de salto triplice (hop, stop and jump) foi ganha pelo japonez Oda com 15,21 metros. Em segundo logar collocou-se o americano Casey com 15,17 metros e em terceiro o finlandez Toulos, com 15,11 metros.

AS CORRIDAS DE 1.500 METROS

Amsterdam, 2 (U. P.) — Resultado da prova final de corridas de 1.500 metros:

1º logar, Larva, da Finlandia, tempo tres minutos e 55 segundos 1|5; segundo, La Doumergue, francez, e terceiro Purge, da Finlandia.

Larva bateu o record olympico.

COUBE A' ALLEMANHA A PROVA FEMININA DE 800 METROS

Amsterdam, 2 (U. P.) — A senhorita Radke, da Allemanha, venceu hoje a prova feminina de 800 metros em dois minutos, dezeseis segundos e quatro quintos, batendo assim o record mundial.

Em segundo logar chegou a famosa corredora japoneza miss Hitomi, e em terceiro a sta. Gentzel, da Suecia.

A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NAS PROVAS DE CAMPO E PISTA

Amsterdam, 2 (U. P.) — Ao fim do quarto dia, hontem, das provas olympicas de pista e campo, os Estados Unidos se achavam na deanteira, com 103 1|2 pontos, A Inglaterra achava-se em segundo logar, com 27 pontos.

PROVAS INDIVIDUAES DE ESGRIMA

Amsterdam, 2 (U. P.) — São os seguintes os resultados das provas individuaes de esgrima: vencedor, Gaudin, da França; segundo, Casimir, da Allemanha; terceiro, Gaudini, da Italia.

Resultados das provas femininas de esgrima: primeiro logar, Fraulein Mayer, da Allemanha; segundo, mistress Freeman, da Grã-Bretanha; terceiro, madame Oetkers, da Allemanha.

OUTROS COLLOCADOS NAS PROVAS DE DARDOS

Amsterdam, 2 (U. P.) — Nas provas de lançamento de dardo conquistaram collocação o hungaro Spezes e o noruegues Sunde, em segundo e terceiro logar, respectivamente.

Sevilha Fascinante

Terminando hoje o folhetim PARAISO PERDIDO, que tão grande successo obteve, o "CORREIO DA MANHA" fez traduzir e começará a publicar DEPOIS DE AMANHÃ, DOMINGO, um novo romance, que se destina a um exito identico,

Sevilha Fascinante

devido á penna do famoso escriptor CARLOS REYLES. Trata-se de uma obra forte e emocionante, de estylo moderno e de moderna concepção, reproduzindo aspectos da vida real de uma urbs cheia de encantos e seducções, como é a historica e romantica cidade hespanhola.

Paginas vibrantes de poesia e realidade,

Sevilha Fascinante

terá o maior dos exitos na acceitação que lhe hão de dar os nossos leitores, desde o seu primeiro capitulo, a apparecer em folhetim no "CORREIO DA MANHA", depois de amanhã, domingo.

A Argentina na posse do sr. Guggiari

Buenos Aires, 2 (U. P.) — O governo nomeou o ex-presidente da Camara dos Deputados, sr. Miguel Susini, para embaixador extraordinario da Argentina á posse do presidente Guggiari do Paraguay, em substituição do antigo ministro do Exterior, sr. José Luiz Murature, que desistiu da missão.

O "ACTIVO II" IA NAUFRAGANDO

Depois de uma viagem accidentada, ancorou no porto, pela manhã de hontem, o hiate nacional "Activo II", procedente de Cabo Frio.

O pequeno barco apanhou fortissimo temporal e esteve na imminencia de naufragar, tendo sido, até, abandonado pelos seus tripulantes, felizmente salvos pelos poveiros de Maricá.

Das horas de angustia por que passaram os seus tripulantes, deprehende-se da narrativa que nos fez o mestre da referida embarcação, Arlindo Prudencio do Nascimento, quando lhe falámos á bordo do seu barco.

Assim narrou-nos a sua odysséa e dos seus companheiros o mestre Arlindo.

— Prompto para deixar Cabo Frio, o hiate "Activo II, terminado o seu carregamento de cal, deixou aquelle porto no dia 28 do mez passado. Correu bem, a principio, a viagem.

Quando navegavamos, porém, nas alturas de Maricá, desencadeou-se terrivel tempo e, em pouco, despedaçada a bujarrona e com outras avarias, o barco ameaçava submergir.

Estavamos vendo a morte e, já sem esperanças, nos atirámos á agua, para não submergirmos juntamente com o nosso barco e, a nado, tentámos alcançar terra, que viamos a alguma distancia.

Velava por nós a Divina Providencia. Alguns poveiros de Maricá, que passaram pelo local fugindo á tempestade, encontraram-nos e a bordo dos seus barcos nos recolheram, conduzindo-nos a Maricá, onde nos alimentámos e nos vestimos, porque estavamos com fome e quasi nús.

Não nos demorámos em fazer isso, porque, pouco depois, juntamente com os nossos salvadores, nos fizemos ao mar afim de salvar, caso ainda possivel, o nosso barco. Encontrámol-o quasi submerso e o rebocámos para a praia, onde lhe esgotámos a agua, sempre com o auxilio indispensavel dos nossos salvadores.

O hiate soffrera muito com a tormenta e tivemos por isso que aguardar que o tempo amainasse. Só então embarcámos e proseguimos viagem para o Rio, felizmente sem que mais nada nos succedesse.

A sua tripulação, incluindo o mestre, é de 5 homens, que são: Arlindo Prudencio do Nascimento, Eugenio José Pereira, Alfredo Antonio da Silva, Agnisio José de Oliveira e Domingos Pinto de Oliveira.

Desloca o "Activo II" apenas 33 toneladas e pertence á firma Pring Bastos, desta praça.

7ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DA ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE

Krishnamurti presidirá aos trabalhos e fará diversas conferencias

Ommen, Hollanda, 2 (U. P.) — Inicia-se hoje a Setima Conferencia Internacional da Ordem da Estrella do Oriente ou Theosophista, tomando parte para mais de tres mil adeptos, professando todas as religiões.

O novo Messias Krishnamurti presidirá pessoalmente aos trabalhos que se prolongarão até dez do corrente. Durante esses dias os delegados ficarão alojados em casinhas de madeira portateis e barracas de lona. O acampamento dispõe de todos os elementos de hygiene e conforto indispensaveis á vida moderna, como banhos, luz electrica, bibliotheca e campos de sports.

Krishnamurti fará diversas conferencias sobre a doutrina theosophista, que é perfeitamente adaptavel ao christianismo, o islamismo e o budhismo.

UMA GRANDE DATA DA ARTE

O Scala de Milão commemora o seu 150º anniversario

Milão, 2 (U. P.) — O historico Theatro Scala commemora o 150º anniversario da sua fundação, amanhã. Os artistas reuniram mostruarios para formar uma exposição commemorativa, entre elles figurando varios documentos do funccionamento do Scala sob o jugo austriaco.

O FUTURO GOVERNO ARGENTINO

Foi escolhido o dr. Enrique Martinez para substituir o dr. Francisco Beiró

Buenos Aires, 2 (U. P.) — O dr. Enrique Martinez, governador da Provincia de Cordoba, foi escolhido candidato do Partido Radical Irigoyenista á vice-presidencia da Republica, numa convenção reunida esta tarde, para substituir o sr. Francisco Beiró, fallecido recentemente. Os collegios eleitoraes foram convocados para o dia 6 do corrente, afim de eleger o sr. Martinez.

AS ACTIVIDADES DA S. A. EMPRESAS BRASILEIRAS DE ELECTRICIDADE

Foi adquirido por ella o controle da Empresa de Electricidade de Araraquara

Nova York, 2 (U. P.) — Um telegramma procedente do Rio de Janeiro, recebido hoje nesta cidade, diz:

"Foi annunciado pela matriz das Empresas Electricas Brasileiras, S. A., que essa sociedade havia adquirido e iniciado o contrôle das actividades da Empresa de Electricidade de Araraquara, operação terminada hontem. A propriedade da Araraquara tem uma capacidade de cêrca de 4.000 cavallos de força e fornece luz e energia motriz a 12 localidades nos municipios de Araraquara e Ribeirão Bonito. A área servida pela Araraquara tem uma população total de approximadamente 30.000 almas. A propria cidade de Araraquara é uma communidade florescente, servida pela Estrada de Ferro Paulista, e é o centro commercial de um territorio extenso que rapidamente se desenvolve.

Ao territorio servido pela Araraquara juntam-se tres outras propriedades de utilidade publica, já controladas pelas Empresas Electricas Brasileiras S. A., a Empresa Força e Luz de Jahú, a Companhia Douradense de Electricidade e a Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, todas no Estado de São Paulo.

Annunciando a acquisição da propriedade da Araraquara, os directores das Empresas Electricas Brasileiras declaram que esperam estender brevemente em grande escala os serviços das quatro propriedades mencionadas, ligando-as com linhas de transmissão por tal fórma que ficará assegurada aos freguezes dessas empresas um serviço continuo e efficiente.

Com esses accrescimos de facilidades, ficará garantido um fornecimento adequado de electricidade para usos domesticos e outros fins.

PREPARATIVOS DE GUERRA?

Circulam em Berlim noticias de grandes movimentos de tropas polacas

Berlim, 2 (U. P.) — Os jornaes da Prussia Occidental noticiam um importante movimento de tropas polacas ao longo das fronteiras teuto-polacas e polaco-lithuanas. O "West Prussische Tageblatt" dá a informação não confirmada de que as cidades do Corredor Polaco estão cheias de soldados municiados e aeroplanos militares.

O TUFÃO MAIS SERIO QUE PASSOU PELO JAPÃO NESTES DEZOITO ANNOS

Já é de vinte o total de mortos e são muitos os estragos causados

Tokio, 2 (U. P.) — Em consequencia do mais sério tufão já registrado no paiz nestes ultimos dezoito annos e que vem perdurando ha tres dias, morreram, ao que se conhece, vinte pessoas. Os rios dos districtos das immediações transbordaram, desabando tunneis e aterros, devido á quéda de barreiras. Estão interrompidas as communicações ferroviarias e os prejuizos materiaes são calculados em dois milhões esterlinos.

Um guarda municipal morre repentinamente no interior — da agencia —

O guarda municipal José Augusto do Carmo trabalhava havia 20 annos já, na agencia do 3º districto, situada junto do Theatro São Pedro de Alcantara, do lado da avenida Passos. Havia poucos dias queixou-se elle de doença aos seus companheiros de trabalho, attribuindo estes o seu estado de cansaço, pelo excesso de serviço. Hontem, ás 10 horas da manhã, precisamente quando ia registrar o ponto no relogio da agencia o guarda sentiu-se mal e tombou, subito. Os seus collegas chamaram a Assistencia e esta acudiu logo, encontrando-o morto já. Immediatamente foi avisada a policia e esta permittiu que o cadaver fosse removido para a residencia da familia, á rua Cotia n. 16, de onde sairá o enterro, pela manhã de hoje.

O guarda Carmo, que foi, tambem, fiscal da Limpeza Publica, deixa viuva, d. Cassilda do Carmo e oito filhos menores.

As joias desappareceram e a queixa foi retirada

O sr. Edgard Duque Estrada, residente á rua Cosme Velho numero 266, foi victima, ha dias, de um roubo, vendo-se privado de seis pulseiras cravejadas de brilhantes, avaliadas em quinze contos.

Levado o caso ao conhecimento do 4º delegado auxiliar este deteve ás creadas da casa, não conseguindo, no entretanto, esclarecimento nenhum sobre o desapparecimento das joias.

Dias, depois, o queixoso foi á policia e pediu a liberdade das referidas empregadas, interrogando-as elle em casa. Confessaram as raparigas a autoria do roubo, indicando o paradeiro das joias, encontradas num movel do 2º andar da sua residencia.

O sr. Duque Estrada em vista disso retirou a queixa.

ACCIDENTE NO TRABALHO

No deposito de comestiveis da rua Sacadura Cabral n. 183 foi victima, hontem, de um accidente no trabalho, o carregador Alberto de Oliveira.

O infeliz foi colhido por um sacco de assucar, ferindo-o na cabeça.

A Assistencia medicou-o, removendo-o depois para a sua residencia.

NOS THEATROS

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Você vae ver", ás 7 3|4 e 9 3|4.
GLORIA — "Coração de mulher", ás 8 e 10 horas.
CENTRAL — Companhia Sainetes", ás 8,30 e 10 horas.
IRIS — "Assim eu gosto!".
PALACIO — "Paris aux nues" ás 7 e 10 horas.
S. JOSE' — "Marido a muque", ás 7 e 10 horas.
TRIANON — "Os girasóes", ás 7 e 10 horas.
PHENIX — Espectaculos variados.
MUNICIPAL — Fechado.
RECREIO — "Cadê ás notas!", ás 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — Fechado.

PRIMEIRAS

"Marido a muque", no São José

O autor da peça representada hontem no S. José, Miguel Santos, não é dos que andam constantemente no cartaz. Mas, talvez por causa disso as suas peças têm graça e situações espontaneas, que fazem rir. De um ligeiro incidente, Miguel Santos arranjou uma comedia alegre, que interessa. O "pivoté da acção é dum sobretudo. Conduzida por elle é que uma senhora de nome Mansa, mas excessivamente colerica, procura descobrir o homem que a bolinou num "omnibus". Descobre, por fim, a victima, que se casa, não para se livrar das garras da perseguidora, mas porque esta é possuidora de avultados bens.

Excellente desempenho por parte de Pinto Filho, Palmyra Silva, Coutinho, Edith Falcão, Margarida de Oliveira, Durvalina Duarte e Sylvia de Almeida.

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO E A SENSACIONAL ESTRE'A DA COMEDIA "OS GIRASOES", HOJE, NO TRIANON — Procopio é o comediante de grande e incalculavel evidencia publica.

O seu nome é ornamento indispensavel do carioca.

O seu theatro vive cheio. As suas peças attingem o maior numero possivel de representações. Dahi, quando se fala que Procopio montará novo original, a febre incessante da curiosidade de todos é augmentada. Hoje, fatalmente, tal se dará.

"Os Girasoes", que Oduvaldo Vianna adaptou á scena brasileira, irá logo mais á noite no Trianon.

Original de grande theatralidade, de psychologia de costumes regionaes, mereceu do pincel de Jayme Silva notaveis scenarios e merecerá de Procopio uma das suas maiores e mais verdadeiras creações.

A distribuição da peça pela ordem da entrada em scena, é a seguinte: Genoveva — Mathilde Costa. Zéca Duque. Regina — Albertina Pereira. Vovó — Darcy — Cazarré. Lucilia — Luiza Nazareth. Leonor — Elza Gomes. Violeta — Hortencia Santos Candido — Abel Pera. Salustiano — Procopio. Mamede — Palmerim Silva. Rapaz — Carlos. Caetano — N. N. Dr. Renato — Resder Junior.

—:o:—

MAIS UM BRILHANTE ORIGINAL DE FREIRE JUNIOR — A empreza do theatro Recreio está annunciando, ainda para a primeira quinzena deste mez, as primeiras exhibições de um novo original do festejado e consagrado escriptor e compositor Freire Junior, sob o titulo — "Manhãs do Galeão". Trata-se de uma peça que tem como traço predominante e critica de costumes e a fantasia, uma e outra exploradas admiravelmente, marcando estes dois actos uma evidente singularidade, não só por sua feitura, como pela forma porque as suas figuras foram observadas todas ellas tiradas ao nosso meio ambiente.

Na peça terão interferencia todos os principaes artistas da companhia, tendo o autor destinado a Alda Garrido, a sua mais distincta interprete, um estupendo papel comico. "As manhãs do Galeão" será uma peça assignaladora de uma montagem luxuosa.

—:o:—

AS NOVIDADES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO, NO CARLOS GOMES — Nesta primeira quinzena de agosto o publico vae conhecer, no Carlos Gomes, as palpitantes innovações da Companhia Brasileira de Theatro Comico, no que diz respeito á organisação dos espectaculos, á maneira de como serão apresentados, e quanto ao custo das localidades, tornadas accessiveis a todas as classes.

Os espectaculos que visam a alegria da platéa, escolhidos na melhor producção nacional e estrangeira, do genero, serão preenchidos por burletas vaudevilescas, sainetes comicos e "revuettes". A apresentação encantará pela ligeireza das sessões, fixadas para 7 1|2, 9 horas e 10,30, havendo "matinées" nos domingos e feriados, e pela honestidade e harmonia das representações, cuja garantia temos no facto de ser o prof. Eduardo Vieira o director-ensaiador da Companhia e do elenco desta fazerem parte Lia Binatti, Manoelino Teixeira, João Martins, Dulce de Almeida, Guy Martinelli, Affonso Stuart, Augusta Guimarães, Arthur Castro, Lecticia Flora, acabando de ser contratados Fernando Rodrigues, Nella Regini e Roque da Cunha.

Peças de sã, intensa alegria, por um elenco como esse só podem triumphar, e, o que é mais, offerecidas a preços de cinema, constituem no momento cousa rara, que só a empreza Paschoal Segreto, depois de ter a lembrança feliz, conseguirá realizar. Eis porque é guardada com viva anciedade a estréa da Companhia Brasileira de Theatro Comico dentro de breves dias no Carlos Gomes, fazendo-se a apresentação sensacional, com duas peças mesmo indicadas para o acontecimento: — "Noite de Reis", burleta vaudevilesca de Freire Junior; e "A Verdade ao Meio Dia", um primor de hilariedade, sainete portenho de Travessa, traduzido e adaptado por Celestino Silva. O prof. Eduardo Silva activa os ensaios e o maestro Henrique Vogeler faz o mesmo com a orchestra, de saxophones, trombones de vara, pistons, banjos, tubos, baterias e violinos, especialmente contratados para o Theatro Carlos Gomes, e que dotada desses instrumentos constituirá mais uma novidade da Companhia Brasileira de Theatro Comico.

—:o:—

CADÊ AS NOTAS?... — No cartaz do Recreio mantem-se em pleno exito a victoriosa revista "Cadê as notas?..." com o seu novo e engraçadissimo quadro "Doutor Boronoff", em que J. Figueiredo tem magnifico papel comico.

"Cadê as notas?"... irá longe ainda, no Recreio para satisfação do publico.

AUZENDA DE OLIVEIRA FICA NO BRASIL — Segue hoje para Lisboa a companhia portugueza de operetas dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos. Segue a companhia, mas deixa no Brasil a sua "estrella" Auzenda de Oliveira. A querida artista portugueza irá trabalhar no Bôa Vista, de S. Paulo, como primeira figura da companhia de revistas e sainetes que ali estreará a 15 do corrente, dirigida por Sylvio Vieira e Jardel Jercolis.

Além de Auzenda e dos directores, fazem parte do conjunto: Celia Mendes, Ottilia Amorim, Nair Alves e Francisco Alves.

—:—

"PARIS AUX NUES", EM ASSIGNATURA DAS SEGUNDAS REPRESENTAÇÕES NO PALACIO THEATRO. — UM EXITO DA "MOULIN ROUGE" — Do repertorio da Companhia do "Moulin Rouge", um dos exitos mais completos, foi celebrado no Palacio Theatro, em que a companhia dirigida por Mr. Jacques Charles representou a revista "Paris aux nues", verdadeiro repositorio de quadros cheios de belleza e de novidade, animados na sua totalidade por todos os elementos do elenco. Difficil se torna enumerar quaes os de maior agrado sendo que todos merecem os maiores applausos. Apezar do dia desagradavel com baixa de temperatura e muita chuva, o prestigio da companhia foi bastante para dar uma enchente no lindissimo theatro onde hoje se repete a mesma revista em segunda recita de assignatura para os assignantes destes espectaculos.

"Paris aux nues" com todos os seus quadros e todas as novidades continua em scena e depois desta revista só será levada á scena a revista "Paris adieu!" em ultima recita de assignatura, embarcando a companhia a 9 do corrente para S. Paulo.

—:—

OS ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DA "TRÓ-LÓ-LÓ" — A "Tró-Ló-Ló dá hoje, amanhã e domingo os seus espectaculos de despedida, no Carlos Gomes. Representam os seus artistas "Você vae vêr", em que se passa revista aos melhores quadros das revistas da companhia, constituindo attraente espectaculo. Domingo, "matinée" ás 2 3|4, e á noite, ás 7 3|4 e 10 horas, adeus ao publico.

—:—

ABRIU HONTEM A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA SENSACIONAL DA COMPANHIA VELASCO NO PALACIO THEATRO. 88 ARTISTAS EM UM REPERTORIO REPRESENTATIVO DA ARTE HESPANHOLA — A Empreza do Palacio Theatro fez hontem abrir a assignatura para 5 primeiras representações da Companhia Velasco. E' preciso que se diga que esse elenco é o mais numeroso e o mais completo que Velasco tem produzido ao Brasil e mesmo o melhor que tem tido em sua longa carreira de empresario, e que augmenta seus meritos sabendo-se que sua companhia apenas visitará as capitaes Federal e de São Paulo, regressando á Hespanha sem ter visitado outros paizes.

Elenco numeroso, não quer dizer muitas vezes que elle seja o melhor. No caso da Companhia Velasco isso não dá pois que todos os artistas são brilhantes e se nem todos são conhecidos do nosso publico, as referencias feitas pelas mais autorizadas pennas de Hespanha os acreditam como dignos de merecerem os elogios mais sinceros. São cinco os espectaculos de assignaturas e esses se realizarão com as revistas "Orgia Dourada", "Las castigadoras", "Las mujeres galantes", "As mulheres de Lacuesta" e "Em plena loucura" com a qual a companhia Velasco faz sua estréa a 10 do corrente no Palacio Theatro, em 1ª recita de assignatura.

Os srs. assignantes da Compahia Moulin Rouge (5 premiéres) tem preferencia até sabbado 4; nos dias 5 e 6, a preferencia é para os assignantes das segundas representações; nos dias 7, 8 e, a assignatura será livre, estando a venda livre marcada para o dia 10, data em que a companhia fará a sua sensacional estréa.

O elenco completo, repertorio, condições de assignatura e todos os detalhes preliminares correspondentes á temporada da Companhia Velasco no Palacio Theatro, foram claramente especificados em annuncio que publicámos na secção competente. A Empreza pede-nos gentilmente que chamemos a attenção dos leitores para esse annuncio sendo, que seguidamente iremos publicando alguns dados sobre a importancia do elenco e da campanha no Rio, sendo para notar desde logo que a mesma companhia vem realizar que a companhia veiu expressamente contractada, e só, para trabalhar no Brasil e apenas no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

LEOPOLDO FROES, NO GLORIA — Leopoldo Fróes e seus comediantes repetem esta noite, no Gloria, a interessante comedia de Paulo de Magalhães, "Coração de Mulher", na qual tem excellentes trabalhos, além de Leopoldo Fróes, Brunilde Judice e Placido Ferrare.

—:o:—

"ASSIM EU GOSTO" NO CINE-THEATRO — Está actualmente no cartaz do Cine-Theatro Iris a revista "Assim Eu Gosto" desempenhada pela Companhia Portugueza de Revistas (Antonio de Macedo) revista que alcançou um inegualavel exito ao ponto de em todas as sessões, de tarde e á noite, esgotar as suas lotações.

Sem duvida encantadores, os espectaculos que a Companhia Portugueza nos tem proporcionado, mostrando o publico uma grande preferencia pelos mesmos, porque o genero que a mesma explora, "revista relampago", não aborrece o espectador e pelo contrario constitue um delicioso espectaculo.

—:o:—

DESPEDIDAS — Trouxeram-nos, hontem, gentilmente, as suas despedidas, as graciosas actrizes Maria Alvarez, Isaura de Vasconcellos, que regressam breve a Portugal, pelo "Eué".

—:o:—

A CONFERENCIA DE MR. JACQUES - CHARLES, SABBADO EM MATINEE NO PALACIO THEATRO COM OS ARTISTAS DO COPACABANA E DO "MOULIN ROUGE" — Damos a seguir o interessante programma a ser apresentado na matinée-conferencia a realizar-se no sabbado 4, no Palacio Theatro por Mr. Jacques Charles, com o concurso dos artistas do "Moulin Rouge" e do "Casino Theatro Copacabana" gentilmente cedidos por sua direcção. Pelo programma se póde vêr o interesse que vem despertando essa matinée de arte e de encanto altamente elegante:

1.ª parte: palestra sobre modas por Mr. Jacques Charles.

2.ª parte: pelos artistas da temporada de operetas francezas de Copacabana, gentilmente autorizados pela direcção do seu theatro:

1.º — Milton "Amene-moi" de Porty e Changon, acompanhado pelo autor e pelas "J. S. Fisher's girls"; 2.º Alice Cocea — Nas suas canções antigas. (Vestida por Cherruit); 3.º — Christiane Dor — "J'peax pas monter", de Suite, por Tummermann; 4.º — Urban — Tango da opereta "Comte Obligado"; 5.º — Huguette Darcy — "Les Cloches de Corneville"; 6.º — Mr. Brocard, "Le petit "Je ne sais quoi" de J'te Veux"; 7.º — Lamy e Sablon — My blue Heaven — When the song is ended.

O programma contem ainda a partes mais e que serão publicadas opportunamente. Pelo que hoje dizemos, já o publico fica inteirado da importancia do programma que vae constituir a maior attração da semana. Basta dizer que todos os artistas que no Palacio Theatro têm sido applaudidos todas as noites, tomarão parte e que os que no Copacabana Palace Theatro tação da opereta franceza, acompanharão Mr. Jacques Charles na sua interessante conferencia que elle mesmo dedica ao publico feminino do Rio de Janeiro.

Um soldado do Exercito teve uma perna fracturada por um auto

O soldado do exercito, João Francisco Amorim, residente á rua S. Francisco Xavier n. 29, casa 3, foi hontem, colhido por um auto, na rua Visconde do Rio Branco, ficando com a perna esquerda fracturada.

Chamada a Assistencia, esta o soccorreu, internando-o depois no Hospital Central do Exercito.

O chauffeur do auto fugiu.

Cinco celebridades no romance do amor e da innocencia.

MARY PHILBIN

G SIEGMANN

BETTY COMPSON

H. WALTHALL

NORMAN KERRY

AMA-ME E O MUNDO SERÁ MEU!

Producção especial da UNIVERSAL

Dirigida por A. E. DUPONT o creador insigne de «Variete»

Um drama que vae falar a todos os corações.

NO PROXIMO DIA 6 no

PATHÉ-PALACE

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Dama das Camelias", distribuição da United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

CENTRAL — "Tactica de amor", First National, com Lois Wilson e Clive Brook.

IDEAL — "Vampiros da meia noite", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney, Conrad Nagel e Marceline Day e "Homomania", First National, com Dorothy Mackall e Jack Mulhall.

IMPERIO — "Quem ama aprende", Paramount, com Esther Ralston e Lane Chandler.

LYRICO — "Monte Sagrado", Ufa, com Leni Rieffustall.

ODEON — "O lyrio de Granada", prog. Serrador, com Lily Damita e "Os 1.000 passos do Charleston".

PARISIENSE — "O terror do circo", com Helen Allen e "O beijo que mata" (em sessões especiaes, ás 10 1|2 da noite). Programma V. R. de Castro.

RIALTO — "Sob a Aguia Imperial", Metro-Goldwyn, Mayer, com Ralph Forbes e Marceline Day.

S. JOSE' — "A escrava branca", com Liane Haid e Wladimir Guadarow e "A mulher corsaria", do prog. Serrador, com Belle Bennett.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Trunfo ás avessas", First National, com Richard Barthelmess.

AMERICANO — "Titanic", Fox, com George O'Brien.

AMERICA — "A turba", Metro-Goldwyn, com Eleonor Boardman.

APOLLO — "A seducção do peccado", United Artists, com Gloria Swanson e Lionel Barrymore e "Dois batutas na mangueira", Paramount, com Wallace Beery e Raymond Hatton.

BOULEVARD — "Sangue quente", prog. Serrador, com Lya di Putti.

BRASIL — "Academia de Cadetes", Metro-Goldwyn, com Joan Crawford e William Haines e "O que as moças devem saber", prog. Matarazzo, com Patsy Ruth Millos.

ELEGANTE — "A cabana do Pae Thomaz", Universal, com Margaret Fisher e Arthur Carene.

COLOMBO — "A cabana do Pae Thomaz", Universal, com Margaret Fisher e Arthur Carene.

FLUMINENSE — "A taça da felicidade", First National, com Dorothy Mackall e "Prestigio social", Metro-Goldwyn, com Joan Crawford e William Haines.

GUANABARA — "Trunfo ás avessas", First National, com Richard Barthelmess.

HADDOCK LOBO — "A turba", Metro-Goldwyn, com Eleanor Boardman.

GRAJAHU' — "O circo", United Artists, com Carlito e "O galanteador valente", com Tom Tyler.

HELIOS — "A lei do destino", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy e "A chamma do amor", United Artists, com Ronald Colman e Wilma Banky.

LAPA — "Fome de amor", Fox, com Lois Moran e "A forca", prog. Matarazzo, com H. B. Warner e Vera Reynolds.

MASCOTTE — "Escudeiros da lei", Universal, com Neil Hamilton; "Modas de Paris", Metro-Goldwyn, com Norma Shearer.

MATTOSO — "O Circo", United Artists, com Carlito.

MEYER — "Apalpa o meu pulso", Paramount, com Bebe Daniels e William Powell.

MODELO — "A dansa do espaço", Paramount, com Betty Bronson e "Terra de ninguem", First National, com Ken Maynard.

PARQUE BRASIL — "Amores de Carmen", Fox, com Dolores del Rio, Don Alvarado e Victor MacLaglen.

POPULAR — "A hora secreta", Paramount, com Pola Negri; "Nobreza", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e "O cavallo phantasma".

PRIMOR — "Escrava por amor", Paramount, com Florence Vidor e Gary Cooper; "Inferno verde", Fox, com Dolores del Rio e "Uma luta no ar", Universal, com Al. Wilson.

SMART — "Cabellos de fogo", Paramount, com Clara Bow e "O poder da mulher", prog. Matarazzo, com Helen Costello.

TIJUCA — "O inferno verde", Fox, com Dolores del Rio.

UNIVERSAL — "Seducção do peccado", United Artists, com Gloria Swanson e "Mme. Pompadour", Paramount, com Dorothy Gish.

VELO — "Cabellos de fogo", Paramount, com Clara Bow.

VARIAS NOTAS

AMAR E SOFFRER... — Aquella creança que vegetava no sordido meio de mansardas ignobeis; aquella mulher franzina que era vergastada pela irmã corrompida pelo vicio e pela infamia, tinha emfim encontrado a estrella que a guiaria ao 7° Céo da sua dolorosa existencia.

Chico era um humilde filho dos esgotos, de onde sahia, a maioria das vezes, coberto de pestilencias, nauseabundo, incapaz de pegar na dura códea de pão que devorava. Mas seu coração simples vibrava nas trevas da ignorancia e seria para Diana o paraiso em que ella divisara a caricia celeste — por certo inspiração da Bondade Divina.

. . . .

"Diana" e "Chico", são symbolos augustos da humanidade soffredora. Jámais a tela albergou tamanha nobreza de alma em espiritos humildes... Janet Gaynor e Charles Farrell, "em 7° Céo" — a super-producção gigante da Fox Film, magistralmente dirigida por Frank Borzage, que o Pathé Palace vae fazer resurgir na tela, a pedido geral, em 13 do corrente, são "estrellas" que já foram consagradas pelo publico brasileiro, como almas idealizadas para amar e soffrer...

"MEU UNICO AMOR", COM MARY PICKFORD, SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE' — Parece mesmo que a menina dos cachos de ouro nunca teve senão um unico amor, uma adoração exclusiva na vida, que qualquer "fan" logo advinhará: o amor pela sua arte, aquella attracção irresitivel para os films que jámais fal-a esquecer, para nossa alegria, a verdadeira escada que a elevou á gloria. Nem que isto bastasse, Mary Pickford não podia abandonar de repente o cinema, e a não ser pelas exigencias contractuaes com a United Artists, ella teria que obedecer fatalmente aos milhares de pedidos para que... appareça, pois que a sua figurinha faz parte integrante do mundo do que admiramos na tela. E' por isto que o "Meu Unico Amor" terá uma recepção estrondosa no S. José, desde segunda-feira, onde a meiga lourinha apparecerá ao lado de Charles Rogers nessa suave comedia da United Artists. No programma, ainda veremos La de Putti e Zazú Pitts na super-Jewell, Universal — "Attracção da Farda". Hoje e pelo resto da semana temos "A Escrava Branca", e "A Mulher Corsaria", optimas producções do programma Serrador. No palco, a companhia Zig-Zag está dando desde hontem "Marido a Muque", burleta vaudeville de Miguel Santos, musicada pelo maestro Assis Pacheco.

O QUE EXHIBE O CENTRAL — Um frisson percorre a platéa. Olhos anciosos cravam-se no palco. Todos os espiritos se concentram na espera quasi angustiosa de um acontecimento. Ouve-se no ar zumbido das moscas, dentro do silencio absoluto. A propria respiração, a essencia da vida, parece que se immobilizou. Quietos, calados, immoveis, os espectadores esperam o final da scena. E uma salva de palmas estruge, reboa, prolonga-se no tempo e no espaço. "The Hassan" acabaram de executar o trabalho difficil que prendia a attenção de toda a gente.

Isso diz uma revista argentina ao se referir a "The Hassan", os famosos cyclistas de arame que amanhã vão estrear no palco do Central e que fizeram ha pouco o successo do Casino de Buenos Aires, onde foram apresentados, como o serão no Rio, pela South American Tour. Esse elogio basta para consagrar esses artistas magnificos no seu relatorio, naquillo que temedo melhor e mais escolhido, poderá tirar a prova real, indo ao Central, ver a estréa sensacional de "The Hassan", juntamente com a de "The Daimler's", cyclistas comicos; "Oreval", um maravilhoso contorcionista appellidado "o homem de borracha", e "Mello y Nelln", duo comico com as suas impagaveis especialities.

Na tela, o Central exhibe "Tactica de Amor", um mimo da First National com Lois Wilson, Clive Brook e H. B. Warner, offerecido a todas as senhoras que pensam comprehender os seus maridos e a todos os maridos que julgam entender as suas caras metades. E' uma luxuosa alta comedia onde se exhibem as mais modernas creações da moda, confeccionadas pelos grandes costureiros de Paris.

No mesmo programma, "Portentos no Volante", uma estupenda comedia pela troupe de creanças Our Gang, e um verdadeiro numero do B. M. M. News.

KARL DANE E GEORGE ARTHUR APRESENTA "GENTE DE CIRCO", QUE O RIALTO VAE ESTREAR SEGUNDA-FEIRA — Os feitios comicos de Karl Dane e George K. Arthur são os mais disparez possiveis, embora os dois queridos artistas da Metro Goldwyn Mayer trabalhem sempre juntos, constituindo um "team" a que o publico já se afeiçoou fortemente, pelo muito de pandega, de risadas francas, que lhe proporcionou com a revelação de "Recrutas" e o "job" deliciosamente burlesco de "Meu Bebé". George K. Arthur, por exemplo, é o namorado — palhaço na tela. Em Gente de Circo", como naquelles outros films estupendos, George K. Arthur é o homem, o rapaz meio-ingenuo, meio atrevidote, que faz as maiores tolices, vê-se nas mais difficeis situações, nos mais sérios e ridiculos apuros, unicamente pelas determinantes de Cupido.

Por outro lado, Karl Dane está composto o typo do homem superior ás emoções dotráveso anjo de olhos vendados. Prefere ser o homem que persegue (é neste caso é sempre o martyrio de George K. Arthur), o homem que engendra mil expedientes, mil tramas diabolicas que confundem e torturam — grotesca e burlescamente — o outro, o mais infeliz, talvez justamente por se fazer alvo da tolice de amar...

"Gente de Circo" revela Karl Dane e George K. Arthur na composição de personagens desses estylos. E Louise Lorraine, deliciosa no seu feitio picante e travesso, é a "leading-woman" de ambos, ou melhor, de George K. Arthur, porque elle, mais que Karl Dane, é quem o infelicita na sua curta conquista de glorias no picadeiro...

"Gente de Circo" será estreada impreterivelmente segunda-feira, no Rialto.

COMO SE FAZ UM ROMANCE — Se o imprevisto, esse imprevisto que de direito e respeitosamente se escreve com I maiusculo, póde ser photographado, póde ter uma historia, elle apparecerá bem claro em "Noite de Mysterio", o film que a Paramount annuncia para segunda-feira no Capitolio e em que apparecerá a figura admiravel de Adolphe Menjou, o grande e consagrado Petronio da tela.

No romance que escreveu, Victorien Sardou parece ter feito proposito de dar ao imprevisto um papel preponderante em todos os acontecimentos. De outro modo não se comprehenderia que o capitão Ferreol, voluntariamente exilado para a Africa afim de se ver livre das perseguições amorosas de uma mulher, viesse a ser forçado a um regresso inesperado, chamado pelo imprevisto justamente para salvar da condemnação á morte o irmão da mulher a quem amava e a quem havia promettido casamento. E' fóra de duvida que o imprevisto agiu fortemente naquelle caso e que só elle armou o braço do criminoso obscuro que devia provocar todo aquelle desenrolar de acontecimentos, toda aquella serie de situações extraordinarias.

Para um romance é então preciso contar com o imprevisto? Parece fóra de duvida que sim. Quem vir "Noite de Mysterio", trabalho gigantesco que a Paramount vae exhibir, se convencerá de que essa força occulta e mysteriosa age indomavelmente em todo o enredo do trabalho. A vontade humana e impotente para mudar o curso das coisas e impotente tambem é a vontade de quem quer que deseje interpretar o film, comprehendel-o bem, antes do haver elle chegado á parte final. Só uma coisa se póde saber: E' que "Noite de Mysterio", é um grande film, em que Adolphe Menjou, Evelyn Brent e William Collier Junior, fulgem de maneira inegualavel.

LYA DE PUTTI, A UNICA E VERDADEIRA, EM "CORAÇÕES E ESPADAS" — Para que um artista esteja em um film, não basta que elle appareça em pessoa e nome. E' preciso tambem que lá esteja em alma, com o espirito, vibrando como vibora sempre nos seus momentos de transporte. Se, por acaso, Adolphe Menjou ou Pola Negri fossem collocados em uma comedia, ao lado, por exemplo, de Wallace Beery e Raymond Hatton, poderiamos nós dizer que eram mesmo elles que ali estavam? Não. De maneira alguma. Seria a figura de Menjou, seria o physico de Pola Negri, mas nunca o verdadeiro Menjou e a verdadeira Pola que tantas vezes applaudimos em trabalhos famosos.

Isto lembramos a proposito de "Corações e Espadas", o film que a Paramount começará a exhibir no Imperio, na proxima segunda-feira. Nesse film, nós vamos tornar a ver Lya de Putti. Não a Lia de Putti que tantas vezes tem apparecido em films que a fazem descer quasi da sua situação de estrella mas a Lya maravilhosa, ao artista de grande recursos, a alma exaltada de mulher sensivel e maravilhosa. Ella tem, no grande drama que a Paramount agora annuncia, a sua maior interpretação para a tela e a creação que mais renome lhe ha de dar.

O HOMEM QUE ESTA' PARA CASAR NÃO DEVE DEIXAR-SE EMBALAR PELOS CANTOS DE OUTRA SEREIA — E' sempre um perigo! E, para que esse perigo não avulte, todo o rapaz que está para casar não deve deixar-se embalar pelos cantos de outra sereia... Só os timidos e hypocritas podem justificar o velho aphorismo: — "Quando a carne é fraca...". Qual fraca! Qual nada! Um homem que se comprometteu a ligar seu destino a uma creaturinha ingenua, não tem o direito de ouvir os balbucios de amor de outra mulher que não seja a que confiadamente será sua, muito "sua"! Urge ser-se forte e ter consciencia da propria resistencia aos appellos estranhos. E' que ha mulheres que parecerem ter nascido com a tendencia morbida de demolir o que tanto custa a edificar: uma affeição mutua e duradoura. Vêm dahi os desequilibrios conjugaes. Surgem, ás vezes, de uma leviandade, frutas amargas. E a noivinha, que espera tranquilla o dia de seus esponsaes com o eleito de seu coração, não merece que a atraiçoem... antes de tempo!

Estas considerações foram suggeridas pelo romance do bellissimo film da Tiffany-Stahl: "Coisas da mocidade", que o Programma Serrador apresentará, na proxima segunda-feira, na tela do Odeon, através da magnifica interpretação que lhe emprestaram os admiraveis artistas June Marlowe, Doroty Sebastian e John Harron. As figuras interessantes creadas por John Harron e June Marlowe estão para casar. Um dia, elle é apresentado a uma prima de sua futura mulher, que neste caso vae ser desempenhada por Doroty Sebastian. Esta mulher que, por sua vez, está noiva de um seu enamorado ausente, sympathisa-se com o seu quasi primo e conquista-o á viva força, insinuando-se primeiro; emmaranhando-o nos seus braços de assetinada epiderme. O rapaz, inexperiente da vida, deixa-se prender irremediavelmente... E, quando desperta, é para ser apresentado ao noivo da mulher que se lhe entregou! E ella apresenta-o tão naturalmente, com tal eloquencia de expressão, que o "seduzido" pasma da audacia de toda a mulher que não tem a noção de uma moral fundamentada no christianismo!

Ah! Que, se não fosse o grande e puro amor que a pobrezinha da sua promettida lhe vota, elle ficaria sem o seu affecto por causa de um diabrete de saias que foi educada á vontade, habituada a fazer o que muito bem lhe passava pela cabeça povoada de tentações...

"Coisas da mocidade" é um film cheio de ensimentos moraes. E' um livro aberto contra a pusilanimidade masculina e um aviso dado pelos grossos caracteres de uma interpretação poderosamente dirigida ás mocinhas que têm da vida uma noção errada...

UM FILM QUE VAE REVELAR O PROGRESSO ESPANTOSO DA CINEMATOGRAPHIA HESPANHOLA — O nosso publico, que já conhecia, além dos films americanos, allemães, francezes, italianos, suecos, portuguezes e russos, além dos nacionaes, não havia ainda apreciado uma producção hespanhola, ao que tenhamos lembrança.

Foi, pois, com justa curiosidade que accedemos ao gentil convite da secção de publicidade da Companhia Brasil Cinematographica para assistir, no "Tira-Teima", o elegante salão de exhibições privadas da grande empresa, o primeiro film hespanhol que vem ao Brasil.

E assim, num ambiente socegado, sem as distracções costumeiras que, nos cinemas, quanta vez nos obriga a despegar os olhos da tela para apreciarmos fitas... de outras qualidades, pudemos ver "O preto que tinha a alma branca", extraido da famosa novella de Alberto Insua, o fulgurante literato hespanhol.

Confessamos que a nossa impressão foi de verdadeira surpresa.

Pensavamos, com franqueza, ir encontrar no film, para constatal-o, apenas o esforço dos hespanhoes em fazerem algo tambem nesse poderoso ramo da industria que é o cinema; nunca imaginámos, porém, que fossemos assistir uma grande producção, digna de equiparar-se ás americanas e allemãs.

E não vae nisso a minima intenção pejorativa para os hespanhoes. Mas, é que avaliamos das difficuldades technicas, ás vezes insuperaveis, que se entolham aos productores cinematographicos de paizes que não podem ter attingido á perfeição dos americanos e dos allemães, faltos da pluraridade e da superioridade dos seus recursos de toda ordem, technicos e financeiros.

"O preto que tinha a alma branca", entretanto, revelou-nos uma cinematographia hespanhola com que estamos longe de sonhar!

Esse film nada fica a dever ás modernas producções dos melhores fabricantes yankees!

Voltaremos a falar sobre a maestria dos productores hespanhoes, comprovada nessa bella obra que o Programma Serrador vae dar breve no Odeon.

UMA BOA NOTICIA PARA OS ADMIRADORES DO MAIOR AMANTE DO CINEMA... — E' uma boa noticia, não ha duvida, e por emquanto, a principio, amavel, ella se resume nisto: John Gilbert vae reapparecer! Em "Pirata amoroso", um film Metro-Goldwyn-Mayer todo-elle. E mais isto: Joan Crawford é a "leding-woman", o que equivale a dizer que o "amante" de "A carne e o diabo" tem, na trama fascinante desse film, uma companheira maravilhosa...

A FORMIDAVEL OBRA DE MOLIERE NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA NO LYRICO — Não nos cabe certamente fazer já hoje uma apreciação sobre a grande obra que a Ufa de Berlim confeccionou para o programma Urania. Trata-se de "Tartuffo". Este grande romance que escreveu Molière o immortal francez e em que criticou muito ao lado da verdade a hypocrisia humana.

Queremos pois dar hoje aos nossos leitores o que escreveu uma revista cinematographica de Berlim, a Lichtbild Buehne em 26 de Janeiro.

"...interpretação soberba. O mais interessante dos artistas é naturalmente Jannings. Nós estamos habituados a ver Tartuffo no palco como um homem, isto é, um abbade elegantissimo. Jannings no entanto sentiu-o como na verdade o idealizou Molière, um abrutalhado, ultra comico, mas mesmo assim regionalissimo, engrossador por excellencia, e cujo sentimento só com difficuldade sabe esconder atraz de seu livro as rezas. Elle personifica o verdadeiro hypocrita como nós todos os conhecemos nesta infame sociedade em que vivemos. Tambem Lil Dagover no seu papel dá nos a mulher cheia de vida apezar de a vermos trajando os trajos do tempo do Rococó, que ella sabe trazer com rara elegancia. Não nos poderiamos desejar outra interprete para este admiravel papel."

SE VENUS VIVESSE NOS DIAS DE HOJE... — Se Venus, a deusa nascida das brancas espumas do mar, o encanto dos homens dos tempos pagãos, aquella que os acariciava em seus loucos sonhos de amor, se vivesse nos dias de hoje... Mas, seria possivel que Venus pudesse se adaptar aos dias que correm em que as baratas estão em moda, os collares de pedras raras e as pelles são a preoccupação maxima das damas... Contenta-se-ia com o pomo de ouro que Paris lhe entregou, no pleito de escolher a mais bella? Seria o sufficiente para a formosa deusa uma simples maçã de ouro, de ouro puríssimo, como a que a lenda nos conta? Ou Venus deveria a pelas coisas da época — uma baratinha veloz, um bungalow ou uma "fourure" preciosa?...

Pensamos assim... as Venus de hoje não querem saber de outra coisa e em Venezia existe uma que poderia causar inveja á deusa do Olympo — creatura encantadora, tão bella quanto fascinante e esta — vejam só — era louca por alfinetes de gravata, pulseiras faiscantes e — pour — cartas recheiadas de authenticas notas de banco!...

Era a pequena que todos chamavam "Venus de Veneza", — o pobre do homem que della se approximasse, em um instante desapparecia suas joias e a carteira que trouxesse no bolso. Mas uma creatura linda e seductora pode sempre explicar tão feio acto! Acção tão baixa! Constance Talmadge, em uma comedia que a United Artists distribue e fará exhibir no Capitolio, no dia 13 do corrente, nos mostra coisas mais do que interessantes.

"O TERROR DO CIRCO", TEM SIDO A ATTRACÇÃO MAXIMA DESTA SEMANA — O Parisiense, cujos programmas provam o cuidado rigoroso que precede a sua selecção, o desejo de bem servir a sua fina clientela, esta semana, póde assegurar que está exhibindo o mais sensacional dos films.

A empresa V. R. Castro, que possue optimos films porque pelas companhias mais importantes de Paris, faz passar na tela do velho e querido Parisiense, esta semana, "O Terror do Circo", producção que vem batendo os records anteriores desta sympathica sala de espectaculos.

"O Terror do Circo", agradou e está agradando em cheio pelas suas multiplas scenas de acção intensa, de interesse real para o espectador, sedento de emoções e surprezas.

Film como este só honram a sua procedencia e a empreza distribuidora, que, através do seu bom nome, procura sempre, para satisfazer o seu publico, dar o melhor que ha em materia de films. Merecendo assim a sua attenção e preferencia do publico.

Em sessões especiaes ás 10 1|2 da noite, o Parisiense exhibirá o seu film de exito — "O Beijo que Mata" — film extraordinario no seu genero e que tem sido, durante estas ultimas semanas, o commentario de todas as rodas.

Para segunda-feira, estamos certos, successo sem egual — "O Trafico das Brancas", film sensacional, destinado ao mais ruidoso dos exitos.

Atropelou, matou e foi condemnado

O juiz da 1ª vara criminal condemnou, hontem, Adelino Guilherme Pinto, que fôra accusado de ter atropelado e morto, em janeiro do anno passado, José Barbastefano.

A pena foi de um anno e um mez.

O "SILARUS" AINDA CONTINUA EM PERIGO

Mas com os soccorros que vão chegando, augmentam as possibilidades de seu salvamento

Rio Grande, 2 (A. B.) — O navio "Silarus" estava completamente vasio quando occorreu o desastre na entrada da barra, o que concorreu para que não obedecesse á manobra do leme, indo de encontro a um enorme bloco de pedra escoro do molhe. O commandante, ao ver o navio avariado procurou recuar em busca de um refugio, mas a violencia do mar atirou o "Silarus" contra as pedras, produzindo o encalhe. Não se sabe se o navio faz agua devido á ruptura do casco ou da inclinação.

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Noticias do Rio Grande informam que quando o "Silarus" era rebocado rompeu-se o cabo de aço, que eram os mais fortes possiveis, encalhando de novo o navio. O navio está em situação bastante perigosa.

Rio Grande, 2 (A. B.) — O "Silarus", que soffreu na barra desta porto grave desastre, está inclinado de 22 graus á boreste. A casa de machinas está completamente invadida pelas aguas. Espera-se salvar o grande cargueiro com o auxilio dos rebocadores "Observador" e "Matador", que são esperados acompanhados dos technicos da Mala Real do Lloyd Register.

Porto Alegre, 2 (A. B.) — As ultimas noticias do Rio Grande sobre o desastre do grande cargueiro inglez "Silarus", que encalhou sobre as pedras do molhe deste daquelle porto, dizem que os dois porões do navio estão arrombados, tendo as aguas invadido a casa das machinas. O commandante e a tripulação nada soffreram, tendo sido salvos pelos rebocadores que correram sem perda de tempo.

Explica-se o sinistro pela falta de pratico a bordo, estando o navio sob a responsabilidade immediata do commandante.

O "Silarus" desloca 5.101 toneladas de registro, e mede 400 pés de comprimento. O navio está adernado sobre as pedras do molhe éste, cerca de meia milha da ponta externa do quebrador da barra.

A Mala Real, proprietaria do navio, já providenciou para a vinda de Montevidéo de poderosos rebocadores, o Observador e o Matador.

Do Rio Grande, a Estação "Azambuja" está auxiliando muito, tentando esvasiar os porões innundados, não tendo conseguido reduzir o nivel da agua dos mesmos. Só em 60 centimetros parecendo assim confirmarem-se as possibilidades de salvamento do navio.

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Acabam de chegar ao Rio Grande os possantes rebocadores de Montevidéo "Observador" e "Matador", que entraram immediatamente em acção. Esses rebocadores trouxeram escaphandristas que se estão preparando para começar o exame do casco e proceder ao esgottamento do navio.

Rio Grande, 2 (A. B.) — Melhora a situação do "Silarus" em virtude do tempo que se annuncia mais clemente. Espera-se salvar o navio.

O "Itapacy", arribou por falta de carvão

O "Itapacy", da Companhia Costeira, viajando do norte, entrou, ante-hontem, neste porto, arribado, por falta de carvão. O paquete nacional, para poder alcançar a Guanabara, teve que queimar vinte e seis saccos de caroço de algodão, que trazia a bordo.

O sultão de Marrocos em estação de cura

Paris, 2 (U. P.) — O sultão de Marrocos, acompanhado do grão-vizir, seguiu para Evian, afim de fazer uma estadia de cura, incognito, durante tres semanas.

Apropriou-se do dinheiro da noiva foi denunciado

Ao juiz da 1ª vara criminal foi, hontem, denunciado Segismundo Tiaks, accusado de apropriação indebita, na quantia de tres contos que lhe entregára a noiva, para deposito no Banco Allemão.

Aspectos da politica européa ainda em ebulição

Vilna, cidade poloneza? Vilna, cidade lithuana?

Palavras de um poeta judaico que nos visita actualmente

Desde ha poucos dias, acha-se nesta capital, em visita ao nosso paiz, o poeta e jornalista judeu, sr. Almuni, que vem percorrendo diversas nações, afim de colher impressões de viagem. O sr. Almuni — e este é o unico nome com que é conhecido nos meios literarios de sua nacionalidade — vem dos Estados Unidos, e até agora visitou já vinte e sete paizes europeus, americanos e asiaticos. Natural e residente na cidade poloneza de Vilna, que é

actualmente causa de sério litigio entre a Polonia e a Lithuania, o nosso visitante, que até a administração liberal do marechal Pilsudski não sentia inclinações pela nação poloneza redimida, tem hoje uma opinião decisiva e sincera a respeito da controversia polono-lithuana.

(Em entrevista que nos concedeu, o nosso confrade expõe o seu ponto de vista sobre o assumpto, além de nos dar as impressões colhidas na sua curta permanencia em terra brasileira.

— Qual é o objectivo da sua viagem ao redor do mundo? — perguntámos-lhe, ao iniciarmos a nossa palestra.

— O meu objectivo é conhecer varias culturas de todos os [illegible] do globo. O mundo é tão grande, que nelle sempre ha muita coisa que ver e que aprender. Quero, entre os povos do mundo, colher tudo — principalmente os costumes e tradições de vida de cada nação, o que representará para mim uma preciosa documentação de immenso proveito para estudos psychologicos.

— Pretende, então, escrever algum livro sobre as suas viagens...

— Com certeza. Até agora, já publiquei em diversos paizes as minhas impressões do que vi. Mas o meu trabalho principal ainda não está terminado. Depois do fim da viagem é que irei escrever um livro em que farei, como pretendo, um relato do que mais me despertou a attenção nas terras percorridas. E aliás já iniciei o meu primeiro livro, a ser brevemente publicado e que terá o titulo "O homem e o mundo".

— Interessam-lhe, tambem, os assumptos politicos?

— De certo modo, não. Julgo que um escriptor, desde o momento em que entra para a vida politica, está perdido para as letras. Eu vivo e quero viver só para as letras...

— E a politica internacional?

— Conforme... Sem me aprofundar, julgo que é um assumpto a que se não póde escapar, principalmente viajando... Principalmente procurando conhecer os habitos e as condições de vida dos povos.

— Pois já que não repelle o assumpto e que é um habitante de Vilna, qual é, na sua opinião, a attitude da população dessa cidade a respeito da disputa entre a Polonia e a Lithuania?

— Como habitante da referida cidade não posso, está claro, ficar indifferente a tal questão. Conheço bem os sentimentos da população vilnense e posso affirmar-lhe que Vilna póde e deve ficar com a Polonia. Seria, aliás, uma loucura dal-a aos lithuanos, que representam, na totalidade dos seus habitantes, uma infima parte, pois não passam de cinco por cento. Em Vilna ha varias nacionalidades que estão representadas na seguinte proporção: polonezes, 45 %; judeus, 40 %; belorussos, 10 %, e lituanos 5 %. Mesmo que se désse o caso de um novo plebiscito, não ha duvida de que o resultado seria a favor da Polonia, porque, depois dos polonezes, a maioria da população é representada pelos meus patricios — os judeus. Estes nunca admittiriam que Vilna passasse a ficar sob a soberania lithuana, e isto por muitas razões, entre ellas a de que os judeus, economicamente, são ligados á Polonia e não á Lithuania. Se em 1920-21 houve entre os judeus de Vilna algumas sympathias pela Lithuania, tal situação se modificou completamente em favor da Polonia. O governo lithuano demonstrou uma attitude francamente hostil para com os judeus e essa minoria foi alvo de perseguições. O anti-semitismo parece mesmo que faz parte do programma governamental lithuano.

— Qual é, então, a situação dos judeus na Polonia?

— Todos conhecem as idéas liberaes do actual governo polonez do marechal Pilsudski, que procura dar ás minorias nacionaes a possibilidade de se desenvolverem progressivamente e de dar ampla expansão ás suas actividades culturaes e economicas.

— E sua impressões sobre o Brasil?

— Só conheço até agora o Rio de Janeiro; mas pretendo visitar outras cidades. Estou encantado com as bellezas naturaes desta cidade, e por mais que pareça banal repetil-o é o que se sente vontade de dizer. O Rio de Janeiro é uma das primeiras e das mais lindas cidades do mundo.

— Pretende permanecer muito tempo no Brasil?

— Sómente algumas semanas. Depois de deixar este hospitaleiro e grande paiz, irei á Argentina, de onde seguirei em busca da Africa do Sul e da Australia, o ponto terminal da minha excursão.

E ao estender-nos a mão, em despedida, ainda nos disse:

— De volta á Europa, recordar-me-ei sempre das maravilhas do Brasil, nação que terá um grande futuro, mas que já é uma brilhante realidade no presente.

FORD NA EUROPA

Suas idéas originaes sobre a producção industrial moderna

Henry Ford o celebre constructor americano de automoveis, ainda não ha muito, passou tres semanas na Inglaterra. E' esta a primeira visita que faz ao Velho Mundo nos ultimos dezeseis annos. E' natural, portanto, tratando-se de personagem que tão grande influencia exerce nas industrias automobilisticas e correlatas, o interesse que sua chegada despertou. Entrevistado pelo representante de uma grande revista franceza, explicou:

— Não me posso demorar muito. Temos como principio, eu e meu filho, não abandonar simultaneamente nossas usinas.

Já fui á Palm Beach e não quero tardar em libertar Edsel.

Tratando da questão de producção do novo modelo, não escondeu seu enthusiasmo.

— Fabrico actualmente 1.800 carros por dia. Estarei fabricando 5.000 no começo de julho. Tenho deante de mim pedidos num total de um milhão de carros.

Os methodos de Ford, para a producção em série vêm sendo seguidos e applicados pela grande maioria de fabricantes de automoveis e a producção, que era ha alguns annos inferior a um milhão, já attingiu a valor superior a quatro milhões annualmente. Nos Estados Unidos, já se chegou ao resultado de poder contar um automovel para cada cinco pessoas. Como muitos receiam que esteja proximo o dia da plethora do mercado, resultando, dahi, uma super-producção, e, como [illegible] os mesmos receios, Ford, indicando seu ponto de vista pessoal contrario, [illegible] mais uma vez:

— Encaro sem receio as hypotheticas ameaças de uma super-producção; uma vez que ninguem será capaz de dizer de quantos automoveis uma familia necessitará no futuro.

Já é sabido que o fazendeiro americano, á medida que os preços baixam, compra um, depois dois carros, depois um caminhão como supplemento, e isso quando, ainda ha trinta annos seria considerada rematada loucura contar com os habitantes do campo para compradores possiveis.

No começo da industria do automovel, os contructores tinham por habito, nos Estados Unidos, estabelecer uma lista dos millionarios e sua unica ambição consistia em vender-lhes esses engenhos do progresso pelo mais alto preço possivel. Penso que o automovel deve ser vendido pelo menor preço, devendo este render o maximo de serviço. Antigamente, é verdade, contentavam-se os fabricantes em vender o maior numero de automoveis, e depois, por occasião das reparações, em vender as peças sobresalentes pelo maior preço possivel. Eu nunca medi esforços para attingir uma finalidade differente. Um dos meios de que lancei mão foi o de simplificação do mecanismo, emprego de aços especiaes e reducção de peso. Outros, fabricantes, procurando attingir o mesmo fim, preferem forçar uma reducção de custo da materia prima, entrando na sua producção, em vez de simplificar seus artigos. Quanto mais simples é um objecto, mais facil é de ser feito e de menor custo na venda.

Emprego toda minha vontade em construir peças cada vez mais simples. Se elimino as peças inuteis, se simplifico as peças necessarias, reduzo o preço de custo. E' logico. Tambem não comprehendo como é que se póde [pensar] zer força, resistencia: que um pilão tenha grande peso, conceba-se; que um automovel, destinado ao transporte, tenha uma machina excessivamente pesada, não posso acceitar.

Descobriremos, um dia, um meio qualquer de eliminar ainda algum peso inutil. Tomemos, para exemplo, a madeira.

Para certas funcções, é ainda a madeira a melhor substancia que conhecemos, e, no entanto, uma fonte de perdas. Num carro Ford, a madeira contém 15 kilos degua. Deve haver um meio de obtermos forças e segurança sem a necessidade de termos de transportar pesos inuteis.

Actualmente, todos os aços que empregamos são excessivamente pesados. A edade do aço se approxima e seu futuro será mais brilhante que o de qualquer metal.

O MODELO UNICO

Henry Ford cita expontaneamente sua experiencia pessoal sobre a vantagem de um modelo unico:

— Cada fabrica só póde e só deve fabricar um modelo.

Nenhuma usina é sufficientemente grande para fabricar dois artigos. E' preciso especialização para que resulte economia.

Nas minhas usinas, só se fabrica um modelo e suas peças sobresalentes.

Uma economia de um centavo em uma unica peça, na marcha actual de nossas usinas, representa uma economia de 12.000 dollars em um anno.

Um centavo economizado sobre cada uma de nossas peças representa milhões por anno. E' a razão por que, no estudo das economias possiveis, levamos os calculos ao millesimo de centavo. Se o novo processo proposto permitte uma economia e que as despesas de reorganização pódem ser amortizadas em tres mezes, a mudança se faz como que automaticamente.

COMO E' POSSIVEL REDUZIR O PREÇO DE CUSTO

Ford, na luta pela reducção do custo da materia prima, emprega um processo pouco banal. Elle não calcula o preço do carro prompto, pelos da materia prima e mais despesas de custeio e administração, mas segue num caminho inverso.

Começa por avaliar o numero provavel de compradores de carros a um certo preço. Se esse total convém á producção das usinas subtrae, successivamente, todas as despesas até chegar á materia prima, quando calcula por que preço maximo deve ser comprovada, e, com essa base, pede aos fornecedores se não lhes é possivel fazer reducção até ao valor proposto. No caso affirmativo tudo vae bem; no caso contrario, a organização Ford entra novamente em acção, afim de conseguir esse material pelo preço que lhe convém. E' desse modo que vae, pouco a pouco, fabricando tudo que precisa. Em muitos casos um producto é fabricado com o unico intuito de poder ter base para saber se o preço pago fóra é razoavel. A fabricação de pneumaticos pela Ford é um optimo exemplo. Antes de iniciar a producção em larga escala, foi montada uma fabrica tão perfeita quanto possivel, mas pequena.

Seu funccionamento revelou que o preço pago por pneu era excessivo, o que levou o industrial a tomar a iniciativa que todos conhecemos.

A ALTA DOS SALARIOS E O RENDIMENTO DA PRODUCÇÃO

— Não se consegue nunca vencer a concorrencia com uma reducção de salarios, diz Ford. Baixar salarios não reduz custo de producção, mas tem effeito contrario. O unico meio de obter um bom objecto por preço baixo consiste em pagar bons salarios para ter boa mão de obra e fiscalizar, com boa direcção, a execução dos serviços.

Ford paga aos seus operarios o ordenado minimo de seis dollars por dia. E' esse um pagamento não realizado por operario algum fóra da Ford.

Entretanto, não ha nisso nenhuma generosidade. Cada um é obrigado a produzir um certo trabalho que equivale, exactamente, ao seu ordenado.

Tres por cento do pessoal é empregado na fiscalização dessa efficiencia de pessoal e ainda na das machinas. Mas, se o operario produz artigo de qualidade *standard* em maior quantidade do que é obrigado, recebe, immediatamente, uma porcentagem proporcional.

Perguntando se não considerava um perigo para o automovel, as recentes descobertas de accumuladores electricos de grande capacidade e pequeno volume e peso, Ford disse:

— Não considero a electricidade com desdem. Ao contrario, estimo até que ainda não tenhamos começado a nos servir della convenientemente. Mas ella tem sua funcção e o motor a combustão interna a sua. Ambos devem existir simultaneamente.

Falando do aeroplano, Ford tambem não considera o automovel em perigo em face desse novo meio de transporte, e, nesta phrase caracteristica, conclue a entrevista:

— Do mesmo modo que o automovel não eliminou o trem, o avião não eliminará o automovel.

De Portugal

Elles se completam.

Lisboa, 2 (U. P.) — Naufragou na costa da Nova Escossia o bacalhoeiro portuguez "America", sendo salvos cinco pescadores portuguezes, que foram conduzidos a Montreal.

Lisboa, 2 (U. P.) — Num desastre de automovel no Porto ficou gravemente ferido o commerciante Antonio Gonçalves.

Lisboa, 2 (U. P.) — Falleceram em Celorico Basto o padre Gonçalves Teixeira, em Souteio o juiz Alexandre Costa Macedo e em Guimarães o capitalista Fernandes Guimarães.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Caixa Beneficente Miguel Couto

A Secretaria da Caixa Beneficente Miguel Couto, por nosso intermedio, convida a todos os membros da directoria e commissão de syndicancia para uma reunião, hoje, ás 8 horas na respectiva séde.

Faculdade de Medicina

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os seguintes alumnos:

Nilton Barros-Francisco Spinola-Alexandre Amorelli-Ary Luiz de Menezes-Domingos Guilherme Ferreira da Costa-Raulino Costa-João Baptista Gonçalves da Rocha-Reginaldo Fernandes de Oliveira-Ary Telles Barbosa.

O JUBILEU DE GORK FESTEJADO PELA RUSSIA

O grande escriptor russo Maximo Gorki completou ha pouco sessenta annos de edade. A Russia sovietica prestou-lhe nessa occasião a mais enthusiastica homenagem, celebrando-lhe o jubileu com especial solennidade.

As relações entre Gorki e os dirigentes de Moscou deram logar a informações contradictorias. Frizou-se o facto delle não ter mais occupado nenhuma funcção official desde 1919, quando deixou de fazer parte da commissão de melhoramento para a sorte dos intellectuaes.

E' que Maximo Gorki não residia mais na Russia, e sim na Italia, devido ás condições precarias de saude.

Seja como fôr, Gorki regressou agora á patria e foi alvo em Moscou de uma recepção triumphal. Todos os theatros, todos os museus, todas as bibliothecas, todas as escolas, as universidades e instituições scientificas foram convidados a participarem da apotheose. Representaram-se as suas peças, foram publicadas edições populares das suas obras, assim como a traducção nas diversas linguas das minorias nacionaes. Reuniram-se em exposições todos os documentos relativos á sua carreira literaria e á sua propaganda politica sob o antigo regimen.

E' inutil relembrar aqui a extraordinaria existencia desse apostolo da causa revolucionaria. Antes mesmo da quéda do tzarismo, Gorki já era uma celebridade mundial. Ao lado de Tolstoi e de Dostoievsky, Maximo Gorki é um dos escriptores mais representativos da alma russa.

Sevilha Fascinante

Terminando hoje o folhetim PARAISO PERDIDO, que tão grande successo obteve, o "CORREIO DA MANHÃ" fez traduzir e começará a publicar DEPOIS DE AMANHÃ, DOMINGO, um novo romance, que se destina a um exito identico,

Sevilha Fascinante

devido á penna do famoso escriptor CARLOS REYLES. Trata-se de uma obra forte e emocionante, de estylo moderno e de moderna concepção, reproduzindo aspectos da vida real de uma urbs cheia de encantos e seducções, como é a historica e romantica cidade hespanhola.

Paginas vibrantes de poesia e realidade.

Sevilha Fascinante

terá o maior dos exitos na acceitação que lhe hão de dar os nossos leitores, desde o seu primeiro capitulo, a apparecer em folhetim no "CORREIO DA MANHÃ", depois de amanhã, domingo.

AS EXCENTRICIDADES AMERICANAS

Um concurso de belleza masculina... julgado por mulheres

A America do Norte é bem o paiz das coisas originaes. Intenso bom humor preside todas as manifestações de seu povo, que, não raro, requinta em verdadeiras excentridades. Ainda agora, as mulheres da California deram mais uma prova do temperamento alegre dos filhos da poderosa nação. Pensaram num concurso de belleza masculina... E se bem o pensaram, melhor o realizaram. O Jury, formado de "girls" insinuantes foi organizado e, no dia marcado, uma verdadeira legião de candidatos surgiu á porfia do ambicionado premio...

As nossas gravuras focalizam dois aspectos desse original concurso. Por ellas se póde verificar que alguns não levaram muito a coisa a serio... e compareceram mais talvez com o intuito de se deliciarem com as surpresas da novidade. Outros, entretanto, estão compenetrados de seu papel e ell-os, convictos, disputando a preferencia dos votos femininos...

Venceu Georges Burgmann, que se vê na gravura de baixo. O felizardo, além de muitos olhares e sorrisos femininos, está ainda arriscado a ganhar um bom contrato de uma fabrica cinematographica...

Chronica de Portugal

Um Congresso Feminista. — As aspirações da mulher portugueza. — A reacção opposta. — O triumpho virá. — As relações luso-belgas. — Uma lapide em Gand e um monumento em La Couture.

(Do nosso correspondente Armando de Aguiar)

Lisbôa, Julho de 1928.

Realizou-se recentemente em Lisbôa, o 2º Congresso Nacional Feminista e de Educação, a que assistiu uma delegada do Congresso Feminista Hespanhol. O ultimo Congresso teve logar ha quatro annos, e dessa data a esta parte, grandes teem sido os direitos, as regalias, que o sexo fraco tem conseguido em Portugal.

Quando os jornaes noticiaram a approximação da realisação desta grande assembléa feminista, e que se annunciou que nella haviam de ser abordados proficientemente assumptos de interesse capital para a independencia da mulher, houve, como aliás era natural num paiz como Portugal, onde são restrictos os direitos da mulher, a natural reacção contra uma aspiração que os povos latinos ainda não reconheceram ás filhas de Eva: a igualdade dellas para com o homem.

E, assim, o dia da abertura do Congresso Feminista, foi aguardado com o mais vivo interesse. Temia-se que, influenciados pelas ideias vindas da Inglaterra, da Allemanha e da França, os tres paizes da Europa, onde é maior o regimen de liberdade que as mulheres gosam, as mulheres portuguezas procurassem sacudir o lethargo que as instituições vigentes as collocam. Assim, em todo o mundo o movimento feminista, *après-la-guerre*, é cada vez mais intenso. Diariamente, os jornaes noticiam as victorias das frageis filhas de Eva. Procuram ellas, num admiravel exemplo de civismo, conquistar a pouco e pouco, o logar na sociedade, alcançar o triumpho, saborear a embriaguez da gloria, de que andaram durante longos seculos sempre tão arredias.

Na Inglaterra, o velho reino democrata, o governo do sr. Baldwin, acaba de publicar um decreto considerando eleitoras e elegiveis todas as inglezas maiores de 21 annos. O gesto foi admiravel, e teve repercussão em todo o mundo. A Portugal vieram esbater-se os ultimos sons, e porque algumas feministas mais apaixonadas pensassem em tirar proveito entre nós da victoria alcançada na Inglaterra, surgiu, da parte dos homens, uma reacção, que afinal não tinha razão de existir.

O Congresso Feminista ultimamente realizado e fortemente concorrido tanto por senhoras como por homens, marcou a acção intelligente e pertinaz das senhoras que, num paiz um pouco retardado em assumptos de espirito e de educação, conseguiram realizar um grande movimento de ideias.

Mas no entanto, apesar das ideias pacifistas de todas as congressistas, houve o combate, a luta, a réplica. Bateram-se homens e mulheres pelos ideiaes feministas; derrubaram-se projectos ambiciosos, e para muitas, o passo andado em Portugal mulheres. As sessões do Congresso, foi tão diminuto que difficilmente elle se fez notar,

O combate feito aos ideaes feministas se deve, em grande parte, ao desconhecimento dessas ideias. Só assim se comprehende que em Portugal ainda haja individuos que opponham uma barreira ao triumpho das mulheres. As sessões do Congresso Feminista e de Educação, correram sempre de tal forma proveitosas, que alguma coisa de util dellas se tirou. Os problemas da educação e da miseria que arrasta as mulheres, foram os dois que maior attenção mereceram á assembléa.

Qualquer delles, bastante melindroso para ser estudado em meia duzia de linhas, mereceu-lhes sempre o maior carinho, e sobre estes dois pontos os resultados tirados, foram de molde a deixar satisfeitos todos os congressistas.

O triumpho decisivo da mulher sobre o homem, isto é a sua accenção ao eleitorado, ainda não se definiu em Portugal. E naturalmente, porque ás congressistas é vedado a discussão de politica durante as assembléas, esta aspiração não tem passado duma louca concepção de alguns espiritos. Mas um outro factor que certamente tem impedido que a aspiração do eleitorado não se tenha ainda definido nas mulheres portuguezas, é sem duvida o da educação. Integrada ha poucos annos nos meios universitarios, fontes de ideaes de todos os matizes, e relicarios de aspirações nobres, pouco acostumada a frequentar o Parlamento, a mulher portugueza surprehendeu-se em frente da audacia de Margaret Bonfield que foi ministra no gabinete de Mac Donald; do arrojo da viuva de Wilson, de "miss" Anna Morgan e de mrs. Ma Cormick, futuras candidatas ao logar de presidente da Republica dos Estados Unidos quando da nomeação dum novo individuo para occupar aquelle logar, na successão de Coolidge. E assim o triumpho e a ambição da mulher portugueza, levarão ainda alguns annos a consolidar e a alcançar. Elle no entanto virá, mas quando tal acontecer, já as cãs brancas hão de substituir a minha cabelleira de moço.

O comicio feminista, é tão natural na Gran Bretanha tradicional, que ainda recentemente se realizaram nas praças londrinas varios, um dos quaes, foi o que, uma intransigente protectora dos animaes, realizou para atacar violentamente a descoberta do sabio Voronoff, chamando-lhe cruel e barbaro.

Demos tempo ao tempo. Não queiramos que elle se adiante e na altura precisa, o triumpho e a realização das aspirações feministas, hão-de surgir.

* * *

As relações de amizade entre Portugal e a Belgica, tem-se ultimamente intensificado a um grão, que merece devido relevo. Influencias naturalmente dos dias horrorosos da Grande Guerra, em que a phalange allemã encontrou uma das barreiras mais difficeis de transpor, na marcha dos feitos dos soldados lusitanos; em que o sangue portuguez foi vertido generosamente pelas causas santas da Liberdade e da Justiça e por ultimo porque sendo Portugal um paiz que mantinha com a Allemanha as melhores relações de amisade, cortou-as completamente, declarando-lhe a guerra, quando constatou que os tratados tinham sido espesinhados pelo tacão da soldadesca, e que a pequenina Belgica era victima duma aggressão que tinha tanto de odiosa como de traiçoeira.

O portuguez, forte e generoso, sentindo arder em seu peito a mesma chamma que illuminou os nossos antepassados, correu a dar o seu sangue, para o salvamento duma velha regalia conquistada pelos povos: a Liberdade.

Reconheceu todo o mundo quanto foi elevado o nosso gesto, e melhor do que nenhum outro povo, o reconheceu o belga. Se até ahi já havia um intercambio de bôas relações de amizade entre Portugal e a Belgica, "après-la-guerre" esse intercambio ainda mais se intensificou. E' natural que na familia belga, exista o reconhecimento por aquelles que voluntaria e generosamente, offereceram as suas vidas para a salvar. E assim a Belgica, desejando traduzir esse sentimento tão de bel o que é o da gratidão, vae prestar brevemente em Gand, a cidade universitaria, uma homenagem que deve ter larga repercussão em todo o mundo. Assim, num dos pontos mais centraes da cidade, no edificio da "Ecole des Hautes Etudes" vae brevemente ser collocada a lapide commemorativa do heroismo dos soldados portuguezes que morreram sobre o Escalda e sobre o Lys. E' um gesto cheio de belleza, o dos belgas em quererem perpetuar, pelo bronze e pelo granito, a cooperação dos seus irmãos de armas lusitanos. A idea partiu dum grupo de amigos de Portugal, com grande prestigio na cidade, e que muito soffreram nos tempos da Grande Guerra, tendo encontrado immediatamente, por parte das espheras superiores a melhor adhesão. E' por assim dizer uma grande parada de civismo, e ao mesmo tempo uma manifestação de piedosa homenagem aos bravos que para tão longe foram sacrificar-se por um dever. São 51 os combatentes de Portugal que dormem o somno doce dos heroes, em terras da Belgica, no cemiterio de Tournay. Muitos desses heroes baquearam ás portas da cidade de Gand. Um expirou no hospital improvisado pelos allemães, seis horas antes do armisticio.

E' em honra destes obscuros heroes que a cidade de Gand, martyr entre as cidades martyres, vae erigir a lápide, cuja inauguração se fará com todo o esplendor. E essa parada, terá a assistencia dos portuguezes que foram combatentes, e que se encontram em França. Assistirão tambem os representantes de Portugal nos jogos olympicos; as bandeiras alliadas voltarão como ha annos, a desfilar pelas ruas da cidade belga; passarão destacamentos militares; agitar-se-ão pequenas bandeiras; os accordes marciaes das bandas militares, encherão os ares com os seus sons guerreiros; ouvir-se-ha o rufar dos tambores, e milhares de bocas acclamarão o nome de *Portugal*. Durante horas, a grande parada humana desfilará em frente dos tumulos dos soldados portuguezes e da lapide de bronze e de granito.

* * *

Ao mesmo tempo que na Belgica se vae homenagear o esforço do soldado portuguez, em França, em La Couture, celebre pelo esforço dos soldados lusitanos, continuam em actividade os trabalhos do monumento aos soldados portuguezes mortos na Guerra.

Ao principio pensou-se em reunir num cemiterio francez, todos os portuguezes mortos na Grande Guerra, na Europa, cujos restos mortaes estão espalhados pela França, Allemanha, Inglaterra e Belgica. Dada a impossibilidade de fazer esta concentração num só cemiterio os mortos serão distribuidos pelos cemiterios de Richebourg L'Avoné e de Ambleteure. No primeiro já se encontram 1.906 soldados identificados e 94 desconhecidos, e no segundo 145 identificados e um desconhecido.

Nos cemiterios allemães ha 150 mortos espalhados, que vão ser conduzidos para Cobleuk e dali para Richebourg L'Avoné.

O MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNCIPAES

Pela primeira vez abre uma conta corrente no Banco do Brasil de 1.400 contos

Para mostrar o quanto vem lucrando o Montepio dos Empregados Municipaes com a administração do dr. Mario Freire, damos abaixo o quadro demonstrativo da sua receita e despesa nos mezes de janeiro a julho.

Pelos dados que temos em mão, vemos que o Montepio já tem uma conta corrente aberta no Banco do Brasil, em que figura a avultada somma de réis 1.400 contos, destinada ao fundo de reserva.

Eis o quadro:

MEZES	RECEITA — Importancia recebida em cheques (Serviços Hollerith)	RECEITA — Cobrada no Montepio	RECEITA — Total	Despesa effectuada	DIFFERENÇAS — Para menos	DIFFERENÇAS — Para mais
Janeiro	1.823:304$318	229:292$575	2.052:596$893	2.179:521$112	126:924$219	—
Fevereiro	1.840:300$942	243:871$019	2.084:172$961	1.999:205$894	—	84:967$067
Março	2.161:052$010	311:782$124	2.472:834$134	(1) 2.519:758$621	46:924$487	—
Abril	2.476:334$558	277:953$888	2.754:287$446	(1) 3.098:376$740	344:089$294	—
Maio	2.162:735$474	951:197$288	3.113:932$762	2.711:691$192	—	402:241$570
Junho	2.116:116$208	326:109$814	2.442:226$022	(1) 2.575:468$561	133:242$539	—
Julho	2.140:277$376	323:410$857	2.464:688$233	2.441:975$120	—	21:713$113
Total	14.720:020$886	2.663:617$565	17.383:638$451	17.525:807$240	651:180$539	508:921$730

(1) Os dados da escripta, feita pelos Serviços Hollerith, registram mais, nesses tres mezes, as retiradas da Caixa Geral, respectivamente, de 900:000$, 500:000$ e 700:000$, que foram depositados na conta corrente, agora, aberta, no Banco do Brasil, em nome do Montepio dos Empregados Municipaes, em obediencia ao art. 17, § 2º do decreto n. 1.469, de 21 de setembro de 1920.

Differença para menos entre a receita e a despesa do corrente exercicio — 142:258$789, sendo de notar que nos tres ultimos dias de julho foram pagas, por antecipação, as pensões dos tres primeiros livros que deviam ser attendidos em agosto, na importancia de 42:422$283.

O TORNEIO DE XADREZ DA HAYA

Resultados dos ultimos rounds de teams, em continuação

Haya, 2 (U. P.) — Resultados do torneio de teams de xadrez no decimo round: a Hungria bateu a Hollanda por tres e meio contra meio. Resultados do undecimo round: a Hollada venceu a Suissa, a Allemanha derrotou a Argentina, a Hollanda venceu a Belgica por dois e meio contra um e meio, a Suecia derrotou a Latvia por tres contra um, os Estados Unidos empataram com a Tcheco-Slovaquia.

Continuação do duodecimo round: a Austria bateu a Hespanha por tres e meio contra meio; a Latvia venceu a Tcheco-Slovaquia por tres contra um, a Hollanda derrotou a Suecia, a Allemanha bateu a Italia e a França venceu a Hollanda por dois e meio contra um e meio.

Haya, 2 (U. P.) — Resultados do torneio de xadrez:

Undecimo round de teams, continuação: a Hungria venceu a Hespanha por 4 a 0; a Allemanha empatou com a Hollanda; os Estados Unidos empataram com a Italia e a Belgica empatou com a Suecia.

Decimo segundo round, continuação: a Argentina venceu os Estados Unidos por 2 1|2 por um e meio.

Decimo terceiro round, continuação: a Belgica empatou com a Suecia.

Decimo quarto round, os Estados Unidos venceram a Hollanda, a Dinamarca venceu a França, por 3 por 1, e a Austria empatou com a Hungria.

Um filho de Primo de Rivera empenhado em agencias de — turismo —

Paris, 2 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Miguel Primo de Rivera, filho do dictador da Hespanha, afim de estabelecer agencias de turismo para as Americas do Norte e do Sul.

Um engenheiro civil aggredido e ferido a bengaladas

O engenheiro civil, Luiz Cordeiro, de 41 annos, casado e residente á rua Politena n. 26, em Botafogo, appareceu, esta madrugada, no Posto Central de Assistencia, de automovel, com a cabeça e rosto ensanguentados. Apresentava elle fractura do nariz e ferimentos na testa. Interrogado, no Posto, pelo medico, recusou-se elle a prestar qualquer informação, dizendo apenas que havia sido aggredido a soccos e bengaladas, na Galeria Cruzeiro.

Recolheu-se, depois de soccorrido, á sua residencia.

EXPORTAÇÃO de café pelo porto de Santos durante o mez de junho conforme as firmas que o exportaram, quantidade e valor médio.

Exportadores	Saccas	Valor
Theodor Wille & C.	82.747	18.364:834$000
J. Aron & C.	65.313	14.499:486$000
American Coffee & C.	63.160	14.021:520$000
Hard, Rand & C.	57.379	12.738:138$000
Leon Israel & C., S. A.	50.957	11.312:454$000
Almeida Prado & C.	47.156	10.468:632$000
E. Johnston & C. Ltd.	34.996	7.769:112$000
S. A. Levy	26.799	5.949:378$000
Naumann, Gepp & C.	24.063	5.341:986$000
Andrade Junqueira & C.	20.854	4.629:588$000
Lima Nogueira & C.	20.321	4.511:262$000
Martins Wright & C.	17.725	3.934:950$000
A. Ferreira & C.	16.500	3.663:000$000
Companhia Prado Chaves	15.684	3.481:848$000
Silva Ferreira & C.	15.132	3.359:304$000
Sion & C.	13.165	2.922:630$000
Tre Asiatic Trad. Corp. Ltda.	13.082	2.904:404$000
Nossack & C.	10.295	2.285:490$000
Soc. Nacional Exportadora Limitada	9.679	2.148:738$000
J. C. Mello & C.	9.500	2.109:000$000
Bartholomei Serra & C.	9.028	2.004:216$000
Sampaio Bueno & C.	7.776	1.726:272$000
Arbuckle & C.	7.078	1.571:316$000
Vieri S. A.	7.000	1.554:000$000
Cia. Leme Ferreira	6.439	1.429:458$000
Rogé Fererira & C.	5.833	1.294:926$000
Rangel Oliveira & C.	5.625	1.248:750$000
Mc. Laughlin & C	5.424	1.203:128$000
Raphael Sampaio & C.	5.295	1.175:490$000
Companhia Paulista de Exportação	4.553	1.010:766$000
A. S. Michelet & C.	4.253	943:500$000
Picone & Filhos, Ltd.	4.210	934:620$000
Nioac & C.	3.959	878:898$000
Vidal & C.	3.625	804:750$000
Thomas E. Ritscher	3.596	798:312$000
E. Struckemeyer & C.	3.492	775:224$000
Baccarat & C.	3.407	756:354$000
Franco Soares & C.	2.750	610:500$000
Eduardo H. Hafers	2.549	565:878$000
Oliveira Osorio & C.	2.488	552:336$000
Freire Barros & C.	2.028	450:216$000
Mourão Tapié & C.	1.900	321:800$000
Jessouroun & Irmão	1.500	333:000$000
Comp. Brasileira de Café	1.500	333:000$000
Leite & Santos	1.500	333:000$000
Comp. São Paulo de Exportação	1.402	311:244$000
Negrão & C.	1.313	291:486$000
Roberto Silva & C.	1.288	285:936$000
Junqueira Carvalho & C.	1.087	241:314$000
Rebello Alves & C.	1.000	222:000$000

Exportadores	Saccas	Valor
Snoor & C. Ltd.	885	196:470$000
S. Mogyana Exportadora Ltd.	750	166:500$000
R. A. Danon & C.	750	166:500$000
Vicente C. Mello	750	166:500$000
Origenes Tormin & C.	700	155:400$000
Amaral Lima & C. Limitada	494	109:668$000
Eugenio Teuber	483	107:226$000
Oswaldo Ferreira & C.	424	93:128$000
A. de Castro Prado	250	55:500$000
Zerrenner Bulow & C.	250	55:500$000
Ramon Sanchez & C.	175	38:850$000
José Pagano	131	29:082$000
R. P. Pimentel	127	28:194$000
Martinho Camargo, Coelho & C.	100	22:000$000
Companhia Commissaria Paulista	84	18:648$000
Pythagoras de Barros	50	11:100$000
Whitaker, Brotero & C.	10	2:220$000
Carraresi & C.	9	1:988$000
Toledo, Assumpção & C.	7	1:554$000
G. Lunardelli	5	1:110$000
João Jorge, Figueiredo & C.	5	1:110$000
Companhia Mecanica e Importadora	5	1:110$000
J. Berti & C.	4	888$000
Cunha Bueno & C.	3	666$000
G. Tomaselli & C.	3	666$000
I. R. F. Matarazzo	3	666$000
Adagamo Sartini	3	666$000
Pierri Sobrinho & C.	2	444$000
W. Walter	2	444$000
Camargo & Irmão	2	444$000
Amadeo Frugoli	1	222$000
Dante Ramenzoni	1	222$000
P. Vieira	1	222$000
N. Pizarro & C.	1	222$000
Lara, Toledo & C.	1	222$000
Irmãos Frugoli & C.	1	222$000
Bento de Carvalho & C.	1	222$000
V. Morel & C.	1	222$000
Refinetti & Bruno	1	222$000
Cioffi, Guerra & C.	1	222$000
Consumo a bordo	46	10:212$000
Total	733.977	162.942:894$000
Cabotagem:		
Andrade Junqueira & C.	95	18:620$000
The Asiatic Trading Corp. Ltd.	25	4:900$000
Leite, Santos & C.	25	4:900$000
Bento de Carvalho & C.	6	1:176$000
Somma	151	29:596$000
Total geral	734.128	162.972:490$000

NOTA — O valor é calculado segundo o preço corrente da praça de Santos, accrescentando-se as despesas de carretos, acondicionamento, direitos estaduaes, etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo.

GRANDE DESASTRE NO CANAL DE WELLAND

Thorold, Ontario, 2 (U. P.) — Noticia-se que nove pessoas foram mortas e mais de vinte e cinco ficaram feridas, em consequencia de haver corrido um grande portão de aço de quinhentas toneladas do canal de Welland, no momento em que o fechavam.

Correio Sportivo

FOOTBALL

OS CARNEIROS FUNDADORES

Como é differente a justiça dos selvagens!

A commissão executiva da Amea tomando conhecimento do resolvido no Conselho de Carneiros Fundadores, houve por bem não executar a decisão tomada, por iniciativa do sr. Arnaldo Guinle com a vergonhosa passividade do America, Bangú, Botafogo, São Christovão e Vasco da Gama.

A reacção necessariamente violenta que se operou na imprensa honesta e independente, determinou uma symptomatica transição no ambiente. Nem por isso, entretanto, deixaremos de cauterizar com o ferro em braza, as miserias dessa panellinha tricolor e tenebrosa que se arvorou a seu modo, mentora do sport, com a estranha cumplicidade de clubs que deviam zelar um pouco mais o nome e o passado.

Foi bem a commissão executiva em não cumprir o resolvido. Certamente o sr. Rollim Pinheiro, com o espirito ponderado que o caracteriza, teve escrupulo de executar semelhante barbaridade, deixando á margem, até o recurso definitivo, a carneirada, a monstruosidade que o sr. Mario Pollo concebeu e mandou o presidente do Fluminense apresentar na famosa reunião, depois de catechisar os mais recalcitrantes. O tempo é um grande remedio, tem diversas propriedades, inclusive a de proporcionar aos animos exaltados a opportunidade do arrependimento, corrigindo faltas graves que só se explicam quando o individuo está empolgado.

Oxalá, siva esse intervallo, que se poderia dizer um armisticio, para reconduzir a serenidade e a reflexão aos espiritos que se deixaram empolgar tão desastradamente.

Na realidade, o sr. Arnaldo Guinle além do unico interessado na questão, contou a coisa a seu modo, impressionou vivamente porque adulterou e augmentou factos a que não assistiu por sua ves descriptos, adulterados e tambem augmentados por pessoas forçosamente suspeitas, porque são partes vinculadas á solução do caso.

A iniquidade com que o sr. Arnaldo Guinle visou o S. C. Brasil, só obteve apoio effeito do "romance" diabolicamente preparado, mas, nem assim se justifica a passividade dos outros clubs, porque se vale muito a parte que accusa, não vale menos a que se defende. O S. C. Brasil pensando, ingenuamente, lidar com gente criteriosa, juntou ao seu protesto o mesmo numero de documentos que contestavam os factos allegados.

Nenhum dos presentes á famosa reunião do C. C. F. esteve no match de basketball entre o Fluminense e o Brasil; todos se louvaram em informações, entretanto, o que o mais comesinho principio de direito garante ao accusado, o C. C. F. negou ao S. C. Brasil.

Accusado vilmente, alvo de calumnias e de mentiras, o S. C. Brasil não teve o direito de se defender; entretanto, na tribu dos Inhambiquáras esse direito é sagrado. Como é differente a justiça dos Selvagens!

A TEMPORADA ITALIANA

Uma questão de datas que será resolvida a contento

"Deverão embarcar no proximo dia 19 do corrente, com destino a esta capital, os jogadores italianos componentes do team olympico da Italia que, a convite do America e do Flamengo, disputarão alguns jogos internacionaes aqui e em São Paulo.

Para a obtenção das datas para os referidos jogos, os clubs promotores da vinda dos italianos encontraram algumas difficuldades, felizmente quasi sanadas.

Preliminarmente foi aventada a possibilidade de aproveitar-se o periodo destinado á disputa do campeonato de athletismo, o que foi posto de parte por quem, interessadamente, comprehende a necessidade de não perturbar a boa marcha do athletismo com a disputa de provas como preliminares de jogos de football.

A repulsa a tal alvitre foi geral — motivo porque, a Amea dirigiu á Confederação um pedido, allás refendo, no sentido de ser possivel retardar de 2 domingos, o inicio do campeonato brasileiro de football.

Só com a C. B. D., a Amea encarece a premencia do pedido em questão, em vista da importancia dos jogos a disputar. Independente do officio, o presidente da Amea vae entender-se pessoalmente com o presidente da C. B. D. e acha que o caso será resolvido satisfatoriamente, visto como, na hypothese alguma a Amea permittirá a mistura de football com o athletismo."

O JOGO SYRIO x FLAMENGO SERÁ NO CAMPO DO BOTAFOGO

Por entendimento entre o Syrio Libanez, o Flamengo e o Botafogo, o jogo official entre o campeão de terra e mar e o Syrio Libanez, a realizar-se no proximo domingo, será disputado no campo da rua General Severiano.

AS ARRUAÇAS NO GYMNASIO DO FLUMINENSE

Uma carta aberta

Recebemos uma carta aberta dirigida ao sr. Manoel Ramos, presidente do Vasco da Gama e com signatarios da monstruosa lei ultimamente votada na Amea.

Em nosso desejo não mais publicar esse sobre o decantado e nojento caso mas, abrimos uma excepção por se tratar de um socio do Vasco da Gama que se dirige ao seu presidente eventual.

A carta é a seguinte:

"Meu caro Manoel Ramos — Muito embora as nossas relações não vão além da simples certeza, nem por isso me hei de furtar ao dever de vir manifestar-lhe a minha estranheza, no constatar que dentre os signatarios do S. C. Brasil, deva encerrar-se o rebaixo pungido o representante do Vasco, aberrando assim do prestigio do nome do Vasco na campanha fallida da vasculina.

No decantado caso Fluminense x Brasil a sua acção desastrada de deixou em todos os sportmens cariocas, a mais profunda e desagradavel das impressões a que o seu fraco espirito nos vae acostumando. Relembrar o caso da reintegração do Syrio, seria avivar mais a prova de sua incapacidade intellectual.

Pela leitura dos diarios depreende-se que o representante do Vasco compareceu á malfadada reunião dos fundadores, não por que a sua palavra fluente se fizesse ouvir pró ou contra, e abominavel attentado á integridade moral da victima, mas por que dadas as suas capas negras deixou reluzir a ponta aguda do cutello de antemão preparado para a immolação do S. C. Brasil.

E! simplesmente degradante; que dirão de nós aquelles que já se tinham acostumado a ver no Vasco da Gama um paladino da causa dos chamados pequenos clubs?

E' contra mais esta monstruosidade fiquem certos, oh potentados da Amea, que todos os sportmen desta terra se insurgem; e os socios do Vasco reprovam a attitude submissa de seu presidente, e sentem-se humilhados por mais uma vez constatar que a frente de tão pujante agremiação (embora temporariamente) se encontra um homem sem vontade propria, simples joguete da vontade autoritaria do "Rasputin" do sport carioca. — Um Vascaino."

ACHÉ JOGARÁ DOMINGO?

Corre com insistencia nas rodas botafoguenses que Aché chegará ao Rio a tempo ainda de figurar no quadro do Botafogo que disputará domingo com o Fluminense em prosseguimento do campeonato.

Se tal acontecer a linha atacante alvi-negra apresentar-se-á assim constituida:

Ariza, Nilo, Rogerio, Aché e Claudionor.

E' uma linha respeitavel e será um caso muito sério.

PROVIDENCIAS DO ANDARAHY PARA O JOGO COM O VASCO DA GAMA

Entre outras, a directoria do Andarahy, tomou as seguintes providencias:

O ingresso dos socios será feito pelo portão n. 1 (rua Barão São Francisco Filho), mediante a apresentação do titulo social nº 7 ou 8 e da carteira de identidade, sem excepção de pessoa alguma.

Os portadores de permanentes e ingressos, terão accesso pelo portão n. 1 (rua Barão S. Francisco Filho). Pelos portões ns. 2 e 3, unicamente os possuidores de entradas de archibancadas e geraes, respectivamente.

O pavilhão central é reservado tão sómente ás altas autoridades desportivas.

A directoria, em absoluto, permittirá qualquer manifestação hostil aos juizes, seus auxiliares ou aos amadores, punindo severamente os transgressores.

As bilheterias começarão a funccionar ás 11 horas e os portões serão abertos ao meio dia.

As commissões escaladas para auxiliarem o policiamento interno, deverão comparecer ás 11.30 sem falta.

Commissões auxiliares do Andarahy

Direcção geral — Eugenio Costa.

Portão de socios — Albano Teixeira, José Alberto Lacolla e A. Pereira da Silva.

Portão de archibancadas — Annibal Santos, Nilo Jacyntho Ferreira, Kurtz Hosumi e José Aldano.

Portão de geraes — Sylvio Marques Dias, Herminio Waldemar Chapeta e Basilio Trindade.

Bilheterias — Manoel D. Macedo, Marinho de Oliveira e José da Silva Filho.

Juizes — Antonio Marques da Silva e Milton de Oliveira.

Imprensa — Hernani de Aguiar e Armando Louzada.

Visitas dos visitantes — Eustachio Pereira de Castro e Bruno Selbel.

Pavilhão central — Drs. Evrydes de Mattos, Rocha Braga e José de Paula.

Policiamento — Manoel Leal Ferreira, Lincoln Duarte, Bento Galvão da Costa Braga, Americo de Azevedo, Armando Latto e Albino de Souza.

Archibancadas — (ala direita) — Capitão Manoel Torres, Rodolpho Vieira, Manoel F. Carvalho, Appolonio de Britto, Basilio Trindade, Walter Cazueiro, Raymundo Pinheiro de Almeida, Armando Nunes Netto, Severino Fructuoso e Salvador P. Carneiro.

Archibancadas (ala esquerda) — José Francisco da Cruz, Porphirio A. Reis, Mario Manhães, Homero Mesquita, Carlos Freire, Agostinho Gonçalves, José Paradantas Filho, Joaquim Jannern, Waldyr Pereira, Annibal Trindade, Oswaldo Hoffman e Guilherme Buch.

Privativo dos socios — Edmundo Grange, Anacleto F. Silva, Arlindo Battistella, Gastão A. Carvalho, Cassiano D. Gonçalves e Manoel Marins.

Reunião do conselho deliberativo do Andarahy

O presidente do Andarahy, solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os membros do conselho deliberativo, hoje, sexta-feira, ás 8 1|2 horas, na séde do club, para tratarem de assumpto de interesse social.

O JOGO OLARIA x CARIOCA SERÁ NO CAMPO DO CONFIANÇA A. CLUB

Em disputa do campeonato da segunda divisão da Amea, realizar-se-á no proximo domingo, 5 do corrente, as poderosas esquadras dos gremios acima.

Em virtude do Andarahy A. C. ter que enfrentar o Vasco da Gama, na mesma data e na mesma hora, os directores do Olaria A. C. fará realizar o jogo com o Carioca F. C. no campo do Confiança A. Club, situado na rua General Silva Telles, em Villa Isabel.

Neste sentido, o gremio da faixa azul já officiou á Amea, e a directoria do club da Gavea, a qual foi favoravel.

Para este jogo foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção geral — Horacio Verne.

Pavilhão central — Francisco da Silva Lage e Cassiano de Souza.

Imprensa — Dr. Sylzed José de Sant'Anna.

Club visitante — Arthur Monteiro Ferreira.

Juizes — José Mattos e Horacio Moreira.

Directoria sportiva — José Amaral da Silva.

Bilheteria das archibancadas — João Fernandes Pereira.

Bilheteria das geraes — Manoel Fernandes Ferreira.

Bilheteria da geral — Rachid Bunahun.

Portão das archibancadas — Raphael Principe e Mario Macedo.

Portão da geral — Armindo de Souza e João Testes.

Archibancadas dos socios — Paulino Pinto Chaves e Antonio Gonçalves Vieira.

Archibancadas do publico — Matheus Fernandes Vianna e Julio Vicente de Carvalho.

Policiamento — Todos os socios da club.

Por este jogo nao haverá permanentes, sendo que o titulo ingresso mediante a apresentação da carteira social, com o recibo n. 7|8 (Julho do anno).

A directoria chama a attenção dos assistentes, para que se mantenham com inteiro respeito para com os juizes, jogadores, e todas as autoridades sportivas, fazendo do mesmo retirar do recinto todo aquelle que não respeitar esta ordem.

RIVER x S. PAULO E RIO

Anciosamente esperado este encontro da 2 divisão.

O River com sua equipe reforçada e bem treinada agora, apresentar-se-á em campo com o firme proposito de manter o seu bello feito do turno, contandose nas rodas sportivas de Piedade, como certa a victoria do gremio do saudoso Gomes Junior.

O São Paulo e Rio certamente quererá desforrar-se da derrota que soffreu do seu adversario de agora, tanto mais, que muito influirá na sua collocação o resultado dessa contenda.

Por isso é que deverá ser sensacional esta partida, para gaudio dos adeptos de ambos que vão encher a bella tarde sportiva no pittoresco ground da Piedade.

BASKETBALL

O TORNEIO INITIUM DO BOQUEIRÃO

Damos a seguir o resultado do Torneio Initium de basketball, realizado no C. R. Boqueirão do Passeio.

1º jogo — Salvador Amendola x Orlando Amendola. Vencedor, Orlando Amendola, W. O.

2º jogo — Adhemar Serpa x Nelson Amendola. Vencedor Adhemar Serpa, 29 x 3.

3º jogo — Tito Malta x Isaac Hubner. Vencedor Isaac Hubner por 23 x 2.

4º jogo — Manoel Leopoldo Santos x arlos Castello Branco. Vencedor M. L. Santos: 8 x 6.

5º jogo — Adhemar Serpa x Orlando Amendola. Vencedor, Adhemar Serpa, 13 x 6.

6º jogo — Isaac Hubner x Manoel L. Santos. Vencedor Isaac Ubner, de 4 x 0.

7º jogo: Final Adhemar Serpa x Isaac Hubner. Vencedor: Isaac Hubner de 15 x 4.

Team campeão — Affonso Segreto Sobrinho, Oscar Cesar Mattos (cap.), Aladino Astuto, Manoel Cruz e Antonio Pupack Filho.

Vice-campeão — Aurelio Peres Dominguez (cap.), Mario Baptista Pereira, Luiz Andrade, Oswaldo Flavio de Oliveira, Luiz Deodoro de Quitete, Benicio A. Ferreira Filho, Aristeu Fragoso, Luiz Andrade Carvalho e Armando Santos.

O TORNEIO INTERNO DO BOQUEIRÃO

Está organizado da seguinte maneira, a tabella do turno do Torneio interno de basketball do Boqueirão do Passeio:

30 de julho — Isaac Hubner x Salvador Amendola: Tito Malta x Orlando Amendola. 1 de agosto — Manoel L. Santos x Carlos Castello; Adhemar Serpa x Nelson Amendola, 3 de agosto — Isaac Ubner x Tito Malta, Salvador Amendola x Orlando Amendola. 6 de agosto — Manoel L. Santos x Adhemar Serpa, Carlos Castello x Nelson Amendola. 8 de agosto — Salvador Amendola x Tito Malta. 10 de agosto — Adhemar Serpa x Orlando Amendola; Salvador Amendola x Isaac Hubner. 13 de agosto — Isaac Hubner x Manoel L. Santos; Tito Malta x Nelson Amendola; Carlos Castello x Salvador Amendola; 15 de agosto — Adhemar Serpa x Tito Malta. 17 de agosto — Isaac Hubner x Adhemar Serpa; Nelson Amendola x Orlando Amendola; 17 de agosto — Tito Malta x Manoel L. Santos. 20 de agosto — Salvador Amendola x Carlos Castello; Orlando Amendola x Manoel L. Santos. 22 de agosto — Tito Malta x Nelson Amendola; Manoel L. Santos x Salvador Amendola. 24 de agosto — Isaac Hubner x Carlos Castello; Orlando Amendola x Adhemar Serpa. 27 de agosto — Tito Malta x Adhemar Serpa; Salvador Amendola x Nelson Amendola. 29 de agosto — Isaac Hubner x Nelson Amendola; Orlando Amendola x Carlos Castello.

Nota: — Os jogos sómente serão transferidos em dias de chuva.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Torneio Interno

AVISO

O "captain" do team, sr. Isaac Hubner, solicita o comparecimento de todos os jogadores, na séde social, hoje, ás 20 horas, na séde social, os seguintes jogadores escalados, e respectivas reservas: Segreto, Aloysio, Joaquim, Pupack e Oscar; Raul, Cruz, Astuto, Botelho e Gusmão. O "captain" — Segreto.

REMO

C. R. S. CHRISTOVÃO

Em a ultima reunião da Directoria do C. R. S. Christovão foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da ultima sessão.

b) Mostrar-se mais uma vez de accordo com o repto ao commandante Jair de Albuquerque.

c) Approvar um voto de solidariedade pessoal e louvor a acção desenvolvida pelo sr. Dulcidio Pimentel, pelas provas que deu de carinho ao seu club e aos interesses do Cub, na questão do "caso Zenith do Carmo".

d) Approvar um voto de louvor ao pavilhão de acrysolado e tambem ao pavilhão do mesmo campo pelo sr. Alvaro Bravo da Silva, e do mesmo campo a acima referido.

e) Approvar um voto de gratidão aos drs. Renato Pacheco e Alvaro Werneck, pelas eleições para presidente e vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos, respectivamente.

f) Fazer publico o seguinte: O Club de Regatas S. Christovão não acceitou o repto ao commandante Jair de Albuquerque, por julgar muito fóra do caso que não mais de sessenta, e que tambem fazer este candelo, o sim em vista das pendentes pedidas ao Ministerio da Marinha e até a ameaças recebidas por varios dos seus distinctos directores do Arsenal de Marinha, quando desejavam embarcar em uma das lanchas de regatas para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de obterem esclarecimento no mesmo Corpo.

Assim sendo, não nos resta senão, proceder como o fizemos. O Club de Regatas S. Christovão não transigiu com os que lhe assistem, em submeter as imposições de quem quer que seja.

CLINICA DE CREANÇAS

Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno, Rua 7 Setembro 75, 2 hs. C. 784 (13372)

Desgostosa com a patrôa, tentou pôr termo á ecistencia

Ha dias já, de d. Marocas, residente á rua Mem de Vasconcellos por furto da quantia de .... ao seu desapparecimento, attribuido a sua empregada, Lydia Pereira. Esta desgostosa co misso, tentou suicidar-se, ingerindo creolina.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, a tresloucada ficou fóra de perigo.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Um interessante plebiscito entre todos os nossos «sportmen»

A medalha e a taça estão expostas na Casa Delage

RESULTADO DA APURAÇÃO DE HONTEM

1	LINCOLN (Rio — S. C. Brasil)	4.228
2	ALFREDINHO (Rio — Fluminense F. C.)	3.906
3	HELCIO (Rio — C. R. Flamengo)	3.746
4	Oswaldo (Rio — America F. C.)	2.779
5	Jaguaré (Rio — C. R. Vasco da Gama)	1.168
6	Fernandes (Rio — Villa Isabel F. C.)	680
7	Feitiço (S. Paulo — Santos F. C.)	670
8	Friedenreich (São Paulo — C. A. Paulistano)	659
9	João Gambini (Estado do Rio — Friburgo F. C.)	629
10	Amado (Rio — C. R. Flamengo)	525
11	Agricola (E. do Rio — Miracema F. C.)	519
12	Zota (Carangola — Ypiranga F. C.)	500
13	José Costa (Friburgo — Esperança F. C.)	424
14	Raynor (C. Itapimirim — Estrella F. C.)	395
15	Telê (Rio — Andarahy A. Club)	278
16	Nilo (Rio — Botafogo F. C.)	255
17	Antãozinho (Paty F. C.)	246
18	Ladislão (Rio — Bangu A. C.)	213
19	Lara (Rio Grande do Sul)	197
20	Amaro Silveira (Muquy — S. C. Commercial)	170
21	Rubens Carvalho (B. do Pirahy — Central A. C.)	166
22	Pedro Moura (Miracema — America F. C.)	152
23	Wiskers Nictheroy — Rio Cricket A. A.)	148
24	Almeidinha (Porto Novo Commercial F. C.)	142
25	Cobian (Campos — Goytacaz F. C.)	141
26	Amos Vechi (Piraúba — S. C. União)	135
27	Augusto Vanni (Cataguazes — Operario F. C.)	127
28	Fernando (Rio — Fluminense F. C.)	126
29	Fernando Labanca (Rio — S. C. Curupaity)	104
30	Pennaforte (Rio — America F. C.)	100
31	Cockrane (Rio — Fluminense F. C.)	92
32	Joel (Rio — America F. Club)	91
33	Lulú (Macahé — Macahé F. C.)	90
34	Juvelino (Valença — S. C. Valenciano)	90
35	Osses (São Paulo — União Lapa F. C.)	88
36	Orwaldo Van Erven (E. do Rio — Friburgo F. C.)	85
37	Zeno (Estado do Rio — Estiva F. C.)	83
38	Tamanduá (Valença — Valenciano F. C.)	81
39	Hugo (C. Itapemerim — Cachoeira F. C.)	77
40	Lopes (Minas — Veadense F. C.)	75
41	Balthazar (Rio — São Christovão A. C.)	73
42	Simplicio (Cataguazes — Operario F. C.)	72
43	José Cravo (São Paulo — A. E. Guaratinguetá)	68
44	Osmar (Macahé — Ypiranga F. C.)	67

Publicamos e apuramos diariamente a votação do nosso concurso de football. Os concorrentes com numero de votos inferior ao ultimo nome publicado, constam de uma lista rubricada todos os dias, que não publicamos por ser demasiadamente extensa. A apuração é feita ás 4 horas da tarde, todos os dias, em nossa redacção, na presença de quem a queira assistir.

CONCURSO DO "CORREIO DA MANHÃ"

— DA —

Medalha Delage, Figueira & Cia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Voto em ______________

Assignatura ______________

CENTRAL DO BRASIL

Amanhã, sabbado, será homenageado, á tarde, na residencia do sr. Manoel Getulio de Andrade, na estação Berford, na linha auxiliar, o dr. Romero Zander, director da nossa principal via ferrea, e bem assim os seus auxiliares drs. Demosthenes Rockrt e Alberto Berford.

— Vão ser restituidas as seguintes quantias: de 128$100 ao sr. Queiroz Ferreira Azevedo e de 261$100 a Affonso Romanez.

— Indeferido, foi o despacho exarado nos requerimentos de Primo José de Oliveira e Josias Marques.

— Devem comparecer á secretaria da estrada, os srs. Carmo Coutinho e Deolindo de Souza Gonçalves.

— O sr. Raymundo Ribas, deve apresentar a reclamação em impresso proprio, devidamente instruida, de accordo com o regulamento. Tratando-se do frete a pagar deve a mesma ser apresentada pelo destinatario da expedição.

— Deferido, foi o despacho exarado pelo director nos requerimentos de Ezequiel Gomes, Marcolino Lima e Silva, José Pinto Ramos e Sebastião José Braveira.

— Esteve hontem, no gabinete da directoria, aonde foi convidar o dr. Romero Zander, director e Benjamin do Monte, sub-director, para assistirem ao grande premio dr. Frontin, domingo proximo, o dr. José Valentim Dunham, vice-presidente do Derby Club.

— Para a linha do centro seguem, amanhã, os auxiliares do patrimonio, Alberto Pontes de Vasconcellos e João de Wilton Morgado, afim de obterem dados referentes aos bens immoveis da estrada.

— Ha dias publicamos uma nota referente aos itinerantes dos trens e não houve intuito de menosprezal-os. Os fiscaes itinerantes são tirados dos quadros de conductores de trem e dahi a justiça que fizemos em dizer que é vexatoria a fiscalização perante os passageiros visto que a classe é composta de homens honestos e trabalhadores e ainda afiançados para o exercicio de suas funcções.

E se falamos na extinção da fiscalização, foi devido a proposta feita ao director e nada mais.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 48 passagens, na importancia total de 954$000.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos despachados

10712, não ha que deferir. 10.670, Sciente. 10.657, restitua-se a differença. 10.681, concedo a carta de fiança, uma vez feita a averbação. 10.606, restitua-se de accordo com a informação. 10.673, restitua-se. 10.406, sim, de accordo com a informação. 10.741, sim, em termos. 10.746, sim, em termos. 10.740, sim.

10.055 e 10.098, cumpra-se. 10.473, (ab. de peculio n.º 118), cumpra-se.

Inscripções nos. 1228, 1239 e 1274, sim, á vista da informação, inscripção n. 1292, feita a averbação, sim. Inscripções nos. 1203, 1294, 1295, 1303, 1304,1305 e 1306, provado o exercicio, tempo de serviço natureza da funcção, volte a meu despacho. Inscripções nos. 1296, 1300; 1301 e 1302, provado o exercicio, tempo de serviço, feita a liquidação, sim.

1037, 1312, 1314 e 1326, provado o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, sim. 1308, 1310, 1311, 1316 e 1318, provado o exercicio, tempo de serviço, feita a liquidação, sim. 1309, 1313,1317 e 1319, provado o exercicio, tempo de serviço, a natureza da funcção, volte a meu despacho. 1283, á vista da informação, sim.

O pequeno ficou todo queimado

O menor Angelo, de dois annos de edade, foi, hontem, pela manhã, victima de um lamentavel accidente, na residencia de seu pai, sr. Manoel Marques Pereira, á rua do Lavradio nº 18: sobre elle virou uma vasilha com agua fervendo, deixando-o cheio de queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráos em todo o corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, a pobre creança foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Victorino Augusto Teixeira, predio á rua da Quinta, 13, por 21:000$; João Pinho, terreno á avenida Maracanã, por 26:500$; Manoel Ferreira Lopes, terreno á rua 28 de Agosto, por .... 10:000$; Domingos Silva, terreno á rua Nascimento Silva, por 17:500$; Waldemar Murgel Dutra, terreno em Anchieta, por 4:000$; Arlindo Rodrigues Pimenta, terreno á rua Moraes e Barros, por 20:000$; Joel Pinheiro de Oliveira Lima, terreno á rua do Uruguay, por 18:000$; José Salon de Cervera, predio á rua Oliveira de Andrade, 40, por 6:000$; José Maximiniano Gomes de Paiva, immoveis da herança do finado Manoel Pereira, por 30:000$; Arlindo Gonçalves, terreno á rua Duque de Caxias, por 10:000$; Manoel Lourenço Reuna, predio á rua Visconde de Itauna, 555, por 24:000$; João Paulo de Albupuerque Maranhão, terreno ás ruas Barroso, por 145:600$; Manoel Alves Ventura, predio á rua Conselheiro Pereira Franco, 06, por 35:300$; Stefan Gabia, terreno á avenida dos Democraticos, por 5:200$; Pociano da Cunha Ramalho, predio á rua Barão de Sertono, 53, por ..... 25:000$; Henrique da Silva Campos, terreno á rua Visconde de Pirajá, por 30:000$; e José Augusto Gonçalves, predio á rua Amaral, 75, por........ 47:000$000.

Noticias da Guerra

Foram nomeados auxiliares de escripta, respectivamente, para a Directoria de Aviação e Escola de Aperfeiçoamento, os sargentos Antonio Travassos de Barros e José Luiz Saldanha de Menezes.

— Foi mandado servir em uma das turmas que vão operar na fronteira norte do paiz, o 1.º tenente medico dr. Ernestino Gomes de Oliveira.

— Foi classificado no 11.º regimento de cavallaria independente, em D. Pedrito, o 1.º tenente Ebroino Dias Uruguay.

— Fram transferidos os officiaes contadores:

2.º tenente José Pedro Barbosa, da 7.ª B. I. A. C. (Macahé) para o 6.º G. A. Cav. (S. Gabriel) e o commissionado Accacio Pinto Duarte, do referido grupo para o 11.º R. C. I. (Pnta Porã). (Ponta Poran).

O ministro da Guerra providenciou para que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as seguintes quantias:.... 5:472$ ao enfermeiro do Hospital Militar do Rio Grande do Sul Alfredo de Freitas Cabral; e 1:644$280 a Dias Garcia & Cia.

CHOCARAM-SE DOIS AUTOS

Do encontro, resultou — um ferido —

Na rua do Cattete chocaram-se violentamente, hontem, o auto n.º 1874, da firma Henrique & Cia. á rua Primeiro de Março n.º 43, e que tem no Estado do Rio, o n.º 575, e o de n.º 1.725, dirigido pelo chauffeur Manoel Bastos.

Resultou do choque, além de ficarem avariados ambos os vehiculos, sair ferido o chauffeur Manoel Bastos, em varias partes do corpo.

A policia local effectuou a prisão do chauffeur do auto 1.874.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, o chauffeur Manoel Bastos recolheu-se á respectiva residencia, á rua Barão de Guaratiba.

Chamando a attenção da policia paulista para os methodos — de pescar —

S. Paulo, 2 (A. B.) — O secretario da Agricultura officiou ao chefe de policia do Estado, reclamando a attenção daquella autoridade sobre os contraventores da lei que regulamenta no Estado a pesca nos rios.

Assignala o secretario da Agricultura que, contrariamente ás disposições em vigor estão sendo empregadas em alguns logares bombas de dynamite e rêdes prohibidas para a pesca.

Na Instrucção Publica

O director assignou, hontem, as seguintes portarias:

Designando os adjuntos: — Manoel Francisco de Faria para a 3.ª escola mixta do 7.º districto e Manoel Esteves Garcia de Sá para a 2.ª escola mixta do 16.º districto; o professor de Physica, interino, do ensino profissional engenheiro Eduardo Bastos Agostini para ter exercicio na Escola Paulo de Frontin; o professor de Desenho Geometrico e Industrial, interino, architecto Raul Penna Firme para ter exercicio na escola Souza Aguiar; o professor de Physica, interino, do ensino profissional, dr. José Pereira Sampaio para ter exercicio na escola Rivadavia Corrêa; o professor de Hygiene e Puericultura, interino dr. Armando de Campos para ter exercicio na escola Bento Ribeiro; o professor de Hygiene e Puericultura interino, dr. Alberto Aurelio Vianna, para ter exercicio no Instituto Orsina da Fonseca; o professor de Mathematica, engenheiro Nuno Osorio de Almeida para ter exercicio na escola Souza Aguiar; professor de Desenho Geometrico e Industrial, interino, engenheiro Alvaro de Azevedo Sodré para ter exercicio na escola Souza Aguiar; o professor de Hygiene e Puericultura, interino, dr. Sylvio de Abreu Fialho para a escola Paulo de Frontin.

Tranferindo a adjunta Maria Amelia de Souza Carvalho para a 1.ª escola masculina do 16.º districto.

Tornando sem effeito a designação da substituta effectiva Corynthinia Rodrigues de Figueiredo para a 8.ª escola mixta do 12.º districto.

Despacho do director:

Gulnare Hemeterio dos Santos — Não ha que deferir.

Despachos do sub-director:

Maria Izabel de Castro Neves Ribeiro e Odilia de Oliveira Moreira — submettam-se á inspecção de saude.

Exigencias da 1.ª secção — Maria Conceição da Veiga Menezes — Compareça á esta secção para esclarecimentos. Artenhella Frederico — Declare se aguarda em exercicio a concessão da licença. Evangelina Ferreira de Lossio Leiblitz — Declare desde quando vem faltando ao exercicio do seu cargo.

Dr. Arnaldo Luiz Ballesté — Apresente folha corrida provando a ausencia em condemnação por delicto infamante e o attestado medico exigido nas instrucções.

A broca do café, e a creação de postos de expurgo no Paraná

Curityba, 2 (A. B.) — O presidente Camargo, desejando evitar o contagio da zona cafeeira pela broca, assignou o decreto creando postos de expurgo em diversos pontos das fronteiras do Estado e nos portos de mar, onde soffrerão rigorosa desinfecção as bagagens e os objectos de uso dos colonos que se destinam ás fazendas cafeeiras. O mesmo decreto prohibe terminantemente a entrada no Estado de sementes e mudas de café procedentes da zona infestada, assim como da saccaria usada que não foi rigorosamente expurgada pelos referidos postos.

O ponto de fundeação dos transatlanticos no porto — da Bahia —

Bahia, 2 (A. B.) — O capitão do porto Mario Paula Guimarães, o intendente municipal, o fiscal do porto, sr. Claudiano Carneiro da Rocha, e o inspector da Alfandega, Romeu Gibson assim como outras autoridades, conferenciaram com o governador do Estado, assentando medidas a serem postas em pratica, afim de que os navios não atraquem demasiadamente longe do cáes. Parece que ficou definitivamente resolvido um determinado ponto de fundeação dos transatlanticos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 310 metros)

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Da 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do prof. Alcides Bonomine. Notas de interesse geral e discos variados.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepções dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Concerto de musica populares do Studio do Radio Club do Brasil, com o valioso concurso da senhorita Cvonne Daumarie, do tenor Albenzio Perrone e do pianista do Radio Club do Brasil.

Resultado do ultimo concurso do Radio Club do Brasil

Conforme estava annunciado realizou-se hontem, na séde do Radio Club do Brasil, o sorteio dos concursos para creanças e senhoritas, sendo premiados os seguintes concorrentes:

Para creanças — Em 1º logar, empatados: Maria Sylvia Pinto e Ordylsa Braga. Premios: um divertimento infantil, offerta do socio dr. Renato Araujo, e um estojo de prata para costura, offerta da joalheria "A Jola", respectivamente.

3º premio — Ordyllo Braga — Bonbons Globo da Fabrica Bhering & C.

4º premio — Nazira Cunha — Idem.

5º premio — Nerina Neri — Idem.

6º premio — 3 latas de farinha e 3 de leite condensado, e uma collecção de historias da Companhia Nestlé — Carlos José Ribeiro Braga Filho.

7º premio — Fernando de Macedo Rocha — Idem, idem.

8º premio — Léa Pinto Lima — Idem, idem.

9º premio — Waldemar Ribeiro — Uma caixa de bonbons Patrone.

10º premio — José Leitão de Assumpção — Idem.

11º premio — Dolores Sierra — Idem.

12º premio — Um exemplar do romance "Innocencia" do Visconde de Taunay.

Para senhoritas:

1º premio — Leotitia Barros — Um vidro de perfume, ultima creação da Casa Cirio.

2º premio — Yolanda Amaral — Uma caixa de sabonete e um vidro de oleo Cora, da Perfumaria Kanitz.

3º premio — Senhorita Nunes da Silva — Meia duzia de sabonetes "33" perfumados até o fim, da Casa Luiz Hermanny & C.

4º premio — Senhorita Conceição Pinto — Idem, idem.

5º premio — Marilena Nori — Uma collecção de musicas modernas da Casa Carlos Nobre.

6º premio — Ordyléa Braga — Uma caixa de bonbons Patrone.

Nota — A entrega dos premios será feita sabbado, 4 do corrente, das 4 ás 6 horas da tarde, na séde do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro tem o prazer de communicar aos seus amigos e ouvintes que reinicia hoje as suas transmissões diarias, menos a 12 horas, que fica suspensa por alguns dias por conveniencia do serviço de suas novas installações.

E' o seguinte o programma de hoje:

A's 5 horas da tarde — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,05 — Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso dos srs. João Celso, Ernst Emil e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte:

I — Meyerbeer — L'Africaine — Pot-Pourri — Orchestra.

II — Kelly — Episode Chinois — Orchestra.

III — Meyerbeer — La Juive — Cavatina — Canto, sr. Ernst Emil.

IV — Verdi — Falstaff — Minuetto — Orchestra.

V — Verdi — Rigoletto — Questa o quella — Aria — Canto, sr. João Celso.

VI — Verdi — Aida — Fantasia — Orchestra.

2ª parte:

Ephemerides do Barão do Rio Branco.

VII — Schubert — L'Etranger errant — Orchestra.

VIII — a) Schubert — A morte e a menina; b) Schubert — O Corvo — Canto, sr. Ernst Emil.

IX — Schubert — Au bord de la mer — Orchestra.

X — a) B. Pezzi — Lolita; b) Puccini — Manon — Aria — Canto, sr. João Celso.

XI — Puccini — Fragmento — Orchestra.

XII — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

A reabertura de um conhecido estabelecimento

O popular bar "A Capella", de propriedade do sr. Alipio Basto Filho, completou hontem, nada menos de quinze annos de existencia.

Casa conhecida entre as suas congeneres, como das melhores pelo esmerado serviço, solennizou a data anniversaria com a reabertura, depois de ter passado por uma reforma completa.

O sr. Alipio Basto Filho durante o tempo em que ali estiveram os seus convidados, foi incansavel de gentilezas.

Ao acto compareceu elevado numero de pessoas, notando-se, ali, a presença do sr. Jorge Vieira, representante do Sporting Club de Portugal, assim como o jornalista portuguez sr. Candido de Oliveira, que saudou o sr. Basto Filho, enaltecendo as suas qualidades, como um dos factores do progresso que no Brasil tem tido como collaboradora constante a colonia portugueza.

O procurador fiscal da Parahyba demittido do cargo

Parahyba, 2 (A. B.) — Foi demittido do cargo de procurador fiscal da Fazenda do Estado o deputado Antonio Botto, director do "O Combate".

A "União" publica a respeito uma longa nota do governo, historiando os motivos dessa demissão, destacando entre elles as accusações que o sr. Antonio Botto vinha fazendo ao presidente Suassuna, veladamente, pelas columnas do "O Combate".

A noticia causou sensação. Foi nomeado para substituir o deputado demittido o sr. João Baptista Alves Pequeno, ex-vice-presidente do Estado, chefe politico de Guarabira e conhecido jurista neste Estado.

Exhumação do cadaver de um engenheiro da Light

O engenheiro da Light Edgard Arthur Sick Parson, de nacionalidade ingleza, foi victima no dia 16 de abril do corrente anno, de um desastre, na rua Marechal Floriano, recebendo graves ferimentos pelo corpo. Internado no Hospital dos Inglezes, ali veiu elle a fallecer no dia 1 de maio, sendo o seu cadaver inhumado no cemiterio de São João Baptista.

O inquerito sobre o desastre correu os seus trasnites pelo 4º districto policial e, como no mesmo não figura nenhum documento sobre a causa da morte do mallogrado engenheiro, a autoridade policial requisitou a exhumação do cadaver, o que se verificará hoje, ás 9 horas da manhã, sendo a autopsia feita pelos drs. Rodrigues Caó e Armando Campos, auxiliados pelo servente Januario e escrevente Mario Correia.

Um menor colhido por um automovel

O menino Angelo, de 10 annos, filho de Henrique Mlsronelli, residente á rua Buenos Aires numero 342, foi, hontem, á tarde, na rua do Nuncio, colhido por um auto, cujo chauffeur fugiu.

O menor, além da fractura do pé direito, teve contusões varias pelo corpo.

A Assistencia medicou-o, recolhendo-o depois para a sua residencia.

Vaticinios de uma prophetisa

Hoje as prophecias já não espantam a ninguem; se dão certo, muito bem; se não se confirmam, quem irá tomar conta dos autores ou autoras de vacticinios?

Nós perdemos com a morte do barão Ergonte o nosso mais seguro propheta. Os outros adivinhadores do futuro que por ahi andam não nos merecem mais fé.

Mas estas predições nos vêm de longe.

A prophetiza hindustanica Laila Hanum acaba de annunciar, em Praga, capital da Tcheco-Slovaquia, que o presidente Coolidge não será reeleito; que os Estados Unidos e o Mexico entrarão para a Liga das Nações; que Porto Rico será declarado nação livre; que os paizes da America do Sul alcançarão grande prosperidade; que a parte norte da America terá de passar por inesperadas calamidades e que a Hespanha vae readquirir preponderancia internacional.

Eis ahi.

A não ser as catastrophes que deverão attingir o norte dos Estados Unidos, tudo mais é absolutamente provavel.

Quanto rendeu a Prefeitura o mez passado

A Prefeitura rendeu no mez de julho findo a quantia de ... 8.187:052$827.

AS NOSSAS LARANJAS

A Inglaterra é actualmente na Europa o maior mercado — de frutas —

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"As vendas de frutas brasileiras de mesa nos mercados estrangeiros apresentam, no ultimo quinquennio, a contar de 1923, algarismos mais ou menos approximados até 1925, e mais elevados em deante, tendo sido as saidas de 1927 as maiores do periodo. Contam-se, na somma geral, bananas, abacaxis, laranjas, côcos, tangerinas e abacates. As bananas, porém, como é sabido, representam-se sempre tanto em valor como em volume as maiores cifras.

A exportação de laranjas elevase em volume e valor desde 1923 até 1925; em aquelle anno são exportados 661.362 centos, 730.686 em 1924 e 812.711 em 1925. Em 1926 diminuiram as saidas quasi de metade, ou sejam apenas 420.862 centos. Em o anno passado, entretanto, intensifica-se esse commercio e já foram exportadas 647.707 centos, no valor de 5.909 contos.

Os portos de maior saida são o Rio de Janeiro, Santos, Porto Alegre e Livramento, como se vê do seguinte:

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS EM 1927

Portos	*Centos*	*Mil réis papel*
Recife	70	850$
Rio	562.543	4.913:323$
Santos	72.022	940:589$
S. Francisco	162	972$
R. Grande	318	2:250$
P. Alegre	2.925	17:550$
Livramento	5.667	34:022$
	647.707	5.909:536$

A maior quantidade de nossas frutas, além da banana, se dirigem para os mercados do Prata; agora, porém, os interessados na importação da Europa e nos Estados Unidos procuram iniciar correntes desse commercio para os mercados norte-americanos e europeus. A Inglaterra é actualmente na Europa o maior mercado de frutas, sendo as laranjas muito apreciadas. A França, a Allemanha, tambem importam em grande volume. Avalia-se que o consumo de frutas na Inglaterra orça annualmente em valor, por quarenta milhões de libras esterlinas."

Accidente ou tentativa de — suicidio ? —

A septuagenaria Maria Leopoldina Vieira, residente em companhia da familia do sr. José Petier Junior, á rua Souza Franco n. 112, casa 13, accendeu, pela manhã de hontem, um monte de jornaes para se esquentar.

As chammas communicaram-se ás suas vestes, incendiando-as.

Aos seus gritos acudiram-na pessoas de casa, sendo chamada a Assistencia, que a medicou.

Embora declarasse ella ser o facto casual, não foi despresada, no entretanto, a hypothese de uma tentativa de suicidio, devido um precedente mais ou menos semelhante.

Fracturou o craneo, numa quéda

Um homem de cor branca, de 40 annos, presumiveis e trajando pobremente, em frente ao predio n. 168 da rua do Rosario foi victima de uma quéda, fracturando o craneo.

Chamada a Assistencia esta o soccorreu, internando-o sem fala e em gravissimo estado no Hospital de Prompto Soccorro.

De um andaime ao sólo

Quando, hontem, trabalhava sobre um andaime nas obras do predio á rua das Laranjeiras n.º 371, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, ficando com varios ferimentos e contusões pelo corpo, o estucador José Costa.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois á respectiva residencia.

Para propaganda do Brasil na Allemanha

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o dr. Rudolfo Rock, autorisou o desembaraço, na Alfandega desta capital, livre de quesquer direitos, mediante termo de responsabilidade com o praso de 90 dias, para 2400 metros de films, virgens, que se destinam á filmagem de cidades, campos, culturas etc., da vida actual do Brasil, para propaganda do nosso paiz na Allemanha, pagando, porem, o requerente direitos integraes, caso não sejam reexportados os mesmos films dentro do praso estipulado.

A BAHIA SOB VIOLENTO — TEMPORAL —

Bahia, 2 de agosto (A. A.) — Em consequencia do temporal desabado sobre esta cidade, cairam varios fios electricos, causando sérios prejuizos.

No mar sossobraram varios saveiros, pontões e alvarengas.

Deu a costa, na Bahia, um saveiro destroçado

Bahia, 2 de agosto (A. A.) — Deu á costa em Amaralina, um saveiro completamente destroçado.

Mais tarde foram encontrados dois naufragos que conseguiram se salvar dos quatro pescadores que compunham a tripulação do mesmo.

Os naufragos disseram ter lutado mais de dez horas contra a furia do temporal.

Obras de arte destinadas a uma egreja em Minas

Pelo ministro da Fazenda foi autorisado o despacho livre de direitos, na Alfandega desta capital, para 27 volumes, contendo obras de arte, vindos de Genova, pelo vapor *Mar Branco*, com destino á Matriz de Lavras, em Minas Geraes.

O NOVO DEPARTAMENTO DE LICENÇAS PARA OBRAS

Como correm os serviços para construcções novas e obras

Por mais de uma vez temos salientado a efficiencia de uma reforma, que veio desenferrujar a engrenagem da nossa burocracia, tornando-a expedita.

Junto aos empreiteiros e constructores, tambem alcançou indiscutivel exito o novo systema de concessão de licença para obras, mandado organizar pelo prefeito Prado Junior e iniciado hontem.

Pode-se mesmo affirmar que a organização posta em pratica pela actual administração excedeu a expectativa dos optimistas.

O praso maximo calculado pelos organisadores dessa repartição tinha sido de 15 dias. Isso já representava consideravel vantagem, porquanto a demora dos processos era de tres e quatro mezes.

Entretanto, no primeiro dia de serviço da nova repartição, os 55 processos entrados foram concluidos em todos os seus tramites, desde o registro no protocollo até a parte final do "passe-se o alvará".

Em consequencia do exito alcançado pela nova organização, o prefeito determinou que todos os processos antigos, ainda em transito, sejam remettidos ao novo departamento, para rapida solução.

Morreu com um botão — na larynge —

Na residencia de seus paes, sr. Draugott Moss e d. Hilda Shilling á rua Paula Ramos n.º 182, a menina Hilda, de anno e meio de edade, ha dias, brincando, engoliu um botão, vindo a fallecer, ante-hontem, em consequencia disso.

Removido o pequeno cadaver para o Necroterio, ahi foi elle autopsiado pelo dr. Antenor Costa, que attestou como "causa-mortis" — asphyxia por suffocação.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, regularmente estavel. Operou o Banco do Brasil a 5 31|32 d e os outros a 5 61|64 e 5 123|128 d, com dinheiro para o particular a 5 255|256 d, comprando alguns bancos a 5 127|128 d. O mercado fechou estavel.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	5 15|16 a 5 31|32
	(40$421)-(40$209)
Paris	$325½ a $327
Nova York	8$490 a 8$500
Allemanha	—
Canadá	—

	A' vista
Londres	5 7|8 a 5 115|128
Nova York	8$500 a 8$400
Paris	$328½ a $330
Italia	$430 a $441
Portugal	$385 a $390
Portugal	— $[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a 3$560
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]
Allemanha	2$000 a 2$015
Suissa	1$610 a 1$620
Hespanha	1$380 a 1$392
Montevidéo	8$600 a 8$680
Belgica (papel)	$233 a $236
Belgica (ouro)	1$165 a 1$175
Suecia	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	$248½ a $249
Dinamarca	— 2$245
Hollanda	3$370 a 3$400
Noruega	2$240 a 2$255
Syria e Palestina	— $330
Canadá	— 8$385
Japão (yen)	3$840 a 3$860
Austria	1$184 a [illegible]
Rumania	$053 a $055
Vales ouro, por 1$	— 4$566
Vales, café	— $330

Italia	$441 a $443
Paris	$330½ a $331
Belgica (ouro)	— 1$170
Belgica (papel)	$235½ a $236
Portugal	[illegible] a $393
Hespanha	1$385 a 1$388
Tcheco-Slovaquia	— $249½
Suissa	1$620 a 1$623
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a 3$565
Dinamarca	— 2$255
Allemanha	2$011 a 2$015
Hollanda	3$393
Suecia	[illegible]
Japão (yen)	— 3$860
Noruega	— 2$255

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 123|128	5 115|128
S/Nova York	—	—
S/Londres	5 61|64	5 57|64
Paris	—	8$373
Buenos Aires (peso papel)	$327	$329
Portugal	—	3$562
Nova York	—	8$105
Allemanha	—	$390
Italia	—	$439
Hespanha	—	1$388
Suecia	—	2$246
Montevidéo	—	8$610
Tcheco-Slovaquia	—	$248
Rumania	—	$055
Syria	—	—
Palestina	—	1$030
Chile	—	2$245
Noruega	—	$233
Belgica (papel)	—	1$168
Belgica (ouro)	—	2$002
Suissa	—	1$617
Suisse	—	1$184
Dinamarca	—	2$245
Vales ouro, por 1$	—	4$566

EXTREMAS

Bancaria	5 59|64 a 5 31|32
Caixa matriz	5 61|64

MOEDAS

Libras (ouro)	41$400	41$800
Libras (papel)	—	41$450
Dollars (ouro)	—	[illegible]
Dollars (papel)	—	[illegible]
Pesetas (papel)	—	1$400
Escudos (papel)	—	$360
Peso argentino (papel)	—	3$570
Reichsmark (papel)	—	2$000
Liras (papel)	—	$450
Pes uruguayo	—	8$[illegible]

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	—	41$450
Dollars (papel)	—	$460
Francos (papel)	—	—
[illegible]	—	$340
[illegible]	—	5$400

CABO

Londres	5 55|64 a 5 111|128
Nova York	8$400 a 8$405

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 2.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.20 a.m.	Estavel	5 31|32	5 127|128	8$230	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.
Abertura:

	Hoje 11.15 a.m.	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.67
s/Genova, á vista por £	L. 92.85	L. 92.85
s/Madrid, á vista p. £	P. 29.52	P. 29.51
s/Paris á vista por £	F. 124.07	F. 124.07
s/Lisboa, á vista, escudos por libra	106.00	108.25
s/Berlim á vista por £	M. 20.34	M. 20.34
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
s/Bruxellas á vista por Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje 1.15 p.m.	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.75
s/Genova, á vista por £	L. 92.83	L. 92.83
s/Madrid á vista por £	P. 29.52	P. 29.52
s/Paris á vista por £	F. 124.10	F. 124.07
s/Lisboa, á vista, escudos por libra	106.00	108.50
s/Berlim á vista por £	M. 20.35	M. 20.34
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
s/Bruxellas á vista por Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje 3.15 p.m.	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
s/Paris, tel., por F.	$ 3.91.50	$ 3.91.50
s/Genova, tel., por L.	$ 5.23.37	$ 5.23.37
s/Madrid, tel., por P.	$ 16.45	$ 16.46
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.19	$ 40.20
s/Berne, tel., por F.	$ 19.26	$ 19.26
s/Bruxellas, tel., por B.	$ 13.92	$ 13.91
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.87	$ 23.87

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje 9.10 a.m.	Anterior
N YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
s/Paris, tel., por F.	$ 3.91.50	$ 3.91.50
s/Genova, tel., por L.	$ 5.23.37	$ 5.23.37
s/Madrid, tel., por P.	$ 16.45	$ 16.46
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.19	$ 40.19
s/Berne, tel., por F.	$ 19.26	$ 19.26
s/Bruxellas, tel., por F.	$ 13.92	$ 13.92
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.87	$ 23.87

PARIS, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.08	F. 124.07
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
Paris s/Hespanha, á vista por 100 P.	F. 420.50	F. 420.75
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.55	F. 25.55
Paris s/Berlim, á vista, por 100 M.	F. 609.00	F. 609.75

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/venda	d 47 17|32	d 47 15|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/compra	[illegible]	[illegible]
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/compra	d 50 23|32	d 50 11|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica	[illegible]	d 50 3|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto:		
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1/4 %	4 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, 1/venda	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes 1/compra	5 3/8 %	5 3/8 %
Cambios:		
Londres s/Berlim, á vista por £	M. 20.34	M. 20.34
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.83	L. 92.83
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.51	P. 29.52
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 74.75	L. 74.75
Lisboa s/Londres, á vista, por £	Es. 99.00	Es. 99.00
[illegible]	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
ESTADUAES:		
Funding, 5 %	93 3/4	93 3/4
Novo Funding, 4 %	87	87
Conversão, 1910, 4 %	61 1/2	61 1/2
Conversão, 1908, 5 %	91 1/2	91 1/2
FEDERAES:		
Districto Federal, 5 %	82	82
Bello Horizonte, 1905, 6 %	89	89
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	97 1/2	97 1/2
Estado do Pará, emprestimo ouro 1915, 5 %	61 1/2	61 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ltd. Ord. (common Stock, 1ª H)	26	26
S. Paulo Railway C°, Ltd., Ord.	255 1/2	255 3/4
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	204	204 1/2
Dumont Coffee C°, Ltd.	6 1/2	6 1/2
Cum. Pref.	6	6 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	11/4 ½	11/6
Port of Pará	85/6	85/6
Ltd.	10 7/8	10 7/8
Mala Real Ingleza (Integralizada)	73	73
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, britanico, 5 % 1929/47	102 1/8	102 1/8
Consols, 2 1/2 %	55 3/8	55 3/8
Rente Française, 3 %, 1917 (na Bolsa de Paris)	67.90	67.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	93.60	93.45
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	92.00	93.45

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.109	
Do E. Santo	—	
		2.109
Pela Maritima:		
De Minas	1.036	
De São Paulo	311	
		1.347
Alf. Maia—Minas	—	
Cabotagem	—	
Reg. Flum. (Rio)	2.330	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Reg. do E. Santo	1.342	
Reg. Mineiro	2.423	
Armazens autorizados	611	
E. de rodagem — Minas	—	
		7.145
Total		10.973
Idem o anno passado		13.273
Desde 1º		10.973
Média		10.978
Desde 1º de julho		294.127
Média		8.878

EMBARQUES

E. Unidos	4.205	
Europa	—	
Rio da Prata	2.100	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	840	
Total	7.145	
Idem o anno passado		11.284
Desde 1º		7.145
Desde 1º de julho		—
Existencia		286.353
Idem o anno passado		239.517

Pauta — 2$820.
Imposto mineiro — 4$500.

Regulou o mercado do café, hontem, estavel. O movimento de procura foi pouco activo, mas ainda assim fizeram-se negocios regulares. Cotou-se o typo 7 á base de 42$200 e foram negociadas 5.548 saccas. O mercado ficou estavel.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$200
Typo 4	45$200
Typo 5	44$200
Typo 6	46$200
Typo 7	42$200
Typo 8	40$700

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	28$675	28$600	— $475
Setembro	28$900	28$850	— $325
Outubro	29$100	28$975	— $150

Vendas: 10.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	29$050	28$850	+ $250
Setembro	29$125	28$975	+ $125
Outubro	29$075	28$975	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	15.96	16.06
Café para entrega em dezembro	16.00	16.18
Café para entrega em março	15.85	15.95
Café para entrega em maio	15.70	15.85

Mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 18 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	16.01	16.06
Café para entrega em dezembro	16.10	16.18
Café para entrega em março	15.92	15.95
Café para entrega em maio	15.81	15.85
Vendas do dia	30.000	20.000

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 8 pontos.

HAVRE, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	587	583 ¾
Café para entrega em dezembro	582	579 ¼
Café para entrega em março	576 ¼	575 ¼
Café para entrega em maio	572	570
Vendas do dia	5.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 3 1/4 francos.

HAVRE, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	586	587
Café para entrega em dezembro	579 ¾	582
Café para entrega em março	575 ¼	576 ¾
Café para entrega em maio	570 ½	572
Vendas	9.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 1/4 francos.

LONDRES, 1.
Fechamento:

	DISPONIVEL	
	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	104	76/6
Anterior	104	76/6

SANTOS, 2.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 31$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 16.023 saccas; anterior, 46.048 saccas.
Entradas até ás 3 horas: hoje 28.614 saccas; anterior, 28.797 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.678 saccas.
Existencia: hoje, 1.149.068 saccas; anterior, 1.136.344 saccas.
Saida para a Europa, 8.375 saccas.

SANTOS, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	37$200	37$200
Café typo 4, para entrega em setembro	37$375	37$375
Café typo 4 para entrega em outubro	37$525	37$400
Vendas do dia	5.000	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

S. PAULO, 2.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 2.
Meio-dia até 3 p.m.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

EMBARQUES DE CAFE'

Em 2 do corrente:

	Saccas
Para o Havre:	
E. G. Fontes & Cia.	500
Pinto Lopes & Cia.	620
Companhia Nacional do Commercio de Café	2.000
Hard Rand & Cia.	491
Battermann & Cia.	375
Alfredo Sinner & Cia.	250
Castro Silva & Cia.	200
Ferrari Souza & Cia.	125
Para Genova:	
Ornstein & Cia.	500
Vivacqua Irmãos & Cia.	250
Theodor Wille & Cia.	125
S. Pereira & Cia.	125
Para o Rio da Prata:	
Tude Irmão & Cia.	150
Alfredo Siner & Cia.	100
Vivacqua Irmãos & Cia.	100
Para Buenos Aires:	
Hard Rand & Cia.	250
Para os portos do norte:	
Ornstein & Cia.	260
Serafim Fernandes & Cia.	80
Rotundo & Cia.	30
Alfredo Sinner & Cia.	1.375
Magalhães & Cia.	60
Para os portos do sul:	
Magalhães & Cia.	50
Pinto Lopes & Cia.	50
Alfredo Sinner & Cia.	550
Para Jacksonville:	
Theodor Wille & Cia.	500
Total	9.115

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado do assucar, hontem, em condições sustentadas e com os preços em attitude de baixa. O movimento de procura foi reduzido e as cotações tendiam descer.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	93.381
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	1.583
De Sergipe	350
De Pernambuco	550
De Minas	—
De Natal	—
Da Bahia	240
Total	2.723
Desde 1º	2.723
Saidas	2.321
Desde 1º	2.321
Stock actual	111.386

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	Não ha
Mascavinho	65$000 a 68$000
3º jacto	58$000 a 60$000
Mascavo	54$000 a 57$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	—	13/6
Assucar para entrega em agosto	13/6	13/7½
Assucar para entrega em outubro	13/7½	13/9
Assucar para entrega em dezembro	13/10½	14
Assucar para entrega em março	14/1½	—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Baixa de 1 1/2 desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.17	2.15
Assucar para entrega em dezembro	2.32	2.30
Assucar para entrega em março	2.38	2.35
Assucar para entrega em maio	2.46	2.43

Mercado estavel.
Alta de 2 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.15	2.17
Assucar para entrega em dezembro	2.31	2.32
Assucar para entrega em março	2.37	2.38
Assucar para entrega em maio	2.45	2.46

Mercado estavel.
Baixa de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 2.
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	500
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.785.500	3.785.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	1.100	500
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	12.300	13.400

ALFANDEGA

MEZ DE AGOSTO

Renda do dia 2:	
Em ouro	180:897$798
Em papel	218:519$131
Total	399:416$929
Renda de 1 a 2 do corrente	783:174$893
Em igual periodo de 1927	1.378:787$820
Differença a maior em 1927	595:612$925

ALGODÃO

(RIO)

Esteve o mercado do algodão destituido de importancia e fraco. Os preços ficaram inalterados, mas as suas tendencias continuavam a ser de baixa, em vista da pequenez de procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.697
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Pará	—
Do Ceará	—
De Penedo	—
Da Bahia	289
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Maranhão	96
De São Paulo	—
Total	385
Desde 1º	385
Saidas	40
Desde 1º	40
Stock actual	8.042

COTAÇÕES

Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	46$000 a 45$000
Mediano	44$000 a 45$000
Paulista	43$000 a 44$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	41$000	38$200	— $800
Setembro	38$800	38$000	— $400
Outubro	37$800	36$700	— $600

Vendas: não houve.
Mercado: paralysado.

SEGUNDA BOLSA.

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	41$500	38$500	+ $300
Setembro	38$700	38$200	+ $200
Outubro	37$700	36$700	

Vendas: não houve.
Mercado: paralysado.

LIVERPOOL, 2.

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Acces.
Pernambuco, Fair	11.10	11.37
Maceió, Fair	11.10	11.37
American Fully Middling	10.85	11.12
American Futures, para outubro	10.24	10.46
American Futures, para janeiro	10.18	10.38
American Futures, para março	10.19	10.38
American Futures, para maio	10.20	10.38

Disponivel brasileiro, baixa de 27 pontos.
Disponivel americano, baixa de 27 pontos.

Termo americano, baixa de 18 a 22 pontos.

LIVERPOOL, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.27	10.46
American Futures, para janeiro	10.20	10.38
American Futures, para março	10.22	10.38
American Futures, para maio	10.22	10.38

Mercado: melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 16 a 19 pontos.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.90	20.45
American Futures, para outubro	19.64	20.15
American Futures, para janeiro	19.34	19.90
American Futures, para março	19.40	19.91
American Futures, para maio	19.35	19.86

Mercado: melhorou depois da abertura, mas affrouxou novamente. Liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 51 a 66 pontos.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	19.69	19.64
American Futures, para janeiro	19.44	19.34
American Futures, para março	19.46	19.40
American Futures, para maio	19.45	19.35

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Condições technicas.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 10 pontos.

RECIFE, 2.

	Hoje	Anterior
Mercado	Fraco	Fraco
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	600	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	141.400	140.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente movimentado, pois accusou negocios desenvolvidos, principalmente sobre apolices geraes uniformizadas e diversas emissões. Desceram as nominativas e melhoraram um pouco as diversas emissões ao portador. As municipaes e os outros papeis em evidencia continuaram bem collocados, como se deprehende do movimento a seguir:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 5, a	759$000
Ditas idem, 20, 35, 1, 25, 2, 3, 4, 8, 5, 9, 9, 15, a	760$000
Diversas Emissões, nom., 5, 2, 6, a	765$000
Ditas idem, idem, 2, 50, 2, a	770$000
Ditas idem, idem, 100, 50, a	775$000
Ditas idem, port., 50, a	724$000
Ditas idem, idem, 1, 10, 20, 21, 30, 30, 40, 50, 50, 4, 2, 7, 10, 10, 50, 2, 5, 99, a	725$000
Ditas idem, idem, para o dia 7 — 200, a	725$000
Obrigações Ferroviarias, da 2ª serie, 100, a	959$000
Ditas idem, idem, 6, 50, 101, a	960$000
Ditas idem, da 3ª emissão, 00, a	959$000
Ditas idem, idem, 7, 50, a	960$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 5, a	168$000
Dito idem, idem, 25, a	169$000
Dito idem, idem, 6, a	170$000
Emprestimo de 1917, port., 3, a	170$000
Decreto 1.535, portador, 250, a	182$000
Decreto 1.550, portador, 100, 200, a	183$000
Decreto 2.003, portador, 17, a	192$000
Pelotas, 100, a	875$000
Bancos:	
Commercio, 62, a	170$000
Commercial, 29, a	240$000
Idem, 15, a	241$000
Portuguez, nom., 100, 100, a	220$000
Brasil, 10, 10, a	470$000
Companhias:	
Seguros Lloyd Sul-Americano, 100, a	5$000
Minas S. Jeronymo, 100, 100, a	68$500
Idem idem, 100, a	69$000
Docas de Santos, nom., 10, 35, 50, a	305$000
Ditas idem, port., 200, 200, 47, a	310$000
Debentures:	
Prog. Industrial, 4, 107, a	180$000
Conf. Industrial, 75, a	210$000
Nova America, 20, 10, a	1:042$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	990$000
Ditas Ferro Viarias	960$000	959$000
Ditas 2ª emissão	—	—
Ditas 3ª emissão	—	—
Federaes, 3 %	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	758$000	756$000
Diversas Emissões nom.	768$000	760$000
Ditas port.	726$000	724$000
Div. Emissões (v/c. 30 dias)	—	728$000
Obras do Porto	—	723$000
Estado da Parahyba	110$000	98$000
Ditas port.	—	450$000
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	—	950$000
Ditas nom.	—	900$000
Minas Geraes, de 1:000$	—	728$000
Rio, de 500$, nom.	450$000	—
Estado do Espirito Santo 100$ (Popular)	106$000	105$000
Santo, 8 %	—	895$000
Municipaes de 1906	170$000	169$000
Ditas nom.	1700$00	165$000
Municip., de lb. 20	—	630$000
Ditas nom.	—	550$000
Ditas de 1914 port.	170$000	167$000
Ditas de 1917 port.	169$000	—
Ditas de 1920 port.	—	160$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1909	—	—
Ditas decreto 1.933	194$000	192$000
Ditas decreto 2.097	184$000	180$500
Ditas decreto 1.999	—	181$000
Ditas decreto 1.535	183$000	182$000
Ditas decreto 1.623	—	156$000
Ditas decreto 1.550	184$000	182$000
Ditas decreto 2.339	185$000	—
Ditas decreto 1.948	182$000	180$000
Ditas de Petropolis	—	170$000
Bello Horizonte	—	155$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Intendencia de Pelotas	900$000	850$000
Bancos:		
Banco do Brasil	480$000	473$000
Funccionarios Publicos	56$000	54$000
Portuguez do Brasil, port.	222$000	220$000
Ditos nom.	222$000	220$000
Ditos com 50%	110$000	106$000
Commercio	175$000	170$000
Mercantil	505$000	495$000
Mercantil	510$000	500$000
Brasileiro-Allemão	—	167$000
Boavista	—	515$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	220$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	69$000	68$000
Victoria a Minas	—	64$000
Idem v/c 30 dias	72$000	—
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	400$000
Tijuca	170$000	140$000
Petropolitana	—	275$000
Corcovado	150$000	130$000
Bom Pastor	150$000	130$000
Lanificio Petropolis	180$000	—
Progresso Industrial	315$000	—
Conf. Industrial	—	123$000
America Fabril	270$000	—
Alliança	130$000	110$000
Esperança	320$000	250$000
Nova America	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	315$000	310$000
Ditas nom.	303$000	303$000
Docas da Bahia	60$500	57$000
Docas da Bahia (v/c. 30 dias)	—	50$000
Mestre & Blatgé	—	196$000
C. Brahma	—	430$000
Hoteis Palace	1:060$	—
Terras e Colonização	11$000	10$000
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Phymatozan	—	290$000
Immoveis e Construcções	—	410$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	216$000
Fluminense F. C.	—	75$000
Mestre & Blatgé	195$000	193$000
Mercado Municipal	205$000	204$000
Docas de Santos	180$000	—
C. Brahma	1:038$	1:020$
Confiança	—	210$000
Prog. Industrial	180$000	178$000
Transporte e Carruagens	—	200$000
Tijuca	220$000	210$000
Hoteis Palace	—	200$000
Nova America	1:045$	1:042$
Ind. Mineira	400$000	—
U. Nacionaes	204$000	—
Luz Stearica	207$000	200$000
Docas da Bahia	115$000	—
Tec. Alliança	180$000	—
Victoria a Minas	—	60$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, dos artigos constantes do grupo 6 — ancoras, amarras, etc.

Dia 3 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material ferroviario.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes da concorrencia publica numero 42.

Dia 4 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento do material constante da concorrencia permanente n. 1.

Dia 4 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a execução de obras em tres pavilhões e quatro gabinetes do laboratorio bromatologico.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, afim de attender ao pedido do Departamento Naval do Rio de Janeiro, de machinas e ferramentas para a Base de Defesa Minada.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 55.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes pertencentes á concorrencia publica n. 47.

Dia 1 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para a impressão de 500 exemplares da introducção do Relatorio dos serviços executados em 1927 e 500 exemplares do mencionado relatorio de 1927, constantes da concorrencia publica n. 2.

Dia 7 — Escola de Sargentos de Infantaria, quartel na Villa Militar, para o concerto de uma carroça e cuja despesa correrá por conta das economias feitas do dito conselho.

Dia 8 — Secretaria do Patrimonio Nacional, para a compra do registro vigilante "Guanabara", pertencente á Alfandega desta capital.

Dia 8 — Estação de Assistencia e Prophylaxia Militar, para o fornecimento de materiaes e demais artigos que se vier a precisar.

Dia 8 — Escola Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 8 — Segunda Bateria Independente de Artilharia de Costa, quartel no Forte do Vigia, Leme, para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao funccionamento do serviço de rancho durante o corrente anno.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 56.

Dia 9 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para o fornecimento de materiaes necessarios ao serviço normal desta Inspectoria, pertencentes á concorrencia publica n. 3.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas, talhas, etc., de que trata a concorrencia publica n. 48.

Dia 9 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos da 2ª concorrencia.

Dia 10 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para as obras de construcção de uma ponte de cimento armado, na estrada de Belém-Itaguahy, sobre o rio Guandu', com 23 metros de vão.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 57.

Dia 10 — Directoria Geral de Obras e Viação, paar a construcção do canal capeado do rio Trapicheiro, no trecho de jusante entre a rua Professor Gabizo e o canal do Mangue, e os serviços complementares de galerias de aguas pluviaes.

Dia 10 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a construcção da superstructura, em cimento armado, da ponte do Turvo, em Amparo de Barra Mansa, com o livre de 15m,10.

Dia 11 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um dormitorio na Colonia de Psycopathas (homens), em Jacurépaguá.

Dia 11 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo, necessarios ao serviço, durante o anno de 1928.

Dia 11 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de material technico, apparelhos agrarios e material Ford, no corrente anno.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de material da concorrencia permanente n. 58.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 59.

Dia 15 — Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, para a venda de uma grande partida de crystaes de rocha.

Dia 16 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, dos artigos constantes do grup 17 — metal em chapas e em folhas.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 60.

Dia 20 — Administração dos Correios da Campanha, para o fornecimento dos objectos de expediente.
— Para o fornecimento de moveis.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 2	47:338$300
De 1 a 2 do corrente	94:103$900
Em egual periodo do anno passado	202:670$500

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em agosto	—	10.55
Para entrega em setembro	10.70	10.80
Para entrega em outubro	10.90	11.00
Para entrega em novembro	11.05	—
Mercado	Accessivel	Acces.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	10.95	11.00
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1,19,25	1,20,62
Para entrega em dezembro	1,23,62	1,25,12

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 30 de julho a 5 de agosto de 1928:

Café, kilo	2$820
Arroz, kilo	1$250
Feijão, kilo	$800
Farinha de mandioca, kilo	$450
Manteiga, kilo	7$300
Milho, kilo	$520
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	2$900
Carne de porco, kilo	3$200
Aguardente, litro	2$030
Alcool, litro	2$080
Carne secca, kilo	1$750
Assucar crystal branco, kilo	1$280

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral
Dia 2252 de julho de 1928

Cervejaria Atlantica S|A (5 requerimentos), J. B. Duarte | Cia., (2 requerimentos), dr. Roberto Hattinger (2 requerimentos), James Magnus | Cia., (2 requerimentos), Luiz Candiotto e Henrique Hergett, Comley Ticket, Comley Tichet Register Co., Limited, Lowell Specialty Company, N. V. Philips' Gloeilampenfabrieken, Alvaro Trindade, Lincoln Company, Methow-Pateros Growers, Inc. Sociedade de Metalurgica, Limitada, Kotobukiya Company Limited, Nery A. Carnacialli, Edward Asworth | Comp., Autostrop Safety Razor Company, Inc., Otto Gerhardt Christop Ludwig Joseph Overbeck, Souza | Falbo, Couto Silva & Cia., Antonio Adelino de Faria e Usinas de Tintas Transatlantica, S|A. — Lavre-se o termo.

Emygdio Soares Magalhães. — Concedo o prazo. — Lavre-se o termo.

American Cyanamid Company (opp. ao pedido do registro da marca depositado sob o n.º 11.117 pela Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz"), Companhia Nacional de Borracha (Conab), Alvaro Leovigildo José de Oliveira, Charles E. Wood, Inc e Thomé a Companhia. — Junte-se ao processo.

J. Rademaker, Cia., Industrial e Merecantil "Casa Fracalanza", Antonio Cidiattos e Baptista & Ferreira. — Dê-se certidão.

ia.,impSdrnsonA6aa&& ETAO AOI

Albany Perforated Wrapping Paper Company. — Requeira ao sr. ministro.

Victor Paladino. — Entregue-se, mediante recibo.

K. Sass. — Nesta data foi mandada registrar a marca.

Sizenando Rodrigues de Almeida.— Declare os artigos da classe 50 lettra "j", a que a marca se destina a proteger.

São convidados a satisfazerem o pagamento das taxas a que se referem os arts. 50 lettra "b", 51 lettra "a" e 53 lettra "b", do regulamento os seguintes concessionarios de privilegios de invenção — Anielo Oliva, Cassiano Ferreira de Assis, Raul R. Rudge, Honorio Corrêa de Oliveira, Egydio Simas, Affonso Homberg & Cia., Ulysses Vieira Rodrigues. A Sociedade Brasileira de Ferragem Limitada, Pignatari a Matarazzo, Carmine Sergio e J. Mello & Cia., A "Telefunken Gesellschaft fur drathlose Telegraphie m. b. H., Algemeine Elektricitats-Gesellschaft, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft., Samuel Milne e Edward Sidney Hole.

Pedidos de registro de marcas:

K. Sass, da marca "Zaz Ribbon", para distinguir artigos da clase 50 lettra "j". — Registre-se.

The Associated Equipment Company Limited, da marca "Aolo", para distinguir artigos da classe 21. — Registre-se.

The Lunkenheimer Company, da marca "Lunvenheimer", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Joaquim de Oliveira, da marca "Combate", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Continental Motors Corporation, da marca "Continental Motors", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

French Battery Company, da marca "Ray-O-Vac", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se, na classe 50 lettra "j".

Titanium Pigment Company, Inc. da marca "Titanox", para distinguir artigos da clase 1. — Indeferido — Induz a confusão com a marca n.º 7450, da Inglaterra.

José Antonio Albuquerque, da marca "O Ponto", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Indeferido. — Imita a marca n.º 19.438, desta capital.

F. A. Romero a Cia., Ltda (4 requerimentos), Alfredo Maia, dr. José Moreira de Aguiar, Société Platt Frères, Antonio Bencardi, no dr. Cesar Esteves, José Custodio Vieira Netto, José Guerra, Tobias de Paula Campos, Tavares & Abranches, Westphalen, Bach & Krohn, Antonio Miranda Pontes, Antonio Rodrigues Fros Netto, Ribeiro, Xavier Lessa a Comp., Amandio Silva Amado, David Ribeiro dos Santos, Oswaldo Brown, e Lopes Sô & Comp. — Lavre-se o termo.

Standard Oil Company of Brazil, e Frederick Henry Nixon. — Concedo o prazo. — Lavre-se o termo.

United Shoe Machinery Company of South America, (4 requerimentos), Companhia United Shoe Machinery do Brazil, (2 requerimentos), The Quasi-Arc Company Limited, Amelie Von Graffen, Sociedade Anonyma "Companhia Industrial de Caixas de Madeira", Société Chimique des Usines du Rhône, Stewart Roy Illingworth, Vickers Limited, Stewards and Lloyds Limited e John Stewards, Lincoln Nodari, John Henry Wiggins, e Alberto Bins. — Deferido.

Weskott a Cia (opposição ao deposito da marca internacional n.q 57541, de Arthur Haering, e ao pedido de registro da marcadepositado sob o n.º 8969, por Moura Brazil a Cia.), Ibarra, Uceley & Cia. (opposição ao pedido de registro da marca n.º 11075 depositado por Duarte Senra a Cia.), dr. Vicente Constantino Nicollelo, Rainbow Light, Inc., Ubaldo Moro, Milton Galvão, José Domingues, dr. Nelson de Castro Barbosa. — Junte-se ao processo.

Andrea Acquarona, William Patrick Rowley, Antonio de Araujo Pinheiro, Sloper Irmãos, Alcides Rudge, e dr. Sloper Irmãos, Alcides Rudge, e dr. Nelson de Castro Barbosa. — Dê-se vista.

Arnaldo Andreucci (3 requerimentos), Marçolla & Cia., Marillo de Barros Souza, Moura Wilson a Co., e C. N. Oliveira a C. — Dê-se certidão.

United Cigarette Machine Company Aktiengesellschaft. — Entreguem-se as 2.ªs vias do relatorio e dos desenhos, mediante recibo.

Companhia Salicola Fluminense e o dr. Luiz Duque Estrada Guerra. — Faça-se reconhecer a firma do tabellião de Nictheroy.

Farquhar & Gill, Limited. — Concedo a prorogação pedida.

Ivan Afonin. — Entreguem-se as 2.ªs vias do relatorio e do desenho, mediante recibo.

Manoel de Albuquerque. — Pague o sello da juntada.

Pedidos de privilegio:

Patent - Treuhand - Gesellschaft fur Elektrische Glühlampen m. b. H., para "lampada electrica de incandescencia". — Deferido.

Ortesio Ferreira de Barros, para "um processo de illuminação publica denominado: "Lux Vita Hodie". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Natan Salem & Irmão, da marca "Casa das Gravatas", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

João Wesp, da marca "Fermangol", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

W. Raedler, da marca "Elektro Star", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Camara Leite & Cia., da marca "Bar Valentim", para distinguir artigos das classes 41, 42, 43 e 44. — Registre-se.

Silverio Soelino Montero, da marca "Alfaiataria Madrid", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Rezes	293
Vitellos	15
Suinos	8
Vendidos para a cidade:	
Rezes	265 1/2
Vitellos	15
Suinos	8
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	23 1/2
[illegible]:	
Rezes	4
Preços:	
Rezes	1$340 a 1$340
Vitellos	1$400 a 1$500
Suinos	2$800 a 2$900
[illegible]:	
Rezes	416
Vitellos	34
Suinos	62
Carneiros	20
[illegible]:	
Rezes	1.324
Vitellos	187
Suinos	337

FRIGORIFICO "ANGLO" (MENDES)

Rezes	198
Vitellos	14
Suinos	2
Vendidos para a cidade:	
Rezes	102
Vitellos	14
Suinos	2
Vendidos para os suburbios:	
Rezes	96
Preços:	
Rezes	1$320
Vitellos	1$300 a 1$400
Suinos	2$800

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:
Especial, por litro . . 2$000 a 2$300
Regular, por litro . . 1$900 a 2$100
AGUA SANITARIA, por duzia:
Especial . . 4$500 a 4$800
Superior . . 4$200 a 4$500
ALHOS, por 100 cabeças:
Estrangeiro, especial . . 3$000 a 3$500
Idem, regular . . 4$500
AVEIA:
Aveia . . 11$000 a 12$000
ALFAFA, em fardos:
Germ. . . 15$000
Do Grande, typo platina, por kilo . . $540 a $580
Argentina por kilo . . $560 a $590
ALCOOL, pipa de 480 litros:
40 gráos, por litro . . $200 a $300
38 gráos, por litro . . 2$000 a 2$100
36 gráos, por litro . . 1$900 a 2$000
AMENDOIM:
Saccos de 48 kilos . . 17$000 a 19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:
Brilhado especial . . 86$000 a 90$000
Idem de 2ª . . 80$000 a 82$000
Agulha especial . . 80$000 a 86$000
Idem superior . . 76$000 a 80$000
Bom . . 68$000 a 72$000
Regular . . 60$000 a 64$000
Baixo . . 56$000 a 58$000
AZEITE, caixa com 40 latas:
Portug., por litro . . 5$200 a 5$800
Hespanhol, idem . . 4$800 a 5$000
Nacional, idem . . 4$000 a 4$200
AZEITONAS, barris de 20 latas:
Hespanholas kilo . . 3$200 a 3$400
Portug., lata 1 kilo . . 2$800 a 3$000
Idem de 2 kilos . . 5$000 a 5$200
BANHA:
De Porto Alegre, lata de 20 kilos . . 168$000 a 175$000
Idem de 2 kilos . . [illegible]
De Itajahy, lata de 20 kilos . . 175$000 a 180$000
Idem de 2 kilos . . 175$000 a 185$000
BATATAS:
Paulista, por kilo . . $480 a $800
Chilena, por kilo . . $800 a $820
Mineira, por kilo . . $580 a $600
BACALHAO, por caixa:
Noruega, typo porto . . 135$000 a 140$000
Inglez . . 140$000 a 150$000
BACON, por kilo:
Paulista . . 3$300 a 3$400
Santa Catharina . . 3$300 a 3$400
Diversas procedencias . . 3$000 a 3$200
CEVADA, por kilo:
Commum, americana . . 1$300
ERVILHA, por kilo:
Estrangeira, em grão, . . 2$000 a 2$100
Rio Grande, idem . . 1$100
Idem, inteira . . 1$000
Nacional . . 1$100
Paulista, idem . . 1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, de P. Alegre, novo . . 58$000 a 62$000
Enxofre, novo . . 58$000 a 60$000
Cavallo, sup., novo . . 58$000 a 60$000
Branco, novo . . 64$000 a 68$000
Manteiga, novo . . 64$000 a 66$000
Mulatinho . . 56$000 a 60$000
Amendoim superior novo . . 66$000 a 70$000
Outras côres . . 62$000 a 64$000
Laguna . . 56$000 a 58$000
Chileno, branco . . 70$000 a 72$000

LEITE CONDENSADO:
Caixa com 48 latas
Estrangeiro . . 120$000 a 125$000
Diversas marcas . . 85$000 a 90$000
LOMBO DE PORCO:
Especial, kilo . . 3$400 a 3$600
Superior, kilo . . 3$100 a 3$300
Regular, kilo . . 2$900 a 3$000
MATTE, por kilo:
Paraná . . $850 a $950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:
Especial . . — 42$000
S. Leopoldo . . — 40$000
OO . . — 39$000
Preços do Moinho Inglez:
Buda nacional . . 42$000 a 42$200
Nacional . . 40$000 a 40$200
Brasileira . . 39$000 a 39$200
Preços do Moinho Matarazzo:
Lili . . — 39$000
Claudia . . — 37$000
Moinho da Luz:
Luz . . — 40$000
Brilhante . . — 38$000
Condor . . — 36$000
FARINHA DE MANDIOCA:
Especial . . 21$000 a 22$000
Fina . . 20$000 a 20$500
Pencirada . . 20$000 a 20$500
Grossa . . 19$000 a 20$000
FRANGOS:
Um . . 3$500 a 4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:
Farellinho . . 8$500 a 9$000
Remoido . . 10$500 a 11$000
Triguilho . . 10$000 a 11$000
GAZOLINA, por caixa:
Diversas marcas . . 34$000 a 36$000
Idem, idem, a granel, por litro . . $800 a $850
GALLINHAS:
Superiores, uma . . 6$000 a 7$000
Regulares, uma . . 4$500 a 5$500
KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas . . 35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:
Mineira . . 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez . . — —
Paio salamis . . — —
Rio Grande . . 6$800 a 7$000
De Petropolis . . 4$500 a 5$000
LINGUAS:
Salgadas, por kilo . . 3$500 a 4$500
Fumeiro, uma . . 3$500 a 3$500
Secca, uma . . 3$000 a 3$400
Idem amarello, kilo . . 1$160
Idem mascavinho, kilo . . 1$160
Idem mascavo, escuro, bruto, kilo . . 1$000
Idem branco, kilo . . 1$400
Idem refinado, kilo . . 1$600
MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata . . 1$200 a 1$300
Estrangeira, lata . . 1$500 a 1$700
MANTEIGA, por kilo:
Especial em lata de 5 kilos . . 7$000 a 7$600
Idem, em lata de 20 kilos . . 7$200 a 7$600
Idem, sem sal . . 7$200 a 7$400
Em lata de ½ kilo . . 7$000 a 7$400
MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolim (A) . . 2$100
Idem (B) . . 1$450
Idem (C) . . 1$450
Idem (D) . . 1$300
Idem (E) . . 2$100
Idem (F) . . 1$100
Idem (G) . . 1$450
OVOS:
Duzia . . 2$800
POLVILHO, por kilo:
Especial . . $800 a $900
Superior . . $600 a $700
PAIO, por kilo:
Mineiro . . — 8$000
Rio Grande . . 6$000 a 6$500
PRESUNTO, por kilo:
Paulista especial . . 5$800 a 6$200
Idem, regular . . 5$000 a 5$200
Mineiro . . — 4$500
Paraná . . 4$500 a 5$000
Rio Grande . . 5$600 a 5$800
Especial . . 5$800 a 6$000
Typo italiano . . 6$500 a 7$000
Regular . . 5$000 a 5$400
MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo . . 30$000 a 31$000
Misturado ou regular . . 28$000 a 30$000
Branco, secco, sem mistura . . — 31$000
SAL:
Fino, estrang., caixa com 24 vidros . . 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem . . 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . 11$000 a 12$000
Grosso, idem . . 10$800 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . . $700 a $900
Idem estrangeiro . . — 1$000
TOUCINHO, por kilo:
Especial . . 3$400 a 3$500
Superior . . 3$200 a 3$300
De fumeiro . . — 3$400
TRIGO:
Em grão . . — 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro . . Nominal
Nacional . . 30$000 a 32$000
VINHO TINTO
Barris de 100 litros:
Nacional . . 110$000 a 120$000
Alvaralhão . . 285$000 a 290$000
Verde . . 250$000 a 260$000
Virgem . . 250$000 a 260$000
XARQUE, por kilo:
R. da Prata, mantas . . 2$800 a 2$900
Fronteira, idem . . 2$800 a 2$900
Pelotas, idem . . 2$400 a 2$600
Matto Grosso, id. . . 1$700 a 1$800
VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor . . 37$000 a 38$000
Matarazzo . . 37$000 a 38$000
Pequenas, idem . . — 15$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 29 de julho a 4 de agosto vigoraram, nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo . . 1$400
Arroz, kilo . . 1$000 a 1$300
Arroz agulha, brilhado, kilo . . 1$400
Batatas, kilo . . $500 a $800
Batatas especiaes, kilo . . $900
Banha, lata de 5 kilos . . 10$500
Bacalhão, kilo . . 2$400 a 2$800
Café, kilo . . 5$000
Café moido na feira kilo . . 5$000
Carne secca, kilo . . 2$500 a 3$000
Farinha de mandioca, kilo . . $500
Farinha de trigo, kilo . . 1$100
Cebolas nacionaes, kilo . . $900
Feijão preto, kilo . . $900
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo . . 1$100
Feijão manteiga, kilo . . 1$100
Feijão branco, graúdo, kilo . . 1$300
Feijão de côres, kilo . . $500 a 1$000
Fubá de milho, kilo . . $500
Lombo de porco, kilo . . 3$800
Milho, kilo . . $550
Toucinho (mineiro com sal) . . 2$800
Aboboras, uma . . $800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho . . $100
Aipim, tampa . . $600
Vagens, tampa . . $500
Banana ouro, prata e maçã, duzia . . $800
Banana d'agua, duzia . . $400
Banana da terra, duzia . . 1$000
S. Thomé, duzia . . $600
Batata doce, gilo e maxixe, tampa . . $400
Alface braçal, uma . . $100
Alface repolhuda, uma . . $200
Bringela fresca, duzia . . 1$500 a 2$500
Cenoura, molho . . $200
Pimentão, duzia . . $500
Ervilhas e quiabos, tampa . . $600
Couve flor, uma . . $800 a 1$000
Laranja selecta, duzia . . 1$200
Laranja da Bahia, duzia . . 1$500
Leite fresco, litro . . $800
Manteiga, kilo . . 9$000
Palmitos, kilo . . $800
Massa, kilo . . 1$200 a 1$400
Queijo de Minas kilo . . 5$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa) . . $500
Sabão especial, kilo . . $600
Sabão virgem, kilo . . 1$000
Frangos grandes, um . . 4$500 a 5$000
Gallinhas, uma . . 5$500 a 6$000
Camarão grande kilo . . 3$000
Camarão, kilo . . 2$000
Garoupa, kilo . . 2$500

Exportação de café pelo porto de Santos durante o mez de junho, saccas e portos de destino:

Portos	Saccas
Nova York	198.881
Nova Orleans	158.236
Hamburgo	95.263
Boston	37.261
Amsterdam	28.598
São Francisco da California	26.057
Havre	[illegible]
Rotterdam	[illegible]
Bremen	[illegible]
Genova	[illegible]
Antuerpia	[illegible]
Baltimore	[illegible]
Trieste	[illegible]
Stockolmo	[illegible]
Philadelphia	[illegible]
Jacksonville	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]
Houston	[illegible]
Gottenburgo	[illegible]
Copenhague	[illegible]
San Pedro	[illegible]
Helsingborg	[illegible]
Seattle	[illegible]
Marselha	[illegible]
Portland	[illegible]
Vancouver	[illegible]
Malmoe	[illegible]
Gefle	[illegible]
Southampton	[illegible]
Rosario	[illegible]
Norfolk	[illegible]
Napoles	[illegible]
Oslo	[illegible]
Barcelona	[illegible]
Bordeaux	[illegible]
Sevilha	[illegible]
Halmstad	[illegible]
Cadiz	[illegible]
Bergen	[illegible]
Alexandria	[illegible]
Ancona	[illegible]
Valparaiso	[illegible]
Tacoma	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Sundsvall	[illegible]
Liverno	[illegible]
Helsink	[illegible]
Valencia	[illegible]
Catania	[illegible]
Gijón	[illegible]
Randers	[illegible]
Veneza	[illegible]
Lulea	[illegible]
Talcahuano	[illegible]
Helvingfors	[illegible]
Palermo	[illegible]
Ystad	[illegible]
Abo	[illegible]
Carlskrona	[illegible]
Oscarshamn	[illegible]
Kalmar	[illegible]
Santander	[illegible]
Bilbao	[illegible]
Kobe	[illegible]
Trondhkem	[illegible]
Cap Town	[illegible]
Lisbôa	[illegible]
Londres	[illegible]
Consumo a bordo	[illegible]
Total	733.077
Cabotagem	
Rio Grande	[illegible]
Porto Alegre	[illegible]
Rio de Janeiro	[illegible]
Total geral	734.128

Garoupa postejada, kilo ... Linguado, kilo ... Corvina, pargo, cavalla e enxova, kilo ... Vermelho, kilo ... Pescada amarella, kilo ... Pescada postejada, kilo ... Arraia, bagre e sardinha, kilo ... [illegible]

Montevidéo e escs., "Curityba" ... Barcelona e escs., "Inf. Isabel de Borbon" ... Portonda norte, "Maranguape" ... Santos, "Serra Grande" ... Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" ... Buenos Aires e escs., "Zeelandia" ... Rio da Prata e escs., "Kerguelen" ... Hamburgo e escs., "Baden" ... Rotterdam e escs., "Poelyk" ... Laguna e escs., "Murtinho" ... Macáo, "Uno" ... Porto Alegre e escs., "Araranguá" ... Portos do norte, "Douro" ... [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAIDAS DE HONTEM

[illegible]

Para Santos, vapor nacional "Cantuaria Guimarães".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Asturias".
Para São João da Barra, hiate nacional "Centenario".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Belém e esch., "Curityba"	3
Portos do sul, "Recife"	3
Portos do sul, "Laguna"	3
Buenos Aires e escs., "Eubée"	3
Tutoya e escs., "Uno"	3
Inglaterra, "Purús"	4
Marselha e escs., "Florida"	4
Portos do norte, "Campeiro"	4
Buenos Aires e escs., "Augustus"	4
"Vasconcellos"	4
Buenos Aires e escs., "Andes"	5
Buenos Aires e escs., "Inf. Isabel de Borbon"	5
Buenos Aires e escs., "Vestris"	5
Recife e escs., "Araranguá"	5
Penedo e escs., "Commandante"	
Genova e escs., "Conte Rosso"	6
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	6
Havre e escs., "Kerguelen"	6
Buenos Aires e escs., "Weser"	7
Portos do sul, "Douro"	7
Portosdo sul, "Araraquara"	7
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	7
Portos do norte, "Santos"	8

VAPORES A SAIR

Portos do sul, "Campinas"	3
Havre e escs., "Eubée"	3
Buenos Aires e escs., "Avelona"	3
Belém e escs., "Pará"	3
Portos do sul, "Borborema"	3
Genova e escs., "Augustus"	4
Camocim e escs., "Providencia"	4
Belém e escs., "Itaimbé"	4
Victoria e esck., "Flamengo"	4
Mossoró e escs., "Corcovado"	4
Macáo e escs., "Recife"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Munargo"	4
Buenos Aires e escs., "Florida"	4
Buenos Aires e escs., "Wakasa Maru"	4
Camocim e escs., "Campeiro"	5
Southampton e escs., "Andes"	5

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Foram julgados pelo Conselho Nacional do Trabalho, os seguintes processos:

Processo n.º 2.303 — Relator, sr. Francisco Antonio Coelho; consulta sobre contribuição para a Caixa da Rêde de Viação Cearense — resolveu-se não tomar conhecimento do processo.

Processo n.º 2.394 — Relator, sr. Francisco Antonio Coelho; a Caixa dos Portuarios do Rio de Janeiro remette o respectivo orçamento para o exercicio de 1928 — Foi approvado o dito orçamento, com a alteração da verba "representação" para "despezas imprevistas".

Processo n.º 2.324 — Relator, sr. Dulphe Pinheiro Machado; eleição dos membros do Conselho da Caixa da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte — Foi homologada a eleição para que produza os effeitos legaes.

Processo n.º 2.260 — Relator, sr. Dulphe Pinheiro Machado; eleição dos membros do Conselho da Caixa dos Portuarios de Manáos — Foi homologada a eleição para que produza os effeitos legaes.

Processo n.º 292 — Relator, sr. Dulphe Pinheiro Machado; pedido da Caixa da Estrada de Ferro Ilhéos á Conquista de prorogação do prazo de 60 dias para apresentação do respectivo orçamento para 1928. — Foi considerado prejudicado por ter decorrido o prazo solicitado.

Processo n.º 2.133 — Relator, sr. Francisco Antonio Coelho; eleição dos membros do Conselho da Caixa dos Portuarios do Rio de Janeiro — Foi homologada a eleição para que produza os effeitos legaes.

Processo n.º 2.148 — Relator, sr. Francisco Antonio Coelho; a Caixa dos Portuarios do Rio de Janeiro pede seja considerado como inicio de seu funccionamento o dia 1.º de janeiro do corrente anno — Foi julgado improcedente o pedido por falta de fundamento legal.

Recurso n.º 18 — Relator, sr. Dulphe Pinheiro Machado — recorrente, José Perfeito de Oliveira — recorrida, Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira — Converteu-se em diligencia o presente recurso para preenchimento da formalidade relativa á apresentação do inquerito.

Recurso n.º 42 — Relator, sr. Francisco Antonio Coelho — embargante, Porcino Valeriano da Silva Lobo — embargada a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro — Foram desprezados os embargos para confirmar o accordão embargado.

Recurso n.º 2.262 — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida — recorrente, Rufino Alves Paixão — recorrida, a Caixa de Aposentadoria e Pensões da São Paulo Railway Company — Foi negado provimento ao recurso para confirmar a decisão da Caixa recorrida.

Recurso n.º [illegible] — Relator, sr. Dulphe Pinheiro Machado — recorrente, A. Robert — recorrida, a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Great Western of Brasil Railway Company — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de ser ouvido o [illegible].

Recurso n.º 16 — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida — recorrente, Antonio Carlos Xavier de Almeida — recorrida, Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Não se tomou conhecimento do recurso pela impropriedade do meio empregado.

Processo n.º 2.467 — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida; a Caixa da Estrada de Ferro Oeste de Minas remette o respectivo orçamento para o exercicio de 1928 — Foi approvado o dito orçamento [illegible].

Processo n.º 2.433 — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida; a Caixa da Companhia do Porto da Parahyba [illegible].

Processo n.º 2.? — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida; orçamento da Caixa [illegible].

Processo n.º 7.544 — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida; eleição dos membros do Conselho da Caixa da Estrada de Ferro Oeste de Minas — Foi homologada a eleição para que produza os effeitos legaes.

Recurso n.º [illegible] — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida — recorrente, Henry Raughton Latham — recorrida, Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway Company, Limited — Negou-se provimento ao presente recurso para confirmar a decisão recorrida.

Processo n.º 2.258 — Relator, sr. Francisco Antonio Coelho; instrucções solicitadas pelo escriptorio da Caixa dos Empregados da São Paulo Railway Company, Limited [illegible].

Recurso n.º 13 — Relator, sr. Francisco Antonio Coelho — recorrente, Juvenal Pinto — recorrida, a Caixa da Estrada de Ferro Paracatú — negou-se provimento ao presente recurso.

Recurso n.º 2.404 — Relator, sr. Carlos Gomes de Almeida — recorrente, Fausto Baptista Soares por seu advogado — recorrida, Caixa de Aposentadorias e Pensões da Leopoldina Railway Company. — Não se tomou conhecimento, por estar o recurso encaminhado como preterição das disposições legaes, permittindo, entretanto, ao recorrente, o desentranhamento dos documentos appensos ao recurso, para o effeito de usal-os, querendo, em recurso devidamente encaminhado.

Processo n.º 4.604 — relator, sr. Francisco Antonio Coelho — embargante, Tiburcio Paulo Tranin — embargada, Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway Company, Ltd. — Foram desprezados os presentes embargos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 27:

Por desobediencia ao signal: autos ns. 27 — 120 — 145 — 147 — 150 — 167 — 177 — 218 — 221 — 218 — 288 — 290 — 238 — 267 — 602 — 1.425 — 1.431 — 1.719 — 2.263 — 2.923 — 3.077 — 3.187 — 3.467 — 3.797 — 3.843 — 4.109 — 4.470 — 4.603 — 4.912 — 4.981 — 5.081 — 5.646 — 5.783 — 5.808 — 5.948 — 6.469 — 7.192 — 8.909 — 9.049 — 9.507 — 9.524.

Por desobediencia ao signal: autos ns. 37 — 183 — 80 — 408 — 2.649 — 2.956 — 3.863 — 5.052 — 9.201.

Por meio fio e bonde: autos ns. 16 — 686 — 718 — 1.645 — 2.144 — 4.397 — 4.922.

Por interromper o transito: autos ns. 121 — 285 — 338 — 1.015 — 1.187 — 1.725 — 1.866 — 2.749 — 3.578 — 4.551 — 5.659 — 5.663 — 6.810 — 8.846 — 9.086.

Por contra a mão: autos ns. 145 — 291 — 985 — 1.666 — 2.110 — 2.112 — 3.330 — 3.754 — 7.975 — 8.330 — 9.571.

Por estacionar em logar não permittido: autos ns. 153 — 1.241 — 2.580 — 2.712 — 3.035 — 3.330 — 3.893 — 4.605 — 4.923 — 5.376 — 6.285 — 6.421 — 7.306 — 8.241 — 9.193.

Por descarga aberta: autos ns. 994 — 7.359.

Por transitar fóra da hora regulamentar, auto n.: 3.064.

Por formar linha dupla: autos ns. 1.449 — 9.937.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas:

Antonio Rodrigues de Oliveira, Augusto Rodrigues, Abilio Martinho Pinto, Manoel de Mattos, José Monteiro da Silva, Armando Ramos Figueiredo, Fernando Muniz Freire Junior, Antonio Rodrigues Simões, Agostinho Thiago Alves Pinto e Manoel Serpa Pinto.

Prova pratica

Epiphanio José Bispo.

Prova regulamentar e pratica

Waldemar Pinto.

Prova regulamentar

Dóra Marecca.

Turma supplementar

Luiz José de Souza, Antonio de Abreu Paulo, Nicoláo Carlos Magno e João Barbosa dos Santos.

Chamada para hoje, ás 9 1|2 horas.

Arnaldo dos Santos, Julio Berto Cirio Filho, Morat Fausto Antonio Alves Ferreira, Albertino Gomes, Francisco Nunes Xavier, Benedicto Manoel de Souza, Victalino Cardoso, Eduardo Saboia Filho, Eduardo de Almeida Leite e Gabriel Magalhães.

Prova regulamentar e pratica

Thomaz Lanonn.

Turma supplementar

Manoel Pinto Orgeiro.

As diligencias da policia em torno do roubo da agencia — Pestana —

A policia, conforme hontem noticiámos, prendeu um carregador da agencia Pestana, em torno dos quaes pairavam suspeitas sobre a cumplicidade de ambos no roubo de mercadorias de que vinha sendo victima a agencia referida.

Foi á "Secção" de Reclamações da Central do Brasil quem deu o alarme, levando logo o caso ao conhecimento da 4ª auxiliar, entrando esta logo em acção.

Hontem, pela madrugada, foram presos mais membros de 18 individuos cumplices nesses roubos, sendo apprehendida grande quantidade de mercadorias.

As diligencias proseguem.

COLHIDO POR UM AUTO

Ao atravessar, hontem, uma rua, em Copacabana, foi Manoel Monteiro colhido por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima e, depois, á respectiva residencia, á rua Senador Pompeu n. 111.

As commemorações no Maranhão á data da adhesão do Estado ao grito do Ypiranga

Maranhão, 2 (A. B.) — Estiveram brilhantissimas as solemnidades commemorativas da adhesão do Maranhão á Independencia. Na vespera, a Prefeitura inaugurou a nova rodovia da Ilha de S. Luiz, que parte da estação de bondes e termina á margem do canal dos Mosquitos. Compareceram ás solemnidades o presidente do Estado e todas as altas autoridades, jornalistas, commercio, clero e grande massa popular. Essa rodovia, correspondo á grande necessidade dos nucleos marginaes, que ficam assim ligados á capital de maneira mais intima e rapida.

Em conversa com o representante da Agencia Brasileira, o presidente do Estado disse que proximo mez de setembro, pretendia sair de automovel do Palacio Presidencial e percorrer o sertão, utilizando-se da nova rodovia óra existente, uma das melhores do Nordeste.

Habeas-corpus negado a um jornalista paraense

Belém, 2 (A. B.) — O Tribunal, tendo recebido informações do juiz Lacerda, não concedeu habeas-corpus ao jornalista Chermont por quatro votos contra tres. Os advogados Estanislão e Julio Costa fizeram brilhante defesa, censurando acremente a attitude daquelle magistrado.

Augmentando o subsidio dos congressistas bahianos

Bahia, 2 (A. B.) — O sr. Berbet Castro apresentou um projecto de augmento de subsidios aos congressistas, de 80$ para 100$000, elevando para 1:000$000 as ajudas de custo.

O alistamento eleitoral feminino no Rio Grande do Norte

Natal, 2 (A. B.) — Continúa activo o alistamento feminino em todos os municipios do Estado. Na ultima audiencia eleitoral do municipio de Páo dos Ferros alistaram-se 32 senhoras, continuando naquella região intensa propaganda em pról dos direitos politicos da mulher.

Construiu um hydro-avião

Parahyba, 2 (A. B.) — A imprensa noticia que o parahybano Silvino Santos construiu um hydro-avião, em Manáos, no qual tenciona levantar vôo muito breve.

O frio causou-lhe a congestão, de que morreu!

Curityba, 2 (A. B.) — O sr. Manoel Chibarro, muito conhecido e estimado na cidade de Campo Largo, foi encontrado hontem pela manhã morto e coberto de neve. Presume-se que, quando se dirigia á sua casa, tivesse sido atacado de congestão provocada pelo frio intenso.

Fez annos a Escola Normal de S. Paulo

S. Paulo, 2 (A. A.) — A Escola Normal desta cidade completa hoje quarenta e oito annos de existencia.

Commemorando esse facto, haverá á noite, no edificio da Escola, á praça da Republica, um festival litero-musical.

As transformações do commercio do Rio

Porque o sr. Clito Portella teve de liquidar a "Casa Colombo"

Impostos que sobem de 120 para 240 contos!

O Sr. Clito Portella não é homem de desanimos. A energia parece brotar do corpo, desparramar-se pelos seus gestos, pelo seu riso e pela sua cara larga e sadia. Mas, a verdade é que não ha energias, por mais robustas que sejam, que possam lutar com o fisco, quando Congresso e Conselho organizam e premeditam qualquer combate contra o commercio. O Sr. Clito Portella, filho daquelle velho Portella que dotou a nossa cidade da Casa Colombo, [illegible]; apenas, quando viu que suas forças se esgotavam, [illegible] e que teria de ser esmagado nas engrenagens do fisco, [illegible] Liquidou a Casa Colombo. Os que conhecem os aspectos precarios do grande commercio retalhista, entre nós, clamaram contra o desapparecimento daquella casa, considerando-a como um patrimonio da cidade, e, achando, por isso mesmo, que o Sr. Clito Portella, para mantel-o, deveria sacrificar-se até ás ultimas, perder o que ganhou pelo trabalho e pela herança, para que a cidade pudesse sempre dizer: a Casa Colombo existe! Pontos de vista...

— Eu não poderia proceder de outro modo — disse hoje o Sr. Clito Portella — sob pena de perder tudo o que tenho e de ser o unico sacrificado na familia. E' preciso que o amigo saiba, e só não no sabe quem não quer, que o meu pae, o saudoso Antonio Portella, fechando os olhos, não deixou apenas a Casa Colombo: deixou tambem 19 herdeiros, dos quaes nove menores, e entre todos, dous que reclamavam a sua parte na herança, desembaraçada dos negocios do tradicional estabelecimento do chefe da familia. Eu tive de me desdobrar, não querendo que a Casa Colombo desapparecesse, e antes muito desejando com os meus esforços e trabalhos manter aquella tradição viva, para dar a cada um dos herdeiros o que era seu, inclusive a grande parte que cabia á minha mãe, e todos foram satisfeitos, recebendo dinheiro de contado. Mantive-me emquanto pude, arcando com sacrificios ignorados do povo, que só vê as apparencias das vitrines, e ignora a luta que se trava lá por dentro, por força das exigencias crescentes do fisco, de que, não ha muitos dias, o Sr. Milton de Carvalho, da "Capital" fez uma tão clara e impressionante exposição.

Não vou aqui lhe repetir tudo o que é sabido, como o que se passa com a sellagem dos stocks, com o capital empatado que isso representa, com as despesas do trabalho que essa medida exige. Não vou tampouco lhe recordar o regimen ameaçador de multas, que nos tolhe todos os desembaraços de acção em actos vulgares do commercio, como o da distribuição das mercadorias ou compras a domicilio, o dos pequenos cartazes de liquidação, que tudo é pretexto de pagamentos e multas que, não raro, attingem á perseguição, sobretudo quando se sabe que, infelizmente, não são honestos todos os agentes do fisco. Não creia que invento: o cartaz que eu não posso collocar, por exemplo, o meu vizinho colloca com o beneplacito fiscal, porque o fisco adopta dous pesos e duas medidas... Em synthese, e para encurtar razões: o imposto predial, entre outros, que me custava no anno passado 120 contos, elevou-se agora a 240! Ora, eu não posso arruinar-me para augmentar as rendas do Estado e [illegible] os seus empregados. Mas, mesmo assim, apezar de todos os embaraços, quiz sempre manter a Casa Colombo. A prova é que tentei negocial-a em Buenos Aires e que [illegible] propostas, uma em S. Paulo e duas no Rio, sempre no proposito de sustental-a. Todos, entretanto, estudando as condições do negocio, o acharam tão precario que nenhum o quiz acceitar! Nessas condições poderá alguem, que não esteja louco, affirmar que [illegible] Casa Colombo, porque ella é uma tradição da cidade? E' [illegible].

— Todavia — accrescentou o Sr. Clito Portella — a Casa Colombo não vae desapparecer. Vae apenas transformar-se. [illegible] do meu pae, porque aproveitarei o edificio para outro genero de negocio. E' o que posso fazer, e que hei de fazer com a mesma energia e fé com que procurei durante tão largos periodos de luta assegurar a existencia daquelle commercio difficil e precario pelas circumstancias que o asphyxiavam.

Mas ha ainda um ponto que muito desejo esclarecer, porque tem dado motivo a queixas de todo o ponto desarrazoadas. Eu não despedi empregados. Mantive-os até os ultimos momentos, e elles lá estão. Apenas, adquiridas installações e stocks pela "A Capital", foram pelos adquirentes dispensados cinco ou seis gerentes, mantendo-se porém todos os outros empregados que não sairam espontaneamente. Paguei a todos, inclusive as férias, havendo porém para este pagamento a demora de 48 horas, que tanto foi o prazo indispensavel ao preparativo das respectivas cadernetas. Nesse meio tempo alguns empregados, encabeçados por um máo elemento, que existem em toda parte, foram ao Conselho Nacional do Trabalho reclamar pagamento de férias, com má fé tanto maior quanto é certo que não se dirigiram previamente a mim. Eu, que sempre cumpri as leis do paiz e as mais absurdas exigencias do fisco, não iria me furtar a um pagamento justo, e nem de boa fé alguem poderá suppor o contrario. Tanto isto é verdade que, notificado mais tarde pelo Conselho, depois de alli processadas as reclamações, e provocada a vigilancia e solicitude daquelle departamento, por parte dos que foram reclamar pagamentos que ninguem lhes negou, não teve necessidade de attender á notificação, alli comparecendo, porquanto a lei estava sendo cumprida, e se achava paga de suas férias a maioria dos empregados, antes da notificação motivada pelos reclamantes orientados por um máo elemento. E' este um ponto que desejo esclarecer, porque não é justo que fique em cheque uma casa de tantas tradições, por causa da leviandade ou má fé de alguns de seus empregados. (D 11267)

EDITAES

EDITAL

De primeira praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de 1|4 do predio á rua do Ouvidor n. 116, pertencente ao espolio de Bernado José de Almeida Souto.

O Doutor Candido Mesquita da Cunha Lobo, Juiz em exercicio na segunda vara de Orphãos do Districto Federal.

FAZ saber a quem possa interessar, que o porteiro deste Juizo, no dia 24 de Agosto proximo, em seguida a audiencia, que realiza-se ás 13 horas, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior offerta fizer, ás portas do palacio da Justiça, á Rua D. Manoel n. 29, tendo por base o preço de Rs. 200:000$000, uma quarta parte do predio de sobrado á Rua do Ouvidor n. 116, feitio de platibanda, que tem na fachada, no pavimento terreo, tres portas, uma no canto, e tres para á Rua dos Ourives, onde faz esquina, no primeiro andar tem egual numero de portas, sobre saccadas com grades de ferro e bronze no segundo andar, tres portas tres no canto e tres para á Rua dos Ourives, sobre saccadas com gradil de ferro e bronze e no terceiro andar uma varanda coberta e ladrilhada com 9 arcadas apoiadas sobre de alvenaria. O pavimento terreo é revestido de marmore com encrustações de bronze com um mirante no telhado, no canto, construido de pedra, cal e tijolos, medindo 5 metros pela Rua do Ouvidor, 3m.0,60 no canto em curva, 5m.0,10 pela Rua dos Ourives, 7m.037 pelo lado que dá para o predio n. 118 da Rua do Ouvidor e 7m.0,12 pelo lado da Rua dos Ourives. O pavimento terreo tem um salão ladrilhado e estucado tendo uma privada; no segundo e terceiros andares, tem em cada um, salão assoalhado e forrado, todo em bom estado de conservação, occupando toda a área do terreno. A quarta parte deste immovel pertence ao espolio de Bernado José de Almeida Souto, do qual é inventariante Jorge de Freitas Rodrigues e vae a praça para commodidade da partilha, correndo por conta do comprador o imposto de laudemio, sendo que o preço da venda será depositado na Caixa Economica em nome do espolio á disposição deste Juizo. A venda se faz á dinheiro de contado ou com fiador idoneo por tres dias, do que para constar, mandei passar o presente e mais tres de egual theor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos 30 de Julho de 1928. Eu, Vital Bacellar escrevente juramentado escrevi. Eu Guilherme de Souza Barbosa, escrivão subscrevi. Candido Mesquita da Cunha Lobo. (estava devidamente sellado). (13971)

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

As familias Lobo Vianna e Santos Cruz não podendo agradecer, uma por uma, a todas as pessoas que bondosamente não só acompanharam o enterro de seu querido filho Dr. Plinio de Faria Lobo Vianna, mas tambem enviaram corôas de flores, cartões, cartas e telegrammas, que vieram suavisar com o balsamo consolador do Evangelho, as dôres cruciantes, por que passaram, vêm por este meio manifestar-lhes a sua eterna gratidão. (D 10995)

DECLARAÇÕES

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reunião ordinaria, em continuação, do Conselho Deliberativo

De ordem do sr. presidente da mesa convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião ordinaria, em continuação, a realizar-se sexta-feira, 3 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia: Segunda parte do § 1º do art. 39 dos estatutos da União.

Rio, 1-8-928 — O 1º secretario da mesa (a.) Adolpho Fernandes Marques de Abreu. (D 10806)

A' Praça

Cafés procedentes do Estado do Rio de Janeiro

A COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO, leva ao conhecimento dos Srs. commissarios de café que em virtude de contrato firmado com o governo do Estado do Rio de Janeiro, está habilitada para receber e armazenar cafés daquella procedencia.

Os despachos devem ser feitos com toda a clareza, e invariavelmente para:

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO — PRAIA FORMOSA —

Para mais informações, queiram dirigir-se á COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO, Rua Benedictinos 17, 4º andar, Rio de Janeiro, Caixa Postal 770. Endereço telegraphico COARGE. (D 12066)

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Edificio proprio: Rua Evaristo da Veiga, 130, sob.

Telephones: Central 0978 e 1561

De ordem do Snr. Presidente convido os senhores membros do CONSELHO DELIBERATIVO a tomarem parte na reunião extraordinaria em continuação a realizar-se segunda-feira, 6 de agosto do corrente anno, ás 20 horas na séde social.

ORDEM DO DIA: REFORMA DOS ESTATUTOS.

Rio, 5|8|928. — O 1º Secretario da mesa (a.) Agostinho da Trindade. (D 12029)

ANNUNCIOS

27245 — 20:000$000

Mais uma victoria da Estrella do Oriente á rua 1º de Março, 7 não é de estranhar pois esta casa é a que mais sortes distribue a sua freguezia, por isso é appellidada com muita razão a casa da sorte. (D 11241)

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia. Informa o sr. Silvano. — Rua dos Andradas n. 72. (D 10731)

DISCOS DE OCCASIÃO

Novos, a 6$000; grande variedade, e usados desde 3$000; canções, foxes, operas, etc. Victrolas de todas as marcas, baratissimas. Rua Sete de Setembro n. 190, sobrado. (D 12110)

QUARTO EM BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia de tratamento um bom quarto mobilado com optima pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos, á rua Voluntarios da Patria 418. Tel. Sul 3218. Preço modico. Dão-se e pedem-se referencias. (D 13583)

PARQUE FLUMINENSE da GARANTIA DO LAR LTDA. — ITINGA — Estação da Linha Auxiliar

CASAS e TERRENOS

Vendemos casas desde 86$000 e terrenos desde 35$000 mensaes, em Itinga, na Linha Auxiliar, entre Coqueiros da Rio d'Ouro e Nilopolis da Central do Brasil. Diariamente tem quem mostre e trate. Trens em Alfredo Maia: 5.10; 6.45; 9.30; 12.20; 14.00; 16.05; 17.10; 18.10; 19.20; 20.30; 23.10. Em Itinga: 3.15; 4.13; 5.34; 6.14; 7.20; 10.00; 11.58; 14.40; 16.51; 18.12; 20.17. Passagens de 1ª ida e volta 1$000 e 2ª $600. Informações no Rio á Rua Buenos Aires, 93 — 3º andar. (D 12073)

AOS SENHORES MEDICOS

DROGUISTAS, PHARMACEUTICOS E AO COMMERCIO EM GERAL

O INSTITUTO SCIENTIFICO S. JORGE

communica que a partir de 1º de Agosto o seu novo Gerente é o

SNR. MANOEL DE CASTRO VILLAS BOAS

visto não fazer mais parte do seu Pessoal o Snr. Rondinella Manfredi; e pede a todos para tratar os negocios referentes ao Instituto, directamente com o seu novo Gerente, que estará sempre a disposição de todos os interessados, á Rua do Carmo n. 17.

Outrosim avisa que tem sempre grande quantidade de VALEOL bem como ANTILEBRINA dos eminentes Professores VALENTI-RIVOLTA, para attender a todo e qualquer pedido.

Rio de Janeiro, 1º de Agosto de 1928. — Instituto Scientifico S. Jorge. (D 11212)

PIANOS A 100$000, 120$000 e 150$000

VENDEM-SE pianos e auto-pianos, Steinway, Bechstein, Pleyel, Bluthner, Sponnagel e outras marcas reputadas, novos e em estado de novos, a prestações de 100$, 120$ e 150$000, sem entrada e sem fiador, entrega immediata. Troca-se. Avenida Mem de Sá, n. 100. (D 12045)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Ribeiro Coutinho

(7º DIA)

✝ Aureo Loureiro de Sá, sua senhora Nila Coutinho Loureiro de Sá e seus filhos, Gottschalk Coutinho e familia (ausentes), Anthero Coutinho e familia (ausentes), Melciades Coutinho, João B. Coutinho (ausente) e demais parentes, agradecem penhoradissimos á todos quanto compartilharam do doloroso transe por que passaram, dando seu testemunho de solidariedade por cartas e telegrammas e o conforto pessoal, acompanhando os restos mortaes de seu extremoso e sempre lembrado sogro, pae, avô e tio, ANTONIO RIBEIRO COUTINHO e convidam os demais parentes e amigos á assistirem a missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, e penhorados, agradecem. (D 13647)

Olycia Alvares Coelho

EM 1923)
(PROFESSORA DIPLOMADA

✝ A. de Oliveira Coelho, Isaltina Alvares Coelho, seus irmãos Yolanda, Iracema, Yara, Nelson e Ivette e seu noivo Antonio Alves da Rocha, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua filha, irmã e noiva OLYCIA ALVARES COELHO, até á sua ultima morada, e vêm convidar a todos os parentes e amigos para a missa de setimo dia, hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos. (D 10986)

Emilia de Menezes

✝ Casimiro de Menezes e familia mandam celebrar uma missa de trigesimo dia em suffragio da alma da fallecida EMILIA DE MENEZES, no altar de Nossa Senhora da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas. (D 12105)

Capitão Tenente Manoel Alves de Moura

✝ Esposa, filhos e demais parentes do capitão tenente MANOEL ALVES DE MOURA, communicam o seu fallecimento e convidam para o seu enterramento hoje, ás 9 horas, que sairá da rua Barão de Sertorio n. 55, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (D 12004)

José Augusto Proença Moreira

✝ João da Costa Ribeiro Junior e senhora, Anisio Fernandes, senhora e neto, Antonio Augusto Proença Moreira, senhora e filhos, Elisa Muniz Freire e familia, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremado pae, sogro, irmão, cunhado e tio JOSE' AUGUSTO PROENÇA MOREIRA, e os convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, ás 10 1|2 da manhã, saindo o feretro da rua Bolivar n. 86, para o cemiterio de São João Baptista. (D 12071)

Antonio Ribeiro Coutinho

(7º DIA)

✝ Arlindo de Proença Rosa, e sua esposa Licinia Coutinho de Proença Rosa, Anthero Coutinho e familia (ausentes), Gottschalck Coutinho e familia (ausentes), João Baptista Coutinho (ausente), Melciades Coutinho, Maria Annita Coutinho e demais parentes, agradecem, sensibilizados, a todos que lhes dispensaram lenitivo na dôr que tiveram com a perda irreparavel do seu inesquecivel sogro, pae, avô e tio ANTONIO RIBEIRO COUTINHO, acompanhando seus restos mortaes á ultima morada, e convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que pela paz de sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da matriz de S. José, á rua da Misericordia, pelo que mais uma vez agradecem-lhes. (D 11273)

D. Rosa Laura Leite Lopes

(VIUVA DR. TARQUINIO LOPES)

✝ A familia Leite Lopes agradece, mui penhorada, a todas as pessoas que a confortaram na perda irreparavel e acompanharam até á ultima morada a sua inolvidavel mãe, avó, irmã, cunhada, tia e prima ROSA LAURA LEITE LOPES, e convida para assistir á missa de setimo dia que pela tranquillidade de sua alma manda celebrar amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez profundamente grata. (D 12036)

95 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

Abriu os braços a Gillette que a escutava como em sonhos e não ousava comprehender.

— Gillette, quero que sejas a mulher de meu filho.

— Oh, minha senhora!...

— Oh, mamãe, mamãe querida!

E aos soluços de Fernanda juntaram-se as lagrimas de Gillette e André.

Eram os soluços e as lagrimas de felicidade, de uma felicidade ideal, infinita.

A condessa estreitou os dois jovens nos braços.

Como ella chorasse sempre, as lagrimas cegavam-n'a, e seus beijos tanto iam para André como para Gillette, ao acaso, na mesma ternura.

Pouco importava. Não os amava ella a ambos com egual affeição? E se os seus beijos maternaes se dividiam pelas duas frontes queridas, não era o proprio amor que os recebia?

— E' bem verdade isto, mamãe? fez André.

— E' bem verdade? repetiu machinalmente Gillette.

— Sim, é verdade, Gillette, serás sua mulher.

A joven tornou-se muito pallida. O sangue fugiu-lhe do rosto, dos labios. Cambaleiou... Dir-se-ia que ia morrer, fulminada pela brusca alegria.

— Meu Deus, mamãe! disse André. Veja como está Gillette.

E só teve tempo de a amparar nos braços, desmaiada. Levou-a a seguir para o salão, onde a depoz, com precauções infinitas, sobre um fauteuil, tratando a condessa de a fazer recuperar os sentidos.

Aliás, a joven não demorou em voltar a si.

Abriu os olhos e sorriu.

— Como eu sou feliz, minha senhora! Como sou feliz.

E estendeu as mãos a Fernanda e André.

— Julguei que ia morrer.

— Ao contrario, minha filha, replicou a condessa. E' preciso viver para gozar a felicidade.

Chega nesse momento aos ouvidos dos tres, trazido pelas janellas abertas, o ruido dos passos de alguem que pisa o saibro do pateo de entrada.

André foi ver quem era.

— E' Noel! disse logo. Como elle vae ficar contente da nossa felicidade.

Era Noel com effeito.

Ouvindo vozes no salão dirigiu-se para ahi, e vendo Fernanda, André e Gillette não teve difficuldade em comprehender o que se passava.

— Se tu soubesses, Noel! disse André.

— Sei tudo! replicou sorrindo, Noel.

— Mamãe tinha te prevenido?

— Não. Mamãe apenas me fez prever uma surpresa... Essa surpresa... é que ella te deu Gillette, não é?

— Exactamente.

— Não podia fazer escolha melhor.

— O senhor, então, approva? disse Gillette a tremer.

— Certamente.

— Então querer-me-á bem?

— De todo o meu coração.

— Como irmã... muito amiga?

— Como uma irmã! fez o padre, cuja voz se alterou ligeiramente, porque se recordava que, com effeito, Gillette era duplamente, agora, sua irmã.

Logo, porém, se repoz. Os máos dias tinham passado. Para que pensar em coisas tristes?

Ficaram a conversar, os quatro, por algum tempo ainda, até que Gillette se levantou emquanto dizia:

— Não me posso demorar mais. Minha mãe deve estar com cuidado. Adeus, André... adeus, mano Noel... e á senhora, disse falando para a condessa, não sei o que hei de dizer...

E uma certa inquietação se lhe pintava no rosto. Olhava para Fernanda, depois para André, como se quizesse fazer uma pergunta.

Fernanda comprehendeu.

— Que é, minha querida filha?

— Penso em mamãe.

— Já por minha vez pensei nella. Não tenhas receio, a respeito, minha filha. Eu quero que a tua felicidade seja completa, e sel-o-á. Tua mãe não pode prescindir dos teus cuidados e carinhos, e não a podes deixar. Virá comtigo para o castello. Se vocês se ausentarem, depois do casamento, como é de ver, tua mãe encontrará em mim uma amiga dedicada. Sê feliz, Gillette, e que nenhuma nuvem venha obscurecer-te a fronte.

A joven voltou a Cerdon.

Ah! Como ella caminhava ligeiro e alegre! Como esquecêra todos os seus pezares! E como o caminho lhe pareceu longo, tanta era a pressa de pôr sua mãe ao par de tudo!

Esta esperava-a impaciente. Começava mesmo a estar inquieta.

— Que tempo enorme tu demoraste, Gillette!

— Ah, minha querida mãe!

E abraçou a enferma com todas as suas forças. Era tão feliz que as lagrimas de alegria de novo lhe correram faces a baixo.

A enferma, assustada, suppoz uma nova desgraça.

Tinha sido tão attingida pela infelicidade que não se julgava mais com direito a melhores dias.

Então, rindo e chorando, abriu-lhe o coração, e contou-lhe tudo.

— Deus devia-nos bem isso! disse a enferma.

.. ..

Quinze dias depois, Gillette e mamãe estavam installados no castello e, passados tres mezes celebrava-se na pequena egreja de Cerdon o casamento, e de todos os presentes o mais trémulo o mais commovido, era o celebrante, o abbade Noel...

Quando os recemcasados sairam da egreja e subiram para o carro, de volta aos Bergereaux, toda a Cerdon se premia para os ver.

Do meio dos grupos compactos, uma voz se elevou sonora e alegre, para festejar a cerimonia a seu modo:

Enche teu copo vasio
Esvasia teu copo cheio...

Era o nosso amigo Mira-á-Morte que, de passagem pela povoação, quizera ver como os outros a felicidade daquelles a cujas tristezas estivera tão intimamente ligado.

FIM

LEILÕES

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro 179
— SECÇÃO DE PENHORES —
EM 16 de agosto
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (D 13632)

CASA M. GOMES & CIA.
Travessa do Rosario 13
Leilão em 4 de Agosto de 1928

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
195 — Sete de Setembro — 195
AMANHÃ — 3 DE AGOSTO (D 10091)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 10 de agosto
Filial, r. 7 de Setembro, 187 (13625)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Vinte e Um de Abril n. 42, estação Quintino Bocayuva. (D 13652) A

PRECISA-SE de uma cozinheira e arrumadeira para casa de pequena familia, na rua Carlos Sampaio n. 39, loja. (D 10801) A

CREADOS

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira para casa de familia de tratamento. Trata-se á rua Visconde de Santa Cruz n. 31, casa 1, E. Novo. (D 10992) B

PRECISA-SE uma creada para serviço domestico; apresentar-se á rua Barão de Mesquita n. 790. (D 10996) B

PRECISA-SE, para pequena familia, de uma menina, á travessa Dona Marciana n. 23, Botafogo; só se attende até no meio-dia. (D 11263) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um jardineiro; dá referencia de sua conducta. Telephone Villa 4898. (D 11200) C

PRECISA-SE de boas costureiras para camisas, na fabrica á rua Senador Furtado n. 39. (D 10803) C

COSTUREIRA — Precisa-se, para vestidos de senhoras e creanças. Lapa, 43, sobrado. Tel. Cent. 6121. (D 11259) C

COZINHEIRA e copeira — Precisa-se, dormindo em casa e dando referencias. E' para casa de pequena familia. Tratar á praia do Flamengo n. 116, quinto andar, das 10 ás 12 horas. (D 10881) C

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de um casal; pedem-se referencias; rua dos Invalidos, 28. (D 12079) D

PRECISA-SE de uma empregada á rua São João Baptista n. 17. (D 12125) C

PRECISA-SE de uma menina até 14 ou 15 annos, para serviços leves, na rua Barão do Pilar n. 100, casa III (Fabrica das Chitas). (D 12048) C

SAPATEIRO. Precisa-se na fabrica "Bussaco". R. B. S. Felix, 166. (D 10982) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada e um quarto á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (D 11268) D

ALUGA-SE bom quarto para casal com pensão, á rua Senador Dantas n. 35. (D 11276) D

ALUGA-SE uma sala para medico, dentista ou escriptorio, á rua da Assembléa n. 81. (D 12102) D

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, com andar terreo e sobrado, póde ser visto das 1 ás 4. Trata-se á praça Tiradentes, 62. (D 12089) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um grande quarto, para escriptorio. Rua Camerino n. 164. (D 12084) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á Av. Rio Branco numero 61, 1º. Preço 300$. (D 12046) D

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa IV da rua Senador Pompeu numero 117; trata-se á rua General Camara n. 24, com Peixoto & C. (D 12039) D

ALUGAM-SE salas de frente para consultorios, escriptorios, etc. Rua da Assembléa n. 106, 1º andar. (D 12047) D

ALUGA-SE esplendida sala de frente com duas janellas, pensão magnifica a casal distincto na Avenida Rio Branco n. 161, 2º andar. (D 12096) D

ALUGA-SE no largo da Carioca, 8, um 2º andar sendo um salão amplo, proprio para "dancing", companhias e etc., e metade do primeiro andar, para consultorio ou atelier de costuras, etc. Trata-se na rua da Alfandega n. 194, sobrado. (D 12027) D

ALUGA-SE uma sala no 4º andar da rua Carioca n. 59. (D 11251) D

ALUGA-SE, com pensão, uma sala mobilada e 2 quartos, juntos, á rua S. Bento n. 19-2º, frente Avenida por preço modico. (D 12007) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia a pessoa só ou casal sem filhos, preço 90$ mensaes, á rua Riachuelo n. 106. (D 10760) D

ALUGAM-SE quartos mobilados a casal sem filhos, a rapazes do commercio. Av. Mem de Sá n. 72, sob. (D 13395) D

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos; rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado. Tem telephone. (D 11113) D

ALUGA-SE parte de 1 salão pª expor vestidos ou qualquer negocio muito limpo a casa tem grande freguezia. No Instituto Hygienico. Rua 13 de Maio, esquina Becco Manoel de Carvalho n. 16, ao lado do theatro Municipal. (D 10786) D

ALUGA-SE por 300$ bella sala de frente, com telephone na mesma, salão de espera e limpeza, e outra menor por 120$, com agua, corrente. Rua S. José, 81, 1º andar. (D 13664) D

ALUGA-SE 1 quarto ricamente mobilado com pensão de 1ª ordem em casa estrangeira, a 3 minutos do theatro Municipal, a casal ou a rapaz, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (D 10970) D

ALUGAM-SE apartamentos de frente, com agua corrente e mobiliario de estylo. Quartos para casaes e solteiros, com pensão de primeira ordem. Telephone Central 1560. (D 10918) D

ALUGA-SE uma ampla sala para pequena officina. Avenida Passos, 116, 2º andar. (D 10868) D

ALUGAM-SE quartos, vagas e magnificas sala de frente, á rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Phone C. 0762. (D 12115) D

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente mobilada ou não, a dois rapazes ou a casal; quer-se pessoas de respeito. Avenida Gomes Freire, 11, terreo. (D 12118) D

ALUGA-SE um bom escriptorio com telephone á rua do Ouvidor n. 133, 1º andar. (D 10935) D

QUARTO em casa de familia, esplendida vista, se mmoveis, aluga-se a cavalheiros de respeito. Rua Francisco Muratori n. 114. (D 11128) D

RUA da Alfandega n. 162, aluga-se [illegible] — Informações pelo telephone Sul 0923. (D 13586) D

SALAS. Alugam-se por 200$, á rua 13 de Maio, 44-2º andar (elevador). Em frente ao Lyrico. (D 13589) D

SALA, Aluga-se de frente á rua Uruguay n. 482. — Tem telephone. Bonde Tijuca. (D 12083) D

CATTETE

ALUGA-SE em predio recentemente construido quartos com agua corrente. Rua Candido Mendes, 57. Tel. B. M. 1551. (D 12112) E

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto de frente. Cattete, 98, 1º andar. (D 12119) E

ALUGA-SE uma boa sala e quartos em predio novo, bem mobilados, com ou sem pensão, maximo conforto, a casaes de tratamento, dá-se e pede-se referencias, rua do Cattete n. 355, proximo ao Hotel dos Estrangeiros e dos banhos de mar do Flamengo. (D 12094) E

ALUGA-SE em pensão familiar, optimos quartos, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores distinctos. Rua Silveira Martins n. 161. (D 12052) E

ALUGAM-SE dois magnificos quartos de frente, com agua corrente e pensão de 1ª ordem, a casaes distinctos, Almirante Tamandaré, 26, Flamengo. (D 12030) E

ALUGA-SE quarto muito confortavel mobilado e com pensão em casa de familia. Rua S. Salvador n. 33 (Cattete). (D 11254) E

ALUGA-SE boa sala de frente mobilada com pensão e telephone. Travessa Cruz Lima n. 25, Flamengo. (D 11233) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão a casal sem filhos. Praia Flamengo n. 100-A. B. M. 0842. (D 13596) E

ALUGA-SE uma sala mobilada agua corrente, optima alimentação. Rua Corrêa Dutra n. 25. (D 10790) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com entrada independente. Sta. Christina n. 28. (D 13627) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com todo conforto, serve para negocio e tambem para casal de tratamento. Cattete n. 199, sobrado. (D 10948) E

ALUGAM-SE, para casal ou senhores, linda sala e quarto mobilados, á rua Corrêa Dutra n. 44 (Cattete). (D 11143) E

ALUGA-SE um esplendido quarto com bello terraço com vista para Icarahy e Santa Thereza, para casal sem filhos; serve para cavalheiro com boa pensão, casa de trato. Rua Candido Mendes n. 35, Gloria. (D 10970) E

DIAMANTINO-HOTEL — Cattete n. 219, optimos aposentos, boa mesa; preços modicos. (D 11081) E

FLAMENGO. Aluga-se um quarto a casal ou solteiro, comida de primeira; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 12032) E

FLAMENGO — Em casa de familia aluga-se uma sala bem mobilada. Rua Silveira Martins n. 50. (D 10025) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. B. M. 1580. Flamengo. Confortaveis apositos e cozinha de 1ª ordem. (D 10912) E

QUARTO mobilado. Aluga-se em casa de casal á rua do Cattete n. 27, sobrado. B. M. 1064. (D 12013) E

RUA Barão do Flamengo n. 22, aluga quarto a rapaz solteiro, em casa de familia tratamento. (D 10898) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE quarto com entrada independente a cavalheiro de fino trato. Laranjeiras n. 243. (D 12121) F

ALUGA-SE aposento bem mobilado, a cavalheiro ou casal de tratamento. Rua Laranjeiras n. 135. (A 12080) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, bem mobilados a casal ou rapazes distinctos, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (D 11271) G

ALUGAM-SE dois bons quartos e uma boa sala de frente, com pensão, em casa de familia, á rua S. Clemente n. 112. (D 12058) G

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com pensão ou sem ella; não pode lavar roupa nem cozinhar, e não quer-se creança pequena; preço da sala 180$ e quarto 100$, na rua da Passagem n. 82, Botafogo. (D 13522) G

ALUGA-SE o predio á rua Senador Vergueiro n. 134; aluguel 1:300$; contrato; fiador, etc.; chaves á mesma rua n. 129; trata-se no Banco de Credito Mercantil, rua da Quitanda, 71/75. (D 10820) G

ALUGA-SE a casa da rua General Dionysio n. 35, com porão habitavel e mais 2 pavimentos com 7 quartos. Chaves em Voluntarios da Patria n. 447. Tel. S. 1037. (D 11133) G

ALUGA-SE na Praia Vermelha, a casa da rua Urbano Santos, 87, com 2 pavimentos, 5 quartos, e garage. Tel. Sul 1037. (D 11132) G

ALUGA-SE á rua Real Grandeza, sobrado, em casa de familia, 1 sala com 2 sacadas e 1 janella com bellissima vista por 155$ e 1 quarto com 1 sacada por 135$. Pede e dá-se referencias. Unicos inquilinos. Entrada pela rua Menna Barreto n. 173-A. (D 13665) G

ALUGA-SE á praia de Botafogo, 92, proximo Avenida da Ligação, espaçosa sala de frente com entrada independente, em casa estrangeira. (D 10915) G

ALUGA-SE a uma senhora ou moça empregada no commercio, em casa de familia, um quarto ou um apartamento, á rua Muniz Barreto, 34. Tel. Sul 1980. (D 11265) G

ALUGA-SE um quarto sem mobilia a pessoa de tratamento. Rua 19 de Fevereiro n. 56, casa 6, Botafogo. (D 11264) G

ALUGAM-SE dois bons quartos com pensão para casaes ou solteiros; preço 400$ cada quarto. Trata-se á praia de Botafogo n. 210. Tel. Sul 3173. (D 12005) G

ALUGA-SE em Botafogo, bom quarto entrada independente, a casal decente sem filhos, que trabalhe fóra, á rua Fernandes Guimarães n. 79-A. (D 11228) G

ALUGA-SE boa casa em Botafogo, com 3 quartos, 2 salas, etc., com bondes e omnibus á porta; informações á praia de Botafogo n. 288. (D 11183) G

CASA mobilada, aluga-se uma de 2 pavimentos, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha e quarto para empregada, a familia de tratamento, sem creanças. Rua Viuva Lacerda n. 15, Botafogo (Largo dos Leões). (D 13624) G

EM casa de familia, alugam-se uma grande sala de frente, com telephone, e um bom quarto, com optima pensão; preço modico, á rua Marquez de Abrantes n. 78. (D 12085) G

COPACABANA

ALUGA-SE por 500$ e taxas, por 3 annos a casa á rua Santa Clara n. 111, Copacabana; trata-se á rua General Camara n. 24, com Peixoto & C. (D 12040) H

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado para rapaz em casa de familia de tratamento, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa X, Leme. (D 10990) H

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de pequena familia a um senhor de tratamento; Rua Gustavo Sampaio 218, sobrado. (D 8976) H

EM casa de familia de trato, alugam-se sala e um quarto, a casal ou solteiro. Rua Hilario de Gouvêa n. 30, Copacabana, posto 3. (D 12025) H

SALA de frente, mobilada, independente, aluga-se uma por modico preço. Rua Figueiredo Magalhães n. 110. Tel. Ip. 1295. (D 12049) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Mattos Rodrigues n. 36 (Rio Comprido), com accommodações para familia de tratamento, em centro de grande terreno. As chaves no n. 32, onde se trata, das 10 ás 5 horas. (D 11243) J

ALUGA-SE a casa da avenida Rio Comprido n. 93. Trata-se no 215, aluguel 850$, tem 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves no armazem da esquina de São Christovão. (D 13651) J

TIJUCA

ALUGA-SE por arrendamento, o predio á rua Professor Gabizo numero 142; tem tres quartos grandes, mais um para creados, duas salas, jardim, quintal, e está inteiramente novo; trata-se com o dr. Fonseca, á rua Sete de Setembro n. 107, 1º, das 4 ás 6. (D 12024) K

ALUGA-SE o predio da rua Santa Sophia n. 92, para familia de tratamento, Trata-se no mesmo. (D 12011) K

ALUGA-SE bom quarto com pensão. Rua Conselheiro Zenha n. 44. Tijuca. (D 11237) K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com entrada independente, á rua General Roca n. 120-A. (D 10981) K

ALUGA-SE grande sala de frente e quarto separadamente, com pensão e todo conforto. R. Conde de Bomfim, 173. Tel. Villa 2713. (D 10999) K

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos. Rua Conde de Bomfim n. 1053. (D 10625) K

ALUGAM-SE dois quartos de frente para casal ou rapazes em casa de familia distincta. Ar, luz e conforto. Villa 3013. (D 13342) K

SALA ou quarto independente, com pensão, aluga-se na rua Haddock Lobo, 455-A, largo da Segunda-Feira. (D 13616) K

ALUGA-SE em casa particular, familia em Haddock Lobo, um ou dois quartos ou um salão terreo, tudo grande e pensão, etc. Villa 4859. (D 13654) K

ALUGA-SE, proximo ao largo da Segunda-Feira em Haddock Lobo, á rua Eduardo Ramos n. 17, casa para casal. Chaves no n. 15. Aluguel mensal 235$. Trata-se á rua Candelaria numero 24, com Araujo. (D 13633) K

SALA, encerada com pensão, aluga-se em casa de tratamento; á rua do Mattoso n. 107, Haddock Lobo. (D 13635) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE dois esplendidos bungalows, muito confortaveis, recentemente construidos, com entrada ao lado e portão de ferro, tendo 2 salas, 3 quartos, copa, banheira, cozinha e fogão a gaz, 2 privadas, sendo uma fóra para creados etc., pertissimo do stadium do club Vasco da Gama, em São Christovão, na Villa Rainha, á rua Abilio n. 14, logar muito saudavel e aprazivel. Trata-se no Café Odeon, Rua do Passeio n. 2. Tel. C. 3714. As chaves acham-se na rua Teixeira Junior, 134-A. (D 12063) L

ALUGA-SE o predio da rua Hilario Ribeiro n. 39, loja; chaves na mesma rua n. 37-loja; tratar no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (D 10884) L

ALUGA-SE um esplendido bungalow, novo, para familia de tratamento á rua Francisco Eugenio n. 176-B. Chaves nos mesmos. (D 10754) L

ALUGA-SE optimo sobrado á rua de S. Christovão n. 94, esquina da Avenida Paulo de Frontin, as chaves estão no açougue. (D 13573) L

SALA e quarto. Juntos ou separados, aluga-se em casa de familia distincta a senhores. Mariz e Barros, 402. Telephone Villa 4218. (D 13638) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE bungalow com 4 quartos e 3 salas por 650$ á rua Moraes e Silva n. 83. Inf. B. M. 9500. (D 12120) M

ALUGA-SE boa sala de frente, independente; rua Pereira Nunes, 210, Aldeia Campista. (D 12062) M

ALUGA-SE casa confortavel Avenida Grão Pará. Boulevard 28 Setembro 245. Tratar rua Theophilo Ottoni, 39. (D 13402) M

ANDARAHY

ALUGA-SE sala de frente em casa de casal sem filhos e de tratamento á rua Barão de Mesquita, 131, sob. (D 11248) N

ALUGA-SE a casa n. XII da rua Uruguay, 127; 2 quartos, 2 salas. Chaves na casa XI. Aluguel 250$000 e taxas, fiador. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71/75. (D 10821) N

LAPA

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas. Rua Sylvio Romero n. 53, Lapa. (D 10843) P

ALUGA-SE sala mobilada para senhor, com toda liberdade. Rua Lopes n. 57, sobrado. (D 10967) P

CATUMBY

ALUGA-SE um bom quarto, a casal ou senhora só. Rua Itapirú, 253. (D 10867) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o sobrado da rua Paula Mattos n. 51, para tratar na rua Imperatriz Leopoldina n. 14. (D 11249) S

ALUGA-SE, em Santa Thereza, para familia de tratamento, a casa da rua Petropolis n. 45. Bem mobilada, com jardim e garage. Tel. C. 2683. (D 10794) S

MANGUE

ALUGAM-SE bons aposentos, com agua corrente e pensão de 1ª ordem, á casaes e cavalheiros de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 147. (D 11141) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE novo e confortavel bungalow no Meyer, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, aquecedor, etc. Ver rua Dias da Cruz, 328, tratar á rua Piranga n. 18, preço 520$ mensaes. (D 11250) U

ALUGAM-SE os predios da rua Jobim n. 93 e 99; perto da rua Barão de Bom Retiro; chaves á rua Bella Vista, n. 148-A; tratar no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (D 10885) U

ALUGA-SE um sobrado em casa de familia franceza. Estrada Freguezia n. 562, Jacarepaguá. Bondes Freguezia. (D 13621) U

NICTHEROY

ALUGA-SE no Icarahy, Nictheroy, uma esplendida sala de frente mobilada, com todo o conforto moderno, á rua Alvares de Azevedo numero 40, com pensão de primeira ordem. (D 10993) W

ALUGA-SE quarto com pensão a praia de Icarahy n. 31. Nictheroy. (D 11174) W

ALUGAM-SE quartos mobilados com café de manhã, luz e telephone, no Hotel Gragoatá para solteiro, por 65$ e para casal por 130$. Rua José Bonifacio n. 56. Tel. 2264. Nictheroy. (D 11186) W

ICARAHY — Casa — Aluga-se ou vende-se, na rua General Pereira da Silva, 82, casa 4. Trata-se á rua da Assembléa n. 18, sobrado. (D 11092) W

ILHAS

ILHA — Vende-se, perto de Itacurussá, por 7:000$000. Tel. Villa 3901. (D 11000) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA de estylo moderno, situada em rua transversal á Avenida 28 de Setembro e em centro de terreno, tendo 2 salas, 4 quartos, serventias, garage, quarto de creados e quintal arborizado, vende-se por 45 contos e acceita-se grande parte a prazo. Para informações com o proprietario, á rua São Pedro n. 281, loja. (D 11229) 1

LOTES de terreno com arvores fructiferas desde 2:500$, em prestações mensaes. Optima situação, na Estrada Rio-São Paulo, em Villa Aladin, perto de Cascadura. Informa a Companhia Popular de Immoveis, rua do Rosario, 87, loja. (D 13644) 1

PREDIOS — Estação da Penha — Para renda, vendem-se dois á rua Montevidéo n. 367, edificados em terreno de 12 x 54, em leilão, pelo PALLADIO, sabbado, 4 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, no local. (D 13584) 1

SANTA THEREZA. A' travessa Navarro n. 138 vendem-se muito bons lotes, facilitando-se o pagamento. Ver no local com a proprietaria. (A 2064) 1

SANTA THEREZA. Vendem-se lotes de terreno no melhor local e com vista admiravel. Para tratar á rua da Quitanda n. 50, 1º andar, sala 6. Tel. Norte 2967. (D 12006) 1

SITIO — Vende-se em logar muito saudavel em Jacarépaguá um sitio bem installado com mais de 30.000 metros todo plantado, para tratar á rua Rosario 118-sobrado. (D 10788) 1

TERRENO em lotes na rua do Mattoso n. 100, facilitando-se o pagamento. Trata-se na mesma rua n. 61, casa de Hervas Medicinaes. (D 10941) 1

TERRENOS, casas e terrenos a prestações modicas e prazo longo. Estrada de Ferro Rio d'Ouro. Estação de Irajá, Villa Mimosa. Luz, agua e bonde electrico. (D 12106) 1

TERRENO em lotes na rua do Mattoso n. 100, facilitando-se o pagamento; trata-se na mesma rua n. 61, casa de Hervas Medicinaes. (D 10941) 1

VENDE-SE por 600 contos um grupo de predios com grande area, situados na Avenida Gomes Freire, com duas frentes, magnifico emprego de capital. Pode-se facilitar o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires 46. Tel. Norte 1478. (D 10827) 1

VENDE-SE ou aluga-se o bom predio n. 206 da rua S. Pedro, com loja e tres pavimentos. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (D 13605) 1

VENDE-SE o predio n. 109 da rua General Argollo, 4 quartos, 2 salas, cozinha e W. C.; ver e tratar no mesmo. Phone Villa 5829. (D 11111) 1

VENDE-SE o predio da rua Teixeira Junior n. 63 (S. Januario), centro de terreno de 11 x 60, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, W. C., porão habitavel com 4 quartos, 2 salas, grande quintal, etc., em leilão, pela maior offerta, sexta-feira, 3 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo predio, pelo leiloeiro Fabio. Tel. N. 3846. Bondes de São Januario passam nesta rua. (D 10781) 1

VENDE-SE por 70 contos metade á vista e metade a prazo um predio no começo da rua Bento Lisboa, Cattete. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46; Tel. Norte 1478. (D 10826) 1

VENDE-SE, junto á estação do Meyer, por 42:000$, bom predio isolado, com quatro quartos, banheiro completo, fogão a gaz e terreno arborizado; póde ser visto até ás 10 horas; tratar á rua Medina, 42, Meyer. (D 13610) 1

VENDE-SE por 28:000$, no Meyer, um predio com tres quartos e chacara de 17 x 70. Tratar á rua Medina n. 42, Meyer. (D 13619) 1

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. Breve inauguração de mais 25 bicas. (D 10833) 3

VENDEM-SE: 90:000$, bello predio de dois pavimentos e garage, á rua Uruguay (vago). Por 36:000$, no Estacio, bom predio, com 3 quartos e quintal (vago). Informar á rua do Rosario n. 134, loja, com Drummond, das 12 ás 16 horas. (D 13618) 1

VENDE-SE urgente, á rua Santa Sophia, 58 proximo a praça Saenz Penna, um predio em centro de terreno com 6 quartos, 3 salas, cosinha, dispensa e bastante terreno. (D 13663) 1

VENDE-SE magnifico palacete junto ao largo da Segunda-Feira, verdadeira venda de occasião. Tratar á rua da Quitanda, 26, 3º, sala 1. (D 10910) 1

VENDE-SE por 65 contos uma casa em Botafogo, á rua Sorocaba, construcção num terreno de 9x50. Recebe-se parte á vista e parte a prazo. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 10825) 1

VENDE-SE um terreno medindo 19 ½ x 37, na nova rua D. Amalia Bittencourt, em frente á Villa Edmundo. Esta rua principia na rua Santa Clara, entre os ns. 119 e 123. Trata-se na mesma Villa. (D 13450) 1

VENDE-SE o bungalow da rua Barão de São Borja n. 58 (Bocca do Matto), de construcção recente. Tratar r. Uruguayana, 96, 3º and., com Alexandre. (D 12055) 1

VENDE-SE um terreno medindo 20 x 50, á rua Victorina Fortuna, em Bomsuccesso; com o sr. Romeu, á rua S. José n. 78, sobrado, das 4 ás 6 horas. (D 12038) 1

VENDE-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 519. Acceitam-se propostas. (D 11261) 1

VENDE-SE o predio á rua Nery Pinheiro n. 63. Preço 35:000$. Tel. Villa 3108. (D 12097) 1

VENDE-SE predio moderno, centro de grande terreno, á rua Alzira Brandão n. 37 — Tijuca. (D 12001) 1

VENDAS DIVERSAS

CACHORRINHOS, Doubleman Pincher, allemães, vendem-se barato, á rua Engenho de Dentro n. 197. (D 11258) 2

CALDEIRA cylindrica de 5 H. P. Vende-se com pouco uso, por 2:000$ á rua Conde de Bomfim n. 1.132, com Silva, das 7 ás 10. (D 12031) 2

MOVEIS usados. Vendem-se em perfeito estado, sala de jantar e visitas, á rua Toneleiros n. 90, Copacabana. (D 10016) 2

MAROMBA. Vende-se uma do fabricante Zeitzer Eisengiesserei und Machinebau com uma producção diaria de 7 a 9.000 tijolos, por 2:800$; rua Conde de Bomfim n. 1.132, com Silva, das 7 ás 10. (D 12031) 2

PIANO Bluthner — Vende-se um superior por preço modico; Avenida Gomes Freire n. 110, terreo. (D 10927) 2

VENDE-SE um aquecedor Charles Blune. Rua do Cattete n. 17. (D 10929) 2

VENDE-SE um bom piano allemão Ritter Halle D/S. Ver e tratar, das 12 ás 4, na rua Copacabana n. 43 (Leme). (D 13666) 2

VENDEM-SE gallinhas de raça; preço de occasião. Rua Dezenove de Fevereiro n. 129. (D 13655) 2

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado de qualquer onus; informa-se á rua da Relação n. 51, com o sr. Paiva. (D 11136) 2

VENDE-SE um dormitorio de peroba clara, por 300$000; rua Itapirú n. 251. (D 10866) 2

VENDEM-SE bancos para carpinteiros; preços modicos. Rua da Conceição n. 166. (D 12018) 2

VENDEM-SE mesas para café por preços modicos. Rua da Conceição n. 166. (D 12018) 2

VENDE-SE um negocio de pão e balas, fazendo bom negocio; tem contrato de 3 annos e boa morada; tambem traspassa-se o contrato 56. Ver e tratar á rua José dos Reis n. 131-A, Eng. de Dentro. (D 10818) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMP. Aurea Brasileira. Av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 145.975, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 10307) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 267.543. (D 10989) 4

CASA Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 169.818, desta casa. (D 12017) 4

CASA Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 170.557, desta casa. (D 11260) 4

CASA de penhores Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 128.384, desta casa. (D 10795) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 265.114. (D 13591) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 145.839, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (D 13657) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 191.817, desta casa. (D 1123) 4

JOSE' Caben — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 269.621, desta casa. (D 11210) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 64.385, desta casa. (D 11114) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela n. 152.151 desta casa. (D 11115) 4

PERDERAM-SE tres cadernetas de ns. 683, 687 e 688, da 2ª serie, de tres lotes do Parque da Estrella, pertencentes a Abilio da Fonseca Jorge, que declara ficam as mesmas sem effeito, devido á emissão de segundas vias. (D 11242) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 150.085, desta casa. (D 12034) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 555.064, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 12107) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 325.587, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 13626) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 148.080, desta casa. (D 11178) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 151.972, desta casa. (D 10991) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 143.763, desta casa. (D 13641) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 153.777, desta casa. (D 11096) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de magnifica loja preparada para botequim, na rua Haddock Lobo n. 64. Informar no n. 60. (D 13650) 5

TRASPASSA-SE o contrato de boa casa, á rua Pereira de Siqueira, 44. Aluguel 500$. (D 12053) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa com 3 quartos, 2 salas, saleta, quarto de banho, fogão a gaz, Tel., etc. Aluguel 400$, no melhor ponto do Estacio. Estacio de Sá n. 35-1º. (D 12041) 5

DIVERSOS

ATELIER de chapéos vende-se um, ver e tratar de 1 hora em deante á rua da Carioca n. 38, 1º andar. (D 10799) 3

AGASALHOS, vestidos de lã e seda novos modelos desde 70$. Manteaux desde 80$ e outros artigos para liquidar. Rua Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (D 10491) 3

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. (D 10505) 3

ATTENÇÃO. Vestidos de baile e passeio; manteaux, e pelles; compram-se qualquer quantidade. Pagam-se altos preços. Rua Lapa, 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (D 10805) 3

AVES e ovos de raça. Campeão das Exposições. R. Itapagipe, 151. Visitas no Aviario, das 10 ás 16 horas. (D 10643) 3

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Central. (D 13636) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332, quem melhor preço offerece. D 13552) 3

CHEVROLET Distincto, resistente e muito economico, é o carro ideal para praças. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 891, facilitam prazos. Peçam catalogos. (13359)

CONCERTAE vós mesmos, com rapidez e economia, os terraços, claraboias, calhas, telhados de zinco, etc., que deixam pingar agua, com o "Couvraneuf", a 3$500 o kilo. Rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (D 12022) 3

DINHEIRO sobre pianos, podendo estes ficar ou não em poder do devedor. Avenida Mem de Sá n. 100. (D 12043) 3

DINHEIRO. Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis (mesmo em usufructo), ou qualquer garantia; juros modicos. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 11255) 3

DINHEIRO. Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis (mesmo em usufructo), ou qualquer garantia; juros modicos. Rua S. José n. 7, sob., sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 11139) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341 — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 10978) 3

EMPRESTIMOS — Sobre duplicatas e promissorias — taxas modicas. Cambio e papeis de credito — hypothecas e antichresis. Corretor Nazareth. — Rua do Carmo n. 11, 1º andar. (D 12008) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concerto de moveis, Lamartine encarrega-se. Villa 1081 ou B.M. 0113. (D 10934) 3

MOCINHAS orphãs e desamparadas. Acceitam-se, para receberem educação e instrucção, no Instituto Litero-Pedagogico, á rua Araujo Penna, 58. Hoddock Lobo. (D 12116) 3

MACHINAS de escrever Underwood, Remington, Royal e Corona, para escriptorios e viagens, novas e garantidas, a preços sem exemplos; no largo do Capim n. 8, com E. Magalhães. (D 10895) 3

MACHINAS de escrever Remington, Underwood, Royal. Vendem-se perfeitas a 350$. Antonio Cinelli. Av. Rio Branco n. 5. Tel. Norte 3644. (D 12075) 3

MACHINAS de escrever. Não julgueis imprestavel a vossa machina. Tenho uma officina de 1ª ordem. Conserto qualquer machina e de qualquer marca. Antonio Cinelli. Av. Rio Branco n. 5. Phone Norte 3644. (D 12075) 3

MÃE MARIA Chegou ha pouco a renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e futuro, compromettendo-se a fazer quaesquer classes de trabalhos por impossiveis que sejam, sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas, á rua Aurelino Leal n. 34, antiga S. Leopoldo, em frente ás barcas. Nictheroy. (D 11045) 3

PIANOS — Vendem-se á vista e a prazo, por preços muito modicos, na casa "388", á rua S. Francisco Xavier, pianos allemães dos afamados fabricantes "Liebig". — J. E. Valle. (D 8432) 3

OURO Paga-se bem Joias velhas. Na Joalheria Raphael. Rua S. José. (13843)

Para Chapeleira, aluga-se um atelier de chapéos para senhoras, com freguezia, licença paga e com vitrine na porta de entrada. Rua S. José 80, sobrado. (10931) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (10931) 3

PIANOS bichados: fazem-se velhos novos, com madeiras que não bicham, em estylo moderno, por preços modicos; perito em pianolas; vendas materiaes para pianos e fazem-se bordões, na Renovadora de Pianos, rua do Senado, 84. Phone C. 2666. (D 1092) 3

PIANO LUX
E' O MELHOR E O MAIS BARATO
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341, Telephone Villa 3228. (12081)

PIANOS auto-pianos allemães. Facilitamos prazo e vendemos por todo preço, grande lote, por conveniencia de espaço para automoveis CHEVROLET. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros n. 391. Peçam catalogos. (11498)

VITRINE de luxo — Vende-se, por motivo de engano de medida. Rua Sete de Setembro, 190, sobrado. (D 12111) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento da falta de regras, colicas, inflammações do utero, corrimentos, etc., pela diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591. (D 11105) 6

RAIOS X Clinica geral. Tratamentos, diathermia, ultra-violeta, correntes electricas. Cura rapida e radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco. Largo da Carioca, 15, das 4 em diante. T. C. — 3128. (A 7245) 6

GONOSÉA
Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhéas. (D 10808)

O Dr. Carlos Gross, mudou o consultorio para a rua Santo Antonio n. 18. (D 11108) Med.

CLINICA-MEDICA do dr. Eugenio Chaves — Doenças internas e nervosas. Cons.: rua Santo Antonio, 10, segundas, quartas e sextas, das 4 ½ em deante. Tel. res. Sul 2581. (D 11214) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 11093) 6

IMPOTENCIA
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (D 10780)

HEMORRHOIDAS
Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 7 horas. (D 13218) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. 12063) 6

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655. (12062)

FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electrica (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolôr que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. São José, 53. Tel. C. 3864. Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — Das 9 ás 6. (1936) 6

CONSULTAS
GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
Olhos, ouvidos, garganta e nariz
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 11247) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (7595)

UTERO ovarios, bexiga, corrimentos, cura rapida, sem operação, Dr. Rocha 20 annos de pratica, 7 de Setembro, 94 — 5º andar, das 3 ás 6. (D 12082) 6

SRS. MEDICOS
Aluga-se razoavelmente optimo consultorio; á rua Sete de Setembro numero 194, sobrado. (D 10985) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias. Orgãos genitaes) **Doenças venereas** Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis. DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588 (D 12077) 6

APPENDICITE sub-aguda e chronica. Cura sem operação. Dr. Rocha. — 7 de Setembro, 94 - 5º and., das 3 ás 6. (D 12081) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 10984) 7

Dentaduras — Concertam-se, por mais quebradas ou defeituosas que estejam, com a maxima brevidade, perfeição e garantia, no laboratorio do laureado especialista doutor Silvino Mattos; á rua 7 de Setembro, 194. (D 10984) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 10984) 7

190 Rua Sete de Setembro, J. Gonçalves, cirurgião dentista, concerta dentaduras em poucas horas. (D 10961) 7

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 10984) 7

ALUGA-SE um consultorio dentario tres dias por semana, rua Uruguayana n. 22, 4º. (D 10816) Dent.

DR. GASTÃO R. SHARP — Trabalhos de ponte e orthodontia. Praça Floriano, 55, 6º and. Cent. 5364. (D 1334) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (7596)

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira de bomba e um motor electrico Ritter e uma mesa e braço, preço 2:400$, em perfeito estado, para desoccupar o logar. Rua dos Andradas, 46, sala dos fundos, com o João. (D 12117) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará boa.
Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 12070)

PROFESSORES

AULAS de musica, methodo moderníssimo, theorico, pratico e recreativo, theoria e solfejo, systema especial; violino e piano, pelo programma do I. N. de Musica, á rua Medina n. 42, Meyer. (D 12127)

APROVEITE momentos livres, aprendendo portuguez, arithmetica, francez, inglez, etc., na r. S. José, 34, 2º, tel. C. 5537, onde terá aula sosinho. Lembre-se de que quem mais sabe menos trabalha e mais ganha. (D 11213)

COLLEGIO Maria de Nazareth, externato e internato para meninas, dirigido por professora normalista. Ensino moderno e aprimorado; refeições fartas e variadas; bancas nomeadas pelo Departamento. Rua Ibituruna numero 124. Phone Villa 2288. (D 10954) 9

CANDIDATOS ao Collegio Militar. No Prytaneu Militar acha-se desde já aberta a matricula para o curso especial de admissão ao C. Militar. Praça da Republica n. 197. Tel. Norte 2405. (D 11124) 9

COPIAS a machina ao mimiographo. Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 10851) 9

CURSO commercial, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 10852) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro n. 107. (D 10852) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. R. Sto. Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 12050) 9

FRANJAS, galões, armações e enfeites para abat-jour, não comprem sem visitar a "Casa Braga" rua 7 de Setembro, 107 (A Casa dos Abat-jour). (13422) 9

INGLEZ-FRANCEZ natos, ensinam, em classe, a 15$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 10852) 9

CONCURSO B. Brasil. Professor e funccionario da Contadoria Geral prepara candidatos ao proximo concurso. Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 10852) 9

FRANÇAIS PRATIQUE, enseigné par professeur française. Telephone Ipanema 585. (D 13631) 9

FRANCEZ, ensina senhorinha franceza, diplomada, só para moças e creanças, á rua Sete de Setembro, 107, 2º andar. (D 10846) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensina o professor francez De Foissey; rua Sete de Setembro, 107, 2º andar. (D 10845) 9

LINGUAS e mathematica, em aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia; r. Quitanda, 47, das 15 horas em deante. Tel. Norte 7900. (D 10568) 9

Mathematica em aulas individuaes aos candidatos ás Escolas Militar, Naval e Polytechnica— Av. Pedro Ivo, 174. (D 10987)

MME. SANTOS, diplomada, ensina a cortar qualquer figurino por escala geometrica, na rua Andrade Pertence n. 31, Cattete. (D 11209)

PROFESSOR lecciona mathematicas, portuguez e francez. Tratar com o sr. Berguó, rua Buarque de Macedo n. 58. (D 10879) 9

PRECISA-SE de uma professora de portuguez, francez, noções de geographia e arithmetica, leccionando a domicilio, na rua Marquez de Olinda 27, telephone Sul 1269. (D 12101) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos, Becco do Carmo, 20. (D 13588) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Rua Barão de Itapagipe n. 59, casa 2. (D 10903) 9

VOZ DO POVO Voz de Deus. Dizem todos que é na E. Underwood que melhor se aprende dactylographia, tachygraphia, escripturação e portuguez. R. 7 de Setembro, n. 188 e Praça Serzedello Corrêa n. 20. Copacabana. (D 10891)

MADEIRAS

Proprietario de grandes mattas virgens perto de estação da Central, a 3 horas desta capital, com muita facilidade de exportação, procura socio ou pretendente com capital para excellente negocio. Informações pelo telephone Norte 1980 e cartas para a rua Sampaio Vianna n. 67. (D 11240)

CASAS

Alugam-se as casas acabadas de construir, da rua Esperança ns. 14 e 14-A. Bondes de 8. Januario. A primeira tem 4 quartos, salas de visita e jantar, cópa, cozinha, banheiro e grande quintal. A segunda tem 5 quartos, salas de visita e jantar, cópa, banheiro, cozinha, linda varanda e quintal. No local tem pessoa encarregada de mostral-as e trata-se no Largo da Carioca n. 13. (13555)

CAPITALISTAS

Juros de 14 % a/a cinemas e theatros
Quem construir nos bairros de Copacabana, Botafogo, Cattete, Largo do Machado, Praça Saenz Pena, Praça da Bandeira, poderá ter uma renda garantida de 14 % ao anno sobre o capital empregado. Peça informações á Companhia Brasil Cinematographica, "Edificio Odeon", 2º andar, que fornecerá as plantas. (13824)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv. R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C. 935) P. Boto 20b. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3ªs., 5ªs. e sabb. 2 hs. V. 4109.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Rs. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1554 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseniohe — Tuberculose, com 34 annos de pratica R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 184. Tel. V. 2104
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 50.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphile. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67, Tel. C. 1115, ás 14 horas.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1/2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherania. Assembléa, 47. C. 2972
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Sto. Antonio 18-1o.

Dr. A. Gavião Gonzaga. Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pélle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica etc., Das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. São José. C. 0492.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Polici. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorase — Carioca 40, ás 3 hs. Tel. C. 767.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 2 1/2. Res. Avenida Pasteur 206 Tel. Sul 844.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs. 5ªs. e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Condé Bomfim 665 (V. 1221.) Assembléa 27. (C. 730.)
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs, 4ªs. e sab. S. José, 69, 1º and. C. 515.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.). Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77 (4º andar). N. 5471, 8 ás 20 hs.
Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas, Raios X, Laboratorio. Ultra-violeta, Diathermia, Endoscopias. Rodrigo Silva, 30 (1o e 2º andares).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 572. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Rocas — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa, 81 (3as., 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 33 (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons.: R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6as. de 1 ás 3.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especialisada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 38 (2 hs.) C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767, 1º and. S. 12.
Dr. C Daniel de Deus — Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707, Norte.

Infecção e dôres da GARGANTA

"Apanhadas no theatro" ou no Cinema, ou em lugares muito frequentados, estas dôres da garganta poderão ser muitissimo perigosas. Soffremos nós mesmos e passamos os nossos incommodos a outros. Faça parar a tosse e as dôres da garganta de modo muito simples, muito agradavel. Vá ao seu pharmaceutico e obtenha um fornecimento das Pastilhas Evans. Dissolva-as na bôcca. Queira notar como refrescam. E' então que se espalham as essencias antisepticas e penetram em todas as cavidades das passagens do ar, os perigosos microbios são destruidos e a causa dos seus incommodos é completamente banida. Sem perda de tempo peça ao seu pharmaceutico as Pastilhas Evans.

Fabricadas na Inglaterra Por Evans Sons Lescher & Webb, Limited, Liverpool e Londres.

Pastilhas ANTISEPTICAS PARA A GARGANTA EVANS

Approvado pelo D. N. S. P. n. 5065, 29 de Março de 1917 (11899)

ONDULAÇÃO

"Permanente ou Marcel". Misenplis, pintura e côrte do cabello com luxo, 4$. Sobrancelhas e Manicure, 5$. Limpeza de pelle 8$. Massagens e Mascara de lama para fechar os póros 10$. Tratamento dos Seios, do ventre e dos pellos. Engordar ou emmagrecer. Academia Scientifica de Belleza. Av. Rio Branco, 134, 1º andar. (13912)

DEMOLIÇÃO

Acceitam-se propostas para a demolição dos predios da rua do Riachuelo n. 91 e 93 para tratar com Braga no escriptorio desta folha. (13612)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A Sociedade Federal Suissa vende fogões a gaz novos desde 200$000, com collocação. Concerta-se quaesquer fogões e aquecedores usados; nickela-se qualquer peça. Orçamentos gratis. Chamar pelo telephone Norte 5664. Rua General Camara, 238 e 240. (D 12061)

EMPRESTIMOS

Particular offerece a juros modicos sobre promissorias a longo e curto prazo, importancias maximas 50:000$000, com endosso de commerciante e tambem de proprietarios para importancias até 10:000$000. Com W. Duarte. Quitanda, 152, 1º. (D 12098)

HYPOTHECAS

Pessoa que se retira desta capital precisa collocar 600:000$000 a juros de 12 %, sobre uma ou mais hypothecas. Com W. Duarte. — Quitanda, 152, 1º andar. (D 12100)

PROMISSORIAS

Particular, desconta a juros bancarios; prazo de 1 a 12 mezes, de 1 a 50:000$000. — Trata-se com o sr. Wuarte. Quitanda, 152, sobrado. (D 12099)

TERRENO — IPANEMA

Compra-se lote de 10 x 50, na rua Prudente de Moraes. Informações pelo telephone Central 4421, com o sr. Alvaro ou Mascarenhas. (D 12065)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 12068)

QUARTO

Aluga-se bem mobilado a cavalheiro distincto ou casal sem filhos, á rua de Santo Amaro numero 79. (D 12069)

ALUGA-SE

Optimo sobrado, 1º andar, para escriptorios, rua 1º de Março, 4. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, 44. (13614)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (D 12067)

SALA DE FRENTE

Aluga-se magnifica sala de frente com duas janellas, com pensão, a casal distincto, na Avenida Rio Branco numero 161, segundo andar. (D 12095)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre pianos que podem ficar em poder do devedor. Av. Mem de Sá, 100. CASA BANCARIA. (D 12042)

FLORES DE URANIA

A mais fina agua de Colonia, vende-se na "CASA CIRIO". (D 12086)

CASA NO RIO COMPRIDO

Vende-se, em logar saudavel para familia de alto tratamento, na rua Itapirú, proxima á de Barão de Petropolis. Facilita-se o pagamento. Tratar com Augusto Teixeira — Ouvidor, 72. (D 12087)

SALAS

Alugam-se optimas salas a pessoas de fino tratamento, casa de todo o conforto, com telephone. Rua Benjamin Constant n. 155. (D 12088)

FOGÕES VELHOS OU USADOS

Crompram-se de gaz. — Chamar NORTE 5664. (D 12060)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma ricamente mobilada em casa estrangeira. — Rua Senador Dantas n. 22. (D 12104)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 200 contos sobre predios no centro e bairros, juros minimos. Adeantamos dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, (elevador), com Alexandre. (D 12056)

VIOLÃO

Professora formada na Europa ensina violão e bandolim. — Telephone Villa 2693. (D 12044)

SALA DE FRENTE

bem mobilada, aluga-se a cavalheiro — Rua das Laranjeiras n. 148. (D 12051)

MEYER

Vende-se bungalow de esplendida construcção, á rua Barão de São Borja n. 58. Tratar: Rua Uruguayana, 96, 3º andar. Norte 1018, com Alexandre. (D 12057)

PALACETE PARISIENSE

Vagou espaçoso e confortavel quarto com agua corrente. Optima mesa e grande jardim. Laranjeiras, 21. (D 12072)

PALACETE

Vende-se um solido e confortavel palacete ornamentado, com salão de visitas, jantar e bilhar, salas de musica, espera e jogo, escriptorio, oito quartos, tudo decorado a oleo, dois banheiros, grande varanda, quartos para creados, pomar, etc., junto á rua Haddock Lobo. Trata-se á rua São Francisco Xavier n. 26. Das 12 ás 16 horas. (D 11238)

Mangueira para baldeação ou correia de transmissão

Vende-se em bom estado, a 3$000 o metro. RUA SANTO CHRISTO numero 242. (D 11252)

LONA PARA TAMANCO

Vende-se em bom estado, forte, a 400 réis o metro. — RUA SANTO CHRISTO numero 242. (D 11252)

CAMARAS DE AR

Vende-se bem forte; serve para fabrica de calçado. RUA SANTO CHRISTO numero 242. (D 11252)

CONTRA A CHUVA

INFILTRAÇÕES de toda especie, IMPERMEABILIZAÇÃO de terraços e paredes. TELHADOS DE ZINCO furados, goteiras, tanques, caixas d'agua, claraboias, calhas, etc., concertam-se com rapidez e economia com o "COUVRANEUF", betume plastico permanente, a 3$500 o kilo. Informações com o DR. REMI, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (D 12021)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez Sapucahy, 314. Rio. (D 12028)

BECHSTEIN

Vende-se sobrebo piano côr clara, motivo mudança, á rua dos Invalidos n. 62. (D 12035)

PREDIO NOVO

Vende-se o de n. 47 da rua Maria Amalia (Tijuca). Tem 5 quartos e mais dependencias, de 2 pavimentos. Construcção optima e lindo feitio. — Tratar no mesmo. (D 11257)

SALAS

Alugam-se duas juntas ou separadas. Rua S. José n. 78, sobrado. (D 12033)

CHACARA

Aluga-se ou arrenda-se uma chacara em Sete Pontes, S. Gonçalo, Nictheroy, com boa casa para residencia, muito terreno e grande quantidade de fruteiras, muita quantidade de boa agua e logar muito saudavel. — Rua Dr. Jurumenha n. 627 — Trata-se com o proprietario José Jalles, em qualquer dia. (D 11266)

INDUSTRIA DA BORRACHA

Um technico da especialidade, dispondo de algum capital, deseja interessar-se ou associar-se com uma fabrica já existente. Offertas á A. S. (D 10922)

CHEVROLET-SEDAN

Vende-se um em perfeito estado de machina e pintura. Trata-se pelo telephone Sul 2305, sr. Moura, das 9 1/2 ás 12 horas. (D 11262)

LINGUA ITALIANA

Lições praticas e theoricas. Prof. Mario A. PELEGRINI. — BEIRA MAR 3687. (D 12026)

CASA PARA RESIDENCIA

Traspassa-se o contrato de uma casa á rua Alvaro Chaves n. 36 (Laranjeiras), completaemnte limpa e com confortaveis commodos para familia de tratamento, dentro de jardim e com garage para dois autos. Trata-se no escriptorio á rua Ramalho Ortigão numero 9, 2º andar, sala 11. Telephone Central 1215. (D 12023)

ELECTRICISTA — FERREIRO

Precisa-se de um que tenha pratica de letreiros luminosos e com carteira de chauffeur. Avenida Rio Branco n. 155, 2º andar. (13904)

A criação de aves pagará a sua casa

Adquira uma propriedade especialmente adaptada para esse fim. Optima situação na Estrada Rio-S. Paulo, em Villa Alandin, perto de Cascadura. Preço 40:000$000 em prestações mensaes. Informa a Companhia Popular de Immoveis — R. do Rosario, 87 (loja). D 13645

CADILLAC

Vende-se um de sete lugares em perfeito estado. Preço de occasião, por motivo de viagem á Europa. Tratar á rua Martins Penna, 64, Praça Affonso Penna. (D 10919)

SALÃO

Aluga-se um com frente para duas ruas. Av. Rio Branco, 175, 1º and. (D 10923)

SOBRADO

Aluga-se o magnifico sobrado da rua Acre n. 26, com dois pavimentos, com 11 commodos cada um. Trata-se no mesmo. (D 10924)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2. Gloria. Dispõe de aposentos para familias e cavalheiros. (D 10968)

APPARTAMENTO

Aluga-se a cavalheiro de tratamento. Casa de completo socego. — Rua Paulo Frontin numero 79, terreo. (D 10940)

ALUGA-SE

O predio novo para morada de familia, á rua Gago Coutinho n. 44. (Largo do Machado). A chave está no n. 38, armazem, com o sr. Andrade. (D 10840)

LOCOMOVEL

Compra-se um de 6 H. P. Eff. Trata-se com Moreira, Vieira & Cia., á rua Acre n. 68. (D 10798)

PHARMACEUTICO

com muita pratica e referencias, dá o nome e trabalha. Cartas neste jornal á S. S. (D 13630)

FRANCEZ — INGLEZ

Em classe ou particular, por professores natos; Sete de Setembro, numero 107. Escola Urania. C. 3772. (D 10850)

TIJUCA

Vende-se o grande e confortavel predio de dois pavimentos, estylo moderno, em centro de terreno, com installações e commodos para familia de tratamento, á rua Uruguay n. 259. Os pretendentes poderão vel-o diariamente das 14 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Para tratar com os proprietarios directamente no mesmo predio. (D 10828)

BUICK — SETE LOGARES

Vende-se, facilitando pagamento. Garage Buick, Carlos de Carvalho, 50; tratar com Rocha. Telephone Central 1690. (D 13559)

Escriptorios ou consultorios medicos ou dentarios

Alugam-se os sobrados, excellentementes situados, proximos á Avenida Rio Branco, em predio novo, servidos por elevador, á rua Buenos Aires, n. 79. Tratar com o sr. Soares, á rua dos Andradas n. 95, loja. (D 10836)

SALAS

Alugam-se boas salas, proprias para escriptorios. Largo da Carioca, 15. (D 10873)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes numero 26. (D 10896)

CANARIOS FRANCEZES

Vende-se uma criação de CANARIOS FRANCEZES da melhor raça que tem vindo, com todos os preparos para criação. Preços para liquidar. Trata-se aos domingos na rua José Bonifacio 18 — Nictheroy. (D 10807)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua Rodrigo Silva 26, 1º andar, esquina Assembléa. (D 13579)

Operarias e colladeiras

Precisa-se com pratica, na Manufactura de cigarros de Luxo de Lopes 34 & Cia., á Ladeira do Faria n. 2. (D 10847)

Hoje Mercadoria dada

Fazendas, colchas de fustão, linho e renda cobertores, flanellas, pannos para mesa, morins, casemiras, brins, tricolines, zephires, lãs, sedas e muitos outros artigos, tudo a granel será dado pelo melhor offerta em LEILÃO que SALOMÃO faz hoje. Inicio ás 12 horas. 14 Rua D. Manoel 14

(D 12015)

MOÇAS

Precisa-se de moças para luminações de bombons na Fabrica Bhering, á rua 13 de Maio n. 23. **(D 11043)**

ARANTES NOGUEIRA

Transferiu seu gabinete dentario para a rua da Assembléa n. 104, 1º andar. (D 10280)

TECIDOS

Saldos de fabricação, artigos perfeitos — vendem-se a preços baratissimos, na rua da Alfandega n. 57. (D 10370)

HOTEL AMERICANO

Antiga filial do Grande Hotel — Alugam-se quartos mobilados com agua corrente e com café, completo, para casal, 200$000; para solteiro, 150$000 e 120$000. Tel. Central 1120. (D 8182)

(2673)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 11020)

MEYER — CACHAMBY

Vende-se ou aluga-se o grande predio de dois pavimentos da rua Christovão Colombo n. 90. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 31. — Chaves no armazem defronte. (D 8957)

COPIAS A' MACHINA E TRADUCÇÕES

Rua Buenos Aires n. 49, (loja). (A 9071)

FAZENDA

Vende-se ou troca-se por predios ou outra de café, em S. Paulo, uma importante com 400 reses, na Rio-São Paulo; leite a $700, agua e secco; tem 80 alqueires de matto virgem. E' salubre. Cartas com urgencia a Azuil. Rua Marechal Floriano n. 235. Facilita-se o pagamento. — Terras para plantio de laranjeiras superiores. (D 10562)

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um para dar nome a uma pharmacia no Estado do Rio. Trata-se na Avenida 28 de Setembro, 285, com Silos Pereira. (D 13667)

Empregado de escriptorio

Precisa-se um activo, serio e que saiba calcular. R. Passeio, 48, com Freitas. (D 13027)

CASAS DE ESTYLO

Recentemente construidas, ainda não occupadas, com todo o conforto moderno, alugam-se á rua dos Araujos n. 89. Tratar no local, com o sr. Pedro. (D 11190)

LUSTRADORES

Precisam-se, que sejam perfeitos na arte. Rua Senador Dantas n. 72. (D 10952)

CONSULTORIOS MEDICOS

Alugam-se bons, grandes e pequenos. Assembléa, 14. (D 11181)

S. CLEMENTE

Vende-se a casa da rua Real Grandeza n. 111; póde ser vista das 12 ás 15 horas. Trata-se na mesma, das 3 ás 4. (D 10799)

ALFAIATARIA

Vende-se, parte em dinheiro, parte a prazo, uma muito afreguezada, perto da rua do Ouvidor. Cartas a Freitas, rua do Rosario, 29. (D 10950)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se a casa n. 116. Facilita-se o pagamento. As chaves estão no numero 118. (D 10950)

INGLEZ — CONTABILIDADE

Matr. para novas turmas. — MR. RAMMEL. — OUVIDOR numero 58, 1º. (D 11245)

PALACETE — PRECISA-SE

Familia de tratamento procura casa isolada, com 9 quartos e mais dependencias, de preferencia nas ruas transversaes. Aluga-se por prazo determinado. Informações pelo telephone V. 6041. (D 11252)

GERENTE

Um senhor offerece-se para gerente de qualquer casa de negocio ou agencia de loterias, dando attestado de sua conducta. Cartas por favor nesta redacção a F. A. (D 12032)

CASA MOBILADA

Vende-se os moveis ou aluga-se uma, com todo conforto, na rua Paysandú. Telephone Beira Mar n. 3319. (D 11246)

EMPREGADO

Precisa-se de um empregado que saiba lavar carros, engraxar e lavar casa, que entenda de jardim, para casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias e que durma em casa; rua Conde de Bomfim n. 421. (D 11244)

FAZENDA

Vende-se uma entre Rezende e Bananal, com 400 alqueires de 100 x 100, distando 2 kms. da estrada Rio-São Paulo. Tem 80.000 pés de café, parte formada e parte em formação, armazem … cabeças de gado, … magnifico engenho movido a agua, alambique para 2 pipas, … Preço 380 contos. Tratar com H. Cabral — General Camara, 34, sobrado, das 2 ás 3 horas. (D 11234)

Fabrica de fogões e aquecedores a gaz

Typos novos, economicos, garantidos, preços com confiança, vende-se a dinheiro ou a prazo. Concerta-se qualquer marca com os seus nickelagem, orçamentos a domicilio gratis. Serviços garantidos, na Sociedade Belga Brasileira, Praça da Republica numero 199, esquina Visconde de Itauna. Telephone NORTE numero 7785. (D 10837)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas e com varios rolos de musicas. — Rua Affonso Penna n. 143. (D 11256)

COMPRESSOR OU CYLINDRO PARA PANNO DE COPIADOR DE CARTA

Compra-se um á rua do Ouvidor numero 123, secção de contabilidade. "CASA PRATT". (D 11211)

ODEON — PARC — HOTEL

Dispõe de confortaveis salas de frente, com agua corrente, cozinha esmerada, por preços commodos. — Praia do Russell numero 192. (D 11236)

CASA — COPACABANA

Vende-se uma excellente casa, assobradada, com garagem. Terreno 12x40. Negocio de occasião. — Acceitam-se offertas. Póde ser visitada nos dias uteis das 13 ás 14 horas e domingos das 11 ás 12 horas. — AVENIDA RAINHA ELIZABETH n. 143. (D 10983)

VENDA DE AUTOMOVEIS

Moço brasileiro, muito competente, dando as melhores referencias possiveis, acceita logar de gerente de casa de grande movimento. Fala regularmente francez, inglez, allemão e italiano. Cartas a "BOB" nesta folha. (D 10994)

DORMITORIO COMPLETO

Vende-se com 10 peças, por preço de occasião. Ver e tratar á Avenida Henrique Valladares n. 141, quarto 301. (D 10997)

PREDIO MODERNO

Aluga-se á rua Derby Club, com 2 salas, 4 quartos, porão, jardim, etc., por 700$ e taxas. Inf. Phone V. 4065. (D 12003)

CONVALESCENTES

Nervosos e alienados, cura certa no Sanatorio Dr. Freire d'Aguiar. — BARBACENA — MINAS. (D 8871)

LUSTRES

de madeira, arandellas, mesinhas. Vario sortimento. Rua Senador Dantas, 26. Accacio & Cia. (D 13555)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se casa confortavel, a familia de tratamento; rua Carlos Sampaio n. 203. Leme. Póde ser vista depois de 1 hora da tarde. Tratar com Jorge, Avenida Rio Branco, 104. (D 11232)

SANTA CRUZ HOTEL

Alugam-se bons quartos mobilados com agua corrente, elevador e telephone, a artistas e rapazes do commercio. Preços modicos. AVENIDA THOMÉ DE SOUZA n. 16. (D 11231)

CREANÇAS ANORMAES

O dr. A. Leitão da Cunha recebe em seu instituto para creanças atrazadas, em Petropolis, educação pelo methodo do prof. dr. Decroly, de Bruxellas. Pedidos: Rua M. Bacellar, 538. Telephone, 119 — Petropolis. (D 9903)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de pouco uso, côr de … preço barato, por viagem. — Rua Affonso Penna n. 143. (D 11256)

CERAMICA — OLARIA

Terno continuo e semi-continuo; machinas modernas francezas; installação modernizada de fabrica Barborm. 266, rua Buenos Aires. (D 12014)

HIATE PARA PASSEIO

Vende-se um com motor, velas e todos os accessorios de luz electrica, duas camas, e W. C., forrado de cobre. Muito seguro; serve para familia. Respostas pelo telephone C. 0615. (D 12016)

RAPAZ PARA ESCRIPTORIO

Offerece-se um para recados e dactylographia, com … e referencias. Cartas neste jornal a S. 27.676. (D 12019)

TERRENO — PLANALTO

Vende-se um, logar alto e secco, 12,50 x 70, … na Mastra e … á rua Uruguayana n. 95. — Figueiredo. (D 12020)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 2º andar do predio da rua S. Pedro n. 24, para escriptorio, servido por elevador. Tratar-se no 1º andar. (D 1113)

CASA EM PRESTAÇÕES

Vende-se 5:000$000 no acto da escriptura, restante em prestações de 150$000, casa nova e independente. Trata-se com … na rua do Ouvidor n. 181 — Phone N. 7645 ramal 49. (D 13658)

MAGNIFICO PREDIO

Vende-se um, bom predio, proprio para grande familia de tratamento ou estabelecimento, á rua Riachuelo n. 219. (D 11123)

SOCIO

Acceita-se um socio com capital de 50:000$000 para industria de maior lucro no paiz. — Cartas neste jornal para J. M. (D 11129)

PHARMACIA

Vende-se uma que seja boa, dando-se preferencia … nos suburbios. … 294. (D 13634)

ENGENHEIRO E AGRIMENSOR

Faz loteamentos, demarcações, Villas, ruas, calçamento, estudos, projectos e construcções. Especialidade em 25 annos de serviços technicos. Cartas por este jornal. H. H. D. (D 13656)

Escripturação Mercantil

Portuguez, francez, inglez, tachygraphia e arithmetica. Escola Urania. Rua Sete de Setembro n. 107. (D 10850)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se á rua Evaristo da Veiga n. 135 para qualquer ramo de negocio, sem luvas. Tratar no n. 142-sobrado. (D 13512)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem converte-se o divorcio … Novo casamento. Informações com o dr. … 491, Mangueira … (D=110745)

CASA

Vende-se uma, moderna, boa, com terreno, … Praça Floriano, 19, … 3º andar. (D 11078)

(13765)

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata (18734)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

E util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas Ourives — 80; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

Convalescentes, o vosso organismo está enfraquecido. E' uma porta aberta á infecção: fechae esta porta. A SOLUÇÃO PAUTAUBERGE ajudar-vos-ha, fortificando vossos pulmões e todo vosso organismo.

L. Pautauberge, 10, rue de Constantinople - Paris.

App. D. N. S. P. n. 286, em 25-4-87 (8794)

(7502)

GLORIA

Alugam-se uma optima sala de frente e bons quartos mobilados sem pensão. Rua Candido Mendes 65. (D 13653)

ALUGA-SE

um pequeno escriptorio. RUA GONÇALVES DIAS numero 15. (D 12109)

ALUGA-SE

Predio, loja e sobrado. Rua Frei Caneca n. 54. — Trata-se na mesma rua n. 7, loja. (D 12012)

VENDE-SE

uma bella casa com accommodações para grande familia, em centro de bom terreno, com lindo pomar. Ver e tratar á rua Dr. Silva Pinto n. 88, proximo á Avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel. (D 10747)

OCULOS

Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ côr	3$000
Tartaruga c/ côr	5$000
Tartaruga c/ grão	10$000
Pince-nez c/ grão	3$000

Concerta e avia receitas.

J. ROSA & CIA.

Rua Sete de Setembro 55

OURO

Compra-se ouro, prata velha, platina, brilhantes, dentes, dentaduras postiças, etc. Paga-se bem. — RUA DO RIACHUELO n. 428, loja. (D 11042)

PALUDISMO QUINO-THORIUM

Muito mais activo do que o Formiato de Quinina empregado só

Approvado pelo Dept. Nacional de Saude Publica do Brazil em 18-3-1924 sob o Nº 2649.

Étab^ts Albert BUISSON 157, Rue de Sevres PARIS

e todas as pharmacias

(5045)

BIBLIOTHECA JURIDICA

Segunda-feira proxima, 6 do corrente, realiza-se ás 4 1/2 horas da tarde, na rua Marquez de Abrantes, 44, o leilão da bibliotheca que pretenceu ao professor Esmeraldino Bandeira. Ver o catalogo no "Jornal do Commercio" de 5 do corrente. (D 12078)

BUICK

Vende-se um de 7 logares, licenciado por dois contos, ver na Garage Minerva, rua Haddock Lobo n. 74; tratar com Barroso á rua Carioca n. 12. (D 13601)

Bicyclettes

Só na CASA PAVAGEAU o maior sortimento e seus accessorios da afamada FLYING-WHEEL para homem, senhora, creanças, o mais completo sortimento de Bonecas, Bébés, Urso, Cachorro, Velocippedes e Carrinhos para bonecas e muitos outros brinquedos, só vendo a grande variedade.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Carioca n. 5 — RIO

(13829)

PHARMACIA

Vende-se bem sortida; faz bom negocio, muito antiga; tem vida propria; informar á Drogaria Raul Cunha. Rua Buenos Aires n. 111. (D 12124)

PHARMACIA

Precisa-se de um servente á rua de São João Baptista n. 17. (D 12126)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (D 12074)

BUGATTI

Excellente conservação, dois logares, licenciado, facil manejo, vende-se ou troca-se por pequeno carro americano. Falar com Ribeiro, C. 5547. (D 11269)

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovarino do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldade e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação suspensão tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o systema nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestino, regularizando suas funcções.

A' venda em todas as pharmacias. (13857)

GUARDA LIVROS

Profissional acceita escripturação mercantil, preços modicos. Rodrigo Silva, 26, 1º andar, com Peixoto da Rocha. (D 11274)

LOJA NA LAPA

Grande, optimo ponto e bom contrato, aluga-se á Avenida Mem de Sá numero 18. (D 12121)

BOTEQUIM E BARBEARIA

Vendem-se, não pagam aluguel, recebendo ainda bom lucro dos sobrados; optimo ponto e de esquina; á rua Riachuelo n. 230, frente box; motivo retirada urgente. (D 12122)

1º ANDAR PERTO DA AVENIDA

Aluga-se bem installado proprio para negocio ou medicos, á rua Santo Antonio n. 20, antiga S. José n. 120. Informa-se na loja. (D 12010)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; bom quarto para solteiro a preço excepcional. (D 11272)

ARMANDO RAMOS

PERITO EM CONTABILIDADE

Exames de livros, contabilidade em geral. Rua Gonçalves Dias. 78-sobrado. Tel. 5222, Norte. (D 13580)

VELAS PARA AUTOMOVEIS E MOTORES DE EXPLOSÃO

BOSCH

(LEGITIMAS ALLEMÃS)

A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DE ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

STEINBERG & Cia.

RIO DE JANEIRO

Rua do Passeio 62

Caixa Postal 1281

Tel. Central 3264

Tel. Central 2047

End. Tel. Steinberg

(13906)

Caimbras de estomago

Todas as sensações penosas depois das refeições taes como caimbras, crispações, pesadume, etc., na maior parte dos casos são uma indicação certa do excesso de acidez no estomago. Para neutralizar este excesso e regularisar as funcções do apparelho digestivo tome a Magnesia Bisurada que, por quanto destroe a causa do seu mal, garante uma digestão normal e a Magnesia Bisurada que se acha á venda em todas as pharmacias, em pó, dá um allivio immediato em todos os casos de digestões difficeis e dolorosas. (13490)

Bolsas para senhoras

da fabrica DAVID FERRO são as melhores. Especialidade em reformas e concertos. Rua 7 Setembro, 145, Tel. C. 0984 (13910)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (12064)

CASA DO JULIO

MOVEIS

33, AVENIDA MEM DE SA', 33

Dormit. para casal, em peroba	1:100$
Salas de jantar na côr Imbuya	1:400$
Ditos para casal, canto redondo	1:250$
Grupos com 10 peças c/ molas	550$

TELEPH. C. 1178—M. A. PEREIRA (13306)

Comp. Generale Aero Postale

Correio Aereo

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:

SEXTA-FEIRA, 3 de Agosto para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

DOMINGO, 5, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires

CORRESPONDENCIA até Sabbado, 4, ás 22 horas, na séde da Companhia,

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406 (14396)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 171ª extracção de 1928, realizada em 3 de agosto de 1928, 69ª do plano n. 41.

Premios sorteados

27.245	(Capital)	20:000$000
73.590		5:000$000
24.694		3:000$000
7.912		1:000$000
21.447		1:000$000
57.736		1:000$000
65.513		1:000$000
77.947		1:000$000

8 premios de 500$000

4028	9574	18988	40835	42762
	59794	71013	78399	

20 premios de 200$000

7692	14334	16250	19013	22136
36081	31304	33394	37091	7827
48503	50100	50521	55752	56803
64068	65483	72706	73548	78313

50 premios de 100$000

2649	3061	6697	7356	7390
10589	10669	11042	11689	14633
14767	17362	17421	17512	17513
17605	17698	19836	20489	21879
22464	22612	23842	25038	27964
31183	31369	31883	34163	41330
41538	42849	44521	45892	46856
46907	47111	47797	49885	62092
65614	67478	67675	71825	71835
73945	75361	75977	76536	76641

Approximações

27244 e 27246		400$000
73589 e 73591		300$000
24693 e 24695		200$000
7911 e 7913		100$000
21446 e 21448		100$000
57735 e 57737		100$000
65512 e 65514		100$000
77946 e 77948		100$000

Dezenas

27241 a 27250	70$000
73581 a 73590	40$000
24691 a 24700	30$000
7911 a 7920	20$000
21441 a 21450	20$000
57731 a 57740	20$000
65511 a 65520	20$000
77941 a 77950	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 12, 36, 47, 90 e 94 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 13, 14, 28, 37, 48, 62, 74, 88 e 96, têm direito á metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

16.290	(Muriahé)	200:000$000
8.306	(Itauna)	100:000$000
11.868	(Rio)	10:000$000
7.762	(Rio)	5:000$000
5.423	(Rio Branco)	5:000$000

Estado de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

2.244	(Rio)	100:000$000
5.974	(S. Paulo)	10:000$000
2.975	(Rio)	5:000$000
8.304	(S. Paulo)	2:000$000
13.957	(Florianopolis)	2:000$000

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

HOJE — HOJE 50:000$000 Inteiro, 4$000 — Quinto $800

TERÇA-FEIRA 30:000$000 Inteiro, 2$400 — Terço $800

Terça-feira, 14 de Agosto

100:000$000

INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 499 — Nictheroy

RODA DA FORTUNA

1º Premio	7245—12
2º "	3590—23
3º "	4694—24
4º "	7912— 3
5º "	1447—12
Moderno	888—22
Rio	959—15
Salteado	20

PARA HOJE

3752 8718

9435 6281

VARIANDO...

—2581—

A' Garantia	106
Fluminense	224
Operaria	790
Noite	697
Caridade	929
Mineira	746

Nictheroy, 2 - 8 - 928.

(D 12076)

ARMAZEM

Aluga-se esplendido armazem e respectivo sobrado, proximo ao Largo de S. Francisco. Serve para qualquer industria. Trata-se na rua do Rosario, 159-1º, com o dr. Queiroz Ribeiro, das 16 ás 17 horas. (D 13614)

VENDEDORES

Precisam-se de bons e activos vendedores á commissão (homens ou senhoras) para artigos de grande consumo nesta capital e interior. As commissões são pagas logo após aos pagamentos por parte dos clientes. Dirijam-se ao sr. Ribeiro, á Avenida Gomes Freire ns. 76/76, afim de fornecerem referencias e serem registrados. Boa opportunidade para vinte pessoas activas. (13704)

Pelleteria Brasil

S. GORENSTIN

Avisa as Exmas. familias que tem grande e variado stock de todas as qualidades de pelles finas. Executam-se todos os trabalhos deste ramo.

2, PRAÇA DOS GOVERNADORES, 2 — Tel. Central 4972 (11319)

Comp. de Construcções Modernas Ltda.

Tem um terreno? Quer casa propria? Tem algum dinheiro? Mesmo não tendo, procure a Cia. de Construcções Modernas Ltda. á Rua Uruguayana, 96, 3º and. elevador Norte 1018

Construcções a longo prazo, sem entrada inicial, FAZEMOS EMPRESTIMOS sobre predios de 10 a 500 contos. (D 7899)

MOVEIS

Grande venda de moveis finos a preços ao alcance de todas as bolsas. Não comprem sem visitar o LEÃO DOS MARES — Largo da Lapa, 32 (Ponto dos bondes.)

Superiores dormitorios completos	1:250$000
Superior Sala de jantar	1:200$000
Moderna Sala de visitas estufada com 10 peças	550$000

PEÇAM CATALOGOS GRATIS

(877)